TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [illegible]

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Abril de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII N.º 6276
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1813.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50

Caem, uma a uma, todas as defesas alemãs na frente da Tunisia

Os Exércitos aliados empreendem uma ofensiva geral e conquistam Mahares e Sfax, alem das fortalezas de Pichon e Fondoux

No centro do Protetorado, as tropas franco-americanas põem em risco Kairouan e ameaçam o "Afrikakorps" de completo isolamento

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 10 (U. P.) — Mediante uma ofensiva geral os exércitos aliados forçaram passagem através das defesas inimigas, as quais vão caindo em todas as frentes da Tunisia e conquistaram as cidades litoraneas de Mahares e Sfax, alem das fortalezas de Pichon e Fondouk, estas duas últimas situadas na zona montanhosa. Animados pela mensagem de seu comandante, o general Montgomery, que as exhortou a lançar ao mar as forças do "Eixo", as tropas do Oitavo Exército Britânico marcham pelo caminho da costa rumo a Sousse, à media de 24 quilômetros por dia. Simultaneamente, a nova ofensiva das tropas franco-norte-americanas no centro do país põe em risco Kairouan e ameaça isolar o fugitivo "Afrikakorps" de Rommel. As forças avançadas britânicas entraram em Sfax às 8 horas e 15 minutos desta manhã, após um rapidíssimo avanço através de Cekhira, Graiba, Mahares e Nakta. Sfax, cidade distante 35 quilômetros de Mahares, foi dominada 19 horas após a queda de Sfax. Quanto às operações no setor norte do Protetorado, o Primeiro Exército Britânico internou-se 16 quilômetros pelo flanco norte das vacilantes posições defensivas do general Jurgin Von Arnin. A grande ofensiva concertada entre os comandos dos exércitos aliados conta com uma quarta arma nos incessantes ataques aereos. Os bombardeiros e caças fustigam continuamente às colunas blindadas e tropas inimigas em fuga e obrigam às mesmas a abandonar importante equipamento na rota pela qual se retiram. Segundo uma informação propalada pela emissora de Marrocos, alguns porta-aviões britânicos, que se encontram em aguas próximas à Tunisia, cooperam com os aviões com base em terra na luta contra as divisões do "Eixo". A ofensiva aerea alcançou uma intensidade sem precedentes. A repentina atuação dos avanços aliados significa que Rommel apressa sua retirada para as poderosas posições do setor Tunis-Bizerta, onde, certamente, procurará resistir longo tempo; todavia é tão violenta a ofensiva das forças aliadas ao longo da estrada do litoral que, segundo se informa, suas vanguardas se mantêm em contacto com unidades inimigas de retaguarda, as quais são integradas por "tanks" e infantaria. Enquanto o Oitavo Exército dominava Sfax e continuava progredindo, as formações encouraçadas e de infantaria anglo-americanas atacaram a localidade de Fondoux e uma posição próxima entre as montanhas, conseguindo conquistar ambos os objetivos no periodo compreendido entre o amanhecer e o meio-dia de quinta-feira. O ataque contra Fondoux, no qual foram utilizados "tanks", alcançou tal intensidade que o inimigo se viu forçado a abandonar uma ampla zona.

Apoderando-se de Fondoux, os aliados prenderam 500 homens e mais outros 1.500 durante as operações de limpeza efetuadas no setor sul. As últimas noticias indicam que depois da ocupação o avanço prosseguiu satisfatoriamente e de acordo com os planos preestabelecidos. Fondoux encontra-se a 33 quilômetros de Kairouan, onde as forças do Eixo têm seu melhor aeródromo, quartel e abastecimentos do centro da Tunisia. A pequena distancia que separa os aliados de Kairouan, dá motivos a que os observadores façam conjecturas sobre se Rommel se decidirá a defender a praça, pois é enorme a sua importancia. Kairouan é uma cidade sagrada para os mussulmanos, que acima dela só colocam em importancia a cidade de Meca. Os aliados procuram não danificá-la, a não ser que a isso o obriguem as forças inimigas. Ao oeste e ao norte de Kairouan existem algumas elevações que são um bom terreno para a luta. A ofensiva no centro do país contou com a participação de novas forças norte-americanas no ataque geral contra Rommel. Os soldados dos Estados Unidos que operam nesta zona estendem-se para o leste e norte de Maknassy, para o sul e norte de El Guettar. Outras unidades norte-americanas de infantaria e de "tanks" colaboram com elementos do 8.º Exército na eliminação dos bolsões, onde foram envolvidos grupos da retaguarda inimiga, ao oeste da estrada seguida

(Conclue nas 7.ª e 8.ª colunas da segunda página.)

Em Washington o ministro dos Exteriores da Australia

O sr. Herbert Evatt teria ido solicitar dos Estados Unidos mais forças aereas e terrestres, com destino à zona do Pacífico sudoeste

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro das Relações Exteriores da Australia, sr. Herbert Evatt, que vem conferenciar com o Conselho de Guerra do Pacifico e funcionarios do Departamento de Estado. Sua chegada coincide com um aumento dos rumores de uma nova ofensiva aerea norte-americana nas Salomão. Uma das missões de Evatt seria pedir aos Estados Unidos mais forças aereas e terrestres, com destino à zona do Pacífico sudoeste, para impedir qualquer tentativa de invasão da Australia e ao mesmo tempo manter bases das Nações Unidas para uma futura ofensiva em direção ao norte.

Não conseguem os alemães irromper através das defesas russas do rio Donetz

Bombardeados intensamente os cruzadores italianos "Gorizia" e "Trieste"

Os dois vasos de guerra foram atacados por "Fortalezas Voadoras" em Maddalena, ilha da Sardenha

Cargueiros do Eixo atingidos numa batalha naval em frente a Bizerta

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — Informa-se que uma das mais nutridas esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras", até hoje vista em ação contra um objetivo, bombardeou intensamente os cruzadores italianos "Gorizia" e "Trieste".

Em Maddalena

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — Os cruzadores pesados italianos "Gorizia" e "Trieste" foram atacados quando se encontravam em Maddalena, ilha de Sardenha, onde as "Fortalezas Voadoras" tambem atacaram furiosamente com bombas a base naval italiana ali existente.

Posto a pique

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Marrocos informa que no curso de uma batalha naval travada em frente a Bizerta, foi posto a pique um navio de abastecimento do inimigo. Segundo aquela difusora, nessa mesma ocasião um segundo barco do "Eixo" ficou seriamente avariado.

O ataque aos dois vasos italianos

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — Uma das maiores concentrações de "fortalezas voadoras" que se emprega e numa ação individual atacou hoje, à plena luz do dia, a base naval italiana de Maddalena, na ilha de Sardenha, visando os cruzadores pesados "Trieste" e "Gorizia". Acredita-se que os mesmos ficaram fora de ação por muito tempo. Os aparelhos atacantes, que saíram do norte da Africa sem escolta de caças, arrojaram uma chuva de bombas sobre a base naval, depois de assestar esmagadores golpes aos dois cruzadores de 10.000 toneladas cada um. Não há maiores detalhes enquanto não se estudem as fotografias obtidas durante o ataque, porem os pilotos que conduziram as máquinas acreditam que ambos os cruzadores ficarão fora de serviço pelo menos durante a campanha da Africa do Norte. O major-general James Doolittle dirigiu o ataque de hoje contra a base de Maddalena, sendo este o terceiro que empreendem as "fortalezas voadoras" contra objetivos na Italia.

O número de aviões que tomaram parte na ação não foi revelado, dizendo-se unicamente que se tratou de uma das maiores formações empregadas na guerra.

No último dia 1.º, umas 100 fortaleas voadoras atacaram os navios e aeródromos da região de Cagliari, na Sardenha, e segunda-feira passada uma formação similar bombardeou Nápoles, em sua primeira incursão contra o continente, partindo da Africa do Norte. Tanto o "Trieste" como o "Corizia" se dispunham a partir quando as "Fortalezas Voadoras" atacaram de mais de seis mil pés de altura. Quando as primeiras bombas caíram sobre um dos navios o outro cruzador tentou afastar-se do porto, porem os bombardeiros conseguiram fazer impactos no meio do navio. Foi tambem violentamente atacada a base naval de Magdalena, acreditando-se que se causaram danos igualmente intensos nas instalações de submarinos. Ambos os cruzadores pesados têm uma tripulação de uns 700 homens. Suas caracteristicas são: 200 metros de comprimento, 21 metros de largura, 35 nós de velocidade, possuindo 12 canhões de oito polegadas, 18 canhões anti-aereos de três polegadas, oito tubos lança-torpedos e dois aviões. O "Triste" foi construido em 1930.

"Complot" contra Hitler em Berlim

LONDRES, 10 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que recentemente foi descoberto em Berlim um "complot" contra o regime nacional-socialista. Acrescentou que, por esse motivo, foram executados varios altos funcionarios alemães e, por ordem pessoal do proprio Hitler, o filho do famoso teólogo Adolf Von Harnack, amigo do Kaiser Guilherme II.

Submarinos alemães na costa oriental dos Estados Unidos

O afundamento de um navio mercante de tonelagem media e as conclusões que os técnicos navais tiram do fato

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento da Marinha revelou hoje que submarinos inimigos reapareceram diante da costa oriental dos Estados Unidos depois de sete meses de ausencia. A revelação foi feita depois de ter sido anunciado o torpedeamento e afundamento de um navio mercante norte-americano de tonelagem media, em principios de abril, diante da citada costa. Os sobreviventes desembarcaram em Miami. O afundamento desse navio norte-americano, o primeiro que é posto a pique nestas aguas, desde agosto de 1942, poderia ser o sinal de um grande aumento da atividade submarina que, segundo a opinião dos observadores, poderá abranger toda a costa oriental, desde as aguas de Terra Nova até o Golfo do México. A extensão da campanha submarina alemã da primavera, até o Atlântico Ocidental, apresentará graves problemas às patrulhas de costa, pois, há poucos dias, o secretario da marinha preveniu dever-se esperar que os submarinos inimigos se mostrem mais ativos do que em março último. Ao mesmo tempo, os observadores fazem notar que a nova estrategia aliada para os comboios, determinada pelos chefes navias britânicos, norte-americanos e canadenses em Washington, no mês pasado, compreende medidas enérgicas para proteger os navios diante da costa oriental e o Atlântico central e em torno das ilhas britânicas.

Dezoito sobreviventes do navio mercante em referencia tiveram que passar por terriveis provas, pois o navio, ao ser torpedeado, ficou envolto em chamas. Um oficial da armada disse que o comandante do navio regressou ao seu camarote, depois que os tripulantes conseguiram lançar à agua o único bote salva-vidas que não havia sido incendiado. Os náufragos saltaram à agua, sobre a qual ardia o petroleo e se mantiveram agarrados aos destroços do navio, até alcançar uma balsa meio destroçada. Em total, perderam-se 43 tripulantes, desde que os submarinos reiniciaram suas atividades.

Henry Wallace chega a Cuzco

Entusiasticamente recebido o vice-presidente americano

CUZCO, 10 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, e os membros de sua comitiva chegaram a esta cidade, hoje, às 7 horas. Na estação esperavam o visitante o prefeito, o comandante da região militar, outras autoridades e chefes das instituições, alem de uma multidão entusiasta e cordial. A banda do regimento executou a "Marcha das Bandeiras" e as tropas prestaram as honras da praxe. Na grande recepção realizada na Municipalidade, o prefeito declarou o sr. Wallace hóspede grato, recebendo um pergaminho e as chaves da cidade. Terminado o ato, a comitiva se pôs a caminho para uma visita às ruinas pre-incaicas de Machupichu.

"Para Tunis! Lancemos o inimigo ao mar!"

Empolgante ordem do dia do general Montgomery, comandante do 8.º Exército Imperial britânico

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA, 10 (U. P.) — O general Montgomery, comandante em chefe do 8.º Exército Imperial Britânico, baixou outra ordem do dia, em que lança a palavra de ordem triunfal de: "Para Tunis! Lancemos o inimigo ao mar!". Em outra passagem a ordem do dia expressa: "No dia 2 de março em uma mensagem pessoal, antes de iniciarmos a batalha de Mareth, disse que o 8.º Exército faria três coisas: 1.º, lutar com o inimigo nas posições de Mareth. Isso foi feito e entre os dias 21 e 23 de março fizemos uns oito mil prisioneiros; 2.º, passar o golfo de Gabes no dia 6 de abril. O inimigo foi tão imprudente que nos ofereceu resistencia nas posições do "wadi" Akarit. Recebeu um tremendo castigo e fizemos sete mil prisioneiros mais. Façamos com que o inimigo enfrente e suporte um Dunquerque de marca maior nas praias de Tunis. "Disse — no dia 20 de março que se cada um de nós cumprisse o seu dever e empregasse todas as suas energias nada poderia conter-nos e nada nos conteve; 3.º, avançar para o norte sobre Sfax, Sousse e finalmente Tunis. Isso é o que se faz agora e, se fazemos prisioneiros na proporção atual, o inimigo em breve ficará sem infantaria que defenda suas posições. Tendes proporcionado a vossas familias e, na realidade, ao mundo inteiro bons e abundantes noticias todos os dias.

"Agora quero expressar a vós, soldados, qualquer que seja a graduação ou ocupação, meu agradecimento pela forma em que respondestes a meus apelos e minha admiração por vossas esplêndidas qualidades de combatentes. Duvido que nosso Imperio tenha possuido alguma outra vez uma maquinaria de luta tão magnifica como o 8.º Exército. Tendes feito de seu nome algo admirado por todo o mundo. Agradeço a cada um de vós pelo que tendes feito. Orgulho-me de meu 8.º Exército. Em vosso nome mandei uma mensagem de apreço à aviação do Deserto Ocidental. A obra valente e brilhante das esquadrilhas, assim como a dedicação ao dever de todos os pilotos, tornaram possiveis nossas vitorias em tão curto lapso de tempo. Somos todos um só, o 8.º Exército e a Aviação do Deserto Ocidental; juntos constituimos uma magnifica maquinaria de combate. Agora já prosseguimos na terceira tarefa. A palavra de ordem triunfal é: "Para Tunis! Lancemos o inimigo ao mar! (Assinado: B. L. Montgomery, general comandante do 8.º Exército Imperial Britânico. — Abril de 1943)".

Mais dois aviões "Spitfires" para a R. A. F.

Batizados, ontem, em Londres, os aparelhos doados pela Fraternidade do Fole brasileira

LONDRES, 10 (U. P.) — Sir Archibald Sincler e o embaixador brasileiro batizaram no aeródromo de Ecdon dois aviões "Spitfires", presenteados às Reais Forças Aereas pelos membros brasileiros da "Fraternidade do Fole". A cerimonia se verificou em presença de um brasileiro membro das Reais Forças Aereas, que participou do bombardeio de Berlim, no dia 1.º de março, e de duas das três primeiras moças que chegaram à Grã-Bretanha, procedente do Brasil, para incorporar-se às "WAAF". Referindo-se às contribuições da "Fraternidade do Fole", Sincler revelou que esta semana a organização remeteu outras quatro mil libras esterlinas ao Ministerio de Produção Aeronáutica, para a construção de mais aviões. Dirigindo-se ao embaixador, disse: "E' uma grande honra associar-se a vós nesta cerimonia, e podeis estar seguros de que os "Spitfires" são profundamente apreciados pelas Reais Forças Aereas. As Reais Forças Aereas desejam o triunfo da "Fraternidade do Fole", pois quanto mais aviões inimigos derribarem mais subscritores aparecerão. O Brasil é nosso aliado. No Brasil, os senhores procederam bem, ao resolver entregar 50 por cento do dinheiro arrecadado pela "Fraternidade do Fole" à Força Aerea Brasileira. Não somente oferecеis "Spitfires" para defender a Grã-Bretanha, escoltar bombardeiros norte-americanos e proteger nossa navegação costeira, mas tambem ofereceis bombardeiros que protegerão a navegação brasileira contra os submarinos, e ajudais a defender os comboios que nos vêm da Europa. Sincler acrescentou ser justo que o Brasil, Patria de Santos Dumont, tivesse a força aerea da maior importancia na América Latina. Em seguida fez a apresentação do comandante de Ala, Gomm, brasileiro que está nas Reais Forças Aereas há nove anos, e que interveio em muitos bombardeios inclusive o de Berlim. Sincler disse: "Este país aprecia profundamente que o Brasil, alem de nos enviar filhos e filhas para combater a nosso lado, tenha nos proporcionado estes aviões".

Chama-se a atenção dos leitores para a entrevista do sr. Sá Campos, publicada na 3.ª página

Em um esforço supremo para eliminar a ala direita do saliente vital de Izyum, os nazistas enviaram à luta novas tropas de infantaria, mas foram rechaçados

MOSCOU, 10 (U. P.) — O exército russo desbaratou a segunda tentativa empreendida pelos alemães no espaço de 24 horas, para irromper através das defesas russas do rio Donetz, no setor sul de Balakleya. A oeste desta cidade, segundo informam os despachos da frente, a "Wehrmatch" concentrou massas de tropas na mesma zona onde o ano passado iniciou sua ofensiva de verão. Em um esforço supremo para eliminar a ala direita do saliente vital de Izyum, os alemães enviaram à ação novas tropas de infantaria, as quais foram rechaçadas depois de perder mais de 100 combatentes. O ataque de hoje se desenrolou em menor escala do que a batalha travada ontem em Balakleya, quando um violento contra-ataque russo aniquilou 1.800 inimigos de um corpo de 3.000 homens e deixou fora de ação 9 "tanks". Ao que parece, o comando alemão está resolvido a pagar elevado tributo de sangue para obter uma rutura de penetração em Balakleya. Outro contra-ataques russos empreendido hoje ao sul de Izyum obrigou os germânicos a retirar-se com perdas. Os invasores haviam logrado penetrar nas primeiras posições russas de defesa, porem forças russas procedentes das zonas vizinhas contiveram o avanço e expulsaram o inimigo, depois de sangrenta luta.

A insistencia dos ataques alemães ao longo do Donetz se considera como o preludio de uma ofensiva de primavera ou verão, julgando-se provavel que se trate de um esforço destinado a obrigar os russos a abandonar o profundo saliente que introduziram no grande cotovelo do Severny-Donetz, entre Izyum e Balakleya. Atualmente esse saliente penetra em forma de aguda cunha 32 quilômetros nas posições alemãs e tem uma amplitude de 18 quilômetros. Os comentaristas indicam que o dominio dos russos nesse saliente e na margem ocidental do Donetz setentrional oferece a suas tropas um excelente ponto de apoio para uma ofensiva, o que constitue uma seria ameaça para as grandes reservas de homens e materiais que se disse estão congregando os alemães na Ucraina, em direção ao oeste.

Depois de comprovar que seus repetidos e custosos ataques não logravam destruir o saliente ao sul de Izyum, os alemães desviaram suas investidas contra a ala direita da mesma, ao sul de Balakleya. Ao mesmo tempo, informa-se que os exércitos de guerrilheiros russos empreenderam operações ofensivas em grande escala contra as forças alemãs na Russia, como transição entre a campanha de inverno recentemente concluida e as próximas operações de primavera. Os despachos oficiais indicam que as guerrilhas infligem derrotas aos alemães e dificultam bastante seus movimentos em uma ampla zona que se estende da frente central à Ucraina, onde não poupam esforços nem sacrificios para anular os preparativos de ofensivas germânicos. Os guerrilhei-

(Conclue na 7.ª coluna da quarta página.)

Rechaçado um ataque blindado japonês em Lushin

Varios milhares de soldados nipônicos em ação

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — As tropas chinesas rechaçaram um ataque blindado japonês em Lushih, na parte noroeste da provincia de Honan, situada ao norte da China. A ação se travou no dia 4 do corrente e dela dão conta despachos retardados chegados hoje a esta capital. Dizem que varios milhares de sodados nipônicos, apoiados por "tanks", artilharia e aviação, iniciaram o ataque, porem as habeis táticas das tropas nacionais obrigaram a infantaria inimiga a lutar corpo a corpo e o inimigo foi rechaçado depois de sofrer 200 baixas.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes - Agressões - Atropelamentos - Suicidio e tentativa - Mortes súbitas - Mordido por um cão - Assaltos - Prisão de suspeito - Sete mortos e vinte e dois feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Na praça da República, pela madrugada de ontem, um homem de cor branca, de identidade desconhecida, caiu de um bonde, sofrendo fratura da base do cranio. Em estado de choque, foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, e, à tarde, veio a falecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

* * *

Na rua Sousa Lima n. 73, dois trabalhadores abriram uma fossa de profundidade de 5 metros. Em dado momento, estava no fundo da escavação, já terminando o serviço, o menor José Firmino Lima Filho, de 15 anos, ajudante de bombeiro hidráulico, morador à avenida Pasteur n. 365, quando houve desabamento das paredes da fossa, soterrando-o. Foram chamados os bombeiros de Copacabana e uma ambulancia da Assistencia. Somente depois de um intenso trabalho, que durou cerca de duas horas, apareceu a cabeça do menor. Os médicos imediatamente trataram de aplicar os socorros e quando o resto do corpo ficou a descoberto, verificou-se que o menor já era cadaver. A policia do 2.° distrito fez recolher o cadaver para o necroterio.

* * *

A menina Elza, de 6 anos, filha do sr. Antonio Martins, morador à rua Barão de Pirassununga n. 7, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras generalizadas. Fora vitima de um acidente com agua fervente, na residencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Valter dos Santos, mecânico, com 23 anos, casado, morador à rua São Januario 326, apresentando ferimento contuso no ombro esquerdo;

Marli, de um ano, filho de Antonio Andrade de Barros, residente à rua Nóbrega 8, com fratura do ante-braço direito.

Agressões

Antônio Custodio da Rocha, morador à rua Meneses Vieira n. 65, queixou-se à policia do 23.° distrito, por ter sido agredido por seu vizinho, João Nunes Patrão, que tambem agrediu a esposa do queixoso, tendo ambos sofrido contusões, sendo socorridos pela Assistencia do Meier.

* * *

Arlindo Silva, operario, morador à rua Projetada Treze n. 100, foi agredido, a pá, por um companheiro de trabalho, conhecido por Flausin. Com ferimento na cabeça, foi socorrido pela Assistencia do Meier.

Atropelamentos

Na rua da Passagem, em frente ao predio n. 2, o auto-transporte número 1.076, desgovernou-se, subiu a calçada e atropelou o comerciario Manuel de Oliveira, de 36 anos, casado, gerente da "Padaria Globo", situada no número 29 da mesma rua. Tendo sofrido contusões na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na estrada Braz de Pina, esquina da rua Guaporé, o auto-caminhão número 12.800, dirigido por Luiz Silva e Sousa, atropelou a menor Teresa, de 11 anos, filha de Joaquim Alves da Costa, moradora à rua IX n. 34, na estação de Vigario Geral, produzindo-lhe esmagamento da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 21.° distrito policial, sendo a vitima medicada e internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na avenida Gomes Freire, foi atropelado por um automovel o dentista Alberto Ladsman, polonês, casado e morador à rua Alice n. 94, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na praça da República, esquina da rua Senador Eusebio, o fuzileiro naval José Martins Siqueira, de 36 anos e morador à rua Manuel Duarte sem número, foi colhido por um bonde da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro Custodio Machado. O naval sofreu escoriações no frontal e foi socorrido no posto central da Assistencia.

* * *

Na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, um bonde atropelou o comerciario Claudemir Pereira de Sousa, de 30 anos, solteiro e morador à estrada da Cachoeira 41, produzindo-lhe escoriações generalizadas. Teve o ferido os socorros da Assistencia.

* * *

Na rua Miguel de Lemos, em Niterói, um caminhão atropelou o lavrador Raimundo dos Santos, de 18 anos, residente à rua Álvares de Azevedo n. 180, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Suicidios e tentativa

Natalina Correia Drumond, viuva, de 42 anos, residente à rua Teixeira de Freitas n. 400, em Niterói, pôs termo à vida, ontem, à noite, na residencia, ingerindo um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial da vizinha capital.

* * *

Gentil Gomes, cabo reformado do Exército, solteiro, de 40 anos e morador à estrada São Pedro de Alcântara n. 1.567, tentou contra a vida, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

À noite, Gentil veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Natalina Correia Drumond, viuva, de 42 anos, residente à rua Teixeira de Freitas n. 400, em Niterói, pôs termo à vida, ontem, à noite, na residencia, ingerindo um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial da vizinha capital.

Mortes súbitas

Geraldo Signorelli, de 50 anos, viuvo, empregado da fábrica de rolhas da firma Brasil Filhos & Lengruber, estabelecida na rua Maxwell n.° 94, morador à rua Lins de Vasconcelos, achava-se no 2.° andar do Banco Germânico, à rua 1.° de Março, quando foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer, logo depois. Com guia da policia do 7.° distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico. Em seu poder foi encontrada a quantia de Cr$ 8.505,40, pertencente aos seus patrões e correspondente a pagamentos que ia fazer.

* * *

O agente da estação de Anchieta comunicou à policia do 25.° distrito que fora desembarcado do trem UX-310 naquela estação o corpo de Francisco Pedro, de 28 anos, lavrador, morador em S. Pedro, no Estado do Rio, o qual falecera subitamente, em viagem. O cadaver foi removido, com guia das autoridades de Marechal Hermes, para o necroterio do Instituto Anatômico.

Mordida por um cão

A menina Benedita, de quatorze anos, filha de Cecilia Quintina dos Anjos e moradora à rua General Castrioto 477, onde é empregada, foi mordida na perna direita e na região glutea esquerda por um cão policial de propriedade de seu patrão, sr. Frederico do Couto. A menor foi socorrida pela Assistencia, apresentando queixa à policia.

Assaltos

Na rua Dr. Niemeier, foram assaltados os quintais dos predios n.°s 59, 65, 67, 69, casa 1, 71-A, 75 e 81, sendo roubados encanamentos, torneiras, objetos diversos e peças de roupa. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 23.° distrito policial.

Prisão de suspeito

O vigilante n.° 250, da Policia Municipal, prendeu o individuo Luiz Siciliano, de 26 anos, solteiro, italiano, encontrado em atitude suspeita, a pular um muro da casa de habitação coletiva da rua da Misericordia n° 128, sobrado, sendo conduzido à delegacia do 5.° distrito policial.

Prisão por porte de arma

O investigador n.° 924 prendeu, na Avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao n.° 2.575, o comerciante João Caetano, morador à rua Paraguai n.° 231, que se achava armado de um revolver. João Caetano foi conduzido à delegacia do 23.° distrito policial, sendo autuado.

Desastres

Na estrada do Rio Grande, entre Campo Grande e Jacarepaguá, um auto-transporte da Prefeitura que conduzia trabalhadores, virou no quilômetro oito. Varios trabalhadores sofreram contusões e escoriações generalizadas. Sete deles foram conduzidos para o Hospital Carlos Chagas, onde receberam os necessarios curativos. São eles: Everaldo Costa, Tadeu Francisco Rocha, Antonio Rodrigues Guerra, Jacob Domingos Lopes, Luiz Antonio, João Evangelista das Neves e João da Mota Miranda. Todos retiraram-se após os curativos.

Prisão de um louco

Um louco da Colonia Juliano Moreira, conseguindo evadir-se ainda com a farda daquele estabelecimento, foi encontrado praticando desatinos, na Avenida Suburbana, próximo a Cascadura. Varias pessoas procuraram prendê-lo e o infeliz homem, que é pardo e parece ter 25 anos de idade, lutou com os seus detentos, sendo, porem, subjugado e amarrado. Na luta que travou, foi ferido e por isso teve que ser conduzido para o Hospital Getulio Vargas, de onde será recambiado para a Colonia de Psicopatas.

Conflito em Magé

Cerca de meia noite, chegou ao Hospital Getulio Vargas, o comerciante Carlos Sivas de Sousa, casado, de 36 anos, morador em Magé, Estado do Rio, apresentando um ferimento na coxa direita, produzido por bala. Ao ser socorrido, declarou ter sido vitima num conflito ocorrido no interior do botequim de sua propriedade, na estação de Magé, informando tambem que dois fregueses que ali se encontravam foram mortos a tiros, ficando, ainda, feridas outras pessoas que ali se encontravam na ocasião do conflito.

O "Dia Pan Americano"

REALIZAR-SE-ÃO, NESTA CAPITAL, VARIAS COMEMORAÇÕES

Realizar-se-ão, nesta capital, varias comemorações ao "Dia Panamericano", que se celebrará a 14 do corrente, destinado à exaltação dos ideais panamericanistas, da amizade e cooperação entre todas as nações do Continente.

O PROGRAMA ORGANIZADO PELA PREFEITURA

Por determinação do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, baixou uma resolução aprovando o programa de solenidades com que o governo da cidade celebrará a data panamericana, programa que já divulgamos em edição anterior.

NO PALACIO TIRADENTES

A Universidade do Brasil realizará, nessa data, às 17 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes, uma assembléia comemorativa do "Dia Panamericano", de acordo com o programa que ontem publicamos.

A PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

A Direção Nacional da Juventude Brasileira, fez comunicar aos diretores dos estabelecimentos de ensino que, nos dias 12 e 13 do corrente, os assuntos das aulas deverão versar sobre o tema: — "As condições e relações culturais e econômicas dos paises da América", e recomendou, ainda, que, no dia 14, se realize, na sede de cada estabelecimento, uma solenidade comemorativa do "Dia Panamericano", com a assistencia da administração e dos corpos docente e discente e abrangendo um programa em que se exaltem os principios e ideais do panamericanismo. Tambem solicitou aos diretores de periódicos e estações de radio que incluam, nas edições e programas do dia 14, uma secção comemorativa da data, em linguagem adequada ao entendimento juvenil.

A PALAVRA DO CHANCELER GUINAZU

Segundo comunicação feita pela embaixada argentina no Rio de Janeiro, o ministro do Exterior desse país, sr. Ruiz Guinazú, pronunciará no "Dia Panamericano" um discurso, que será ouvido, em transmissão especial, às 18 horas (hora argentina). O chanceler Guinazú, cuja oração será vertida para o inglês, falará diretamente do Palacio San Martin.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

O Instituto dos Advogados reserva parte de sua sessão, do próximo dia 15, à comemoração do "Dia Panamericano".

— O Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá, das 17 às 19 horas recepção aos seus associados, altas autoridades e representantes diplomáticos do continente.

— Na Associação Cristã de Moços, haverá solenidade constante de uma alocução sobre "O Brasil e o Panamericanismo", pelo sr. Argeu Guimarães, e de uma parte artistica a cargo das senhoritas Débora de Oliveira e Iolanda Rizo, dos srs. Newton Paiva e Newton Paraguassú e do Quarteto vocal.

— Durante a cerimonia organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, falará sobre a data o general Sousa Doca.

Caem, uma a uma, todas as defesas alemãs na frente da Tunisia

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

pelas forças de Montgomery, em seu rápido avanço para o norte de Sfax. Sabe-se que essas tropas britânicas ocupam faixas de terreno de ambos os lados da ferrovia Maknassy-Mahares, impelindo os italo-germânicos na direção do norte. Com a conquista de Sfax, o 8.° Exército ficou a 117 quilômetros de Susa. A maior parte do terreno entre os dois portos é plano e dificil de defender. Por outro lado, o rápido avanço de Montgomery não deu ao inimigo tempo para preparar suas defesas, se se excetuam as já existentes antes de 19 de março, data em que teve inicio a ofensiva aliada. Rommel utiliza-se de algumas minas para proteger a sua retirada, porem em quantidade muito menor que em El Guettar e Maknassy. Sabe-se, pelos comunicados oficiais, que entre os prisioneiros caidos em poder do 8.° Exército encontra-se o general Mannerini, comandante do grupo de tropas do Sahara, do exército italiano, de cujo quartel general tambem se apoderaram os imperiais. No setor setentrional, o 1.° Exército britânico libertou por completo as vias de comunicação aliada com Medjez El Bab, fazendo prisioneiros nessas operações 1.000 inimigos. As tropas mencionadas, sob o comando do general Kenneth Anderson, realizaram um avanço de 16 quilômetros, através de um terreno montanhoso e pedregoso, semeado de minas ao longo de um arco que se estende por 50 ou 60 quilômetros ao sul de Tunis e Bizerta. Os comunicados aliados das últimas três semanas anunciam a captura de 21.550 soldados, alem de se referirem a grupos dispersos de "muitos prisioneiros". Na noite do dia 8 de abril, 8 ou 9 aviões "Wellington" e "Halifax" bombardearam pontos de estradas entre Sfax e Susa, danificando um grande número de transportes.

Os "Spitefire" iam pilotados por norte-americanos, quando atacaram uma formação de 16 "Junkers". Seus ocupantes se assombraram ao perceber que dez tripulantes dos aparelhos nazistas se lançavam em paraquedas, antes que fosse disparado um só tiro. Logo depois teve inicio o combate e mais outros dois aviadores lançaram-se ao espaço, furtando-se desse modo, à reação.

CRIME MISTERIOSO NO CAJU' RETIRO

Balcado no carro que conduzia, o motorista faleceu na Assistencia

Cerca das 23 horas de ontem, populares que se encontravam no Cajú, próximo à ponte do ramal do Cais do Porto, da Central do Brasil, na rua Carlos Seidl, ouviram estampidos de revolver, ao tempo em que um automovel desgovernado, foi bater num poste ali existente. Tratava-se do automovel de praça n. 15.795, cujo motorista, Antonio Alberto Moritico, casado, de 50 anos, morador à rua Leonelo Albuquerque n. 33, estava tombado sobre o volante com o cranio varado por uma bala. Ainda vivia. Uma ambulancia da Assistencia transportou-o para o posto central, onde, ao dar entrada, veio ele a falecer. Em seus bolsos, alem dos documentos que o identificaram, foi encontrada a quantia de quatrocentos e poucos cruzeiros.

A policia do 16.° distrito, indo ao local do crime, soube que o motorista teria sido alvejado quando passava no seu carro, sabendo tambem que o mesmo havia pedido garantias de vida à Secção de Segurança Pessoal, por estar sendo ameaçado de morte. Esse detalhe não ficou logo apurado devido ao adiantado da hora.

O cadaver do motorista foi remetido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Na delegacia do 16.° distrito foi aberto o necessario inquérito.

A Mobilização Econômica e a elevação dos preços

Por quanto serão pagos agora os cigarros

Recebemos:

"Em virtude do aumento feito pelo Governo nas taxas do imposto de consumo de fumos e cigarros afim de atender às necessidades criadas pelo estado de guerra, aumento esse que resultará em uma arrecadação de mais de Cr$ 130.000.000,00, o Setor Preços da Mobilização Econômica, depois de um estudo apurado, acaba de autorizar a majoração nos preços de varejo dos fumos e cigarros, conforme se verifica da Resolução n.° 40, abaixo transcrita:

"DE ORDEM DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA, o Assistente Responsavel do Setor Preços, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.° 30, de 30 de Novembro de 1942, e

a) atendendo a que o Governo Federal, pelo decreto-lei n.° 5.317, de 11 de março de 1943, alterou a tabela de incidencia do imposto do consumo sobre fumo determinando aumentos variaveis e crescentes com o valor das especies nela indicadas;

b) atendendo a que se trata de um aumento compulsorio destinado a cobrir as necessidades da arrecadação;

c) atendendo aos estudos que sobre a materia se fizeram,

RESOLVE:

I — Alterar os preços de cigarros e fumos em pacotes na venda a varejo na forma a seguir indicada:

a) maço ou carteira de cigarros:

do preço atual de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,60
" " " " Cr$ 0,60 " Cr$ 0,80
" " " " Cr$ 0,80 " Cr$ 1,00
" " " " Cr$ 0,90 " Cr$ 1,20
" " " " Cr$ 1,20 " Cr$ 1,50
" " " " mais de Cr$ 1,20 aumentar Cr$ 0,30 até Cr$ 0,50

b) pacote de 25 gramas de fumo:

do preço atual de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,50
" " " " Cr$ 0,50 " Cr$ 0,60

c) nos pacotes maiores o aumento será proporcional, não devendo exceder de Cr$ 4,00 por quilo.

II — Os aumentos por este ato autorizados só se verificarão para os artigos que hajam pago as novas taxas do imposto de consumo.

III — O presente ato entrará em vigor, para todo o territorio nacional, na data de 12 de abril de 1943.

(as.) Jorge Kafuri, Assistente Responsavel."

A leitura dessa resolução evidencia desde logo que o mencionado aumento de preços de cigarros veio consultar a uma necessidade premente da arrecadação pública, reforçando a receita de 130 milhões de cruzeiros, através de uma fórmula encontrada depois de detido estudo, e mediante a qual se procuraram conciliar os interesses do fisco, de um lado, e de outro os da industria e comercio, com todos os resguardos devidos ao consumidor, sujeito, como todas as classes, aos sacrificios decorrentes da politica econômica da guerra."

BRASIL INDUSTRIAL

Chegam ao Rio, por via terrestre, 3.000 Roupas Renner

Foi, sem duvida, uma nota curiosa na vida ... à Casa José Silva de grandes caminhões a gasogenio, que trouxeram de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, as ... em prova Renner. Fez-se assim o transporte de 3.000 roupas de puro linho, tropical e casemira pura lã, por via terrestre, para que o carioca possa ter a sua roupa na época ... As industrias Renner continuam a produzir com materias primas nacionais todos os seus artigos, e desse modo podem oferecer ao consumidor, alem da garantia da qualidade — padrão pelo qual sempre se têm orgulhado — a enorme vantagem do preço que continua inalteravel na maioria dos artigos de sua fabricação.

Agora, com a chegada ao Rio de 3.000 roupas, está confirmado o que se tem dito do esforço das industrias Renner que vencendo obstáculos, conseguiram trazer ao povo carioca o melhor dos seus esforços realizados em prol da sua original roupa em prova.

A Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3 e 5, representante das roupas Renner, no Rio de Janeiro, convida os seus amigos e clientes a uma visita às exposições Renner, que mantem em suas vitrines, a todo o 1.° andar.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Gratificações e diarias para os oficiais e praças que estiverem empregados nos trabalhos de construção de estradas

Vão viajar os generais Zenobio da Costa e Isauro Reguera — Movimentação de oficiais no Estado Maior — Homenageado o general Mauricio Cardoso — Vai ser inspecionado o C. P. O. R. — Promovido a general de Divisão o comandante da I. D. 7 do Recife — Avisos ministeriais — À disposição do coordenador — A população de Tupã ofereceu um pavilhão nacional ao 3.º Batalhão — Acampamento dos Tiros de Guerra — Rematricula, transferencia e exclusão de atiradores — Dentistas chamados

O ministro da Guerra, em aviso numero 905, de ontem, tornou extensivo aos oficiais e praças do 7º Batalhão de Engenharia, enquanto esta unidade estiver empregada em trabalhos de construção de estradas, o pagamento das gratificações e diarias de que trata a portaria ministerial de 2 de outubro de 1940, correndo as despesas correspondentes por conta dos recursos distribuidos para a execução dos referidos trabalhos, tudo de acordo com os artigos 138 parágrafo 2º e 14º do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

CONTINGENTES DOS QUARTÉIS GENERAIS DAS REGIÕES MILITARES

Declarou, ontem, o ministro da Guerra que os contingentes dos Quartéis-Generais das Regiões Militares passam a ser de três tipos, na conformidade do quadro que será publicado em Boletim do Exército.

ENGENHEIRO DESTACADO PARA ENCARREGADO DE OBRAS

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, designou, ontem, o capitão Antonio Almeida para encarregado dos seguintes serviços: a) reforma da instalação de luz das baias da E. M.; b) reparação da instalação de luz no anexo do Serviço de Embarques do Pessoal do M. da Guerra; e c) reparação da instalação elétrica da Policlinica Militar.

CHEFIA DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 4ª R. M.

O major Francisco Amanajás de Carvalho, tendo regressado de Belo Horizonte e Ouro Preto, onde fora a serviço, passou a responder pela chefia do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar de Juiz de Fora, tudo de acordo com a comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia.

— O major Aniceto Magalhães Costa, reassumiu a direção da R. E. P. I., ficando em consequencia dispensado o capitão Dirceu de Araujo Nogueira.

"FORMULARIO DO OFICIAL PONTONEIRO"

A Diretoria de Engenharia autorizou a impressão de 1.000 exemplares do "Formulario do Oficial Pontoneiro", os quais serão vendidos ao preço unitario de Cr$ 10,00, pela repartição competente.

COMANDO DA 2ª DIVISAO DE CAVALARIA

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, o general José Silvestre de Melo assumiu o comando da 2ª Divisão de Cavalaria, sediada em Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

O GENERAL ZENOBIO DA COSTA VAI ASSUMIR O COMANDO DA I. D., DE CAÇAPAVA

Afim de assumir o comando da Infantaria Divisionaria da 2ª Região Militar, e guarnição de Caçapava, o general Euclides Zenobio da Costa segue, amanhã, às 20 horas, em carro especial da Central do Brasil, ligado ao trem do carreira. O antigo comandante da 8ª Região Militar, de Belem do Pará, depois de apresentar-se ao ministro da Guerra e ao Estado-Maior do Exército, pelo motivo acima, fará suas despedidas aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial.

O CHEFE DE POLICIA NO GABINETE DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra recebeu o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de policia desta capital, em demorada conferencia.

VAI VIAJAR O GENERAL REGUERA

Segue para São Paulo, em serviço, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NO ESTADO MAIOR

O general Alcoforado, que esta respondendo pela chefia do Estado-Maior do Exército, recebeu, na manhã de ontem, a apresentação dos coroneis Silvio Lourenço Scheleder e Aminadab Caiado de Castro, sendo que este vinha de Belem do Pará, onde chefiava o Estado-Maior da 8ª R. M., de ordem do ministro da Guerra; majores Carlos Flores de Paiva Chaves, por ter chegado dos Estados Unidos, onde se achava em missão de estudos; José Pinheiro de Ulhôa Cintra, por ter vindo da 5ª Região Militar a serviço; Rafael Ferrão Teixeira, por ter sido designado para o Destacamento de Fernando de Noronha.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR. — *Uma comissão de senhoras da sociedade bandeirante, representativa do Comitê Feminino de Enfermagem dos Socorros de Guerra e integrada pelas senhoras Jandira de A. Prado e Cecilia Briquel, esteve às 10,30 horas de ontem, no gabinete do comandante da Primeira Região Militar, general Mauricio Cardoso, afim de lhe prestar uma homenagem em nome daquela organização. Essa manifestação de apreço consistiu no oferecimento de um brinde, tendo o general Mauricio Cardoso agradecido em expressivas palavras. Estiveram presentes ao ato, entre outras pessoas, o general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, bem como oficiais do Estado Maior Regional. O flagrante acima fixa um aspecto da homenagem ao general Mauricio Cardoso.*

HOMENAGEADO O GENERAL MAURICIO

Na manhã de ontem, esteve no gabinete do general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, uma comissão de senhoras de São Paulo, representativa do Comitê Feminino dos Cursos de Enfermagem de Socorros de Guerra composta das sras. Jandira de A. Prado e Cecilia Briguiet, a qual prestou significativa homenagem ao ex-comandante da 2ª R. M., oferecendo-lhe uma lembrança.

Ao ser entregue o citado brinde — um artistico relogio, com o distintivo daquela organização, a sra. Jandira Prado proferiu uma oração, que o homenageado agradeceu.

Ao ato estiveram presentes generais e outras altas patentes.

VAI SER INSPECIONADO O C.P.O.R. DO RIO

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, fará, amanhã, mais uma inspeção da serie que organizou ao assumir esse seu novo posto. Essa nova inspeção será feita pela manhã, ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Para essa visita regulamentar o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro, preparou um amerado programa de recepção àquele oficial-general, devendo formar todo Corpo de Alunos na Quinta da Boa Vista, onde passará em revista a respectiva tropa. A continencia regulamentar será prestada por um Destacamento formado por um batalhão de infantaria, uma bateria de artilharia e um esquadrão de cavalaria, sob o comando do sub-comandante do Centro.

AGRADECIMENTOS AO DR. MANGIA

O diario de ontem, da Diretoria de Saude tornou publico os agradecimentos do diretor do Pessoal do Departamento de Administração, do Ministerio da Agricultura, feito ao 1.º tenente dr. Fernando Mangia, pela colaboração que prestou ao Curso de Voluntarias Socorristas promovido pela Secção de Assistencia daquela Divisão, ministrando aulas sobre fraturas e seu tratamento.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Jaime de Almeida Navarro, José Fernandes Bezerra e Pedro Aarão Gonçalves de Lima.

— Foi transferido da D. R. para a 15.ª C. R. o tenente-coronel Silvio Romero Tacques.

— Foi desligado de adido o 2.º tenente Agenor Alves de Santana. Foi transferido de adido da 11.ª para a 12.ª C. R. o tenente-coronel reformado Vitor Ortiz Geolás.

VAI FUNCIONAR O CURSO B-1 DA ESCOLA DE TRANSMISSOES

O ministro da Guerra resolveu fazer funcionar novo Curso B-1 (para graduados de infantaria, cavalaria e artilharia), na Escola de Transmissões. Os candidatos devem satisfazer as exigencias do artigo 58 do Regulamento da Escola. Os requerimentos dos candidatos deverão dar entrada naquela Escola até 15 do corrente.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Foram nomeados para uma comissão o tenente-coronel João Teles Vilas Boas, major Eduardo de Pontes e 1.º tenente Dante Toscano de Brito.

— Apresentaram-se os oficiais da reserva segundos tenentes Alberto Carvalho Filho, Dalton Fernandes Cirino e Teofredo Lopes de Siqueira.

PROMOVIDO A GENERAL DE DIVISAO O COMANDANTE DA 7ª D. I. DO NORDESTE

Por decreto assinado pelo presidente da Republica, foi promovido ao posto de general de divisão o general de brigada Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria da 7.ª Região Militar e guarnição do Nordeste, presentemente nesta capital a chamado do ministro da Guerra. Por motivo dessa promoção, o general Heitor Borges foi alvo de expressiva manifestação de apreço, por ocasião de sua visita feita na manhã de ontem ao seu colega, general de divisão Mauricio José Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, que o recebeu em seu gabinete de trabalho. Toda a oficialidade do Estado Maior Regional apresentou-lhe cumprimentos de felicitações. Em razão dessa promoção, o general Borges vai ter nova e importante comissão.

EXERCERÁ UMA COMISSAO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Com destino a Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o major Lourival Seroa da Mota, que foi designado para exercer as funções de auxiliar do chefe da Delegação Brasileira na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington.

ALTERADAS VARIAS TABELAS ORÇAMENTARIAS REFERENTES AO MINISTERIO DA GUERRA

Alterando tabelas explicativas do orçamento o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As tabelas explicativas do Anexo 15 do Orçamento Geral da União para 1943 — Ministerio da Guerra, ficam alteradas na forma abaixo:

Onde se lê:
04 — Contratados.
02 — Estado Maior do Exército;
01 — Estado Maior do Exército: Cr$ 62.400,00
18 — Diretoria de Material Belico.
01 — Diretoria: Cr$ 183.600,00;
10 — Fábrica Presidente Vargas: Cr$ 200.000,00;
32 — Inspetoria Geral de Ensino;
17 — Escola Militar: Cr$ 21.000,00.

Leia-se:
04 — Contratados;
02 — Estado Maior do Exército;
01 — Estado Maior do Exército: Cr$ 14.400,00;
18 — Diretoria de Material Belico:
01 — Diretoria: Cr$ 187.200,00;
10 — Fábrica Presidente Vargas: Cr$ 191.600,00;
32 — Inspetoria Geral de Ensino:
19 — Escola Preparatoria de São Paulo: Cr$ 76.800,00.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

AVISOS MINISTERIAIS

Encaminhamento de Processos e Documentos

O ministro da Guerra, em Aviso n. 911, de 8 do corrente, declarou: Para fiel execução de dispositivos regulamentares em vigor, declaro que devem ser sempre encaminhados por intermedio da sub-diretoria de Fundos do Exército os processos e documentos que, procedentes dos Estabelecimentos de Fundos Regionais, tenham de ser remetidos à Diretoria da Despesa Publica.

ACRESCIMO DE VENCIMENTOS

Em radiograma n. 113-SR 2, de 2 de março findo, consulta a Chefia do S. F. da 4.ª Região Militar se deve promover o recolhimento das quantias pagas aos coroneis da reserva convocados, referentes ao acrescimo de 5%, no periodo anterior à publicação do aviso n. 493, de 20 de fevereiro de 1943.

Em solução declarou o ministro da Guerra que o dito aviso tem aplicação a partir da data de sua publicação, não obrigando à restituição das importancias que foram recebidas anteriormente ao mesmo, a titulo do aludido acrescimo de 5% sobre os vencimentos. (Aviso n. 912, de 8-4-1943).

COMPUTO DE TEMPO DE SERVIÇO PARA PERCEPÇAO DE ADICIONAIS DE 10 E 15%

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 5.ª Região Militar, em radiograma n. 564, S. R. 1, de 3 de outubro de 1942, consulta se um sargento que interrompeu sua praça, espontaneamente, tem direito, ao ser reincluido no Exército, à adicional de 15%, de que trata o artigo 70 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, computando-se, para isso, o tempo de serviço da primeira praça.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que a percepção de adicionais de 10 e 15% devida aos sargentos, cabos e soldados não esta sujeita à condição de tempo de serviço ininterrupto, desde que seja determinada a contagem do tempo correspondente à primeira praça. (Aviso n. 913, de 8-4-1943).

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇAO DO COORDENADOR

Pelo ministro da Guerra foi posto, ontem, à disposição do Coordenador da Mobilização Econômica o tenente-coronel do Q. T. A., engenheiro de Armamento, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, sem prejuizo de suas funções no Exército.

ACAMPAMENTO DOS TIROS DE GUERRA

Os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução desta Capital e de Niterói, vão levar a efeito, a partir de hoje, até o dia 18 do corrente. Esse acampamento, que é o segundo da serie prevista pelas diretrizes regionais, está sendo aguardado com muito interesse não só pelas autoridades militares, como pelos seus componentes, que vem assim o encerramento de sua instrução.

Ontem, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, para que esse importante exercicio dê o maior rendimento, passou à disposição do Inspetor Regional dos Tiros de Guerra, os seguintes oficiais e sargentos: — Nos dias 11, 12, 13 e 14: 1.º ten. Newton Monteiro Brandão, do 1.º R. I.; 1.ºs sgts. Carlos Fernandes Cerique, do Btl. Escola, Gilberto Silva Leite, do 1.º R. I.; 2.ºs ditos Diomedes Torres, do Btl. Escola, Acio de Brito, do 1.º R. I.; Valdemar Antunes de Azevedo, do 1.º R. I.; Benedito dos Anjos, do 1.º R. I., Antonio Hermenegildo Adorno, do 1.º R. I., Prisciliano Dias de Araujo, do 2.º R. I., Luiz Gonzaga de Oliveira, do 3.º R. I., Homero Carbone, do C. P. O. R. e Nilo Raposo Paiva, do Btl. Escola.

— Nos dias 15, 16, 17 e 18: 2.ºs tenentes Dario Gomes de Araujo, do 2.º B. C. C., Pedro Vitor de Carvalho, do 2.º R. I., e João Brito Jorge, da 1.ª C. R.; 1.ºs sgts. Lauro Pinheiro Jamacarú, do C. P. O. R., Luiz Nogueira de Castro, do 1.º R. I., Osvaldo Faria, do Btl. Guardas; 2.ºs ditos Bricio Rodrigues de Oliveira, do Btl. Escola, Ozvaldo Gomes da Silva, do 2.º R. I., Enio Cavalcanti Caldas, do 2.º R. I., Astolfo de Paula Lana, do C. P. O. R., Delma Merguihão, e 1.º sgt. Eutronio Bentes de Matos, am-

(Conclue na 10.ª página)

À margem de um indulto

Antunes MACIEL

Indultado, ante-ontem, e ainda ausente José Antonio Flores da Cunha, estou no dever de esclarecer o episodio, porque nele tive interferencia e os nossos concidadãos precisam conhecê-lo, em seus detalhes.

Por gesto todo espontaneo, de gaucho autêntico, o sr. João de Oliveira Rodrigues, de Alegrete (Rio Grande do Sul) e a quem pessoalmente não conheço, dirigiu-se ao Chefe do Governo, em vibrante missiva, sugerindo-lhe o indulto ao ilustre compatricio, já por alguem denominado "o último dos nossos caudilhos".

Baixando a carta do Palacio ao Conselho Penitenciario, entrou a maledicencia facil a vulnerar de ironia duas versões que ela mesmo concebera e ambas baseadas no presuposto desairoso de que o digno autor da sugestão encarnara o "testa de ferro". Segundo uma, teria sido o proprio Chefe do Governo quem lembrara o gesto, para aproveitar o ensejo de indultar o nobre adversario, seu conterraneo, indeferente à sorte dos demais, punidos, como aquele, por crime politico. Segundo a outra, fora Flores quem, à socapa, alvitrara o lance, ansioso por escapar ao término da pena. Foi nessa altura que aquele amigo, inteirado das interpretações malevolentes, me endereçou o seguinte radiograma, datado do Presidio da Ilha Grande, em 27 de Janeiro:

"Dr. Antunes Maciel. Rua Adolfo Lutz, 65. Rio. — Peço-te procurares dr. Lemos Brito, presidente Conselho Penitenciario, declarando-lhe não autorizei ninguem requerer qualquer medida meu favor. Estou muito bem aqui. Nada peço, nem desejo. Abraços. — Flores da Cunha".

No desempenho imediato da incumbencia, passei às mãos do respeitavel dr. Lemos Brito o radiograma, solicitando-lhe que o apensasse ao processo e me fizesse dar, por salvaguarda, um recibo do qual constasse o respectivo teor. Assim foi feito, e só mais de dois meses após, veio a imprensa a noticiar o fato, recentemente.

O indulto acaba de ser determinado e, por conseguinte, sob o protesto, expresso e antecipado, do agraciado. Mas, daí a ser rejeitado por este, como a estulticia insinua, do alto da torre de marfim, medeia um absurdo. O indulto — "ordem contra-legem", emanação de um "jus eminens" — independe de aceitação, para produzir os seus efeitos, e, para mim, tenho que, no caso em apreço, ele significa transparentemente o "corretivo necessario à imperfeição do julgamento humano". Por isso mesmo, alem do pormenorizado acima, não poderia desluzir nem quem o concede nem quem o recebe.

A agravação do imposto de consumo sobre os cigarros

Declarações do sr. Sá Campos, presidente da Comp. Lopes, Sá Industrial de Fumos

A propósito da decretada alteração do imposto de consumo sobre cigarros, com a consequente agravação do preço do artigo, fez o sr. Sá Campos, presidente da Companhia Lopes, Sá Industrial de Fumos, algumas declarações justificativas daquele ato do Governo.

A seu ver, "nada haverá de estranho nesse aumento, já que o Governo precisa de recursos para enfrentar a situação grave que atravessamos e os sacrificios, quando repartidos por todos, se tornam mais suaves.

"Os sindicatos dos industriais de cigarros que sempre colaboraram com o Governo, desempenhando seus deveres com lealdade, o fazem agora com entusiasmo, porque todos, indistintamente, desejam concorrer para a aplicação dos imperativos da economia de guerra. As rendas públicas, graças ao concurso dos produtores e consumidores de cigarros, vão ser aumentadas de 120 a 150 milhões de cruzeiros em um ano. Criaram-se novas taxas, que passarão a vigorar de amanhã em diante, pelo que a arrecadação, que foi no ano passado de cerca de 320 milhões de cruzeiros, irá agora ultrapassar de 450 milhões. E' mister, porem, ressalvar que nesses 450 milhões de cruzeiros não se acha incluida a renda dos demais impostos que pesam sobre a industria do cigarro, distinguindo-se entre eles o das vendas mercantis, o que representa 50 milhões de cruzeiros. Essa contribuição é deveras impressionante, e o público só terá uma idéia pronta do seu valor quando se recordar de que esse total de 500 milhões de cruzeiros corresponde a quase metade da arrecadação geral do imposto de renda do país, isto é, quase a décima parte da receita total.

"E' curioso e palpitante tambem observar haver sido criado o imposto de consumo em 1899, noutra hora grave para as finanças nacionais, sendo a taxa então criada, taxa única e modesta, de dez réis por carteira, ou seja de um centavo, como se diz agora para se exprimir a décima parte de um tostão. Essa taxa foi, porem, subindo rapidamente e acabou se desdobrando de uma em seis, sendo presentemente a mais baixa de 14 centavos e a mais alta de um cruzeiro e seis centavos (Cr$ 1,06). E isto sem contar o imposto oculto, cobrado por verba, e fixado em 12 centavos por maço ou carteira de cigarros de qualquer especie. Quer isto dizer que só este imposto oculto de 12 centavos é superior ao preço do maço mais barato de cigarros que se consumiam na vigencia da taxa primitiva. Mas, com a evolução fiscal, se desapareceram primeiro os maços de um tostão ou de dez centavos, foram depois sucessivamente deixando de existir os de vinte e trinta centavos, como já agora vai acontecer com os de 40 centavos".

Cumpre não esquecer que, aumentado o imposto a partir de amanhã, só aumentará, no entanto, o preço do cigarro que houver efetivamente pago o novo imposto, visto não poder ser majorado nenhum sortimento ou "stock", esteja ele em mãos de fabricante ou de comerciante, o que vale por dizer que o consumidor poderá fumar ainda muitos dias pagando o preço marcado nas carteiras, e ficando assim ao abrigo de toda e qualquer especulação.

Aliás, não me lembro de que, em qualquer tempo, se tenha verificado um só aumento de preço de cigarros que não fosse automaticamente motivado pelo aumento do imposto.

"Em nosso arquivo, que já data de um século, é facil verificar como, antes de existir o imposto de consumo, os cigarros eram vendidos a cem e duzentos réis o maço. Ora, naquele tempo, a libra valia 8$809, ao passo que hoje, mesmo não sendo mais de ouro, vale quase dez vezes mais, o que nos mostra como é admiravel ainda se possam vender cigarros abaixo de um cruzeiro quando o imposto pago é, por vintena, no minimo, de 26 centavos".

"Com referencia à parte industrial devo recordar que o último reajustamento de preços foi operado em Maio de 1941, quando o governo nos chamou afim de que a industria do cigarro proporcionasse mais 80 ou 100 milhões de cruzeiros sobre a arrecadação do ano de 1940. Acontece, porem, que daí para cá foram vertiginosas as elevações de todo o material e serviço indispensaveis a essa industria, desde os fretes e carretos, desde os salarios e mão de obra, até os combustiveis e demais utilidades. Um exemplo: a madeira para um caixão de acondicionar cinquenta mil cigarros elevou o seu custo de 9 para 25 cruzeiros. Veio tambem o seguro de guerra, cuja taxa é de 5%, agravando o preço de todo o fumo que empregamos, convindo aliás acentuar que o custo desse fumo tambem tem sofrido grande aumento.

O industrial sr. Sá Campos

"Para dar uma idéia da posição do cigarro na arrecadação total do imposto de consumo, observe-se que esse artigo figura em primeiro lugar; mas isso não diz tudo. Não diz tudo porque, considerando-se as percentagens, o caso se torna muito mais interessante ainda. Realmente, se fizermos os cálculos pelos preços que o público paga teremos 45% de imposto. Feito, porem, o mesmo cálculo tomando-se como ponto de partida o preço pelo qual vendemos o cigarro, a percentagem ascende a 53%. Noutras palavras: a arrecadação de 450 milhões é feita sobre a venda total de 850 milhões, neles incluido o imposto. Cumpre porem ressalvar que isso se verifica em quase todos os países do mundo, a começar pela Argentina, a nossa vizinha".

"Finalmente, resta aludir à principal materia prima, e precisamente a que, depois do imposto, mais pesa sobre a mercadoria: o papel. Deixei para o fim porque as consequencias da elevação dessa materia prima atingem a nossa imprensa até quase o desespero. Pois bem: o papel de impressão que empregamos, já para as carteiras, já para a embalagem, de 41 para cá teve um aumento medio de 150%, sendo preciso o mais vivo e constante empenho para consegui-lo em tempo. A isto tudo, se é que isto tudo não chega, se junte a exigencia daí decorrente de novos capitais ou de custeio de operações de crédito, sempre eneradas pelos juros.

"Essa a situação real. Não nos devemos, porem, queixar, nem nós nem o consumidor, porque esta quadra é de sacrificios gerais a que se submete de ânimo sereno a industria, e tão patrioticamente como os proprios fumantes. E' a contribuição de guerra para uns e outros, e contribuição que aliás deve despertar toda a simpatia dos consumidores que não se esquecem da frequencia com que estão assistindo como se duplicam e triplicam os preços de inúmeras utilidades, sem que o governo lhes haja exigido novas taxas, ou compartilhe dos lucros custeados pelo público. Não é esse porem o caso dos cigarros, que vão contribuir larga e brilhantemente para o fortalecimento da economia de guerra".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

A cerimonia de amanhã no Centro Médico dos Afonsos

Abertura do curso especial de saude — A formação de pilotos da Reserva — Sargentos inspecionados para efeito de promoção — Atos do ministro

O curso especial de saude, recentemente instituido, inicia-se amanhã, após a conclusão do concurso de admissão de candidatos, todos, médicos, que agora vão se especializar em medicina de aviação. A cerimonia da abertura do referido curso será no Centro Médico dos Afonsos, com a presença de altas autoridades da FAB.

A FORMAÇAO DE PILOTOS DA RESERVA

O "Diario Oficial" publicará três vezes por semana, a partir de amanhã, até o dia 30 do corrente, as instruções para a inscrição de candidatos aos cursos de formação de pilotos da reserva da FAB.

SARGENTOS INSPECIONADOS PARA EFEITO DE PROMOÇAO

Foram julgados aptos para o serviço da FAB os sargentos Augusto Cazar Caldas Cavalcante, Filomeno Mendes Fereira, Olavo Silveira, Mario de Lima Costa, Leônidas de Queiroz e Sousa, João da Silva Marinho, Eurico Carneiro de Campos, Francisco Duarte Lima, Carlos Ferreira Pinto, Benjamim Lourenço Dias, Horacio Trindade, Augusto Gil Cicero de Sá e Antonio Martins de Melo, todos inspecionados para efeito de promoção.

ERA OFICIAL DA RESERVA DO EXERCITO

Por ato do ministro, foi tornada sem efeito a inclusão, na reserva da Força Aerea Brasileira, do reservista Pedro Antonio de Menezes, funcionario da Fábrica do Galeão, por ter sido verificado tratar-se de oficial da reserva do Exército.

O titular da pasta tambem assinou ato designando monitor da Escola de Especialistas o terceiro sargento Manuel Rodrigues dos Santos.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando autorização para o sr. Valdemar Neuss se ausentar do país. — "Autorizo"; de Darci Biagioni Furquim, solicitando sua transferencia da reserva do Exército para a da Aeronáutica — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; e de Gonçalo Francisco de Aquino, da 2.ª Divisão do Estado Maior da Aeronáutica, solicitando reconsideração do despacho dado em seu requerimento pedindo aproveitamento no Quadro de Escreventes-Almoxarifes. — "Estando organizado o quadro de sargentos escreventes-almoxarifes, a sua inclusão privaria do acesso a segundo sargento. Mantenho o despacho".

RETIFICAÇÕES

A transferencia do segundo tenente aviador Carlos Alberto Martins Alvarez, publicada no "Diario Oficial" do dia 7 do corrente, foi da Base Aerea de Natal para a Unidade Volante da Base do Recife, e o nome do oficial classificado na Unidade Volante da Base Aerea de Natal, publicado no mesmo orgão, é Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho, e não como saiu.

145 MIL CRUZEIROS PARA A AVIAÇAO CIVIL

Os srs. J. B. de Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de São Paulo, e Benedito Oliveira Campos, secretario da Campanha de Aviação Civil entre o funcionalismo do Estado bandeirante, convidaram o ministro Salgado Filho para ir a S. Paulo onde, tendo em vista os recentes sucessos obtidos pela F. A. B., lhe serão prestadas varias homenagens. Ao mesmo tempo será entregue àquele titular o cheque de Cr$ 145.000,00 provento da subscrição aberta entre o funcionalismo paulista pela A. F. P. E. S. P. para a Aviação Civil.

Diario de Noticias
Diretor — O. R. Dantas

PARA TODOS

— A Inteligencia dos Animais
— No Ano 100.001.939
— Novo Invento

A INTELIGENCIA DOS ANIMAIS — Os cães e os gatos são considerados, em geral, animais de inteligencia viva. Entretanto, o dr. Freid Blair, que exerceu, durante trinta anos, as funções de diretor do Jardim Zoológico de Nova York, afirma que, considerando como qualidades de inteligencia a memoria, a faculdade de aprender e de imitar e o proprio raciocinio, o chimpanzé ocupa o primeiro lugar entre os animais mais inteligentes. Seguem-lhe o orangotango, o elefante, o gorila, o cão, o castor, o cavalo, o leão marinho, o urso e, finalmente, o gato.

• • •

NO ANO 100.001.939 — O professor Henry Russel declarou, perante um congresso reunido em Filadelfia, que o sol continuará a brilhar por varios milhares de milhões de anos e o seu calor aumentará consideravelmente, o que determinará a elevação da temperatura da terra. Acrescentou que, segundo os seus cálculos, no ano ...... 100.001.939, a temperatura media do nosso planeta atingirá cerca de 75º. Em consequencia, o gelo dos polos derreter-se-á, subindo o nivel dos mares muitos metros, o que, sem dúvida, há de criar complicações para os nossos remotos descendentes...

• • •

NOVO INVENTO — Um inventor de Sidney afirma ter construido um instrumento pelo qual se pode ver através de objetos sólidos de 3,60 metros de espessura. Funcionarios da Army Inventions Directorate, a qual foi submetido esse invento sensacional, afirmam que o aparelho poderá dar ótimos resultados.

JUSTIÇA MILITAR

ECOS DO ASSASSINIO DO TENENTE DINEMERICO

O promotor Paulo Whitacker, restituiu, ontem, ao cartorio da 3.ª Auditoria de Guerra, os volumosos autos do processo a que responde o 1.º ten. Luiz Otero Porto Alegre, acusado de ter assassinado o seu colega Dinamérico Rebelo Prado, na Companhia do G. G. do Ministerio da Guerra, onde ambos serviam, visto não se ter conformado com a absolvição do acusado, por maioria de votos. O representante do Ministerio Público juntou aos autos suas longas razões, nas quais pede a condenação do tenente Porto Alegre nas penas do artigo 150, grau minimo, parágrafo 1.º, isto é, a 10 anos de prisão. Essas razões estão firmadas tambem pelo auxiliar da acusação, dr. Fernando de Castro. Em face dessa alteração, o processo, pelo prazo de cinco dias, passou à disposição da defesa, no cartorio daquele Juizo, findo o qual será encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação.

MILITARES DENUNCIADOS

Na 2.ª Auditoria de Guerra, foi denunciado, ontem, o militar Lucidio de Faria, do 2.º Grupo de Carros de Combate, acusado de haver produzido ferimentos em um oficial e quatro praças, uma das quais veio a falecer, quando dirigia um auto-caminhão daquela unidade, achando-se o respectivo sumario marcado para o próximo dia 16.

— Na 3.ª Auditoria de Guerra, foi recebida a denuncia oferecida contra o soldado Rubens Lega, do 1.º R. C. D., incurso no crime de abandono de posto, achando-se com o seu sumario marcado para o dia 15 do corrente.

COMPROMISSO DE CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Foi compromissado, ontem, o Conselho Permanente de Justiça, sorteado na 2.ª Auditoria de Guerra, para funcionar nos processos de praças e civis, durante o segundo trimestre do corrente ano. Preside a esse Conselho o major Orlando Parente da Costa.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NAS AUDITORIAS

Na 1.ª Auditoria de Guerra, serão sumariados, amanhã, os réus Manuel Ferreira Reis, Antonio Marques da Silva, José Tavares Caldas e Elpidio Odilon Brito, incursos nos artigos 154 e 177, tudo do Código Penal; e ainda o réu Antonio João de Abreu Contreiras, incurso no artigo 114, do mesmo Código. Na 3.ª Auditoria de Guerra, serão tambem sumariados na terça-feira o soldado Basilio Gonzaga de Matos, incurso no art. 156; o sargento Jaci Santos da Mota, art. 96, n. 3. Esses sumarios terão inicio às 13 horas.

A Companhia Siderúrgica Nacional expropriará terrenos em Santa Catarina

VARIAS ALTERAÇÕES DE TABELAS DE PESSOAL E OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto:

Autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a expropriar terrenos, em Urussanga, Santa Catarina, necessarios a seus serviços; transformando em 3 cargos de assistente, padrão I, 2 cargos da classe F e 1 da classe G da carreira de auxiliar de engenharia do Ministerio da Educação; transformando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Instituto Profissional 15 de Novembro; criando no quadro permanente do Ministerio da Agricultura, 3 funções gratificadas de chefes das secções de estudos, de orientação e fiscalização e de administração do Serviço de Proteção aos Indios; alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Divisão de Defesa Sanitaria Animal; alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, do Serviço de Saude dos Portos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, do Colegio Pedro II (externato), da Procuradoria Geral da República e do Instituto Nacional de Tecnologia; aprovando tabela numérica para o pessoal mensalista da Fábrica de Itajubá; e, alterando varias carreiras funcionais nos ministerios da Educação, Fazenda, Guerra, Justiça e Marinha.

THOMAS JEFFERSON

Na historia politica dos Estados Unidos da América repontam em sucessivos periodos as mais belas vocações de espirito publico, figuras admiraveis pela generosidade de seus ideais e a elevação de sua conduta moral. Entre esses homens está, na fase heróica da Independencia, Thomas Jefferson, cujo bi-centenario não cabe apenas à sua patria comemorar amanhã, mas a todas as Nações que acreditam nos principios democráticos por ele defendidos.

Jefferson teve realmente, na luta pela autonomia norte-americana, o papel sobretudo de doutrinador, definindo os direitos dos cidadãos na grande Nação que surgia. E a sua obra de doutrina, publicada em 1774 e dois anos mais tarde consagrada num dos mais simples e completos documentos politicos do mundo [illegible] viria a exercer uma notavel influencia no seio de outros povos do nosso continente, como no Brasil inspirou a tentativa libertadora da Inconfidencia.

Não é, entretanto, somente como autor da expressão escrita do legitimo pensamento democratico despertado na América, obra continuada em toda a sua vida pública, que o nome de Thomas Jefferson avulta na admiração do seu país e do mundo, mas tambem como realizador daqueles principios e como homem de governo.

Na Virginia, onde nasceu, realizou reformas as mais liberais; chefe do Partido Republicano, bateu-se pela descentralização do poder público; presidente da [illegible], sua administração foi extremamente popular.

Assim, como pensador, construiu uma teoria politica, que, passados quase dois séculos, ainda é um largo programa de aspirações e deveres sociais. Como governante foi fiel aos ideais defendidos e tornou-se um dos eminentes artífices da grandeza e da gloria do seu país.

Neste momento em que a democracia, da qual Jefferson foi um campeão, trava uma luta feroz pela sua subsistencia, bem oportuna é a homenagem à memoria de quem soube defendê-la e praticá-la, bem como ao nobre povo norte-americano que ora emprega nessa luta todas as suas poderosas energias.

RODOVIA PANAMERICANA

O sr. Edwin W. James, chefe da Divisão Interamericana da alta administração de estradas de rodagem dos Estados Unidos, escreveu, numa revista técnica desse país, ponderaveis considerações sobre a utilização da Rodovia Panamericana no transporte subsidiario de mercadorias e material estratégico entre os países deste hemisferio. Seria esse, na opinião do técnico norte-americano, um recurso eficiente e aconselhado por varias circunstancias de ordem prática por ele expostas.

Informa inicialmente que, alem de 3 200 quilômetros continuos e pavimentados no México, o trecho norte-americano, de 5 600 quilômetros e que chega até a fronteira colombo-panamenha, já tem varias partes terminadas e a sua conexão esperada para junho próximo. Ainda segundo os elementos colhidos pelo engenheiro James, em agosto do ano passado, 76,1% da extensão total da estrada na América do Sul estavam prontos para o trânsito em qualquer época do ano e mais 20,3% ofereciam condições de trafegabilidade durante o periodo seco, ou seja, durante seis meses cada ano. Atualmente, considera-se que 98% daquela extensão possam ser transitados por auto-caminhões no semestre seco.

O trecho que oferece maiores dificuldades, uma faixa de 465 quilômetros em construção no Equador, poderá ser substituido, até a conclusão dos trabalhos, pelo transporte por agua, entre Talara, no Perú, e San Juan, no Equador, travessia que se faz em dez horas, podendo empregar-se um sistema de transbordo de veiculos e cargas.

Como existiam nos Estados Unidos, ao ser estabelecido o controle das vendas de veiculos, nada menos de 150 mil auto-caminhões, dos quais 50 mil foram vendidos posteriormente, acredita-se que uma grande corrente desses carros pode ser posta em movimento desde aquele país até esta capital ou Buenos Aires, levando e trazendo artigos de importancia vital para o continente. E essa frota, que teria a vantagem não apenas da propria segurança mas a de deixar livre para outros misteres grande parte da tonelagem maritima dos países americanos em guerra, encontraria nos campos petroliferos e nas fábricas de artefactos de borracha existentes em diversos pontos do percurso o combustivel e os pneumáticos de que precisassem.

O plano, que compreende a utilização de La Guaira, na Venezuela, como um grande entreposto das remessas do nosso hemisferio para a Europa e a Asia de modo a evitar-se a navegação pelos lados este e oeste da América do Sul e a passagem longuissima pelo Cabo da Boa Esperança ou Cabo de Hornos, encontra suas melhores justificativas no exemplo da estrada de Burma e de outras extensas rodovias que estão servindo ao esforço de guerra das Nações Unidas nas diferentes partes do mundo.

A FORÇA EXPEDICIONARIA

Não pode deixar de ter levantado uma emoção geral a noticia de que o Brasil vai enviar uma força expedicionaria para combater ao lado das forças das Nações Unidas. Não que o país tenha sido completamente tomado de surpresa pela noticia. A verdade é que, pelo proprio tom de muitas declarações das autoridades mais categorizadas, a nação já houvera sido posta de sobreaviso para receber tal informação. Alem disso, o carater total da guerra, que se está travando, autorizava suposições nesse sentido. E o que é tudo: o Brasil já se encontra efetivamente, praticamente na luta, pois a sua marinha e a sua aviação já começaram a ajustar contas com o inimigo, participando de comboios, e ações de afundamento de submarinos.

Enviar, pois, aos campos de batalha uma força expedicionaria representa desdobramento lógico da nossa colaboração direta na luta armada. Se as circunstancias e a gravidade do conflito assim o exigem, que fazer senão encarar de frente os acontecimentos, colocando-se o país, segundo o que está nas suas tradições, à altura deles?

Eis porque, apesar da natural emoção provocada, a aludida noticia encontrou a população brasileira de ânimo preparado para recebê-la, e para lhe compreender o alcance, as maiores e mais graves responsabilidades que, em relação à comunidade nacional, ela representa. O país inteiro sabe que ele está jogando nessa guerra o seu destino, como o estão os Estados Unidos, a Inglaterra, todas as Nações Unidas. E' a conciencia dessa verdade que há de sustentar os sacrificios que lhe forem pedidos. E essa conciencia o povo brasileiro adquiriu há muito tempo.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos chefes de Departamento no "Minas Gerais" e no "Rio Grande do Sul"

Terminaram o estagio de convés e máquinas, independente de exame, numerosos oficiais — Dois capitães de mar e guerra e um capitão-tenente transferidos para a Reserva Remunerada — Outras notas

O ministro da Marinha baixou avisos dispensando os capitães de corveta Raimundo da Costa Figueira, das funções de chefe do Departamento de Artilharia do encouraçado "Minas Gerais" e Jorge Campelo Mauricio de Abreu, das funções de encarregado do Departamento de Máquinas do cruzador "Rio Grande do Sul". O almirante Aristides Guilhem, por outros atos, designou para aqueles cargos os capitães de corveta Carlos Alberto dos Reis Neto e Lauro Martins Ferreira, respectivamente.

TERMINARAM O ESTAGIO INDEPENDENTE DE EXAME

Conforme recente aviso do ministro da Marinha terminaram o segundo periodo de estagio, independente de exame, os segundos tenentes Carlos da Cunha Vale, Geofredo Vitor Morais, Zamar Pontes Ramos, Paulo Gital de Alencastro, Nicolau Fernandes Malburg, Francisco Landsman Ramos, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Antonio Bastos Bernardes, Jaime Leal Costa Filho, Carlos Eduardo Neiva, Gustavo Adolfo de Sena Wangler, Julio de Assiz de Sousa França, Jorge Gabriel Fernandes, Jorge da Cruz Soares, José Geraldo Brandão, Osvaldo Pinto de Carvalho, Fernando Hortala Ridel, André Becker Everton Pinto, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Renato de Paula e Silva Tavares, Álvaro Ferreira Guimarães e Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado, todo em Convés; terminaram o estagio em Máquinas os segundos tenentes Geraldo José Lins, Noisio Pena de Oliveira, Geraldo Duprat Ribeiro, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Julio de Sá Bierrenback, Henrique Alberto Sadeck de Sá Mota, Helio Salema Garção Ribeiro, Arnaldo Leal Medeiros, Flavio Mesquita Junior, José Valentim Dunham Neto, Humberto Giudice Fittipaldi, Álvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, Lelio Cavalcante, Orlando Braga Cruzeiro, Antonio José De Morim Parente de Melo, Alfredo Mario Mader Gonçalves, Mario Dunham, Ernesto Valter Urick Tobler, Toribio Lopes, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Neto, Francisco de Miranda Sousa Gomes, José Floriano Corseuil e José Ferreira Guarita.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, transferindo para a Reserva remunerada os capitães de mar e guerra Carlos Midosi Chermont e Alberto Leoncio Martins, e o capitão-tenente fuzileiro naval José Costa de Albuquerque Melo.

ACORDÃO DO TRIBUNAL MARITIMO

O Tribunal Maritimo Administrativo proferiu, por maioria de votos, acordão no processo referente à colisão do navio fluvial "Cordeiro de Miranda", com pedras existentes no leito do canal que constitue o chamado portão "63", no trecho encachoeirado de Santana do Sobradinho, no rio de São Francisco. O processo foi arquivado, tendo sido isentados de responsabilidade o mestre de pequena cabotagem Adelino Pereira de Sousa, comandante do vapor, e o prático Herminio José dos Santos, representados no processo.

EXPLORAÇÃO DO CASCO DE DUAS EMBARCAÇÕES

O ministro da Marinha recebeu do almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, a copia do termo de responsabilidade assinado pelo sr. Benedito Gaia Veiga, sobre a retirada do casco do navio "Santos Porto", naufragado no porto de Santa Catarina. Ao mesmo concessionario a Comissão de Metalurgia concedeu mais três meses de prazo para o inicio das obras de salvamento da draga "Porto Belgrano".

PROVA NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Realiza-se, amanhã, ao meio-dia, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a prova de Eletricidade, de primeira época, para capitão de longo curso, primeiro maquinista-motorista e primeiro comissario.

Pela terceira vez em 24 horas

Bombardeiros da R. A. F. atacam Duisburgo e a zona do Ruhr, descarregando seus projeteis sobre fábricas de "tanks", aeroplanos e canhões do Reich

LONDRES, 10 (U. P.) — Bombardeiros da RAF atacaram, ontem. à noite, Duisburgo e a zona do Ruhr, pela terceira vez consecutiva em 24 horas, lançando centenas de toneladas de bombas de demolição, de alto poder explosivo. As fábricas de armamento do Eixo, foram tambem atingidas pelas nossas bombas incendiarias. Os aviadores britânicos voltaram a descarregar seus projeteis sobre as fábricas de tanks, aeroplanos e canhões, perdendo apenas oito máquinas, enquanto na noite dos dias 8 e 9 do corrente, perderam 21. Sabe-se que a incursão contra Duisburgo — a 58ª depois do inicio da guerra — não foi levada a efeito por um grande número de aparelhos, em virtude de não ser propicio o tempo reinante sobre o vale do Ruhr. Não obstante, os circulos aeronáuticos dizem que logo que esteja limpa a atmosfera, o comando de bombardeio enviará centenas de aparelhos para intensificar a destruição dos pontos vitais do Eixo. Simultaneamente com o ataque a Duisburgo, aviões do comando da costa assestaram golpes violentos contra a navegação alemã, nas proximidades da costa da Noruega, onde afundaram dois barcos petroleiros e provavelmente a um outro navio de menor dimensão. Nesses ataques perdemos dois aparelhos. Um dos petroleiros estava em um "fjord". O piloto britânico lançou-se audaciosamente sobre o navio, disparou contra ele um torpedo, pondo-se a salvo, em seguida. Ao regressar, informou que o petroleiro ficou totalmente envolvido pelas chamas. Por outro lado, o Ministerio da Aviação informou que as fábricas Krupp, em Essen, acham-se tão danificadas, que parecem quase totalmente inativas.

O comunicado oficial assinala que as instalações da fábrica Krupp, que ocupam mais de 16 mil metros quadrados, ficaram completamente destruidas. Fornos de fundição, oficinas de laminação, salas de máquinas, etc., foram tambem alcançadas pelas bombas. Outras noticias oficiais sobre os últimos ataques informam que Fortalezas Voadoras da Força Aerea Norte-americana, que atacaram Paris no último domingo, derrubaram 48 caças nazistas. A esse número pode-se acrescentar mais 13, provavelmente destruidos e outros seis avariados. Somente uma das Fortalezas, batisada com o nome de "Dry Martini" (Martini seco), derrubou dez aviões alemães. Na incursão de ontem, contra o norte da França, os aparelhos britânicos destruiram quatro "Messerschmitt-109", que lhes tentaram barrar o caminho. Todos os aviões britânicos regressaram às suas bases.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação e no Dasp — Aposentadorias, remoções, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edna Damasceno Pinto, escriturario, classe E.

— Nomeando Alba Campos, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra

Aposentando os artifices Américo da Silva Barbosa, classe E, e Anselmo dos Santos, classe C.

— Aposentando, no interesse do serviço público, João Alfredo da Costa, escriturario, classe G.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Gabriel Crisólo Ribeiro Franco, escriturario, classe G, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, para o Gabinete Fotocartográfico.

Na pasta da Marinha

Aposentando Nofre Coelho de Araujo, operario de armamento, classe C.

— Demitindo Osvaldo Sprovieri, servente, classe B.

— Reformando o sub-oficial Aristides de Oliveira Mota, os primeiros sargentos Juvencio de Assiz Neri e Canuto Ferreira dos Santos, e o fuzileiro naval João Morais de Moura.

Na pasta da Viação

Demitindo Jaci Campos, de mestre de linhas, classe E.

No Dasp

Exonerando Propicio Caldas Filho e Cerilto Almeira, de datilógrafos, classe C.

— Concedendo exoneração a Ori Sousa Palmeira, de técnico de administração, classe I.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia util:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032; e Diversas pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

Roma e Berlim admitem a derrota de seus exércitos

Ambos os altos comandos são acordes em revelar que os aliados exercem tremenda pressão contra o Eixo na Africa

LONDRES, 10 (United Press) — A radioemissora de Berlim admite em suas informações que as forças do marechal Rommel se retiram para o norte, partindo da frente sul da Tunisia, e que provavelmente chegaram às elevações das proximidades de Sfax. Diz que a luta é particularmente dura nas proximidades de Pichon e Medjez El Bab — setores central e norte. A emissora nazista declarou que o "Afrika-korps" cedia terreno, de acordo com "um plano pre-estabelecido", o que vem a ser um reconhecimento da derrota, pois a usual terminologia nazista costuma ser. "retirada de acordo com um plano".

A emissora de Roma é mais cautelosa e descreve a retirada como "um movimento previsto e realizado ordenadamente". A palavra "ordenadamente" é seguramente destinada a demonstrar que a retirada italiana não tem carater de uma fuga precipitada. Parece que as instruções dadas pelos Comando alemão e italiano, sobre os comunicados a publicar, não foram trocadas devidamente, pois enquanto os italianos dizem "que o mau tempo restringiu a atividade das forças aereas", o comunicado nazista afirma que "a Luftwaffe apoiou incessantemente os destacamentos do exército em sua violenta luta". Ambos os Altos Comandos coincidem, porem, em admitir que os aliados exercem uma tremenda pressão. O comunicado oficial nazista reconhece que os aliados abriram varias brechas, embora afirme que Rommel domina a situação. O mesmo comunicado diz que as forças do Eixo travam uma violenta batalha defensiva", que ainda continua, e que o inimigo ataca constantemente com forças de reserva.

Moscou adverte o povo alemão

Intensificação continua dos ataques anglo-americanos contra os centros industriais do Reich

LONDRES, 10 (United Press) — A radio de Moscou advertiu, hoje, o povo alemão de que deve esperar uma intensificação continua dos ataques anglo-norte-americanos contra seus centros industriais, porque as forças aereas alemãs, que teriam podido revida-los, continuam atuando na frente russa. "Hitler e a corruta camarilha de seus asseclas — disse o locutor — devem desaparecer. Até que isso se verifique, continuarão caindo bombas nos estabelecimentos industriais alemães; e enquanto a Alemanha não for esmagada e se dessangre até perecer, milhares de seus filhos morrerão na Russia e Africa".

O Brasil assinou a declaração das Nações Unidas

O Itamarati recebeu uma comunicação do embaixador do Brasil em Washington de que o sr. Carlos Martins de Sousa, em nome do governo brasileiro, assinou, ante-ontem, no Departamento de Estado, a declaração das Nações Unidas.

O ato realizou-se com a presença do secretario de Estado Cordell Hull, que exprimiu a satisfação do governo americano e das demais nações unidas pela atitude do governo brasileiro.

No M. da Agricultura

NA CHEFIA INTERINA DO GABINETE DO MINISTRO O SR. NEWTON BELEZA

Em virtude da viagem do sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, a Minas Gerais, o titular da pasta designou o sr. Newton Beleza, seu oficial de gabinete, para exercer aquela destacada função.

O NOVO DIRETOR DA INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Por ato do presidente da República, vem de ser empossado no cargo de diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal o sr. Augusto de Oliveira Lopes.

No Palacio do Catete

Estiveram no palacio do Catete o sr. João Neves da Fontoura, para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para o cargo de embaixador em Lisboa, e o sr. Rui Ribeiro Couto, para agradecer a sua designação para primeiro secretario da embaixada do Brasil na mesma capital.

NO RIO NEGRO

Estiveram no palacio Rio Negro, em Petrópolis, os engenheiros Amandino de Carvalho, Tomaz Pires Rebelo, Francisco de Oliveira e Ciro Valina, afim de convidar o chefe do Governo para assistir a posse da nova diretoria do Clube de Engenharia.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos em baixa. A libra esterlina foi cotada de 4,02 a 4,04. O mercado de algodão abriu em baixa.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou, hoje, em posição irregular, com movimento moderadamente ativo de negocio e os titulos em baixa. As obrigações do governo não foram negociadas. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociados 1.056.510 titulos e ações. O mercado de algodão fechou em baixa de 3 a 15 pontos, com o disponivel cotado a 21,90 e o termo para maio e julho, respectivamente, a 20,11 e 19,78.

GOLPES DE VISTA

Hitler e Mussolini

LONDRES, 10 (M. L. Forman, exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Pouco importa que anunciada conferencia de Hitler e Mussolini, no Passo de Brenner, tenha ou não se realizado em vista das circunstancias objetivas do caso, que continuam a ser verdadeiras. Não podemos deixar de notar um fato curioso. Se os srs. Mussolini e Hitler se reuniram de verdade, terá sido a primeira vez que o fizeram sem que nenhuma conjetura sobre a causa da entrevista fosse ventilada. Lembramo-nos todos de que, em outras ocasiões, cada vez que era anunciado um encontro do chefe alemão e do satélite italiano uma onda de indagações percorria o mundo. Estadistas, jornalistas e engraxates davam os seus palpites sobre a causa do encontro, sobre os tópicos que seriam discutidos, sobre os planos que seriam formulados. Repórteres e fotógrafos acudiam às reuniões, pelo menos para ver os rostos dos dois, quando saissem da sala de conferencia. Se eles "vestiam sorrisos" o mundo sabia em pouco que o Eixo sorrira e, assim, deduzia-se que, para o Eixo, as coisas marchavam às mil maravilhas. Uso a expressão "vestir um sorriso" de caso pensado, pois mesmo quando tinham vitorias para alegrá-los e a fortuna lhes acenava de verdade, os dois atores, ainda assim, assumiam poses para impressionar os seus partidarios, para amedrontar os timidos e fazer tremer os inimigos.

•

As únicas conjeturas sobre a propalada entrevista do Passo de Bronner que eu tenho visto são, precisamente, sobre a ausencia dos palpites de costume. A razão é simplissima. Hitler e Mussolini poderiam ter se avistado com uma única finalidade: discutir medidas, meios e maneiras de proteger a parte fraca do Eixo, a Italia — e de ver se seria possivel protelar o inevitavel: a derrocada da Italia, a invasão do continente e a derrota da Alemanha.

O contraste de hoje com um ano, dois anos e ainda mais com três anos atrás é enorme. E contudo, é muito facil esquecer como eram as coisas naqueles anos. Os de coração forte não duvidavam da vitoria da Grã-Bretanha porque não é do nosso feitio duvidar. Mas, comumente, das palestras dos dois lideres do nazi-fascismo emergiam decisões logo postas em prática e, assim, os mais corajosos mostravam um interesse real pelo que o Eixo resolvera; os pouco menos corajosos confessavam que as coisas estavam um pouco "sticky", isto é, "pegajosas", e alguns nada diziam, com receio de serem alvo de criticas dos mais cegamente confiantes na vitoria final.

A verdade agora é outra: quase que não interessa mais o que Hitler tenha dito a Mussolini ou o que Mussolini ouviu de Hitler. Já há muito eles perderam a iniciativa e quem toma as decisões que interessam ao mundo são os Roosevelt e Churchill, os Montgomery e Eisenhower, os Eden e Wallace, os Stalin e Chiang Kai Shek. Quando estes anunciam que tiveram um encontro, o mundo se abala para saber de que trataram. Ontem, por exemplo, toda Londres quis saber com quem o sr. Eden passara o dia. O secretario do Exterior esteve com o Rei, com o sr. Maisky, embaixador soviético, com o sr. Winant, embaixador norte-americano, e outras grandes personagens foram procurá-lo.

Sobre essas visitas e sobre estas atividades diplomáticas sim, há mil conjeturas, aqui, em Washington, Ottawa, Chungking, Moscou, Rio de Janeiro e, possivelmente, mais do que conjeturas em Roma e Berlim. Em menos de 12 meses o ambiente se transformou de tal forma que hoje seguimos os passos do ministro do Exterior do nosso país com tanto ou mais interesse do que as proprias noticias da guerra.

Porque ele representa o normal, a vida em paz, o mundo de amanhã. Isto não significa que, certos da vitoria, estejamos menosprezando a parte puramente militar ou que tenhamos perdido o senso das realidades. Bem pelo contrario. Sabemos que vamos ganhar a guerra mas queremos estar preparados para a paz.

•

O argumento, porém, que venho tecendo nada tem que ver com a paz ou com a guerra senão muito indiretamente. Chamei a atenção, de inicio, para a ausencia de comentarios sobre a propalada entrevista de Hitler e Mussolini. Se bem que depois se tenha desmentido a conferencia entre os dois, o fato é que enquanto se acreditava que os dois estavam reunidos, ninguem se abalou para adivinhar porque motivo e quais os resultados que poderiam surgir.

Não interessam mais, com efeito, as correrias de Hitler e Mussolini. Somos nós que decidimos para eles onde deverão ir e quando deverão lutar, e somos nós que impomos todas as condições da luta vindoura. Eles sabem disto e sabem que estão virtualmente impotentes para evitar a derrocada. E' por isto que já se podem reunir sem roubar o espaço dos nossos jornais. Da nossa parte, interessa saber com quem o sr. Eden almoçou. — pois este ato tão simples adquire, nesses dias tão decisivos, um relevo excepcional.

Conferencia Alimenticia das Nações Unidas

Marcado o dia 18 de maio para o inicio das sessões, às quais não poderão assistir os jornalistas

WASHINGTON, 10 — (United Press) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, que a conferencia alimenticia das Nações Unidas iniciará suas sessões a 18 de maio, em Hot Springs, no Estado de Virginia. Simultaneamente, fez saber que a imprensa não poderá assistir às reuniões, salvo as assembléias plenarias. Esta proibição não faz mais que confirmar as declarações formuladas pelo presidente Roosevelt, quando disse que esperava que os representantes de 38 nações pudessem prosseguir suas negociações sem a presença dos jornalistas. Não obstante, o diretor do Departamento de Informações de Guerra, sr. Elmer Davis, disse, ontem, que possivelmente os jornalistas terão acesso ao hotel. A noticia divulgada hoje explica que devido à demora na chegada dos delegados à conferencia teve de ser adiada de 27 de abril para 18 de maio. O juiz Marvin Jones, da Corte de Apelação dos Estados Unidos, presidirá a delegação norte-americana. Os demais membros da delegação serão o sub-secretario da Agricultura, sr. Paul Appleby, o secretario de Comercio, sr. W. L. Clayton, o general médico Thomas Parran e o secretario executivo da Federação Agraria de Ohio, sr. Murray Lincoln.

Os planos para a conferencia alimenticia foram concluidos no decorrer da última quinzena. O comunicado do Departamento de Estado diz o seguinte: "Antecipa-se que a Conferencia será tanto quanto possivel extra-oficial, e uma vez que se trata de uma primeira entrevista de técnicos e peritos, a maior parte das discussões será realizada em comissões ou em sessões plenarias de abertura e encerramento, às quais os representantes da imprensa e do radio poderão comparecer". Com excessão dessa duas últimas reuniões, os jornalistas não poderão entrar no "Homestead Hotel", onde serão hospedados os delegados das Nações Unidas e efetuadas as sessões. Os delegados se farão acompanhar por peritos e técnicos.

Transferencia do governo italiano para Florença ou Bolonha

BERNA, 10 (United Press) — Segundo informações recebidas nesta cidade, Mussolini ordenou que sejam preparados os planos para transferir o governo italiano para Florença ou Bolonha. Diz-se que Hitler rechaçou as exigencias de Mussolini para que envie à Italia maior número de aviões e baterias anti-aereas. Hitler, no entanto, ofereceu maior número de tropas de assalto, o que não foi aceito pelo Duce. O encontro entre Hitler e Mussolini — caso seja certa esta noticia — realizou-se quarta-feira passada no Passo do Brener. A edição de quinta-feira passada do "Popolo D'Italia" parece confirmar o fato. Esta edição, no entanto, não circulou no estrangeiro, por proibição da censura italiana. Outras informações chegadas à Suiça dizem que aviões britânicos têm transportado franceses que se encontravam na França, levando-os para a Inglaterra ou norte da Africa. Assegura-se que estas aterrisagens em territorio ocupado pelos alemães têm sido feitas em locais secretos, com o auxilio dos patriotas franceses. Na região de La [illegible] perto de 60 pessoas foram transportadas para a Inglaterra

Não conseguem os alemães irromper através...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

ros tambem empreendem violentas incursões contra os alemães em torno da cidade de Kiev. Atacam os acampamentos do exército, cometem atos de sabotage e nas bases militares hostilizam as guarnições nazistas e criam obstáculos de toda especie em todas as fábricas controladas pelo inimigo e em suas comunicações ferroviarias. As atividades dos guerrilheiros alcançaram um lugar tão proeminente nestes últimos dias que foram até reconhecidas oficialmente nos comunicados suplementares russos, razão por que os comentaristas militares as qualificam de "ofensiva limitada". Na parte suplementar do comunicado de ontem se informou que um destacamento de guerrilheiros que opera em um distrito da região de Polesskaya, descarrilou, o mês passado, cinco trens militares inimigos que se dirigiam à frente de batalha. O mesmo destacamento destruiu um ponto básico alemão, onde aniquilou 23 hitleristas, enquanto os restantes abandonavam suas armas e se dispersavam. Os guerrilheiros se apoderaram de uma metralhadora, 32 fusis e grande quantidade de granadas e pentes de projeteis. Os guerrilheiros que atuam na região de Minsk descarrilaram um trem inimigo e destruiram uma locomotiva, 4 caminhões e 25 quilômetros de vias ferreas.

Como represalia, os alemães detiveram outras 20 pessoas como refens

Chega a Londres o general Catroux

Cordial mensagem de De Gaulle ao general Eisenhower

LONDRES, 10 (United Press) — O general Catroux, do grupo dos Franceses Combatentes, chegou, hoje, a esta capital, procedente do norte da Africa, afim de informar o general Charles De Gaulle e o Comitê Nacional francês sobre os resultados das negociações que manteve com o general Henri Giraud, as quais duraram quase um mês. O comitê realizará amanhã, pela manhã, uma reunião especial para tomar conhecimento dos detalhes das referidas negociações. Os observadores indicam que a atitude que o Comitê possa adotar poderá influir de maneira decisiva nas perspectivas de união entre De Gaulle e Giraud, em um futuro próximo. O general Catroux manteve conversações sumamente amistosas com o general Giraud e acredita-se que tenha avançado muito no caminho de uma aproximação. O comunicado dos franceses combatentes, que anuncia a chegada do general Catroux, diz simplesmente que sua viagem tem por fim, unicamente, informar o Comitê sobre os últimos aspectos da situação do norte e oeste da Africa e participar das discussões. Enquanto isto, houve um cordial intercambio de mensagens entre os generais De Gaulle e Eisenhower. Em sua mensagem, o general De Gaulle transmite ao chefe militar norte-americano "os ardentes desejos do povo francês", no momento em que se trava a árdua batalha "sob vosso comando", e acrescenta: "estes bons desejos do povo francês inspiram-se na mesma necessidade de união, que desejam rápida, para intensificar seus esforços pela causa comum. Podeis estar certo — acrescenta — de que a França se sente orgulhosa e feliz de ver que de norte a sul suas forças participam com seus aliados norte-americanos e britânicos da batalha que libertará todo seu Imperio Africano."

A próxima visita do presidente do Paraguai

FOI CONSTITUIDA, POR DECRETO DE ONTEM, A COMISSAO DE RECEPÇÃO

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o exmo. sr. presidente da República do Uruguai resolveu visitar o Brasil em retribuição à visita do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil ao Paraguai;

Desejando que a visita do exmo. sr. presidente do Paraguai tenha todo o brilho e êxito;

Resolve nomear o general Firmo Freire do Nascimento e o ministro plenipotenciario de primeira classe, José Roberto de Macedo Soares, para constituirem a Comissão de Recepção."

Personagens que acompanharão o presidente Morinigo ao Brasil

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — A secretaria particular do presidente da República antecipou à "United Press" os nomes dos elementos que constituem a comitiva que acompanhará o presidente Morinigo e senhora Dolores Ferrari Morinigo, durante a visita a ser feita ao Brasil nos primeiros dias de maio. Os membros da comitiva são os seguintes: ministro das Relações Exteriores Luis Arcana e senhora Felicidade Ferraro; ministro do Interior, tenente-coronel Amancio Panpliga e senhora Aida Fecci; ajudante de campo, major Eugenio Reicher; secretario particular do presidente Morinigo, sr. Ricardo Blugada Doldan; diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Manuel Guill Morris; comandante da Primeira Região Militar, coronel Restituto Rosado e senhora; diretor do Serviço de Saude Militar e médico presidencial, tenente-coronel Manuel Abelardo Rodriguez; chefe do Estado Maior da Armada, capitão de corveta Derliz Samaniego e senhora; diretor do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, Angel Urbieta Glosa; comandante do 3.º Regimento de Cavalaria, major Leopoldo Ramos e senhora; membro do Estado Maior Geral, major Aureliano e senhora; membro das forças do Chaco, major Hermes Arambulo e senhora; membro do Corpo de Engenheiros do Exército, capitão Inacio Ovelar; membro da Aviação, capitão Lucio Ayala e senhora; oficial do Grupo de Artilharia, capitão José Pagliaro; diretor do diario "El Pais", Nestor Romero Valdovinos. O embaixador do Brasil declarou à "United Press" que recebeu instruções para acompanhar o presidente Morinigo, em sua viagem até o Rio de Janeiro.

Visitará os Estados Unidos uma delegação jornalística paraguaia

Pelo avião da Panair, está sendo esperada, amanhã, nesta capital, procedente de Assunção, a delegação jornalistica paraguaia, que, a convite da National Press Club de Washington, visitará os Estados Unidos.

Os jornalistas em apreço permanecerão nesta capital até a próxima sexta-feira, dia 16, quando continuarão sua viagem para Miami, a bordo do "clipper" da Pan American Airways. Está assim constituida a delegação: dr. Jorge H. Escobar, atual sub-secretario de Estado das Relações Exteriores e diretor de "El Tiempo"; dr. Carlos R. Merzán, assessor juridico dos Impostos Internos e ex-diretor de "La Tribuna"; sr. Luciano Gomez, secretario particular e chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e ex-chefe da Divisão de Turismo e Cultura do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai, e sr. José Antonio Moreno Gonzalez, correspondente da United Press em Assunção.

A participação ativa do Brasil na guerra

NOTICIA BEM RECEBIDA NO CANADA'

OTTAWA, 10 (U. P.) — As medidas tomadas pelo Brasil para sua participação ativa na guerra foram bem recebidas pelos circulos do governo, nos quais se considera uma valiosa contribuição dado os grandes recursos desse país, em homens e materiais.

A contribuição de sangue do Brasil é considerada como um importante fator para aumentar o poderio bélico aliado, sobretudo pelo fato do "eixo" contar ainda com grandes recursos humanos para as armas.

GRANDES ELOGIOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A noticia sobre a participação mais ativa do Brasil na guerra é motivo de grandes elogios por parte dos circulos locais, salientando-se os feitos navais e aereos realizados até agora por esse país. Os planos brasileiros constituem segredos militares, porem destaca-se que sua participação mais ativa na guerra ajudará à causa comum. Os brasileiros [illegible] sua propria responsabilidade para preservar a liberdade e independencia.

Brutal cena de sangue no morro da Catacumba

O botequineiro matou uma mulher e baleou o filho desta, sendo preso em flagrante

Pouco depois das 12 horas de ontem, ocorreu no morro da Catacumba, na avenida Epitacio Pessoa, um brutal crime de morte. Um homem assassinou, a tiros, uma mulher e ainda baleou um menor de 11 anos, filho de sua vitima.

Naquele morro n. 1.366, vivia a doméstica Gertrudes Maria da Conceição, de .. anos, em companhia do pedreiro Osvaldo Oliveira e um filho do casal, o menino Benedito, de 11 anos de idade.

O CRIME

Proximo da casa de Gertrudes, mora em companhia de uma doméstica, o individuo Rafael Joaquim de Sousa, casado, de 29 anos, proprietario de um botequim instalado naquele morro. Tem ele o costume de deixar uma bicicleta encostada na cerca existente em frente à casa de Gertrudes. Ontem, esta consertava a referida cerca e inadvertidamente derrubou a bicicleta de Rafael. A companheira do botequineiro viu e promoveu escandalo discutindo acaloradamente com a outra. Rafael foi chegando para almoçar e, entrando na discussão sacou de um revolver e desfechou três tiros na cabeça de Gertrudes que caiu ao solo, morrendo imediatamente.

AGREDIDO O MENOR

O filho da infeliz Gertrudes Conceição, o menino Benedito, de 11 anos, na hora da briga, tentou intervir em favor de sua mãe e a companheira do assassino atirou uma garrafa na cabeça do menino. Este desesperado com o que acontecera a sua mãe, investiu contra Rafael, que o alvejou, impiedosamente, com um tiro atingindo-lhe a coxa.

PRESO EM FLAGRANTE

Populares que ouviram os estampidos correram para o local e prenderam o criminoso, quando, ainda de arma na mão, procurava fugir. Foi ele levado para a delegacia do 2.º distrito, onde foi autuado no cartorio.

O cadaver de Gertrudes foi removido para o necroterio e o menino ferido foi internado no Hospital Miguel Couto.

Tomou posse o novo prefeito de S. Fidelis

Perante o diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, tomou posse, ontem, do cargo de prefeito de São Fidelis, o sr. Ernesto Duarte Machado da Silva, industrial e agricultor naquele municipio. Falou o diretor do Departamento, respondendo o novo prefeito fluminense.

Em visita ao D. I. P.

Visitou, ontem, o Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. João Neves da Fontoura, que acaba de ser nomeado embaixador do Brasil em Portugal. O novo chefe da representação diplomática brasileira em Lisbôa, que se demorou em palestra com o major Antonio José Coelho dos Reis, visitou detidamente a Secção Portuguesa daquele Departamento. Acompanhou-o nessa visita o sr. Rui Ribeiro Couto, que vem de ser nomeado para o cargo de secretario da mesma embaixada.

Ecos do assalto à Alfândega

Negada a liberdade a Noson Knyszinsk

Noson Knyszinsk, condenado a 6 anos e 8 meses de prisão celular pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, como autor principal do vultoso roubo praticado na Alfândega do Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1939, requereu livramento condicional, sob o fundamento de já haver cumprido mais da metade da pena que lhe foi imposta.

Os desembargadores da 2.ª Camara, entretanto, indeferiram o pedido, argumentando que o requerente "nenhuma prova apresentou de modificação das suas tendencias, nem constam dos autos observações que façam acreditar que se trate de um individuo emendado ou regenerado".

A vista dessa decisão, Noson Knyszinsky recorreu ÀA Corte de Apelação, extraordinariamente, pleiteando reforma da sentença.

O desembargador Edgar Costa, presidente daquele Colegio de Justiça, despachou o requerimento nos seguintes termos:

"Indefiro a petição de fl. 608, pois não indica, sequer, o requerente o fundamento do recurso, ou a lei federal violada, ou a decisão divergente".

Os concursos do Instituto dos Comerciarios

Recebemos da Agencia Nacional:

"A Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciarios aprovou a classificação da seleção de titulos dos candidatos aos cargos técnicos do seu Serviço de Assistencia Médica, feita pela Comissão Médica, presidida pelo professor Leitão da Cunha

Resolveu ainda a referida Comissão Reorganizadora determinar o prosseguimento do concurso de provas, de acordo com as instruções vigentes e observado o despacho do sr. ministro do Trabalho, proferido em 7 de outubro de 1942.

A relação dos classificados na seleção de titulos foi publicada no "Diario Oficial" de 9 do corrente, sendo de trinta dias o prazo para interposição de recursos por parte dos interessados".

Criado o Setor Pesca da Mobilização Econômica

Uma portaria do Coordenador regulamentando o novo orgão

O sr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte resolução:

"O Coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, e considerando a importancia da pesca maritima, fluvial e lacustre, para a economia nacional, quer sob o ponto de vista do produtor, quer do consumidor; considerando as vantagens de coordenar os diversos orgãos governamentais, associações de classe e entidades privadas, de forma a determinar o aumento da produção e consequente barateamento do produto; considerando a urgencia de promover-se a fabricação intensiva de aparelhos de pesca, a construção de barcos, entrepostos, peixarias, salgas e estabelecimentos para a industrialização do pescado e seus sub-produtos inclusive adubos, e ainda o fornecimento de combustiveis, de gelo, de folha de Flandres e das demais materias primas exigidas para a pesca, o transporte, o comercio e a industrialização do pescado; considerando a necessidade da mobilização da mão de obra, ligada à exploração da fauna aquática, bem como do preparo de técnicos e operarios especializados; considerando que os centros consumidores do país reclamam mais do que nunca abastecimento regular, em face do nosso atual estado de beligerancia que determinou ainda a criação de novos nucleos industriais e agricolas; considerando, ainda, que as bacias hidrográficas do país, exauridas pela pesca intensiva ou naturalmente despovoadas, necessitam do repovoamento, sendo exigida, portanto, a intensificação da criação de especies de valor comercial; e considerando, finalmente, a necessidade de centralizar os elementos estatisticos e informativos relativos à produção, ao comercio e à industrialização do pescado e providenciar toda a colaboração para a solução dos problemas inerentes a economia da pesca, RESOLVE:

Art. 1.º) Criar o Setor da Pesca (S. P.), com sede na capital da República e jurisdição em todo o territorio nacional.

Art. 2.º) O S. P. será dirigido por um Assistente responsavel diretamente subordinado ao C. M. E.

Art. 3.º) Compete ao S. P. manter estreita colaboração com a Comissão Executiva da Pesca e com todos os orgãos federais, estaduais, municipais, autárquicos e parastatais, bem como particulares, cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o fomento, a exploração comercial ou industrial e atividades profissionais relativas à produção agricola.

Art. 4.º) E' ainda atribuição do S. P. sugerir ao Coordenador todas as medidas e providencias destinadas a: a) planificar, coordenar e desenvolver a economia da pesca; e b) mobilizar o material e a mão de obra necessarios.

Art. 5.º) Compete tambem ao S. P. sempre que se tornar necessario executar, controlar e fiscalizar a execução das medidas aprovadas pela Coordenação nos termos dos dois artigos precedentes.

Art. 6.º) O S. P. reger-se-á pelo Regulamento baixado e aprovado por esta portaria.

Aumentados os preços dos cigarros

A resolução baixada a respeito, pela Coordenação da Mobilização

O Setor Preços da Mobilização Econômica, baixou, ontem, a seguinte resolução, autorizando a elevação dos preços, no varejo, dos fumos e cigarros:

a) — atendendo a que o Governo Federal, pelo decreto-lei nº 5.317, de 11 de março de 1943, alterou a tabela de incidencia do imposto do consumo sobre o fumo, determinando aumentos variaveis e crescentes com o valor das especies nela indicadas;

b) — atendendo a que se trata de um aumento compulsorio destinado a cobrir as necesidades da arrecadação;

c) — atendendo aos estudos que sobre a materia se fizeram,

RESOLVE:

I — Alterar os preços de cigarros e fumos em pacotes na venda a varejo na forma a seguir indicada:

a) — maço ou carteira de cigarros:
do preço atual de:

Cr$ 0,40 para Cr$ 0,60
Cr$ 0,60 para Cr$ 0,80
Cr$ 0,80 para Cr$ 1,00
Cr$ 0,90 para Cr$ 1,20
Cr$ 1,20 para Cr$ 1,50

do preço atual de Cr$ 1,20 aumentar Cr$ 0,30 até Cr$ 0,50.

b) — pacote de 25 gramas de fumo:
do preço atual de:

Cr$ 0,40 para Cr$ 0,50
Cr$ 0,50 para Cr$ 0,60

c) — nos pacotes maiores o aumento será proporcional, não devendo exceder de Cr$ 4,00 por quilo.'

II — Os aumentos por este ato autorizados só se verificarão para os artigos que hajam pago as novas taxas do imposto de consumo.

III — O presente ato entrará em vigor, para todo o territorio nacional, na data de 12 de abril de 1943. — (as.) Jorge Kafuri, Assistente Responsavel".

Reservista chamado

Está sendo chamado, com urgencia, ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Deodoro, sob pena de ser considerado desertor, no prazo de três dias, o reservista convocado Antonio Felix de Bulhões Natal Junior, em vista de não ter sido encontrado em sua residencia, constante dos ficharios militares.

O novo posto de abastecimento do SAPS

FOI INAUGURADO ONTEM O ARMAZEM DE MADUREIRA

O SAPS, em colaboração com o Sindicato dos Empregados no Comercio, inaugurou ontem o seu posto de abastecimento de Madureira, instalado à Estrada do Portela, 21-A e 23-B. E' este o segundo armazem tipo "Cadeia SAPS", idêntico ao que funciona na praça da Bandeira, e o décimo da serie de postos destinado a fornecer generos aos trabalhadores, que aquele Serviço mantem nesta capital.

O Armazem de Madureira tem capacidade para atender diariamente a milhares de pessoas e abastecer os postos em funcionamento nos suburbios da Central.

A inauguração realizou-se às 9 horas, com a presença do sr. Milton Trindade, representante do Ministerio do Trabalho, do diretor do SAPS, de um representante do Coordenador da Mobilização Econômica, altos funcionarios, um representante do Sindicato dos Empregados no Comercio e numerosas outras pessoas.

O representante do titular do Trabalho fez a primeira compra, constante de um pacote de doces, que ofereceu a uma criança filha de um dos operarios presentes, dando por inaugurado o armazem. O representante do Sindicato dos Empregados no Comercio proferiu algumas palavras, agradecendo o apoio que o ministro do Trabalho tem dado às iniciativas do SAPS, e dirigindo idêntico agradecimento ao diretor desse Serviço pela organização do abastecimento de generos aos trabalhadores.

Já estão inscritas no Armazem de Madureira cem pessoas.

Após a solenidade, o diretor do SAPS, em companhia das autoridades presentes, se dirigiu à Avenida Suburbana afim de inspecionar as obras do novo armazem do mesmo tipo que ali será inaugurado a 1.º de maio próximo.

O CAFÉ QUE O RIO BEBE...

Considerações em torno da deliciosa bebida, que só não era deliciosa na sua terra natal – Uma campanha que se inicia em prol do público e do prestigio da rubiacea

As "CASAS DO BOM CAFÉ" e seus objetivos

Os indices de consumo do café no interior do país estão longe de se aproximar do que se assinala "per capita" nos Estados Unidos e em diversas nações européias. O Rio de Janeiro é uma das poucas excepções entre as cidades brasileiras onde o uso dessa bebida atinge uma cifra apreciavel. Isto, porem, não significa se possa encontrar facilmente, aqui ou em São Paulo, estabelecimentos comerciais que ofereçam aos seus frequentadores uma chicara de café, do realmente puro e delicioso café brasileiro. Há lamentaveis falhas nesse comercio, falhas que o D. N. C. com o seu pessoal técnico habilitadissimo, procura combater: embora esta repressão dependa de aparelhamentos complexos e dispendiosos todavia, muito já se tem feito em defesa do bom café. Comercio lucrativo, multiplica-se dia a dia. Entretanto, a abertura de novas casas do gênero deveria depender de autorização de um orgão especializado: no caso do Departamento Nacional do Café.

Mau grado a campanha de defesa e propaganda do café no mercado interno, esse produto, em alguns Estados, como Mato Grosso por exemplo, chega a ser vendido a 8 e 10 cruzeiros o quilo, devido justamente às dificuldades de suprimento que o D. N. C. se empenha em eliminar. E isso ocorre num país que é o maior produtor de café do mundo, onde há excedentes de café que são queimados para manter o necessario equilibrio estatistico.

Entretanto, aqui no Rio, começa a ser possivel oferecer o bom e puro café ao paladar do carioca, com a instalação em varios pontos da cidade de estabelecimentos modelares. A primeira das "CASAS DO BOM CAFÉ" inaugurada ontem no Méier, defronte da estação, tornou oportunas as considerações aqui feitas em torno do produto basico da riqueza nacional. Não se trata de um simples "café" mas de um estabelecimento industrial tecnicamente instalado para a torrefação e moagem de cafés de fina qualidade algo mesmo novo sumamente auspicioso para o consumidor carioca. Sem poupar esforços e sacrificios a S. A "CASAS DO BOM CAFÉ" se propõe inaugurar estabelecimentos idênticos, realizando uma obra de verdadeira propagação do café e regeneração do seu comercio. A respeito da nova organização, ouvimos, no ato inaugural, o diretor-superintendente, sr. ANGELO ORAZI, autoridade no assunto que, em resposta à nossa pergunta sobre o plano traçado pela empresa que dirige, nos declarou o seguinte:

— Certos da situação de inferioridade do consumidor brasileiro em confronto com os de outros paises onde se bebe bom café, e estimulados, a este respeito, pela esclarecida politica do D. N. C. resolvemos concretizar o nosso plano de fazer aqui o que já se faz em Paris ou Buenos Aires, em Nova York ou Santiago do Chile onde se pode beber bom café em estabelecimentos luxuosos e atraentes, o que é raro tanto nesta capital como em São Paulo. Esse plano compreende a instalação de uma serie de casas como esta nos principais suburbios da Central e da Leopoldina. A segunda será em Madureira.

— De resto, continuou o nosso entrevistado — esperamos difundir o nosso produto pelo maior número possivel de "cafés", botequins, armazens, padarias, confeitarias, etc., colocando-o ao facil alcance do consumidor. E', como vê, uma campanha segura, fervorosa e patriótica, pela defesa e propaganda do principal elemento da nossa riqueza agricola, campanha cujo êxito depende do emprego de avultados capitais e da resistencia a pesados onus. Para vencê-la, não faltarão nosso esforço e o nosso espirito de sacrificio. Não nos inspiramos em miragens e utopias. Visamos um objetivo perfeitamente acessivel, ditado pela mais sensata ética comercial e orientado pela técnica industrial mais positiva. A empreitada não é facil, mas justamente a falta de abnegação é que tem prejudicado a expansão comercial do café no Brasil. Confiamos em que o público saiba compreender nossas intenções.

Ao alto — Aspecto do ato inaugural, vendo-se o sr. Ruy de Almeida pronunciando o seu discurso e, ainda, os srs. Jayme Guedes, presidente do D. N. C.; Angelo Orazi, diretor da organização; dr. Teófilo de Andrade e outras pessoas gradas. Em baixo, vê-se a "Casa do Bom Café", logo após a inauguração

O imposto sobre calçados

ENTRA EM VIGOR AMANHÃ O NOVO REGIME FISCAL

No gabinete do ministro da Fazenda estiveram, ontem, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, e Hortencio de Alcântara Filho, diretor das Rendas Internas, que conferenciaram demoradamente, com o sr. Artur de Souza Costa a respeito da nova taxação que incide sobre calçados, a qual deve entrar em vigor, amanhã.

Ficou resolvido que o ministro da Fazenda expedirá uma circular atendendo ás justas ponderações dos fabricantes e comerciantes de calçados, de modo que, amanhã, passe a vigorar o novo regime fiscal do ramo industrial e comercial em apreço, atendidos os interesses dos que fabricam e dos vendedres de calçados.

Noticias dos Estados

Maranhão

TOMADA DE CONTAS

SÃO LUIZ, 10 (A. N.) — O inspetor regional Samuel Silveira iniciou, ontem, a tomada de contas da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina.

Pernambuco

EXPLORAVAM A BAIXA MAGIA

RECIFE, 10 (Asapress) — A policia pernambucana acaba de surpreender, em pleno funcionamento um foco destinado á exploração da baixa magia. Seus exploradores, afim de despistar a vigilancia, localizaram-se na vila Forno do Cal, entre esta capital e a cidade vizinha de Olinda. As diligencias policiais, entretanto, deram resultados positivos, surpreendendo os "clientes" e material destinado ás "curas". Foi preso o feiticeiro José Francisco no momento em que se entregava á falsa magia.

Alagoas

VENDA DE PRODUTOS PELAS COOPERATIVAS AGRICOLAS

MACEIÓ, 10 (A. N.) — Os jornais divulgam a venda dos produtos recebidos de seus associados pelas cooperativas agricolas do interior do Estado, resultando saldo para os produtores depois da dedução de despesas e expurgos dos depositantes. Desse modo se comprova como o lucro dos especuladores era consideravel anteriormente á criação das cooperativas.

Sergipe

AÇUCAR PARA A BAÍA

ARACAJU, 10 (A. N.) — Começou a ser feita em transportes ferroviarios da Leste Brasileiro a condução de açucar sergipano para a Baía.

Baía

INSPECIONOU OS TRABALHOS DE EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

BAIA, 10 (A. N.) — Após inspecionar os trabalhos de exploração petrolifera de Itaparica, Candeias e Aratú, bem como de outros pontos do Estado, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, manifestou á reportagem a excelente impressão colhida.

Espirito Santo

SERÁ O PREDIO MAIS ALTO DO ESTADO

VITORIA, 10 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Vitoria vai construir um arranha-céu de treze andares, que será o mais alto predio do Estado. O grande edificio terá linhas arquitetônicas imponentes e instalações modernissimas.

S. Paulo

VULTOSO CREDITO PARA MELHORAMENTOS

SAO PAULO, 10 (Asapress) — No despacho de ontem com o prefeito Prestes Maia, o interventor federal, sr. Fernando Costa, aprovou varios projetos apresentados pelo chefe do Executivo Municipal, figurando entre esses o que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, destinado a ocorrer ás despesas com obras, melhoramentos, desapropriações e serviços municipais.

Paraná

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDAS

CURITIBA, 10 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistencia fará distribuição de merendas aos escolares na grande concentração do dia 19. Para isso serão instaladas oito cantinas em diversos pontos desta capital. O comando da Região Militar, apoiando a iniciativa, facilitará que as cozinhas de campanha, das unidades aqui aquarteladas, sejam utilizadas.

Santa Catarina

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — Foi aberto um crédito de 500.000 cruzeiros para a construção da ponte do rio do Texto.

Rio Grande do Sul

ELUCIDADO UM CRIME BARBARO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — No municipio de Estrela, no Distrito de Bom Retiro, no dia seis de janeiro último, na casa do agricultor Alipio Prassa, foram encontrados numa cama os corpos de sua esposa e de duas filhinhas, todas degoladas a navalha, enquanto o corpo do chefe da casa foi encontrado na sala com um tiro de espingarda na cabeça. Tudo parecia indicar tratar-se de um tresloucado ato do agricultor, que se tinha suicidado após. Agora, a Policia, tomando conhecimento de uma denuncia, conseguiu esclarecer a tragedia. O vizinho da familia, Helio Cardoso, durante a ausencia do agricultor, praticara o nefando crime, tendo o agricultor, ao chegar em casa e deparado o quadro, dado cabo da propria existencia.

Minas Gerais

EM BELO HORIZONTE O MINISTRO DA JUSTIÇA DO PARAGUAI

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, pelo avião de carreira da Panair, o ministro da Instrução e Justiça do Paraguai, sr. Anibal Delmás, que vem em visita oficial ao Estado de Minas. De sua comitiva fazem parte o sr. Anselmo Sizefredo Aveiro, secretario do ministro.

Goiaz

JAZIDA DE CRISTAL DE ROCHA

GOIANIA, 10 (A. N.) — O prefeito de Corumbá comunicou ao diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que foi descoberta naquele municipio, uma grande jazida de cristal de rocha e que a mesma já se encontra na fase de franca exploração.

Mato Grosso

O 224.º ANIVERSARIO DE CUIABÁ

CUIABA, 10 (A. N.) — Assumiram imponencia cívica as comemorações do 224.º aniversario da cidade, tendo desfilado, ontem, pelas ruas da capital, as forças do Exército e da Policia.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, AMANHÃ, O RÉU ARMANDO EVARISTO

Será julgado, amanhã, pelo Tribunal do Juri, o réu Armando Evaristo, que no dia 16 de agosto do ano passado, cerca de 22 horas, na rua Senador Antonio Carlos, esquina da rua Leopoldina Rego, em Olaria, matou a tiros de revolver Augusto Soares da Silva.

A sessão, que se iniciará ás 12 horas, será presidida pelo Juiz José Murta Ribeira.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente às queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Saude Pública

15.779 AGUA ESTAGNADA E SARGETAS SUJAS — Moradores da rua Ramos da Fonseca, na Boca do Mato — Meier — informam que se encontram frente a uma seria ameaça à saude e acrescentam que as aguas das fossas se espalham pelas sargetas e destas extravasam para a rua ou empoçam nas depressões do solo, apodrecendo. O caso, pelo perigo que encerra para a população, reclama uma providencia da Saude Pública.

15.780 DESPEJO NA RUA, DE AGUAS SERVIDAS — Um leitor residente à rua Tenente Costa, em Todos os Santos, reclama contra o abuso praticado por uma fábrica situada ao n.º 181 e que consiste no lançamento de aguas servidas para a rua, contribuindo para a criação de focos de mosquitos.

15.781 UM MONTURO EM PLENA RUA — Existe na esquina das ruas Chaves Faria e Sabino Vieira, em São Cristovão, um verdadeiro monturo formado pelo lixo que ali depositam pessoas inescrupulosas, exigindo o caso uma pr[illegible]encia da autoridade competente.

Com [illegible]cia

15.782 A VAD[illegible] NA RUA LEITE LEA[illegible] — Moradores da rua Leite Leal, nas Laranjeiras, estão alarmados com os moleques que infestam aquela via pública, habitada por muitas familias, cujo sossego está a todo momento ameaçado em consequencia das atitudes agressivas dos vadios.

15.783 ROUBO DE CANOS DE CHUMBO — Pedem, moradores das ruas Bernardo, Joaquim Serra e Borja Reis, no Engenho de Dentro, providencias à autoridade competente contra os ladrões de cano de chumbo que infestam aquele trecho, causando-lhes serios prejuizos.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.784 RUA ARAUJO LEITAO — Há mais de 20 dias que cessou o abastecimento dagua à rua Araujo Leitão. Os moradores têm apelado inutilmente para o encarregado do Distrito, o qual, alem de não atendê-los, ainda responde grosseiramente aos reclamantes.

15.785 RUA GETULIO — Reclamam moradores da rua Getulio, em Todos os Santos, a falta dagua que há dias se faz sentir, notadamente do n.º 146 em diante, causando-lhes serios embaraços.

15.786 AV. ENGENHEIRO RICHARD — E' absoluta a falta dagua que se verifica no Grajaú, especialmente na avenida Engenheiro Richard, cujos moradores solicitam urgentes providencias.

15.787 RUA PIRACAIA — Há mais de duas semanas que está interrompido o abastecimento dagua para a rua Piracaia, em Marechal Hermes, causando serios embaraços aos moradores. Enquanto isto, jorra agua dia e noite de um cano arrebentado, na rua Paraopeba, em frente ao n.º 235, bem próximo à rua Piracicaia.

15.788 RUA FREI CANECA — Moradores da avenida situada no n. 148 dessa rua reclamam e pedem providencias às autoridades competentes quanto ao abastecimento dagua. A falta do precioso liquido naquele trecho da rua Frei Caneca está causando serios embaraços aos moradores, situação que perdura há muitos dias.

Com os Governos de Minas Gerais e do Estado do Rio

15.789 UM APELO — Moacir Bravo, ex-soldado da Força Policial do Estado de Minas, servindo no 2.º B. C. de Juiz de Fora durante 18 anos, teve baixa em 2-12-42, por motivo de molestia. Sem recursos para manter sua subsistencia, tendo mulher e quatro filhos, encontra-se em situação aflitiva, sendo obrigado a recorrer à caridade pública para alimentar as crianças e obter minguadissimos auxilios para sustentar a familia. Residindo atualmente no povoado de Agostinho Porto, à Avenida Maranhense n.º 974, municipio de Nova Iguassú, E. do Rio, o ex-soldado Moacir Bravo veio à nossa redação para fazer um apelo as autoridades mineiras e fluminenses, no sentido de proporcionar-lhe qualquer amparo que possa atenuar a situação aflitiva em que se acha, com sua esposa e quatro filhos.

Em torno da queixa número 15.767

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

Recebemos do diretor da Imprensa Nacional a carta que publicamos a seguir:

"Relativamente à queixa de n. 15.767, hoje divulgada no DIARIO DE NOTICIAS, cumpre-nos esclarecer:

I — A carta firmada por esta Diretoria, em resposta a reclamação n.º 15.663, cingiu-se aos acordãos de ns. 14.509|526, do 1.º Conselho, e 13.547|552, do 2.º Conselho de Contribuintes.

II — Fixaram-se, então, datas relativas aos recebimentos, pela I. N., dos citados acordãos e à divulgação dos mesmos.

III — "O prazo anteriormente decorrido", de que se exculpou a I. N., não se poderia, é evidente, admitir como o compreendido entre o recebimento pela I. N. dos acordãos em apreço e a publicação dos mesmos na Secção IV do "Diario Oficial", pela simples razão de estarem tais prazos rigorosamente estimados no terceiro tópico da nossa carta, a esse apreciado jornal, de 29 de março próximo passado.

IV — Em 3 e 26 de março referido deram entrada, efetivamente, na Imprensa Nacional, os acordãos de ns. 14.501|600 e 14.601|700, encaminhados pelos oficios ns. 652 e 79..

V — O oficio n.º 797, de 18 do aludido mês, só chegou a I. N. em 26.

VI — A Imprensa Nacional, como verá o prezado colega, vem publicando, normalmente, toda a materia dos Conselhos; assim é que — e tomemos as datas posteriores à minha carta de 29 — estão publicados os seguintes acordãos: 14.527|600 em 30 de março p. p.; 14.601|605, 14.606|623, 14.624|633, 14.634|653, 14.654|665, ... 14.666|688 e 14.688|701, respectivamente, em 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8 do corrente.

Se no dia 8 referido o interessado pela publicação do acordão n.º 14.700, do 1.º Conselho de Contribuintes, houvesse lido a Secção IV do "Diario Oficial", já encontraria o acordão em apreço — o que tornou absolutamente sem fundamento a reclamação n.º .. 15.767, inserta hoje no DIARIO DE NOTICIAS — Muito cordialmente — RUBENS PORTO".

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOAO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1943

ATIVO	Cr$
Letras e Titulos Descontados	32.165.065,00
Letras e Efeitos a Receber	5.889.298,90
Empréstimos em Contas Correntes	11.035.046,50
Valores Caucionados	16.274.600,40
Valores Depositados	31.557.820,60
Matriz	19.420.599.20
Correspondentes do Interior	86.986,70
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.553.740,50
Hipotecas	3.423.400,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	10.725.087.00
Diversas Contas	2.641 828,60
Cr$	137.923.473.40

PASSIVO	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes: com juros	18.443.676,60
limitadas	6.983.759,50
sem juros	1.234.666,70
Depósitos a Prazo Fixo	28.558.715,00
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	53.721.719,90
Filial	19.375.301,70
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	3.423.400,00
Diversas Contas	3.032.234,00
Cr$	137.923.473,40

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1943.

Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHAES — VICENTE MAGALHAES — LUIZ MAGALHAES.

Contador: H. Malta.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissões de extranumerarios canceladas

Extranumerarios admitidos — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Por falta de cumprimento das determinações contidas na circular n. 3, deste ano, do prefeito Henrique Dodsworth, e por não satisfazerem as exigencias legais, foram canceladas as admissões dos seguintes candidatos — Maria Madalena Alves, Bernardo Guimarães Alves, Cecilia Pinto de Noronha, Alice Pinto Xavier, Antonio Joaquim Machado, Débora de Melo, Elzio de Almeida Brandão, Gracy Scott de Meneses, Isabel Silvina, Leonor da Silva Loureiro, Prescilliana Baia e Regina Francisca Santos.

EXTRANUMERARIOS ADMITIDOS

Devidamente autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Administração, admitiu os seguintes candidatos a cargos extranumerarios: Alfredo Dias Meireles, Cândido de Oliveira, Hilario José Maria, Altivo Moreira, para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

SERAO PAGOS, AMANHA, NO SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

O Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material, da Secretaria Geral de Administração, está anunciando para amanhã das 11,30 às 14,30 horas, o pagamento de alugueis de predios: da Secretaria Geral de Educação e Cultura (escolas); Departamento de Vigilancia, Departamento de Fiscalização e Secretaria Geral de Saude e Assistencia (centros de saude).

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Retificação de nome — Por terem contraido matrimonio, os funcionarios abaixo tiveram seus nomes retificados para — Maria Ivone Palhares, Clary Cunha Lopes Mahler, Palmira de Andrade Batista Cunha e Corina Maria Peixoto Ruiz.

Despachos — Luiz de Araujo Figueiredo — Deferido, à vista das informações prestadas; Firmino de Jesús da Rocha — Considere-se licenciado, de acordo com o artigo 1.º do decreto-lei 4548, com vencimento integral, no periodo compreendido entre 12 de dezembro de 1942 a 25 de fevereiro do corrente ano.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Wilton Raposo Ligouri — Aceite-se, em termos; Presciliana Albuquerque Sampaio Viana — Diga onde vai residir.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe — Serafim da Silva, Elvira de Melo Franco, José de Sousa Caldeira e Antonio Pinheiro Rabelo — Compareçam; Manuel Maria de Almeida — Requeira o levantamento da perempção; Arminda José Pena — Reconheça a firma da certidão de casamento e junte procuração dos filhos maiores; Milton de Resende Viegas e Olga de Azevedo Costa Lobo — Satisfaçam a exigencia.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral

Transferencias — Do Departamento de Tuberculose para o Serviço de Propaganda Sanitaria, o médico dr. Celso de Sá Brito; do Serviço de Estatistica Sanitaria para o Serviço de Controle de Renda, o mecanógrafo extranumerario Carmen Vaz; do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, o escriturario Longuinhos Abel de Siqueira.

Despachos — Georgina Maria de Santana — Compareça ao Serviço de Expediente; Constantino Marrone — Concedo 90 dias de estagio, em face do parecer; Nelson Pimenta — Cancele-se a nota de cobrança n. 2769, referente a Nelson Pimenta, tendo em vista a informação do Departamento de Higiene e Assistencia Social; Moisés Roiter e Ida Martini — Certifique-se o que constar; Processo numero 13.505|1943 — Ficam canceladas as ferias do serventuario a que se refere o presente oficio, devendo a dra. Maria José Colen requerer, novamente, na época oportuna; Processos numeros 13.759|43 e 13.509|43 — Autorizo: Alexandre Vilela, Antonio Gonçalves da Silva, Rodolfo Brounchorst, Elvira Noronha Fonseca, Emilia Cabral, Ngamy Drummond Orrico, Bernardo Pinto Filho, Augusto Moreira de Sousa, Bernardo Pinto Filho, Augusto Moreira de Sousa, Rosindo de Barros Lobo, Arnaldo de Sousa, Joaquim Jacó Pinto, Adolfo Soares Nogueira, Jorge Guerra, José Gualdino da Silva Neves, Luiza Nascentes Coelho, Antonio Lopes, Marilda de Figueiredo Borges, Maria da Silva Caldas, Francisco Gonçalves Canelas Sobrinho, Pedro de Oliveira Viana, dr. Emanuel Braga Piragibe, Joraci Nunes de Araujo, Norval Patrocinio dos Santos, Nair Pinto de Barros, Isaac Goldstein Pasciornick, Maria das Dores Silva, Aroldo Lopes Ferreira, Lucio Otavio Nelson de Sena, Joffre Chedid, Arcanjo Pereira de Castro Lobo, Maria Rosa dos Santos, Alexandre Batista Cida, Nelson Avelino da Silva, Leonardo Ferreira, Orminda Salino de Alencar, Herótides Braga de Araujo, Geni Naja, Maria Moisés da Silva, Dulcila Pereira Bispo, Maria Rocha Mendonça, Ligido Ferreira Vaz, José Gervasio do Nascimento, Abelardo dos Santos, Silvino de Carvalho, Manuel Rosa de Carvalho, Olga Alves Brum, Sebastião dos Santos, Antonio Luiz Teixeira, Marcos de Oliveira Lopes, Nancili S. Virgolino de Alencar, Pedro Alves Ribeiro, Francisco da Silva, Mario Franco, Débora da Cunha Bastos, dr. Valdemar Pessoa de Araujo, Eugenia Gioconda Ferreira, Maria Gabriela de Segadas Viana, Amintas de Almeida Costa, Virginia Garcia — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 17 de maio a 5 de junho de 1943; Jonas dos Santos Ciriello — Aguarde oportunidade, tendo em vista a informação; Tadeu da Silva Teles — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despachos — Maria Veloso Gomes dos Santos e Emilia Mendes da Silva — Concedo pelo prazo de 30 dias estagio no Hospital Dispensario do Meier as Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira.

Designações — Para o Hospital Geral Rocha Faria o médico extranumerario dr. Ernani Trota e a trabalhadora extranumeraria Isabel Maia da Conceição Cavalcanti.

Transferencias — do H. Dispensario do Méier para o H. G. Jesús o trabalhador Hugo Teixeira Lopes e deste para aquele o trabalhador Cornelio Ferreira Neto; do H. Dispensario do Méier para o H. G. Jesus o enfermeiro Laura Marcos da Silva e deste para aquele o enfermeiro Iná Matos; do H. Geral Getulio Vargas para o H. G. Pronto Socorro o oficial administrativo Manuel Furtado de Oliveira, do H. G. Carlos Chagas para o H. G. Miguel Couto o enfermeiro Benedito Tecêia e o trabalhador Ponciano Augusto Machado.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 11721, 22678, 30163, 23435, 22217, 17535, 32373, 17306, 22708, 7102, 21219, 27546, 27595, 22917, 27208, 22222, 22565, 20241, 17054, 196, 22886, 22278, 28213, 16408, 27519, 27377, 27495, 22913 22964, 22385, 21379, 21226, 31217, 22379, 22266, 22257, 22259, 22423, 22934, 22889, 27084, 9789, 28608, 20940, 26931, 32802, 5701.

ATRASADOS — Matriculas — 25368, 6980, 41514, 1032, 4171, 5605, 185561, 21188, 9803, 22017, 24095, 30243, 5791, 1604, 19578, 27440, 27440, 6443, 22875, 32168, 28018 255370, 31288, 22435.

Pra recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: Matriculas 13623, 2782, 6163, 9907, 16464, 17992, 7870, 15890, 2710, 27700, 15440, 18327, 18330, 18331, 15996, 18420, 14710, 15845, 15827, 18236, 14304, 9844, 14475, 14410, 13261, 15401, 31110, 7473, 17280, 8837, 8147, 17858, 17708, 21683, 16225, 27212, 17387, 22072, 21893, 22080, 24086, 24155, 13277, 20622, 15915, 18802, 22364, 25106, 20554, 10585, 8318, 7457, 19443, 31300, 18375, 19016, 23412, 22848, 24880, 27343, 23834, 24977, 26444, 18897, 17375, 27764, 17760, 15412, 18351, 25523, 22384, 20613, 9569, 21952, 23841, 22070, 20686, 25035, 24954, 24826, 26563, 7163, 14503, 25295, 25036, 23081, 27363, 30083, 6370, 24723, 15474, 11291, 10319, 13279, 8019, 18284, 31673, 11965, 17898, 19003, 16140, 29617.

Clube Municipal

EMENDAS AO ESTATUTO — Como resolveu o Conselho Deliberativo em sua última sessão, acham-se à disposição dos srs. conselheiros, na Secretaria do Clube, as emendas apresentadas para reforma do Estatuto.

CARTEIRA SOCIAL — Estão convidados a comparecer à Tesouraria os associados e seus parentes possuidores de talões que substituiram as carteiras sociais nas últimas festas, afim de efetuarem a respectiva substituição.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria comunica aos srs. associados que dispõe de funcionarios habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda deste exercicio, cujo prazo para apresentação terminará a 30 do corrente mês, bastando tão somente que as façam acompanhar do contra-cheque de dezembro de 1942, do nome do proprietario e seu endereço (quando residir em casa alugada) e do resultado dos juros pagos à Caixa Reguladora de Empréstimos que atende aos funcionarios municipais com a máxima brevidade do fornecimento da conta corrente.

PROGRAMA DE FESTAS — A direção social do clube está desde já providenciando para a grande festa de sábado de Aleluia. Diante do enorme sucesso que constituiram as festas do Carnaval, a Micareme há de ter o brilho das chaves de ouro.

Ainda para este mês, foi organizada uma vesperal infantil no domingo da Pascoa.

Estas festas serão realizadas na sede propria da rua Haddock Lobo.

ALTAIR TAUMATURGO DE AZEVEDO — Está convidada a comparecer à Tesouraria do Clube, das 12 às 18 horas, a associada sra. Altair Taumaturgo de Azevedo, para tratar de assunto referente ao seguro contra acidentes pessoais.

Catolicismo

SEMANA SANTA

Iniciadas no dia 4 do corrente, as conferencias quaresmais, realiza-se hoje, na igreja de São Francisco de Paula, a última da serie, que está a cargo do orador sacro padre José Maria Moss Tapajós. De acordo com o programa da Curia Metropolitana, essas conferencias tiveram por tema — A Oração. O conferencista resumirá as conferencias anteriores, terminando com uma exaltação à excelencia da oração e aos deveres que todo católico central com a Igreja. A conferencia será feita ao Evangelho da Missa Compromissal, que se reza na igreja de S. Francisco de Paula às 11 horas.

No Asilo de N. S. de Pompéia

ESPETACULO CINEMATOGRAFICO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA APARECIDA, DO MEIER

Realiza-se, hoje, no pavilhão de festas do Asilo de Nossa Senhora de Pompéia, em Cachambi, no Méier, um espetáculo cinematográfico, de cujo produto 50 por cento serão destinados ao custeio das obras de reconstrução do majestoso monumento nacional em honra de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Rainha e Padroeira do Brasil. O espetáculo terá lugar, das 18,30 às 20 horas, constando do programa o filme "Dom Bosco", que relembra a vida desse grande fundador das Congregações Salesianas.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

"Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 13 — Costureiras de ns. 501 a 750; quinta-feira, 15 — Costureiras de ns. 751 a 1.000."

Concurso para policia maritimo e aereo

Para provimento, em carater interino, de 11 vagas na classe inicial da carreira de policia maritimo e aereo, acham-se abertas, na Inspetoria Geral de Policia, na Praça Tiradentes n.º 67, 2.º andar, as inscrições às provas de seleção, pelo prazo de 30 dias, a contar de 6 de abril corrente. Os candidatos, alem de satisfazer outras exigencias, terão que fazer as seguintes provas: a) — de idade nem inferior a 20 nem superior a 30 anos completos; b) — de nacionalidade brasileira; c) — de identidade; d) — de quitação com o serviço militar (carteira ou certificado de reservista).

Tribunal de Apelação

PROCESSOS CRIMINAIS QUE SERAO JULGADOS AMANHA, EM SEGUNDA INSTANCIA

Na 1ª. Câmara Criminal serão julgados, amanhã, às 13 horas, as seguintes apelações interpostas, respectivamente, pelos acusados Evaldo Marques de Assiz, Antonio Martins do Amaral, Mario Dias de Oliveira e João Carollo.

Na pauta da 2.ª Câmara, figuram os processos de Rufino Marques, José Augusto de Oliveira, José Tomaz Moreira, Benedito José da Costa, Francisco França Filho, Lauro Batista de Matos, Flodorido Dutra de Santana, Alcides Maciel Paulino, Maciel Vidal, Antonio Pedra Dias da Costa, João Coleto, Galileu Gibertonie, Amadeu Rodrigues de Vasconcelos, Agenor de Macedo, Jerônimo dos Santos, Luiz Antonio de Oliveira, José Machado Martins, Jaime da Silva, Antonio Lopes da Silva, Alcino José da Silva, Benedito Vaz de Faria, Manuel Vicente, Manuel Lopes Cardoso, José Gonçalves Torres Ribeiro, Cândido Monteiro e Nicolau Ricci.

OS BRINDES DO CAFÉ GLOBO. — O grupo acima foi tomado na Secção de Brindes dos estabelecimentos Bhering, Cia. S. A., por ocasião da distribuição de Apólices Sorteadas a 30 do mês passado, juntamente com muitos outros valiosos brindes. Para concorrer a esse sorteio é necessario apenas colecionar as copas do Café Globo e trocá-las por um "coupon" numerado.

CONCURSOS — AULAS INDIVIDUAIS — 50 MTS. Cr$ 20,00.
PROF. MILTON RIVERA MANGA
RUA PINHEIRO MACHADO N.º 32 — (Laranjeiras).

Escola de Altos Estudos Comerciais
(ANEXA AO INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO)
RUA DO OUVIDOR 187-189 - 3.º 4.º 5.º andares
DIREÇÃO DO DR. FREDERICO RIBEIRO
Cursos propedêutico e de contador — Curso de admissão diurno e noturno para os exames de dezembro — Matriculas abertas.

INSTITUTO S. ANTONIO
Maternal, desde ano e meio, Jardim da Infancia, Primario, Admissão, Internato, Semi-Internato. Laranjeiras, 575. Externato, 559. Ótimo clima, conforto, carinho e disciplina suave. Mestras de linguas, piano, educação fisica, dansas clássicas. Em pleno funcionamento. Telefone: 25-4827.

COLEGIO FREDERICO RIBEIRO
(ANTIGO INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO)
Reconhecido por decreto do Governo Federal.
Rua do Ouvidor, 187/189 — 3.º, 4.º e 5.º andares.
Tels.: 43-0148 e 43-0390.
CURSOS DE ADMISSAO, GINASIAL E COLEGIAL DIURNOS E NOTURNOS.
MATRICULAS ABERTAS PARA O CURSO DE ADMISSÃO.

QUER EMPREGO
ou melhor? Estude datilografia Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 mensais. Curso de Port., Aritm., datilog. e Inglês, a Cr$ 35,00 mensais. Preparam-se candidatos ao DASP. Taquig. classes novas. Dão-se materias avulsas: 7 de Set.º, 107 — Escola Urania. Telefone: 22-3772.

ATENEU PEDRO II
Professores do Colegio Pedro II. Aulas diurnas e noturnas. Cursos: ADMISSÃO ao Colegio Pedro II, PRELIMINAR para os alunos que não têm base (principiantes dos estudos secundarios) e INTENSIVO em um ou dois anos (artigo 91). Novas turmas em todos os turnos a 15 de Abril. — R. S. Pedro, 230, sob., esquina com Av. Passos. Tel.: 43-9319.

Às pessoas que pretendem ter o curso ginasial
Todos aqueles que pretendam fazer o curso ginasial, no menor espaço de tempo, poderão pedir informações à ESCOLA MODERNA DE COMERCIO, à rua da Constituição, 71 — Tel. 22-6766.

Colegio Dom Vital Fiscalizado
ADMISSÃO
Instituto de Educação — Pedro II — Colegio Militar — Jardim da Infancia — Primario — Arts. 100 e 91
Diretora: Mme. Dr. Octacilio Pereira.
— Rua Desembargador Isidro, n.º 96 — Tijuca — Fone: 28-2226.

ESCOLA NAVAL
Novas turmas de admissão no
CURSO EULER
100 % de aprovações nos últimos exames.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TEL.: 42-7079.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Estude confortavelmente em sua casa: Contabilidade, Inglês, Matemática, Geografia, Correspondencia, Taquigrafia, Desenho técnico, etc. Pedidos de prospectos e informações para: "Universidade do Rio de Janeiro". Largo de São Francisco, 14 — 2.º andar.

VESTIBULARES
(Mantido e ministrado por Professor do extinto Colegio Universitario da Universidade do Brasil)
91 % de aprovações nos vestibulares às Faculdades em 1943. — As materias são aquelas dos exames vestibulares das respectivas Faculdades. Matriculas: Ed. Rex, 10.º andar, sala 1.014.
NOTA: — Contamos com ótimo laboratorio e material para aulas práticas.

CURSO FREYCINET
Admissão à Escola de Aeronáutica, à Escola Militar e à Escola Preparatoria de cadetes.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
RUA DO OUVIDOR, N.º 173 — 1.º ANDAR.

INSTITUTO CLÍNICO
Moderno tratamento da amebiase, colites, prisão de ventre e reeducação intestinal pelas irrigações intestinais sub-aquais.
ALM. BARROSO, 91 - s. 704/6 - Tel. 42-2840
ÀS 15 HORAS

NAVAL, MILITAR, AERONÁUTICA
e Preparatoria de Cadetes
CORPO DOCENTE CIVIL E MILITAR
Física e Química — Prof. Afonso Parga Nina; Matemática — Prof. Bayard Boiteux; Português — Prof. Henrique Miranda; Desenho — Prof. Virgilio Athayde Pinheiro; Geografia — Prof. Gomes Carneiro.
CURSO GENERAL GOMES CARNEIRO
R. Haddock Lobo, 460 — Tel. 28-5522

CURSO GINASIAL
Em um ano por correspondencia
PARA MAIORES DE 18 ANOS, DE ACORDO COM O ART. 91
Estude em sua propria casa, pelos métodos modernos e eficientes, empregados por ilustres professores do Colegio Pedro II
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS
AV. RIO BRANCO, 120, 10.º and., sala 1034 — TEL. 42-7386

APRENDA RÁDIO
por correspondencia, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil.
Ensino prático em 25 semanas.
RAPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
(INSTITUTO RADIO-TECNICO MONITOR LTDA. RUA AURORA, 1042 — CAIXA 1795 — S. PAULO 457
Sr. Diretor:
Peço enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.
NOME .....
RUA ..... No .....
CIDADE ..... ESTADO ..... E.F. .....

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

MECANICA APLICADA — Amanhã, às 15 horas, prova oral de exame vago para os seguintes alunos: Helio Norá Guimarães, Helda Guiobel da Costa, Igor Veinert, José Joaquim Carneiro de Mendonça, João Luiz de Seixas Correia, Joaquim F. V. Galvão e Geisa de Almeida Pita.

SUPLEMENTAR — José Franco de Sousa, João George von Ockel Martin, Jorge Iersin Lage, Luiz de Andrade Cunha, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Mauricio Solano Carneiro da Cunha e Elcine de Aguiar Campos.

HIGIENE — Amanhã, às 14 horas, exame vago para o aluno Cesar Ferreira Alves.

CONSTRUÇAO CIVIL — Amanhã, às 14 horas, exame vago para o aluno convocado Nivaldo Prado Fontes.

ZOOLOGIA E BOTÂNICA — Terça-feira, dia 13, às 14 horas, prova escrita de exame vago para o aluno Paulo Amaro Caracas.

CHAMADOS À SECÇAO DE EXPEDIENTE — Paulo Caneca Pessoa de Andrade, Helio França, Luiz Filipe Silva de Araujo e Vitor Henriques de Carvalho.

Instituto de Educação

As candidatas aprovadas no exame de admissão à 1.ª serie ginasial, em 1.ª e 2.ª épocas, estão sendo convocadas para uma reunião a realizar-se amanhã, às 8 horas, no patio deste Instituto.

Cassada a inspeção de um ginasio

O ministro da Educação, tendo em vista o que consta do processo número 11.976-36, resolveu cassar a inspeção preliminar concedida ao Ginasio Sinodal, com sede em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Curso público sobre o conjunto do positivismo

Será realizado pelo sr. Alfredo de Morais Filho, à rua São José, 84, 2.º andar, aos sábados, às 16,30 horas, um curso público e gratuito sobre o conjunto da obra de Augusto Comte, em 7 conferencias, de acordo com o seguinte programa:

1. Razões deste curso. As questões sociais e a sua solução pelo Positivismo; 2. A Humanidade; 3. O Culto positivista; 4. O Dogma ou Filosofia Positiva. Concepção da ordem exterior; 5. Concepção da ordem humana; 6. O Regime. Apreciação do futuro. 7. Apreciação do presente. Encerramento do curso.

A primeira sessão terá lugar no próximo sábado, 17 de abril de 1943.

INGLÊS
Prepara-te, agora, para o futuro, estudando Inglês por correspondencia e na Escola Urania, 7 de Setembro, 107 — 1.º — Rio.

UTIL PARA TODOS ENSINA
PROF. S. HENRIQUE MATOS
Curso Técnico de Caligrafia
P. Tiradentes, 14. 2.º - Tel. 42-1279.

ART. 91
O INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS mantem um curso preliminar para os que não têm base e que desejam fazer os preparatorios em 2 anos, de acordo com o art. 91. Av. Rio Branco n. 120, 10.º andar.

ADMISSÃO
AO
COLEGIO PEDRO II
A eliminatoria nos exames de admissão comprova a capacidade do aluno. Se pretende encaminhar seu filho ao Colegio Padrão do Brasil, matricule-o no Instituto de Ciencias e Letras, cujas aulas tiveram inicio no dia 2 do corrente, na Av. Rio Branco, 120, 10.º andar.

INGLÊS
Aprenda a falar e a escrever fluente e correntemente a lingua de Shakespeare. O inglês é hoje uma necessidade para todas as classes sociais. A UNIÃO INGLESA mantem cursos especiais para principiantes, medios e adiantados sob criteriosa orientação. Informações na secretaria: Av. Rio Branco, 120, 10.º andar. Telefone 42-7386.

INGLÊS

Rua Uruguaiana, 114 e 116. 1.º e 2.º andares (entrada pelo 114). Anexo ao Instituto C. Brasil.

Escola de Aeronáutica
AULAS MINISTRADAS PELOS PROFESSORES: Coronel H. Portocarrero, catedrático da Escola Militar; Dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II; Prof. Rocha Lima, do Departamento de Educação Técnica.
CURSO RIO BRANCO
AVENIDA RIO BRANCO, 90 2.º ANDAR. — TEL. 43-9510

Tabelas Para Cálculos (Ornellas)
A mais completa no gênero para cálculos bancarios e comerciais. Contem tabelas e informações sobre cerca de 70 assuntos diferentes, inclusive cambio, moedas, direitos aduaneiros, café, medidas antigas e modernas, conversões, etc., etc., Cr$ 10,00. — A venda na Papelaria
Heitor, Ribeiro & Cia.
QUITANDA, 90 — RIO
Pelo correio mais Cr$ 1,00.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Uso obrigatorio da ortografia oficial

As regras ortográficas aplicam-se, tambem, aos nomes proprios

O ministro da Educação assinou uma portaria dispondo sobre o uso da ortografia oficial, principalmente nos livros didáticos, e cujo texto é o seguinte:

"O ministro de Estado da Educação e Saude, usando da atribuição que lhe confere o art. 2 do decreto-lei número 5.186, de 13 de janeiro de 1943, resolve:

Art. 1.º — Observar-se-á desde logo a ortografia prescrita pelo art. 1 do decreto-lei n. 5186, de 13 de janeiro de 1943, nos livros didáticos que devam ser usados em todos os estabelecimentos de ensino do país.

§ 1.º — Os livros didáticos ora em circulação e os que venham a ser aplicados até três meses depois de expedida a presente portaria ministerial não deixarão de ser usados pelo fato de não adotarem a ortografia prescrita pelo decreto-lei n. 5.186, de 13 de janeiro de 1943.

§ 2.º — Os livros didáticos, impressos no país até que entre em vigor a definitiva ortografia de cuja definição ora trata a Academia Brasileira de Letras, não terão, por esse fato, o seu uso vedado.

Art. 2 — No ensino de lingua portuguesa, e bem assim nos exercicios e provas escritas referentes às demais disciplinas, em todos os cursos ministrados nos estabelecimentos de ensino do país, é obrigatoria a observancia das regras de ortografia constantes do formulario de que trata o decreto-lei citado no artigo anterior.

Art. 3.º — O formulario de que trata o decreto-lei n. 5.186, de 13 de janeiro de 1943, será publicado pelos orgãos oficiais dos governos estaduais, e adotado nas publicações oficiais.

Art. 4.º — As regras do formulario ortográfico referido no artigo anterior aplicam-se, em todos os casos, aos nomes proprios".

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Malaria

Acham-se abertas as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Malaria a realizar-se nesta capital, de acordo com o decreto-lei n. 4206, de 13 de maio de 1942.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude e entregues à rua do Resende, 128 (sala da biblioteca) acompanhados dos seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental; c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencher vagas no quadro de contratados do Serviço Nacional da Malaria do D. N. S. e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

Em seu requerimento de inscrição os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal. O Curso terá três meses de duração e começará no próximo dia 15 de abril.

Haverá prova de habilitação para matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados: 1 — Hematozoarios em geral. Biologia dos plasmodios parasitos da malaria do homem. Ciclos evolutivos. 2 — Morfologia e diagnóstico diferencial do P. Vivax, P. Malariae e P. Falciparum. 3 — Técnica para exame microscópico do sangue. 4 — Morfologia geral dos mosquitos da malaria; (formas aladas e aquáticas). 5 — Sintomatologia da malaria. O acesso palustre. 6 — Generalidade sobre os métodos profiláticos utilizados contra o agente transmissor.

Exposições

ROBERTO SOUTHEY. — Está funcionando, sob os auspicios do Ministerio da Educação, na Biblioteca Nacional.

GALERIA BERNARDELLI — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

M. D. GOTLIB. — Acha-se aberta no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

HELIOS SEELINGER. — Das 12 às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

ÓTICA RIO
COM GRAU Cr$ 25,00
VIDROS ZEZISS — ORTHOSIN
RUA DOS ANDRADAS, 56.

DR. OTONIEL LACERDA
ASSISTENTE FAC. NAC. MEDICINA
MOL. DO CORAÇÃO E VASOS
R. ALC. GUANABARA, 15 A-5.º 42-2202
DIARIAMENTE, 16 ÀS 18 HS. 28-3720

DENTISTA
Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos.

AZIA - ACIDEZ?
Sinais de má digestão
PÓ DIGESTIVO De Witt

Aos Nortistas
A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu maldioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte. URUGUAIANA, 139.

Aos moços e moças que trabalham durante o dia
OS CURSOS NOTURNOS DO EDUCANDARIO RUI BARBOSA permitem, a quem trabalha durante o dia, que inicie ou continue seus estudos, com a finalidade da obtenção do diploma de Contador.
PRELIMINAR (para os que não têm base) .. .. Cr$ 20,00
ADMISSÃO (para exames em Dezembro ou Fevereiro). Cr$ 35,00
PROPEDEUTICO COMERCIAL (sob inspeção federal).. Cr$ 40,00
CONTADOR (sob inspeção federal).. Cr$ 70,00
Informações pelo telef. 25-2608
RUA GAGO COUTINHO, 25 (Largo do Machado)

União Nacional dos Estudantes

PEDEM DEMISSAO DIVERSOS MEMBROS DE SUA DIRETORIA

A atual Diretoria da U. N. E., pediram demissão dos cargos que ocupavam os seguintes acadêmicos: Silvio Vidal Leite Ribeiro, presidente do "Banco de Sangue" e secr. de Assistencia Médica; Regino de Aguiar, presidente da Comissão Pró Bonus de Guerra e secr. Defesa Nacional; Juvenilia Pereira, secr. Estudos Econômicos; Jerusa Camões, secr. Arte; Felix Rabstein, secr. de Ass. Fin. e Econômica; Telmo de Jesús Pereira, sub-sec. Defesa Nacional; Luiz Pereira Rodrigues, sub-secr. Est. Econ.; Carlos Henrique Mayr, sub-secr. Assis. Econ. e Finan.; Licinio Garcia Pinto, sub-secr. Assis. Médica; Nelson Ferreira Brandão, sub-secr. Ass. Ec. e Fin.; Ligia Junqueira, sub-secr. Imprensa e Propag.; Luiz Caio Martins, sub-secr. Cultura; e Sansão Castelo Branco, sub-secr. de Arte.

Alegaram os demissionarios o seguinte motivo: "estarem em desacordo com a ultima deliberação tomada pela atual direção nacional da U. N. E.".

Universidade do Brasil

CURSO PRATICO DE ENDOSCOPIA PRIMARIA

Estarão abertas nos dias 15 a 30 do corrente, das 12 às 16 hs., na Secretaria Geral da Universidade do Brasil, as inscrições do Curso de Extensão Universitaria para médicos que desejem urinaria, a cargo do prof. Estellita Lins, obedecendo ao seguinte programa:

1.º Endoscopias urinarias, aparelhos, indicações; 2.º Uretroscopia anterior técnica, indicações e contra-indicações; 3.º Campo uretroscópico normal, diagnose uretroscópica de lesões da uretra anterior; 4.º Uretroscopia posterior, técnica indicações e contra-indicações; 5.º Uretroscopia na mulher e na criança, técnica e indicações; 6.º Campo uretroscópico normal, diagnose uretroscópica de lesões da uretra posterior; 7.º Tratamentos uretroscópicos, quimicos, elétricos e cirúrgicos; 8.º Diatermo-coagulação uretroscópica; 9.º Injeções prostáticas, técnica, indicações e contra-indicações; 10.º Cateterismo dos canais e jaculadores, técnica, indicações e contra-indicações; 11.º Cistoscopia-aparelhos técnica, indicações e contra-indicações; 12.º Diagnose cistoscópica, meatoscopia, cromo-meatoscopia; 13.º Cistocopia diagnóstica e terapêutica nas afecções infantis; 14.º Cistoscopia diagnóstica e terapêutica nas afecções genitais femininas; 15.º Cirurgia cistoscópica, tumores, litiase, corpos estranhos; 16.º Cateterismo uretral, técnica, indicações e contra-indicações; diagnoses, uretro-renais; 17.º Separação de urinas, provas funcionais em urinas globais e separadas; 18.º Cateterismo uretral terapêutico, lavagem do bacinete, dilatação, litiase; 19.º Pielografia ascendente, técnica, indicações e contra-indicações; 20.º Uretrocistoscopia, técnica, indicações e contra-indicações; 21.º Reseção endoscópica da próstata, técnica, indicações e contra-indicações, preparo pre-operatorio.

As aulas e demonstrações práticas serão ministradas na Clinica de Laranjeiras às 3as., 5as. e sabs., das 14 às 16 horas, devendo a aula inaugural realizar-se no próximo dia 3 de maio. Para maiores informações na Reitoria da Universidade — R. Ouvidor, 169, 6.º andar.

Faculdade Nacional de Filosofia

AULAS PÚBLICAS — Dia 13, às 17 horas, o professor Antoine Bon falará sobre "Sparte au VIe Siécle". A aula terá lugar à Praça Duque de Caxias n.º 20, no edificio auxiliar.

Dia 16, às 17 horas, o professor Fortunat Strowski falará sobre "L'angoisse contemporaine en France et à L'étranger, de Kirkegaard à Duhamel". A aula terá lugar à Avenida Aparicio Borges, 40, no salão nobre da Faculdade.

Conferencias

Sr. L. H. Horta Barbosa — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Calendario abstrato". Entrada franca.

Sra. Zeli R. Albuquerque — Hoje, às 16 horas, no Rodil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, estação de Riachuelo, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

Sr. Aluisio Pereira — Hoje, às 16.30, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira 65, Rocha. Entrada franca.

Sr. Manuel Ferreira Marques — Hoje, às 16.30, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Lopes da Cruz 448, Meier. Entrada franca.

Sra. Juracl Ferreira — Hoje, dia 11, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos 28, sobrado, sobre o tema: "O sentimento maior". Entrada franca.

A sessão será presidida pelo capitão Paiva Junior.

Sr. Francis Toye — Terça-feira, às 17.45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha 327, 3º andar (Edificio Montepio), iniciando a serie sobre a Inglaterra Contemporanea, intitulada "England, my England". A conferencia será presidida pelo dr. Afonso Pena Junior.

Sr. Ivan Lins — Terça-feira, às 17.30, no auditorio da A. B. I., sob os auspicios da Sociedade Amigos da América e do Instituto Brasil-Estados Unidos, comemorando o bicentenario de Jefferson. O conferencista dissertará sobre "Jefferson, pensador e homem de Estado".

Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça — Quarta-feira, às 17.30, na Associação Cristã Feminina, sobre a Conferencia Panamericana realizada em novembro de 1942 nos Estados Unidos na qual tomou parte como representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres. Entrada franca.

Faculdade Nacional de Medicina

RELAÇAO PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

CLINICA CIRURGICA — 5.º ano médico, às 9 horas, no Serviço do Prof. Augusto Paulino. Será chamado o aluno José de Paula Castro.

CURSO FARMACEUTICO

HIGIENE E LEGISLAÇAO FARMACEUTICA — 1.º ano farmacêutico, às 13 horas, no Laboratorio da cadeira. Será chamado o sr. Urbano Cesar da Cunha Lessa.

EXAMES PARA O DIA 13

PSICOLOGIA — 1.º ano médico, às 8 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame final, os seguintes alunos: Fadah Bouff Gatass, Alberto Lobo Machado, Milton Burlamaqui, Fernando Marlian, Gilson Mauriti dos Santos, Aldon Elói Estellita Lins, Joel Azevel, Matias Cernach e Gil Bueno Brandão.

MEDICINA LEGAL — 5.º ano médico, às 14 horas, no Instituto Médico Legal. Será chamado o aluno Romeu de Crasce.

AVISO

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA — EXAME VESTIBULAR — Dia 14, às 9 horas, na Praia Vermelha. Serão chamadas todas as alunas inscritas.

Devem comparecer com urgencia à Secretaria, os srs. Donato Werneck de Freitas e Miguel Marcondes Armando.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇAO DE DIPLOMA

Devem comparecer, com urgencia, à secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia, afim de pagarem as respectivas taxas, os srs. Luiz Gonzaga de Paiva Dias, Miguel da Costa e Silva, Nardi Ferreira e Ciro de Sousa.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 13 — às 7.45 horas, a series of lectures on contemporary England. Introductory Survey: "England my England". By Mr. Francis Toye. Chairman: Dr. Afonso Pena Junior; às 20,30 horas, Practice Play Reading. Led by Miss Doreen Woodwall.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: Drs.: Murilo Fontes e Guerreiro de Faria.

Antes da sessão ordinária, haverá uma reunião da comissão incumbida de organizar o 3.º Congresso Brasileiro de Urologia, composta dos professores Cumplido de Santana, Estellita Lins, Ugo Pinheiro Guimarães e Rolando Monteiro, secretariada pelo dr. Arnaldo di Mirenda, conforme deliberação tomada na última sessão da Sociedade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vai iniciar a sua atividade juridica no próximo dia 15, na sua sede, Edificio do Silogeu, com a primeira sessão do corrente ano, na qual tomará parte a Diretoria reeleita em dezembro do ano passado. Nessa sessão, será comemorado solenemente o Dia Panamericano e recebido o membro honorario dr. Charles Fenwick, representante dos Estados Unidos, na Comissão Juridica Interamericana. Nessa solenidade falará o orador oficial do Instituto, professor Haroldo Valadão.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Esta sociedade fará realizar, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão litero-musical. Tomarão parte no programa os srs. Murilo Araujo, Oscar Argolo, Gil Costa, Iveta Ribeiro, Marina Medeiros, Santuzza Doria, Vera Vasconcelos Lima, Eva Felicio dos Santos, Mery Linhares e Marieta Lopes de Sousa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reunir-se-á na proxima quarta-feira, sob a presidencia do general Sousa Doca, no Liceu Literario Portugues, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de empossar os socios efetivos: dr. Jerônimo Monteiro Filho, cel. Moacir Toscano, prof. J. Vicente de Sousa, Israel de Araujo Matos, Luciano Lopes, Helio de Alcântara Avelar, drs. Amarilio de Albuquerque e Otacilio Malta. Farão a saudação oficial os confrades dr. Aristides Mariano de Azevedo e Carlos Sussekind de Mendonça que saudará o prof. Luciano Lopes. O soprano Heloisa de Albuquerque, a pianista Iolanda Pereira e o maestro Martinez executarão alguns numeros durante a recepção.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 164.

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose, Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-2671

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE!
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA

Dr. Agostinho da Cunha
Doenças Internas — Pele — Sífilis — Regimens alimentares
ASSEMBLEIA, 73 — 42-1155

AERONAUTICA — ESC. INTENDENCIA — ESC. PREPARATORIAS
Turmas de admissão no
CURSO EULER
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.

ESCOLAS — AERONAUTICA — PREPARATORIA DE CADETE — NAVAL — MILITAR — INTENDENTES NAVAIS — INTENDENCIA DA AERONAUTICA E DO EXERCITO — ESPECIALISTA DE AERONAUTICA.
CURSO DUQUE DE CAXIAS
PROFESSORES CIVIS E MILITARES
ÓTIMOS RESULTADOS NOS ÚLTIMOS EXAMES
NOVAS TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE A PARTIR DE 15 DE ABRIL
INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA SECRETARIA, DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS. AOS SABADOS, DAS 10.30 ÀS 12 E DAS 13.30 ÀS 15 HS.
ALFÂNDEGA, 130, 2.º ANDAR — F. 43-1757

CURSO VICTOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Pedro II)
Art. 91 e Art. 100
As aulas do Art. 91 estão funcionando com toda regularidade, pela manhã, à tarde e à noite. Inicio das aulas do Art. 100 no dia 15 de abril, pela manhã, à tarde e à noite, com professores do Pedro II.
Matriculas abertas — Expediente das 8 às 21 hs.
R. DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º e 2.º ANDARES — Tel. 42-3468.

NOVAS TURMAS INICIADAS EM ABRIL!
E. AERON. — 90 % de aprovações em 1942; 43 das 341 aprovações em 1943.
E. MIL. — Em todos os anos os melhores lugares; 4.º lugar em 1943.
E. P. C. — 1.º e 4.º lugares em 1942; 8.º lugar em 1943.
E. INTENDENCIA DO EXERCITO E AERONAUTICA: 1.º lugar em 1943.
GINASIAL PARA ADULTOS: 100 % de aprovações em 1941 e 1942; 6 distinções em 1943.
COLEGIO MILITAR — 2.º lugar em 1943 no exame de Admissão e 4.º lugar no exame para o Curso Cientifico.
CURSO TUIUTÍ
Direção do Maj. PAULO LOPES
Dep. 1. — R. S. Francisco Xavier, 144 — Fone: 48-5266.
Dep. 2. — R. 7 de Setembro, 209 - 2.º — Fone: 43-9386.

Art. 91 Maiores de 19 anos Exame de licença ginasial
Aulas de manhã, de tarde e à noite, regidas por ótimo corpo docente, constituido por professores do Pedro II
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇAO
CURSO RIO BRANCO
Av. Rio Branco, 90 - 2.º andar — Tel.: 43-9510
Sob a orientação dos professores comandante De Lamare S. Paulo, catedrático da Escola Naval, e dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II.

CURSOS E AULAS
Th. Rothier Duarte
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
AV. COPACABANA, 678
Jardim da Infancia — Curso Primario
ADMISSÃO AO GINASIAL
Preparo eficiente para o Colegio Pedro II, Colegio Militar, Escolas da Prefeitura ou quaisquer ginasios particulares.
GINASIAL LIVRE
(ARTIGO 91)
Classes com número limitado de alunos.
Horas de estudo orientado
Para alunos que frequentam os cursos ginasiais.
ESTUDAR BEM VALE MAIS QUE ESTUDAR MUITO.

Associação de Cultura Franco-Brasileira
AV. RIO BRANCO, 109, 6.º and. - Tel. 43-9601
SECRETARIA ABERTA das 14 às 18.30 hs.
CURSOS DE FRANCÊS
ABERTURA DOS CURSOS SUPERIORES
Literatura e Historia da Civilização
12 DE ABRIL

ATENÇÃO!
Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...
SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50 — 2.º ANDAR
SERVIÇOS MEDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N. 154

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 11 de Abril de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos sofredores indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Rolinha, das 9 às 17 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N. 231

Num barracão pendurado à beira do barranco, equilibrando-se nas estacas que lhe servem de alicerces, como por milagre, tão exiguo que, nas duas peças em que é dividido, nada mais cabe, na maioria, senão um velho catre, alguns caixotes, servindo de bancos, e velha mala de miseras roupas; sendo que na outra, a menor, somente se acumulam os fogareiros para a cozinha e duas ou três panelas; nessa humilde morada, impossivel de conceber-se alguem se abrigue, estão vivendo uma infeliz mulher e quatro criancinhas, seus filhos. A menor de todas, interessante menina, muito loira e muito clara, conta apenas um ano e cinco meses de idade, e dos outros, o mais velho, não tem mais que oito anos. Este é vivo, inteligente, mas, até agora, não sabe ainda o que é uma escola, não conhece o alfabeto e não sabe contar. Que tremendos acontecimentos se conjugaram para dar lugar a tamanho infortunio? Não foi dificil saber-se. Essa mulher enviuvou há pouco tempo. O marido faleceu no Hospital da Gambôa, depois de ali passar internado quase um ano, acometido de torturante enfermidade — ulceras no estômago. Todo esse tempo da fase mais grave da molestia do companheiro não fez ela outra coisa senão assisti-lo e, mesmo no hospital, não abandonou a sua cabeceira. Quando chegou a idade escolar do filho mais velhinho, estava o pobre homem entre a vida e a morte. Varias intervenções cirúrgicas suportou, sem resultado. E tudo, dessa forma, decorreu até o desenlace. Depois, a miseria absoluta, o desalento esmagador, completaram a obra cruel do destino. A mulher, sem mais nada de seu, porque de tudo se havia despojado para acudir ao marido, andou com os filhos de casa em casa de estranhos, até ir alojar-se no barracão onde o reporter foi encontrá-los, ela e as crianças, pendurados à beira do barranco, na fralda do morro de Santa Teresa, que dá para a travessa Barão de Petrópolis, por onde se entra, atravessando o portão de n.º 52. Essa familia em penuria, é bem verdade, já devia estar acudida pelo instituto de previdencia a que pertencia o extinto, que era operario, embora com pequeníssima quota relativa ao ordenado. Mas, como é, por vezes, dificil uma mulher inexperiente, desconhecedora das exigencias da burocracia ainda existente nessas instituições, chegar a satisfazer as praxes de tais processos? E é o que está acontecendo à viuva. A sua existencia tem sido uma penuria sem treguas desde a morte do marido. Acode as crianças, lava-as, veste-as, dá-lhes de comer o que há pela manhã — e nem sempre há senão algumas codeas de pão dormido e café muito ralo — passa, em seguida, a lavar alguma roupa para fora e é raro o dia em que não tem que sair para cuidar de juntar ao processo da pensão do marido mais uma certidão, mais um outro documento, reclamado para a solução final em favor dos direitos que lhe assistem. O dinheiro que consegue no seu trabalho de lavadeira é quase todo despendido nas passagens e nessa faina. Pelo barracão em que mora com seus filhos, paga ainda o aluguel de 60 cruzeiros mensais. Que pode restar-lhe para a sua e a alimentação das crianças? Como, nessa lide, mandar o filho mais velhinho para a escola? Se ainda fosse possivel recolhê-lo a um patronato, onde recebesse a instrução devida? Nisso já pensou a viuva, recorreu aos poderes competentes, mas nada conseguiu. Os internatos, os recolhimentos de crianças estão superlotados, foi o que lhe disseram.

E' eis todo o drama lancinante que se passa naquele barracão da travessa Barão de Petrópolis, morada incrivel, e onde o reporter foi defrontar-se, senti-lo, sofrendo-o, com mais esse caso doloroso da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.071,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
S. L. J. C. — casos 226 e 229, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00	
Rogerio — caso 228, Cr$ 30,00, e casos 229 e 230, Cr$ 10,00 para cada, notal de	Cr$ 50,00	
Em intenção da alma de Manuel da Costa Soares, pai — caso 225	Cr$ 10,00	
Por alma de sua mãe — caso 223	Cr$ 10,00	
Em ação de graças a Sto. Antonio — caso 227	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 228	Cr$ 20,00	
Em intenção ao pranteado e querido espirito de Jorge — caso 228	Cr$ 30,00	
Anônimo — caso 230	Cr$ 5,00	
Anônimo — casos 229 e 230, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
A. J. A. — casos 103, 204, 221 e 224, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 120,00	Cr$ 310,00
		Cr$ 2.381,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 4	Cr$ 30,00	Transporte	Cr$ 1.012,50
Caso n.º 6	Cr$ 10,00	Caso n.º 176	Cr$ 10,00
Caso n.º 13	Cr$ 10,00	Caso n.º 187	Cr$ 20,00
Caso n.º 23	Cr$ 30,00	Caso n.º 188	Cr$ 10,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 35	Cr$ 30,00	Caso n.º 190	Cr$ 30,00
Caso n.º 36	Cr$ 50,00	Caso n.º 193	Cr$ 10,00
Caso n.º 39	Cr$ 50,00	Caso n.º 194	Cr$ 30,00
Caso n.º 43	Cr$ 30,00	Caso n.º 195	Cr$ 30,00
Caso n.º 44	Cr$ 30,00	Caso n.º 196	Cr$ 30,00
Caso n.º 46	Cr$ 30,00	Caso n.º 198	Cr$ 20,00
Caso n.º 48	Cr$ 30,00	Caso n.º 199	Cr$ 40,00
Caso n.º 55	Cr$ 30,00	Caso n.º 200	Cr$ 45,00
Caso n.º 58	Cr$ 40,00	Caso n.º 202	Cr$ 10,00
Caso n.º 67	Cr$ 30,00	Caso n.º 204	Cr$ 10,00
Caso n.º 79	Cr$ 30,00	Caso n.º 205	Cr$ 60,00
Caso n.º 85	Cr$ 30,00	Caso n.º 210	Cr$ 65,00
Caso n.º 91	Cr$ 30,00	Caso n.º 211	Cr$ 20,00
Caso n.º 103	Cr$ 30,00	Caso n.º 213	Cr$ 5,00
Caso n.º 106	Cr$ 10,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 107	Cr$ 10,00	Caso n.º 217	Cr$ 30,00
Caso n.º 108	Cr$ 10,00	Caso n.º 218	Cr$ 20,00
Caso n.º 114	Cr$ 40,00	Caso n.º 220	Cr$ 10,00
Caso n.º 130	Cr$ 10,00	Caso n.º 221	Cr$ 40,00
Caso n.º 136	Cr$ 30,00	Caso n.º 222	Cr$ 55,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 223	Cr$ 45,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 224	Cr$ 40,00
Caso n.º 161	Cr$ 5,00	Caso n.º 225	Cr$ 20,00
Caso n.º 162	Cr$ 5,00	Caso n.º 226	Cr$ 50,00
Caso n.º 163	Cr$ 5,00	Caso n.º 227	Cr$ 90,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00	Caso n.º 228	Cr$ 195,00
Caso n.º 168	Cr$ 165,00	Caso n.º 229	Cr$ 170,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 230	Cr$ 25,00
Transportar	Cr$ 1.012,50		Cr$ 2.381,00

Homenageado pelo ministro da Guerra o adido militar dos Estados Unidos

Os discursos do general Eurico Dutra e do general Claude Adams, no almoço realizado no Forte de Copacabana

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ofereceu ontem, no Forte de Copacabana, um almoço ao general Claude Adams, adido militar dos Estados Unidos no Brasil, por motivo da sua recente promoção ao generalato.

Tomaram parte no ágape as seguintes pessoas:

Embaixador Jefferson Caffery, conselheiro John F. Simmons, contra-almirante A. Toutant Beauregard, brigadeiro general Claude M. Adams, capitão de Mar e Guerra Chas. J. Rend, coronel James C. Selzer Jr., coronel Francis B. Kane, capitão de fragata Charles H. K. Miller, major Teodoro P. Mathewson, major Georg M. Potter, major Lloyd H. Gomes, 2.º ten. Harold M. Midkiff, 2.º ten. Clark D. Burton, Theodoro A. Xanthaky; generais de Divisão Eurico Gaspar Dutra, Almerio de Moura, Mauricio José Cardoso, Cristovão de Castro Barcelos, Emilio Lucio Esteves e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; generais de Brigada Artur Silio Portela, Mario José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, Eduardo Guedes Alcoforado, Amaro Soares Bittencourt, Milton de Freitas Almeida, Salvador Cesar Obino, Emilio Fernandes de Sousa Doca, dr. Sousa Ferreira, Sebastião do Rego Barros e Antonio da Silva Rocha; coronel Teodoro Pacheco Ferreira, ten. cel. Joaquim Justino Alves Bastos, major Henrique Sadock de Sá, capitão Raimundo Simas de Mendonça e 1.º ten. Guilherme Rodrigues Jr.

Saudando o homenageado, o ministro da Guerra pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. general Adams.

Justo motivo de satisfação e feliz oportunidade reunem-nos, hoje, em torno desta mesa, para festejarmos a honrosa ascenção de v. ex. ao generalato do grande e poderoso Exército dos Estados Unidos da América. As funções que junto a nós vem v. ex. desempenhando, com tanto descortino e eficiencia, fizeram que, cada vez mais, se estreitassem os laços de sólida camaradagem, que sempre uniram os nossos dois exércitos, de si já tão longamente amigos e, realmente, de si tambem indefectiveis aliados na defesa dos grandes ideais por que sempre se bateram as nossas extremadas patrias. Fiéis à democracia e aos compromissos assumidos com a sua propria historia, os Estados Unidos do Brasil e os da América sempre se mantiveram solidarios e intransigentes no combate à agressão e à perfidia, e a toda forma de prepotencia. Agora, então, que uma vez mais comungamos na mesma intimerata luta pela liberdade, nesta luta sem treguas contra o odio e a tirania; hoje, que nossos dois exércitos se ombreiam, de armas em punho, ao lado dos que se defendem da opressão, nesta hora de abnegação e de renuncia para os que amam a paz, o direito e a livre determinação nacional — acaba v. ex. de receber do seu governo, estando aqui entre nós como digno e competente representante do glorioso Exército norte-americano, esta meritoria distinção, que tanto tambem nos veio tocar. E' a consagração de uma vida de devotamento e de altivez, a realização, talvez, de um belo sonho de sua frutuosa mocidade, que se verifica no momento mais crucial da vida da América e do mundo, por cuja existencia temos, todos nós, o mais estrito dever de empregar as nossas energias e todo o valor de nossa competencia, pondo em jogo as nossas forças e a nossa vida.

A América é de fato um patrimonio de todas as Nações deste hemisferio, filhas da mais velha e nobre civilização e onde vivemos imunes de odios e livres de ambições sanguinarias. A sua honra é um sentimento coletivo que nos cabe a todos zelar e defender, como bem comum, e a cujo apelo tudo é dever sacrificar. Esse sentimento cresce dia a dia no ambiente brasileiro, graças à eficaz atuação dos dignos representantes do governo e Exército norte-americanos, aqui acreditados, dentre os quais destaco com imensa satisfação não só o vulto inconfundivel do digno chefe da Missão, s. ex. o sr. embaixador Jefferson Caffery, aqui presente, como o do eminente e grande chefe sr. general Marshall, de quem sempre recordamos com respeito e admiração, a personalidade excepcional, e o de v. ex., sr. general, cujo papel de adido militar tem sido dos mais proficuos e valiosos, quer pelos trâmites da competencia, como pelos da camaradagem e confiança.

E agora, por força da hierarquia militar, é vossa excelencia proclamado um dos lideres do grande e valoroso Exército, que neste instante se cobre de glorias em todos os quadrantes da terra na arrojada luta de renovação da humanidade e dos seus valores politicos, religiosos e morais. Bem haja, pois, o Governo que alçou vossa excelencia a esse alto posto, investindo-o de tão nobre quanto significante hierarquia. O momento decisivo que vivemos requer da sabedoria dos povos a maior circunspeção e acerto na escolha dos seus dirigentes. As crises da humanidade são geralmente crises de chefes, instando portanto, em tudo e por tudo, que a direção, tanto politica como militar, pertença aos verdadeiros valores que são os detentores da conciencia, da tradição e dos ideais dos povos. O Governo norte-americano, sempre tão lúcido e realista, pesou certamente seu proprio ato antes de sancioná-lo, consagrando o mérito ao proclamar vossa excelencia um dos seus brilhantes generais.

Congratulo-me com vossa excelencia na certeza de que esta efeméride, cuja significação nos é tão grata, lembrará a vossa excelencia, doravante, não apenas o reconhecimento de sua grande patria, mas tambem a amizade e o acatamento desta outra que muito aprecia o acervo de serviços prestados em prol do entrelaçamento de seus dois exércitos, para cuja realização tanto tem contribuido a sinceridade de propósitos deste grande cidadão e diplomata, o sr. Jefferson Caffery, a quem o Exército Brasileiro, por meu intermedio, agradece a honra da presença nesta reunião. Saudo, pois vossa excelencia, sr. general, rendendo ao mesmo tempo justo atributo de apreço e admiração às forças armadas do seu país, das quais a bravura e o altruismo são apanagios que nos enchem de sincera comoção, nesta hora em que os destinos das nossas duas patrias se fundem na arbitragem das armas e dos campos de batalha. O Brasil e os Estados Unidos, sr. general, já têm selado sua sorte comum que o sacrificio e o heroismo de seus soldados consagraram nas páginas imortais da historia do nosso continente. E, por essa fraternidade de sangue e ideal, brindo vossa excelencia, prestando reverente homenagem aos heróis, que em Batan e em Guadalcanal, na Africa, nos céus da Europa e nos mares do mundo inteiro, honram a Patria e se imolam em holocausto dos seus sublimes apelos, pela libertação dos povos e redenção do gênero humano.

Seja vossa excelencia feliz, para o bem de sua propria Patria e a admiração de seus camaradas do exército brasileiro".

Varios flagrantes fixados durante a homenagem prestada ao general Adams

COMO FALOU, EM AGRADECIMENTO, O GENERAL CLAUDE ADAMS

O general Claude Adams, agradecendo a homenagem, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Guerra, general Gaspar Dutra. Senhores generais do Exército brasileiro: Não possuo palavras para exprimir o que sinto pela excepcional generosidade dos meus camaradas brasileiros, demonstrada nesta homenagem com que me quiseram distinguir pelo meu acesso ao generalato, no Exército norte-americano. Maior realce teve ainda o gesto que aqui demonstrais, por ter sido V. Excia, sr. ministro, o intérprete da fidalguia de todos, em frases inesqueciveis para mim, para o Exército dos Estados Unidos e para a revelação — no lance histórico que estamos vivendo juntos — do conceito, dos propósitos e ideias do Exército brasileiro, que são, pelo que pessoalmente pude verificar em toda parte, a expressão do generalizado e inabalavel sentimento de toda a nação. Nas palavras eloquentes e profundas do discurso de V. Excia., três pontos sensibilizaram vivamente os soldados e cidadãos norte-americanos que as ouviram: quando V. Excia. aludiu à longa amizade entre as duas grandes patrias; quando recordou a aliança indefectivel firmada entre ambas; e, por fim, ao invocar o ideal porque sempre se bateram solidarias, fiéis à propria historia de aversão aos credos da força, da perfidia e a toda forma de prepotencia internacional.

A amizade americano-brasileira data da aurora das nossas independencias; a aliança que o tempo veio confirmar já subsistia no enunciado da nossa mensagem presidencial de 1823, definido depois como Doutrina de Monroe, e que mereceu naquela época o estudo e a troca de impressões das nossas secretarias de Estado; o permanente ideal comum, que nos une das origens, liga, ainda agora, numa fraternidade de perigos e de glorias os governos e os soldados das duas grandes potencias democráticas do Novo Mundo.

Cerca de três anos atrás o governo de vossa excelencia enviou um emissario ao Exército dos Estados Unidos para estabelecer as bases de cooperação militar entre nossos dois exércitos. O oficial escolhido foi o general Góis Monteiro, cuja ausencia aqui por motivo de saude é uma nevoa no prazer de todos, e naquela ocasião, de acordo com as instruções emitidas pelo governo de vossa excelencia, ele e o general Marshall estabeleceram os propósitos da referida cooperação militar. Esses propósitos têm sido desde aquela data levados a cabo pronta e efetivamente, para o maior interesse geral das nossas duas patrias. Minha missão já estava, assim, ajudada por esses importantes fatos anteriores, e o que a ela tem dado um relevo todo essencial é a natureza pessoal das relações com que os camaradas brasileiros têm recebido e tratado, não só a mim, como a todos os componentes da missão que tenho a honra de chefiar. Um elemento de maior valia, senhor ministro, está na primeira linha desses sucessos da nossa intima politica de guerra — é o prestigio e o elevado acerto do chefe da nossa missão diplomática, o sr. embaixador Caffery, a quem vossa excelencia acaba de fazer referencias, que muito penhoraram a todos nós americanos no Brasil.

Senhor ministro, em qualquer parte em que se ache um soldado a serviço do seu país, aí sempre lhe será benvindo o premio com que o seu governo o distinga. Digo, entretanto, uma coisa no seio dos representantes do Exército do Brasil — e é que, a não ser nos campos da luta que os soldados da minha patria sustentam em todos os continentes da terra contra os inimigos da liberdade dos povos, em nenhum posto a minha promoção me poderia dar mais prazer do que servindo no seio do Exército brasileiro, representante do Exército americano, para tornar mais perfeita, mais intima e indissoluvel, a solidariedade e a eficiencia das duas grandes organizações armadas. Por esse esforço comum aumentamos a invulnerabilidade da América e ajudaremos os nossos aliados a derrotar o inimigo, onde for necessario destrui-lo.

Desejaria, em nome do Exército dos Estados Unidos, prestar tributo especial a V. Excia., que, como ministro da Guerra durante os sete últimos anos, tem tão efetivamente desempenhado as funções de seu alto e importante cargo. Durante este critico periodo na historia da civilização cristã, o Exército Brasileiro, sob a competente direção de V. Excia., tem sido transformado em um exército moderno e bem treinado, com o nobre propósito, que nós tambem compartilhamos, de defender nossa terra patria, nossa maneira de viver e nossa religião. Congratulo-me sinceramente com V. Excia. e com a grande nação brasileira, e júro-vos nossa fraternal camaradagem na grande responsabilidade que temos à nossa frente. V. Excia. facilitou a minha missão desde o primeiro momento que aqui cheguei, tornando-a agradavel. Não é necessario acrescentar que a minha gratidão é profunda, e que nunca esquecerei que esta acolhedora atmosfera de simpatia e cooperação, assim como as facilidades que V. Excia. nos tem dispensado, estão ajudando muito para os sucessos das nossas armas no Norte da Africa. Sinto-me profundamente honrado por ser tão cordial e simpaticamente acolhido por V. Excia. na ocasião da minha recente promoção e renovo a V. Excia. e aos meus camaradas brasileiros minha inestinguivel gratidão".

O bárbaro assassinio de Marechal Hermes

AO APRESENTAR-SE À POLICIA, DECLAROU O CRIMINOSO QUE PRETENDIA AGREDIR A SOGRA DO FILHO E NÃO A CUNHADA DESTE

Na madrugada de ante-ontem, conforme noticiamos, o carpinteiro civil da Aeronáutica, José Augusto da Silva, feriu gravemente com uma pá, a menina Aida, de 12 anos, cunhada de seu filho, o soldado taifeiro da Aeronáutica, Carlos da Silva. A vitima faleceu no Hospital Carlos Chagas, logo depois de ali dar entrada, e o criminoso evadiu-se.

Ontem, pela madrugada, o carpinteiro apresentou-se à policia do 25.º distrito. Ao entrar na delegacia, mostrava-se calmo. As suas primeiras palavras consistiram na pergunta se naquela sede policial havia uma queixa contra ele. Sem reconhecê-lo, o comissario de serviço indagou-lhe quem era, ficando surpreso quando José Augusto da Silva declinou a sua identidade.

José Augusto foi recolhido imediatamente ao xadrez, sendo, mais tarde, ouvido no cartorio da delegacia. Declarou que há muito, vinha sendo constantemente provocado por todas as pessoas da familia da esposa de seu filho, exceto pelo sogro de Carlos, sr. Antonio de Sousa. O motivo dessa campanha, segundo supunha era o fato de ter feito oposição ao casamento do filho com Hilda de Sousa e Silva. A infeliz Aida, o seu irmão Antonio, de 15 anos, e outros meninos da vizinhança causavam-lhe frequentes contrariedades, invadindo o seu pomar, danificando as árvores e colhendo frutos que não chegavam a amadurecer. Na tarde de 8 do corrente, notara que num pé de tangerinas, faltavam três frutos, pois as contara na véspera. Houve, então, acalorada discussão entre ele e d. Flora, sogra de Carlos. Era seu intuito castigar a menina, mas a mãe impediu-o. À noite, com a chegada de Carlos, o caso das tangerinas voltou a ser objeto de discussão. Achavam-se todos deitados e a casa às escuras. Em dado momento, cego de odio, tomou de uma pá que estava encostada a um canto, arrombou a porta do quarto em que dormia a menina e entrou. Havia dois vultos deitados em colchões estendidos ao chão. Avançou para um deles e desferiu varios golpes com a pá, ouvindo, em seguida, gritos de Aida. Tinha a razão perturbada, mas o seu odio era contra a mãe da menina. Só recobrou o gozo das suas faculdades quando Carlos lhe tirou a pá das mãos, percebendo, então, que não agredira quem desejava. Aproveitou-se da confusão e fugiu, escondendo-se nas matas da Vila Valqueire, onde passou a noite. Pela manhã, tomou um trem na estação de Bangú, desembarcando em Santa Cruz, e voltando, à tarde, para Bangú, onde soube da morte de Aida. Suas declarações foram reduzidas a termo.

A ACADEMIA FEMININA

Algumas senhoras literatas vão fundar a Academia Brasileira de Letras Femininas. O titulo pode não ser exatamente esse, pode não estar ainda definitivamente escolhido, mas será mais ou menos assim, correspondendo à importancia e solenidade da coisa, e cedo se verá que esta noticia em primeira mão não é gracejo nem falta de assunto. A iniciativa existe, e está "caprichando". Os telefones trabalham dobrado, recrutando as fundadoras.

As senhoras literatas — de uma determinada categoria, entende-se — andam muito assanhadas com essa coisa de "imortalidade". Quase cada uma delas tem já a sua academia, com este nome ou com outro mais modesto e da qual é presidente perpétua ou diretora proprietaria, como o velho acadêmico o é do chamado Pen Clube Brasileiro, e na qual pompeia cercada de seus "fans" e de seus agentes de publicidade. Numa delas "a cana deu" outro dia: o marido da proprietaria era um estimavel e diligente espião nazista que sabia bem porque recebia... "sous la coupole" muita gente ridicula mas às vezes importante e util. Outra parece que andou assustada, receando que suas tertulias mais ou menos verdes viessem a figurar nos inquéritos. Mas eram academias mistas, e o que agora querem as senhoras literatas é uma Academia copiada da outra, que copiou a francesa, com toda a sua imponencia exterior, e somente de mulheres. Elas nunca se conformaram com a inacessibilidade da casa de Francisco Alves às saias. E vão mostrar que tambem podem fazer a sua Academia.

Já há no país algumas dezenas de academias. Teremos outras tantas femininas, com filiais nas capitais e principais cidades de todo o país, federadas e confederadas como os clubes de futebol. A metropolitana já se está organizando, como disse. Naturalmente as fundadoras enfrentarão pequenos problemas: a escolha das patronas das suas quarenta cadeiras, por exemplo. Terão que encontrar nos compendios de historia literaria quarenta escritoras brasileiras mortas. Poderão suprir as lacunas com figuras históricas ou personagens de romances. A cadeira da india Paraguassú, a de Barbara Heliodora, a das heroinas de Tejucupapo, a de D. Quiteria, a de Rosa da Fonseca, a da Moreninha, a das Onze Mil Virgens. Uma academia que se prese tem de ter um fardão. Os membros mais feminis talvez refuguem uma farda, necessariamente masculinizante. Mas outras acadêmicas farão questão da farda, umas por ser ela verde, como todos os fardões de academia, outras porque, nas fotografias, dará mais vista às vitrines. Há de haver expoentes: a expoente das modistas, a das enfermeiras, a das freiras, a das filantrópicas. Terão de eleger senhoras importantes.

De como serão os pleitos, com três ou quatro candidatas decididas, podemos prejulgar pelo que são as eleições na academia dos homens, pelos prodigios femininos de mexerico, faceirice pedinchona, intriga, adulação e mobilização de "pistolões" que realizam os candidatos e pelas manigancias de promessas e negaças dos votantes na confusão dos escrutinios.

Restará um problema bem mais serio: o do "jeton", isto é, o do patrimonio. Sem dinheiro a Academia não conseguirá sequer aproximar-se do pomposo ridiculo da outra. E não será facil aparecer, ou, melhor, desaparecer, um editor milionario e sem herdeiros que teste em favor da academia feminina, mesmo porque nunca houve um editor que enriquecesse com direitos autorais de escritoras. Será mais facil talvez arranjar um Francisco Alves em vida. Mas o coronelicio literario em vida exigirá talvez como recompensa uma cadeira na propria academia, e nesse caso o Alves das senhoras literatas terá de ser uma mulher. Não será dificil encontrar uma senhora milionaria acessivel à sedução da "imortalidade" e disposta a pagá-la bem. Quanto à exigencia de uma bagagem literaria, a milionaria academizavel poderá apresentar algumas coleções de receitas de doces.

Osorio BORBA

Por que envelhecemos?

E' uma utopia procurar descobrir um remedio para remoçar. Quem envelhece tem que se convencer de que a sua carcassa, por isto ou por aquilo, entrou em liquidação e daí por diante só pode ir de mal a peor.

Todos os remedios que se insinuarem como restauradores da mocidade perdida não passam de meras tapeações.

Isto, porem, não quer dizer que devemos abandonar o problema da longevidade. Pelo contrario, os nossos esforços devem ser multiplicados no combate à velhice. Mas não será procurando corrigir o mal insanavel, que poderemos chegar a um resultado satisfatorio. A nossa orientação tem que seguir a estrada que marcha em sentido oposto, para chegarmos, afinal, a resultados positivos. Em vez de insistirmos em descobrir uma droga diabólica, capaz de transformar um velho enferrujado, num jovem lépido e fagueiro, seria muito mais lógico que procurássemos descobrir os verdadeiros motivos pelos quais todos nós envelhecemos e tratássemos, em seguida, de combater as causas da nossa degradação.

A medicina, neste caso, não é curativa, mas preventiva. A velhice não tem cura, mas, talvez no futuro, possa ser evitada.

De fato, por alguma coisa nós envelhecemos. Se conseguirmos saber qual é essa coisa, todo o resto não terá mais importancia.

Metchinikof pensava que a velhice era uma consequencia das putrefações intestinais e, para corrigi-las, aconselhava o uso da coalhada. Mas, alem das tripas, o homem tem outras coisas que lhe rebentam a existencia. Por exemplo, o relogio.

Se não existisse relogio, o homem seria um patriarca tranquilo e não teria pressa para nada. A hora marcada é que nos faz correr como uns desesperados e esse corre-corre é que nos rebenta o motor.

O moço que não quiser envelhecer não precisa tomar remedios, mas necessita jogar fora, e quanto, antes, o seu relogio. O elefante e a tartaruga, que são os bichos que vivem mais, não usam relogio e por isso, não têm noção do tempo. Morrem, quando estão cansados de viver e a morte, então, é uma mão na roda.

Os velhos que quiserem remoçar tambem não precisam tomar drogas, mas devem tomar juizo. Os velhos sensatos sabem que quando se começa a descer pelo outro lado da montanha, já não adiantam as coalhadas. E tambem não adianta atrasar os ponteiros do relogio...

Aberto o inventario do milionario assassinado

JOÃO JACINTO VIEIRA DEIXOU CERCA DE 4.380.000 CRUZEIROS

No Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, foi aberto o inventario do milionario João Jacinto Vieira, assassinado no dia 9 do mês passado pelo mecânico Cândido de Morais.

A fortuna de João Jacinto Vieira atinge a quantia de Cr$ 4.380.000,00.

O monte a inventariar está constituido dos seguintes haveres: vinte e dois predios, pequenos e em mau estado de conservação, calculados em um milhão de cruzeiros, dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, existentes em varios estabelecimentos bancarios desta capital; 400 apólices municipais de Cr$.... 200,00 cada uma; e mil apólices federais de Cr$ 1.000,00 cada uma.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 15.002, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: — 42-4595 e 42-4703.

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomar parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 14 do corrente, às 20 horas, na séde social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 30 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 81 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 11/4/1943 — O 1.º Secretario (a) Manuel Pires Teixeira.

Construtora Federal S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Submetemos à apreciação de VV. SS. o balanço de encerramento do exercicio de 1942.

Procurando colocar a nossa Sociedade ao abrigo dos imprevistos decorrentes da situação anormal que atravessamos, e apesar de nos termos abstido de assumir novos compromissos, de acordo, aliás, com a decisão da última Assembléia Geral, foi-nos possivel apresentar um resultado que facultará a distribuição de cerca de 10 % de dividendos.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Apollinário Guimarães Mascarenhas* — Diretor-Presidente. — *Rubens Corrêa de Albuquerque* — Diretor.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Moveis e utensilios	37.886,70	
Máquinas	1.885.633,70	
Inventario do Depósito	55.009,30	
Materiais e ferramentas no Depósito	512.096,20	
Materiais e ferramentas nas obras	909.768,00	3.400.393,90
DISPONIVEL:		
Caixa	9.459,40	
Bancos	1.441.890,90	1.451.350,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos da divida pública	125.685,00	
Contas a receber	1.984.289,30	
Serviços faturaveis	160.513,80	
Cauções	472.997,00	
Adiantamentos em geral	17.951,80	
Adiantamentos e sinais a fornecedores	125.256,00	
Valores transitorios	114.028,00	3.000.720,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Contratos adquiridos		90.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores caucionados	2.082.246,60	
Ações caucionadas	20.000,00	
Contratantes de obras	2.735.867,50	4.838.114,10
		12.780.579,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	90.248,60	3.090.248,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Garantias p. conservação de obras executadas		531.689,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Varios credores no Rio e em Resende	1.780.918,70	
Fornecedores	974.902,10	
Letras a pagar	115.000,00	
Fretes e transportes a pagar	457.626,90	
Diversas dividas transitorias	629.685,40	3.958.133,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores de terceiros	2.082.246,60	
Caução da Diretoria	20.000,00	
Obras contratadas	2.735.867,50	4.838.114,10
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO		362.394,30
		12.780.579,20

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Apollinário Guimarães Mascarenhas* — Diretor-Presidente. — *Rubens Corrêa de Albuquerque* — Diretor. — *João D'Assumpção Ribeiro* — Contador — Reg. n.º 33.054.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de administração	467.340,80	
Impostos	200.485,00	667.825,80
Juros de Débito		202.095,00
Quota de amortização do ativo		50.127,00
Transferencia para o Fundo de Reserva Legal		19.020,70
Lucro liquido do exercicio		362.394,30
		1.301.462,80

CRÉDITO

	Cr$
Lucro bruto nas diversas obras	1.276.978,80
Juros de crédito	24.484,00
	1.301.462,80

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Apollinário Guimarães Mascarenhas* — Diretor-Presidente. — *Rubens Corrêa de Albuquerque* — Diretor. — *João D'Assumpção Ribeiro* — Contador — Reg. n.º 33.054.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Construtora Federal S. A., após minucioso exame e conferencia do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1942, dos documentos anexos ao mesmo e da escrituração da referida sociedade, são de parecer que o Relatorio, o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria, bem como todas as operações sociais praticadas pela mesma, devem ser aprovadas.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — *Alvaro Baptista*. — *Arnaldo Rodrigues Duarte*. — *Rodolfo Gerlach*, com restrições.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Conclusão da 2.ª página)

[illegible] dos do Cont. deste Q. G.; 2 soldados [illegible] e Antonio de Brito, do C. P. O. R.

REMATRICULA, TRANSFERENCIA E EXCLUSAO DE ATIRADORES

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, mandou que fosse rematriculado no T. G. 536, o atirador Lael Figueira Duarte Moreira.

— Foi transferido, por conveniencia da disciplina, da E. I. M. 382 para o T. G. 97, o atirador João Cito da Costa.

— Foram excluidos da Escola de Soldados dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores: T. G. 5, Isidoro Quintana Munhoz, Joaquim Hermes Correia Lima e Meacir Domecildes de Oliveira; T. G. 121, Celio de Melo Guimarães, Gerson de Simone Damasio e Roberto Moura; T. G. 249, Hermes Miguel Rondão, João da Silva e Manuel Alves de Sá; E. I. M. 37, Adjaldo Paula Carvalho, todos de acordo com o art. 31 das I. S. T. T. G. 7, Sebastião Cardoso; E. I. M. 392, Almirano Bastos Nunes Pereira, Carlos Mauro Cabral, Danton Lopes de Oliveira, Ernesto Outra da Fonseca Filho, Gastão Otavio Correixas, Luiz Alberto Eduardo Magalhães e Valter Rodrigues, todos de acordo com o art. 24 das I. S. T. T. G. 7, Aleides Lima Filho, Alteu Pinto Coutinho, Brito Coelho Monteiro, Enio Graça, Ezio de Azevedo, Haroldo de Carvalho, Ivo Castro Guedes, José Maria Lago, Luiz Torres Duarte, Murilo Alcantarano, Paulo Walker Viana, Sidnei Matias de Carvalho; T. G. 15, Aluisio Franklin da Silva, Edson Silveira, Nivaldo Stavola, Roberto Martins de Barros; T. G. 77, Aloisio de Rosa, Alberto Pereira dos Santos, Glaucio Garcindo Fernandes de Sá, Haroldo Carneiro Moreira, Helio Pinto Alonso, Jonas Piergiorge, Otavio Sorozini, Rubem da Silva Cavalcanti, Teófilo Freitas Pinto, Valdemiro Pereira da Silva, Valter da Cunha Coelho, Valter Rodrigues da Conceição, Nicanor Antonio Pereira e Samuel Vieira da Gama; T. G. 97, Altair Alves da Cunha, José de Araujo Fernandes, Vicente de Paula Duarte Coutinho; T. G. 140, Acacio Augusto Leitão Filho, Arquias Silva de Sousa, Haroldo Lobo de Resende, Israel Ribeiro Muniz Filho, Jaime da Silva e Milton José Gomes; E. I. M. 29, Aricio José Aresso, Evaldo de Almeida Mendonça, Ismael Herdy Pinto e Manuel Bernani da Silva; E. I. M. 40, Carlos Osvaldo Peixoto de Castro e Nelson Capuano; E. I. M. 395, Edwin Milton Kippel; E. I. M. 405, Alvaro Rangel de Almeida, Ariltom Lizardo Camilo, Nelson Gismondi, Washington Xavier da Rocha e Zelio Faria Pinto; E. I. M. 406, Gabriel Dias Maciel e Roberto Urcino Conceição, todos por terem sido julgados incapazes para matricula em T. G.

RESERVISTAS QUE TOMARAO PARTE NOS JOGOS UNIVERSITARIOS

Conforme comunicação do sr. coronel chefe do gabinete, o ministro da Guerra autorizou a licença, de 15 a 27 do corrente, aos reservistas convocados abaixo, que tomarão parte na Delegação do Distrito Federal aos Jogos Universitarios Brasileiros de São Paulo: Emilio Ferreira Martinho e Hilson Nóbrega, do Rgt. de Guardas; Carlos Eduardo Pais Barreto, do Cont. do 1.º R. I.; Ali Apoldio dos Santos, do Grupo Escola; José Alves Ferraz, do 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia); Paulo do Vale Ferraz, do 1.º G. A. Do.; Renê Mendonça, do Regimento Sampaio; Jorge Augusto de Vasconcelos, do Cont. deste Q. G.

CRIADAS AS "CIRCULARES TECNICAS" NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

De acordo com o despacho do ministro da Guerra foram criadas no Serviço de Saude do Exército as "Circulares Técnicas", regidas pelas seguintes instruções:

1. As Circulares Técnicas, expedidas pela Diretoria de Saude do Exército e dirigidas aos oficiais medicos, têm três principais finalidades: a) proporcionar principalmente aos oficiais servindo em guarnições distantes dos grandes centros cientificos do pais, uma orientação de conduta tecnica de acordo com os ultimos progressos da ciencia médica.

b) facultar uma uniformidade de ações para a solução de problemas técnicos semelhantes, de forma a tornar comparaveis os seus resultados, possibilitando uma unidade de doutrina;

c) oferecer aos oficiais medicos especializados, mas que por força de encargos de sua função tenham que deliberar sobre assuntos alheios à sua especialidade, uma concisa documentação sobre esses assuntos. 2. As Circulares Técnicas são organizadas para execução, sendo excluidas da orientação [illegible] a enumeração de teorias discordantes, as divergencias entre autores e tudo o mais que transforma esses documentos em obra de erudição, contraria às suas finalidades.

3. — Elas numeradas, podendo ser designadas pelas iniciais CT e numero (por exemplo CT 3, CT 4, [illegible]); colecionadas, constituirão uma documentação pessoal de cada oficial medico, devendo ser cuidadosamente conservadas. A distribuição pessoal, mediante recibos, implica em responsabilidade do detentor.

2. Não têm as Circulares Técnicas o caráter de ordens, devendo serem recebidas pelos oficiais como diretrizes técnicas subordinadas às suas capacidades de iniciativa, diante das circunstancias dominantes.

OFERTA DE UMA BANDEIRA NACIONAL AO 3.º BATALHÃO DO 5.º R. I.

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, realizou-se, ontem, no Estadio Municipal de Tupã a solenidade da entrega de uma custosa Bandeira Nacional ao III Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria, oferecida pela população daquela cidade paulista. A entrega foi feita ao major Danton Braga Benites, comandante do Batalhão, por intermedio do prefeito local, dr. Gil Junqueira Meireles. O comandante Benites falou por ultimo agradecendo em seu nome e nome do ministro da Guerra e do comandante da 2.ª Região Militar. Encerrada a cerimonia, o Batalhão desfilou pelas ruas daquela cidade paulista.

OFICIAIS E PRAÇAS DA RESERVA, CHAMADOS

Deverão comparecer à R. 1, com a máxima urgencia, os seguintes oficiais: capitão Antonio Vitor dos Santos, primeiros tenentes Antonio Martins Trindade, Aquiles Correia de Matos, Antonio José de Assiz Brasil, segundos tenentes José Jacinto Ferreira Abem Athar, Antonio de Padua Chagas Freitas, Antonio Pereira Nunes, Antonio Teixeira Mendes Filho, Ari Afonso de Miranda e Wilson Newton Bezerra, Manuel Laiza, Manuel Oliveira Filho, Antonio Gonçalves Cardozo, João Pereira Nunes, Dacio Lisboa da Fonseca, Nelson de Morais Guerra, Carlos Americano D'Avila e primeiro sargento Pedro Gloria.

COMPARECIMENTO DE PROCURADORES À D. R.

Os procuradores junto à Diretoria de Recrutamento devem comparecer à respectiva Tesouraria afim de se munirem de um cartão destinado à sua identificação neste dos pagamentos.

Sem a apresentação desse cartão não serão efetuados os pagamentos deste mês, nem os subsequentes. Os oficiais que ainda não apresentaram o recibo correspondente à entrega das declarações de renda, deverão fazer durante todo este mês, sendo que, no saguão principal do Ministerio da Guerra funciona uma secção destinada ao recebimento dessas declarações. Os recibos deverão ser presentes à chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento para fins de anotações.

CABOS CHAMADOS

Deverão se apresentar ao Batalhão Vilagrã Cabrita, na Vila Militar, por terem sido convocados, os seguintes cabos: Edonso Vianna da Costa, Nelson Ferreira, Mario Esteves das Dores e Plinio Gudes Duarte. A não apresentação implica em crime de deserção.

MATRICULA NO CURSO DE EMERGENCIA DE MOTORISTAS

Em face de autorização do general Rego Barros, diretor do Distrito de Artilharia de Defesa de Costa, foram matriculados no curso de emergencia de motoristas, no Serviço Central de Transporte, as seguintes praças que se destinam à Primeira Bateria Movel de Artilharia de Costa: — Do 2.º Grupo de Artilharia de Costa: cabos Jaime Francisco Campos e José de Azevedo Beiral; soldados, Olegario Machado, Carlos da Silva Mendes e Lauro Ferreira da Rocha.

Da Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa: soldados, Jorge Curtinhos e Zelis Fernandes Pontes.

Da Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa: soldados José Maria de Sousa e José Nascimento.

Do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa: soldados Renato Barros e Valdir Carvalho.

Do 4.º Grupo de Artilharia de Costa: soldados Gerino Pesca e José Gonçalves Barbosa Junior.

Essas praças devem ser mandadas apresentar, amanhã, às 8 horas, no referido Serviço Central de Transporte.

DENTISTAS CIVIS CHAMADOS PARA INSPEÇAO

Estão chamados os dentistas que concluiram o Curso de Emergencia para Dentistas e que devem ser submetidos à inspeção de saude na Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército — dia 13, às 12 horas, por terem requerido estagio: — Floriano Ferreira Martins, Francisco Guerrieri Brigagão, Francisco José da Rocha, Geraldo Magalhães Pinto, Helio Nazareno da Rocha e Sousa, Icaro Sizenando da Silva e Silveira, José Cantizano dos Santos, José da Costa Ribeiro, João Ferreira Machado e Luiz Oscar Figueira.

Avisos Fúnebres

Octacilio Brocardo de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carlos Alberto Bocayuva de Carvalho, Cezarina Moraes de Carvalho (ausente), Zita Bocayuva Catão e filhos, dr. Benedito de Moraes e senhora, Maria Zelia de Carvalho, Savio da Cruz Secco e filhos, Daniel de Carvalho e senhora (ausentes), dr. Joaquim Dias de Paiva, senhora e filhos, Mauricio de Carvalho (ausente), coronel Lauro Menescal, senhora e filha, Aurelia Bocayuva, dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, dr. Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos (ausente) e demais parentes do inesquecivel OCTACILIO BROCARDO DE CARVALHO, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que farão celebrar terça-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Dr. Agostinho Cajaty Coronel Médico

(7.º DIA)

✝ Isabel Calvet Cajaty, irmã Maria da Gloria do Coração de Jesus (ausente), Heitor Cajaty, senhora e filha; Ariston Cajaty e familia (ausentes); Glaucus Calvet Cajaty e senhora; João Antonio Calvet senhora e filhos (ausentes); Dario Tavares Gonçalves, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio — AGOSTINHO — será rezada, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Martins Bastos Vieira

✝ Antonio Vieira da Silva, Florinda Bastos Portela, José Vieira da Silva e esposa, Irene Vieira da Silva, Carmen Vieira da Silva Dantas e seu esposo Nelson Hanequim Dantas e filhos, Izaura Vieira da Silva Garcia e seu esposo Lucas Diz Garcia, — esposo, irmã, filho e filhas, genros e netos — fazem celebrar missa de 7.º dia, no Altar Mor da Igreja de São Francisco Xavier, terça-feira, 13 do corrente, às 9 ½ horas, em intenção de sua alma, e para este ato de Religião Cristã convidam as pessoas de sua amizade, e antecipadamente agradecem.

O radio em grande gala

Não é comum, mas costumam aparecer nas emissoras cariocas os grandes solistas do Municipal. Brailowski, Tagliaferro, Violeta Coelho Neto, Tito Schipa, Marila Jonas, Alice Ribeiro e tantos outros de igual valor surgem de quando em quando nos cartazes radiofônicos, fazendo com que os ouvintes façam as pazes com o invento de Marconi, pazes tantas vezes perturbadas pela inconciencia de alguns radiofonistas.

Na semana finda, porem, deu-se um grande acontecimento. Uma cantora de há muito monopolizada pelo radio, recordista de "fans" e milionaria do ar pelos sucessos obtidos na onda da Tupi, foi convidada para inaugurar a temporada oficial de concertos no Municipal. (Chegou o dia de muita gente conhecer o nosso grande teatro...) A lotação foi quase esgotada pelos "fans" da cantora.

Aconteceu, entretanto, uma surpresa desagradavel, esqueceram de colocar ao alcance do artista o indispensavel microfone, capaz de fazer de uma pequena voz para radio uma voz condizente com o solene recinto do Municipal. Resultado: os criticos musicais não ficaram satisfeitos. Os entendidos, tambem não. Só os "fans" aplaudiram calorosamente, como se costuma dizer quando as mãos de alguem se batem uma contra outra em sinal de aplauso.

Vemos, assim, que o radio não fez a boa figura que seria de desejar. Isso vem provar que a arte dos microfones cariocas ainda é muito relativa. De tudo isso, fica a sabia lição da experiencia: a voz dos "fans" não é a voz de Deus. Os criticos são exigentes. O nosso radio precisa crescer em valor artistico e técnico para depois — só depois — enfrentar a platéia austera do Municipal.

Mag.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital do baritono Roberto Galeno.

• • •

"AGRICULTURA, fonte de riqueza do Brasil" é o titulo de uma crônica de Campos Ribeiro, escrita para o programa especial do Radio Ipanema, no dia 19 do corrente.

• • •

PROGRAMA de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 9 e às 13 horas, por intermedio da P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal: I — Deveres do bom colegial. II — A nossa Bandeira. III — "Pindorama", poesia de Brant Horta. IV — Resumo biográfico do General Canabarro, patrono do Centro Civico da Escola Antonio Fernandes dos Santos.

• • •

O Programa Carlos Gomes, que Raimundo Pinheiro e Francisco Alexandre apresentam todos os domingos, das 16,30 às 17 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, na sua onda habitual de 1000 kcs., oferecorá hoje ao público ouvinte da cidade uma das mais apreciadas composições de Verdi — O Rigoleto — cujos trechos mais notaveis serão interpretados por figuras da lírica mundial, como Mercedes Papsio, Paglughi, Folga, Enzo Tiazza e outros. Apresentação de Ivo Peçanha e Lucia Lopes.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 29.º Concerto com o guitarrista Andres Segovia e organista Charles Courboin, na execução das seguintes peças, respectivamente: — Preludio e Gavotte, de Bach; Suite em la maior, de Weiss; Petite valse e Mazurka, de Ponce; Tema com variações, de Behr; Canzonetta, de Mendelssohn; Vivo e enérgico, de Castelnuovo-Tedesco; Estudo trêmulo, de Tarrega; Fandanguillo, de Turina; Preludio e Fuga e Cristo repousa nas profundesas da morte, de Bach; Canto da noite, de Schumann; Invocação, de Mailly; Canção do cesteiro, de Russel; Berceuse, de Dickinson; Ave Maria e Serenata, de Schubert; Andante, de Franck, Canção da estrela vespertina, de Wagner; Tocata e Fuga em ré menor, de Bach.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante, com Luiz Aya'a. 18,30 — Hora do Agricultor. 19,30 — Cine-Radio-Jornal. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

9 — Programa infantil. 11,30 — Suplemento musical da Hora do Almoço. 14,30 — Programa Israelita. 16 — Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 22 — Programa árabe.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15 — Diretamente das Laranjeiras, irradiação da partida de futebol: Cr. Flamengo e Madureira A. C. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19,15 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WCBX — NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da NBC. 18 — O Mundo hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 18,45 — Diná Shore, canções. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Nosso Sul — canções. 19,30 — A vida em Holywood. 19,45 — Música clássica.

Para amanhã

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e programa do estudio.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

17 — "Música para orquestra". 17,35 — "Música de camera". 18 — "Música sinfônica". 18,35 — "Programa de entreatos". 19 — "O dia de hoje há muitos anos ...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Canções russas". 19,45 — "Momento Literario". 21 — Transmissão da opera: "A Boemia" — de Puccini — Principais intérpretes: Beniamino Gigli e Licia Albanese.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental com peças de Chopin, Liszt e Paganini. 18,30 — Programa lirico com Ezio Pinza, Tito Schipa, Favero, Granforte e Sambione. 19 — Meia hora de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa com 4 tenores célebres — Caruso, Gigli, Lauri Volpi e Pertile — Dá-me o seu auxilio da Rainha de Sabá, de Gounod e Addio alla madre da Cav. Rusticana de Mascagni, por Enrico Caruso. Ceu e Mar da Gioconda de Ponchielli o Aria da flor da Carmem de Bizet, por Beniamino Gigli. Sa'ut demeure do Fausto de Gounod, por Lauri Volpi. E lucevan le stelle da Tosca de Puccini, por Aureliano Pertile. 21,30 — A música inglesa e a guerra — Plymouth Hoe de Ansell, Ouverture da opereta Mousmé de Howard Talbot e Ouverture dos Ardadianos do mesmo autor, pela orq. da A. Wood. Noite de verão sobre o rio de Delius, pela film. de Londres. Cena de Rua e Final do Nosso Prospecto de William Boyce. 22,10 — Variações sinfônicas, para piano e orquestra de Cesar Frank, por Alfred Cortot e film. de Londres. 22,30 — Serenata em dó maior op. 48 de Tschaikowsky, pela Sinfônica da BBC.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e sua orquestra, Carlos Roberto, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Lenita Bruno, Quem tem razão? Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno e Dick Farney — Você leu? 22 — Comentario de Gilson Amado — Ciro Monteiro, Carlos Roberto, Edú e sua gaita. 22,40 — Mistura e Mande — Orquestra com Lazzoli. 22,55 — Biblioteca do Ar.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Tribunal de Gargalhada. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WCBX — NOVA YORK)

17 — O Mundo hoje. 17,10 — Resumo dos Programas. 17,15 — Contrastes Musicais. 17,30 — A Semana em Revista. 17,45 — Artistas Latino-americanos. 18 — Comentarios. Tesouro Musical das Américas — Burle Marx. 18,30 — A Página Feminina. 18,45 — Leonora Amar — canções. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Chopiniana. 19,30 — Música de Dansa. 19,45 — Música clássica.

Noticias do DASP

PROVA PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Elevação de graus

Benjamim do Rego Monteiro Neto, Cesar Cardoso de Oliveira, Jesus Belo Galvão e Alaide de Souza Ramos, candidatos inscritos na prova para Inspetor de Ensino Secundario, solicitaram revisão da parte II do exame.

O DASP elevou-lhes o grau, respectivamente, de 87,4 para 95,4 pontos, de 59,4 para 71,4; de 51,4 para 60,4 e de 39,7 para 51,7.

PROVAS EM REALIZAÇAO

Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Patologia Geral). Esta prova será realizada às 15 horas do próximo dia 13, na Escola de Medicina e Cirurgia (rua Frei Caneca, 94).

Laboratorista IX, da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral — P. II. 248 — Esta prova será realizada às 15 horas do próximo dia 15, na Escola de Medicina e Cirurgia (rua Frei Caneca, 94).

Radio-Telegrafista, da Diretoria de Rotas Aereas do Ministerio da Aeronáutica. A parte I (Português e Matemática), da prova será realizada no próximo dia 14, às 10,30 horas, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇOES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente; Armazenista de qualquer Ministerio, até amanhã; Técnico de Laboratorio XIV, do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 13; Inspetor Auxiliar e Inspetor da Divisão de Caça e Pesca e Estatistico Auxiliar, de qualquer Ministerio, até o dia 14; Merceologista e Merceologista Auxiliar, de qualquer Ministerio e Condutor de Trem da Estrada de Ferro Maricá, do M. V. O. P. até o dia 15; Desenhista, do M. V. O. P., do M. F. e do M. E. S. e Datilógrafo do DASP, até o dia 16, Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I. até o dia 20; Desenhista do Departamento da Produção Mineral e Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Clinica Ginecologista), até o dia 22; Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 27; Assistente de Pessoal do DASP até o dia 28; Biologista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Não há vagas para as velhinhas desamparadas

Na edição do dia 21 de março último, publicamos na série dos "Casos Dolorosos da Cidade", o de número 226. Por se tratar de uma pobre velha desamparada, dirigimos um apelo à "Casa São Luiz para a Velhice", solicitando a essa instituição [illegible] no sentido de ser a pobre velhinha ali internada. Em resposta, recebemos do diretor presidente da "Casa São Luiz para a Velhice", sr. Carlos Ferreira de Almeida, a seguinte carta:

"Acuso recebido o recorte com que me distinguiu e que li com o interesse e sentimento que me merecem todas estas miserias, máxime quando impregnadas de alma e coração, como V. S. o fez. E' sempre com vivo pesar quando não posso acudir de pronto a esses casos dolorosos. Estamos presentemente com a "lotação à cunha: 187 internados e vinte pedidos de velhas aguardando vagas"... E estas, na quase totalidade, é a morte quem abre. Entretanto o nosso dever, que é a nossa missão, é lutar contra a morte, mantendo aquelas vidas bruxuleantes, até que Deus as chame... Querendo fazer fila (conforme uso expressão …) com o seu Caso 226, aqui estou para atendê-lo e ao seu tão simpatico e excelentemente redigido DIARIO DE NOTICIAS.

Creia-me, com subido apreço e cordial estima, de V. S. Amigo admirador e servo — (a.) Carlos Ferreira de Almeida, diretor-presidente."

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada.

LAURO

NO LAR E NA SOCIEDADE

Pelo tupí

Alguém nos falou de uma sugestão encaminhada aos poderes publicos no sentido de ser incluido no programa do curso secundario o ensino da lingua tupí. Verdade?

Imaginemos quanto essa noticia alegraria — se verdadeira — o velho Gonçalves Dias — de quem, hoje, se conhece apenas a voz do culto que se ajudou a vulgarizar historias de morubixabas, caapes, caolins e pagés.

Mas, em prosa mesmo, aqui vimos aplaudir a idéia — no o ponto — em homenagem ao grande poeta maranhense.

O tupí, como se sabe, é um idioma tão despido de grammaticures quanto de roupas os que o falavam.

Ótimo, portanto.

Porque, positivamente, o português não vai...

Cada dia que passa, chega lá de fora um telegrama acrescentando mais um país ao número dos que resolveram criar, em suas escolas, cadeiras de lingua portuguesa (ou brasileira, pois, com licença do venerando Portugal, essa expansão é obra nossa). Mas, enquanto isso acontece, ninguem mais se entende, dentro das fronteiras nacionais, em questões de linguagem.

Ainda há dias, fomos pagar o registro do nosso aparelho de radio. E o Departamento dos Correios e Telegrafos nos entregou um recibo, em cujo verso se lia: "Este registro deve ser renovado anualmente, até o dia 31 de março, na repartição postal-telegráfica mais próxima, SOB pena de multa de 25$000..."

Em tupí não se daria isso. Teríamos, mesmo, os 25$000 passassem a ser, de acordo com a lei, Cr$ 25,00.

Por tudo — somos francamente do tupí. — ...

Nascimentos

MARCILIO. — Está aumentado o lar do casal Omar Batista-Clara Batista, com o nascimento de um menino, que se chamará Marcilio.

OSVALDO HENRIQUE. — Está em festas o lar do sr. Osvaldo Fernandes da Costa Braga e da sra. Maria de Lourdes Feijó Braga, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Osvaldo Henrique.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Manuel Veloso Borges, ex-senador federal.
— Dr. Ademar de Faria, secretario do Jockey Clube.
— Professora Vera Vasconcelos Cavalcanti, catedrática da Escola Nacional de Música.
— Dr. Nestor Ascoli.
— Dr. Osvaldo Pilar, clinico.
— Dr. Teofilo de Bittencourt.
— Sra. Gabriela Marcial Barroso, esposa do sr. Gilberto Barroso.
— Dr. Mario Gama, jornalista.
— Dr. Mario Melo Junior, secretario do Coordenador da Mobilização Econômica.
— Sr. André Broca Filho, industrial em Guaratinguetá, onde dirige as fábricas "Brasil Industrial".
— Srta. Jurema Sampaio Pereira, filha do sr. Basilio Pereira Junior e da sra. Maria da Costa Sampaio.
— Sr. Rômulo Carlos da Cunha, funcionario civil do Ministerio da Guerra, com exercicio na Policlinica Militar.
— Sr. José Heitor Cony, acadêmico de Medicina.
— Sr. Valfrido Garcia, chefe dos Parques Proletarios da Prefeitura.
— Sr. Isac Augusto Moutinho, jornalista e alto funcionario dos Correios e Telégrafos.

* * *

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sta. Maria da Gloria Ribeiro, auxiliar da Radio Vera Cruz.
— Fez anos ontem o sr. Leão Magno Tinoco.

Farão anos amanhã:
O general Mendonça Lima, ministro da Viação.
— General Franco Ferreira.
— Ministro José Roberto de Macedo Soares.
— Sra. Lucia Seixas.
— Sr. Maviael Avelino Travassos.
— Dr. Francisco de Paula Chaves Junior.
— Sr. Heber de Bôscoli.
— Sr. Valter Deslandes, funcionario do Conselho Federal de Comercio Exterior.
— Sr. José M. Pena Barros, diretor da "Revista Comercial".

Noivados

Contratou casamento, ontem, o sr. Antonio Fernandes Ferreira, com a srta. Irene de Sousa Cardoso.

Bodas de Prata

CASAL TENENTE VIRGILIO PINTO — Festejam, hoje, suas bodas de prata o tenente Virgilio Pinto e a sra. Carmelita Pinto.

Diplomáticas

EMBAIXADOR ADRIAN C. ESCOBAR — Seguiu, ontem, para Buenos Aires, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Adrian C. Escobar, embaixador da República Argentina no Rio de Janeiro.

Viajantes

SR. DURVAL CALHEIROS GOMES — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para a cidade colombiana de Medellin, via Port of Spain, o sr. Durval Calheiros Gomes, meteorologista-chefe da Secção de Instrumentos do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, que vai exercer o cargo de instrutor na Escola de Meteorologia de Medellin.

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiram, ontem, para os Estados Unidos, os srs. Mario Gibson Alves Barbosa e João Augusto de Araujo Castro, que vão assumir as funções de vice-consul do Brasil nas cidades de Housto ne San Juan de Porto Rico, respectivamente.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, tarde esportiva-dansante, após as provas de natação. As dansas prolongar-se-ão até às 23 horas.

ORFEÃO PORTUGUES. — Iniciando o seu programa social do mês corrente, o Orfeão Português realiza, hoje, uma noite-dansante, com inicio às dezenove horas.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 24 horas, oferecida ao seu quadro social. Esta festa será abrilhantada por ótima "jazza", tendo os associados ingresso com a carteira social e recibo.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, elegante manhã-dansante, com sorteio de premios. Das 20 às 23 horas, noite-dansante, com o concurso de ótima orquestra.

ORFEÃO PORTUGAL. — Em sua sede, à rua do Senado, o Orfeão Portugal realiza, hoje, animada festa-dansante das 19 às 23 horas. Traje de passeio, completo.

AMERICA F. C. — Hoje, manhã-dansante, das 10 às 12 horas, e noite rubra, dedicada ao sr. Lafaiete Gomes Ribeiro, das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

Enfermos

SR. PEDRO BRANDO — Deixou o Hospital Central de Acidentados, do Lloyd Industrial Sul-Americano, onde se encontrava em tratamento, o sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, recolhendo-se à sua residencia, onde está em convalescença.

Falecimentos

SRA. COSETTA D'AVILA FRANCA — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua General Belegard, n.º 224, a sra. Cosetta d'Ávila Franca, viuva do general Avila Franca. A saudosa extinta deixou os seguintes filhos: dr. J. B. Avila Franca, tenente farmacêutico Domingos d'Ávila Franca, Leopoldo e Cosetta d'Ávila Franca. O seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da casa acima para o cemiterio de São João Batista.

*

SR. OSORIO GOMES DE ARAUJO — Em sua residencia, à rua Almirante Cockrane 222, faleceu o sr. Osorio Gomes de Araujo, chefe da secção da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil. O extinto deixou viuva a sra. Ivone Oliveira Araujo e dois filhos, o tenente Dario Gomes de Araujo e a sra. Gipsy Araujo Kotarsky, esposa do tenente Lidio Mazza Kotarsky. O seu enterramento teve lugar ontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

SR. ALFREDO TIBURCIO DA COSTA — Faleceu, em sua residencia, à rua Barão de São Francisco, 445, o sr. Alfredo Tiburcio da Costa, funcionario aposentado da Caixa Econômica do Rio de Janeiro e tio do dr. Ovidio Gil, chefe do gabinete do ministro da Fazenda. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

SR. MARCEL HENRI LEVY — Em sua residencia, à Avenida Rui Barbosa n.º 598, faleceu o sr. Marcel Henri Levy, que deixou viuva a sra. Jeanne Levy. O seu sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de S. João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Agostinho Cajati — 7.º dia. 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Amandio Ferreira Caldas — 7.º dia. 9 e 30 horas. Candelaria.
Ermelinda das Neves Goulart — 8 e 30 horas. Igreja da Ordem Terceira do Carmo.
José Ribeiro Ferreira de Meireles — 8 horas. Igreja da Ordem Terceira do Carmo.
Julia Melo Torres — 7.º dia. 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel Piedras Martinez — 2.º aniversario. 9 e 30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Mercedes Meireles de Montalvão — 9 horas. Igreja da Ordem Terceira do Carmo.
Nelson Zuanj Delfim Pereira — 30.º dia. 9 horas. Igreja de N. S. da Paz.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1931. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e nos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 11 de Abril

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.
Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.
Ambulatorio — Lavagens uretrais, 10; lavagens vesicais 6; dilatações 1; injeções endovenosas 10; injeções intramusculares 25; curativos 8; diatermia 2; raios ultra violeta 4; raios infra vermelho 2. Total 68.
Internação — Foi internado no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Luiz da Silva Valuano, matricula 6385.
Aos associados — A sede social não abrirá, hoje, por ser domingo, e no caso de prisão, o associado estando quites, deverá mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo, ou então telefonar ou mandar telefonar para 22-0749.
Conselheiros — Deverão comparecer à sede social, na próxima quarta-feira, às 20 horas, para assunto urgente.

Segunda-feira, 12 de Abril

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.
Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.
Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Moacir Torres Alves, na 11.ª Vara Criminal; Gonçalo da Costa Morim, na 8.ª Vara Criminal.
Comissão de Finanças — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs. relator Osvaldo Duarte da Silva, Antonio Garcia Fuentes, Mario dos Santos Rodrigues e José Joaquim Gonçalves.
Secretaria — Devem comparecer os associados: Américo Ferreira Granhão, Aristóteles de Araujo, Custodio Pereira da Silva, Danilo Jiquiriçá, Erasmo Paula de Aguiar, Francisco Pinto 2.º, Joaquim de Almeida Lima, Julio Fernandes 2.º, José Cardoso, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Manuel Brandão, Manuel de Oliveira 13.º, Mario Vieira da Rocha, Odir Inacio de Carvalho, Pedro Miguel Ferreira Filho, Salustiano Ribeiro Serafim Sobrinho e Valdemar Dias.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 21972, C. 11356; Estacionar em local não permitido — P. 900, 3181, 144559; Desobediencia ao sinal — P. 23353, 35633, C. 28155, 9810, ônibus 441; Interromper o trânsito — C. 4241, 6255, 8223, Contra mão — C. 1120; Contra mão de direção — P. 25793, 28407, C. 12468, 13841; Conduzir carga — Bicicleta 11200; Excesso de fumaça — ônibus 290, 399, 538, 659, 851, 868, 979; Vazar oleo — ônibus 789; Falta de transferencia de local — P. 1565, 4993, 11670, 26136, 7675; I. A. . E. T. E. C. — P. 9977, 10589, 31555, R. J. 12931, C. 1406, 6876, 7852, triciclo 210; Não apresentar a licença — P. 36458, 7873; Falta de freio — . 75528, ônibus 8234, 300, 928; Não apresentar a carteira — C. 11617; triciclo 78; Recusar passageiros — P. 34123; Uso excessivo de buzina — C. 1448; Diversas infrações — P. 436, 1909, 7230, 9121, 16780, 19027, 20362, 21142, 27667, 28026, C. 2192, 3714, 6214, 6999, 9206, 12295, bicicleta 11200, ônibus 779.

MUSICA

MARILA JONAS

Marila Jonas inaugurou, ontem, a serie de recitais da temporada oficial do Teatro Municipal executando um programa cheio de interesse, mormente pela maneira como foi interpretado.

A arte de Marila Jonas é toda feita de rigorismo técnico. E' linda a sonoridade que obtem, mesmo em pianos pouco favoraveis, como no caso, estabelecendo sempre contrastes magnificos com claros e escuros. Seus pianissimos são puros e deliciosos, enquanto os fortissimos impõem-se pelo vigor. E' limpida a sua agilidade; escorreitas, fluem as suas realizações virtuosisticas. Quanto ao temperamento, emoldura-se em sentimentos varios e opostos. E' romântica, triste, pensativa, vibrante e impulsiva. Eis o perfil artistico de Marila Jonas.

Usando de todos esses predicados, deu-nos ela, como era justo se esperar, momentos deliciosos de arte, a começar pela cândida interpretação da "Fantasia", de Mozart, e a majestosa execução do terrivel "Concerto Italiano", de Bach.

Shumann abriu a segunda parte. E com que pureza tocou Marila as Fantasias ns. 1, 2, 3 e 4! Mendelssohn seguiu no programa com uma pagina de media dificuldade, o "Rondó Capriccioso", mas que nem por isso interessou menos, tal a leveza do estilo que lhe soube imprimir a recitalista.

Jacobo Ficher foi a novidade ansiosamente esperada, com a sua pecinha "O galo arrogante e a galinha humilde".

Não se procurem belezas em corações assim. Elas não existem. Mas, se perscrutarmos o sentido impressionista em que foi escrita, se penetrarmos na concepção banal que lhe impôs a diretriz, compreenderemos perfeitamente a inteligente forma empregada pelo autor na discrição dessa insignificante fabula de um poeta portenho.

O galo alí está com toda a sua arrogancia, usando das suas proprias armas — o esporão e o bico — para espezinhar a companheira, que pia apenas, na doçura da sua humilde e indulgente condição de inferioridade. Muito interessante esse fruto da moderna música argentina. Mas é preciso que lhe dêem interpretes como uma Marila Jonas, sem o que, de nada valerão, na aridez das suas harmonias grotescas e "dechirantes", como dizem os franceses.

A "Marcha Humoristica" de Itiberê da Cunha, de quem a brilhante pianista polonesa já se tornou notavel intérprete, precedeu a última parte do programa, toda ela dedicada a Chopin.

Vivendo seu grande e imortal compatriota, Marila Jonas fez garbo de muita personalidade como intérprete. Não se modela n'outras interpretações, a sua maneira de dizer as páginas do compositor eslavo.

O "Bolero", pouco tocado, aliás, teve encantadores momentos de poesia; ricas de cor, surgiram as duas mazurkas, enquanto a Valsa Brilhante nos pareceu algo fria e quieta, ante a imposição do brilhantismo que lhe vem do proprio titulo.

Aliás, outro tanto notamos na Polonaise, op. 44. Deu-lhe a ilustre artista, muito vigor sonoro, muito impeto ritmico; mas faltou um pouco mais de movimento, de trepidação, de arroubo.

Alguns números extras satisfizeram os aplausos do auditorio, a quem, já agora, Marila Jonas se impôs como uma mestra do teclado.

D'OR

"CORAL ELEAZAR DE CARVALHO". — Tendo desde o inicio o melhor acolhimento por parte dos nossos elementos artisticos, o "Coral Eleazar de Carvalho" prossegue nas suas reuniões preliminares, tendo se realizado mais uma delas no salão da Escola Nacional de Música, com a presença de cerca de duzentos cantores inscritos e da qual damos o flagrante acima. O maestro Eleazar de Carvalho, seu diretor artistico, realizou uma rápida e necessaria classificação de vozes, marcando uma nova reunião para amanhã, ás quinze horas, no mesmo local. Estiveram presentes as diretoras dos nucleos das zonas Norte e Sul, representantes da imprensa, Ministerio da Educação, Departamento Social e do Comitê Pró-Nações Unidas.

Temporada oficial de concertos

O segundo concerto Sinfônico de Assinatura, pela grande Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro polonês Alexander Sinkievicz, terá lugar na 5.ª-feira próxima, à noite, com um programa sumamente interessante em que figuram nomes de Mozart, Saint-Saens, Assis Republicano, Sienkievicz, Hipólito Ivanoff e Richard Strauss. Como é sabido, Alexander Sienkievicz, alem de regente, é pianista e neste Concerto, sob a sua propria regencia, ele aparecerá como solista ao piano, executando um grande concerto para piano e orquestra de sua autoria.

O segundo e último concerto da grande pianista polonesa Maryla Jonas terá lugar na 4a.-feira, 21 do corrente, à noite. Já se acham à venda as localidades.

Em rápida tournée através da América do Sul, chegará brevemente dos Estados Unidos, para dar um único concerto no Teatro Municipal, um pianista tcheco-slovaco, que nos chega precedido das mais elogiosas referencias da critica norte-americana: Rudolf Firkusny. Parece tratar-se de um "virtuose" de excepcional valor, destinado a ser, em breve, uma grande celebridade mundial.

Inauguração da temporada da Cultura Artística do Rio de Janeiro

No Teatro Municipal, na noite de 13 do corrente, com um excepcional concerto dedicado exclusivamente aos seus associados, abrirá a Cultura Artistica, a sua temporada do presente ano. O programa cuidadosamente organizado se compõe de obras das mais representativas de três grandes compositores, Mozart, Brahms e Chausson. Odnoposoff, violinista admirado e consagrado pelas mais cultas platéias, tocará o Concerto em lá maior para piano e orquestra de Mozart, e ao lado de Aldo Parisot, jovem violoncelista brasileiro, tambem com orquestra, o Duplo Concerto de Brahms, em 1.ª audição. Está encarregado da regencia da orquestra o maestro Francisco Mignone, que tambem atuará com Odnoposoff o Quarteto de Cordas no Concerto em ré maior Op. 21 para piano e violino, de E. Chausson, tambem em 1.a audição.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Madalena Tagliaferro

Inaugura-se, terça-feira próxima, na Escola Nacional de Música, o Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação, que a pianista Madalena Tagliaferro realizará sob o patrocinio do Ministerio da Educação.

As aulas serão franqueadas ao público, não se exigindo ingressos para as cinco primeiras do turno a se realizar nos dias 13, 15, 17, 20 e 21 do corrente.

Antes da aula, Madalena Tagliaferro falará sobre "A Música e a Guerra" momentoso assunto que abordará em prosseguimento da sua campanha lançada no Rio e em S. Paulo, sob o titulo de "A Música na defesa do Brasil".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Terça-feira, 13 — Cultura Artistica. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 15 — Orquestra Municipal. Solista e regente, Alexander Sienkievicz. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado 17 — O. S. B. sob a direção de Eugen Szenkar. — T. Municipal, às 17 horas.
Quarta-feira, 21 — Pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 21 horas.
Domingo, 25 — Associação Musical Pró-Juventude. E. N. de Musica, às 16 horas.

Centro Artístico Musical

1.º CONCERTO DE 1943

Realiza-se, no dia 28 do corrente mês, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o primeiro concerto de 1943 do "Centro Artistico Musical", a cargo da cantora patricia Maria Figueiró Bezarra.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, AS 10 HORAS

No Teatro Rex realiza-se, hoje, às 10 horas, mais um concerto dominical da O. S. B., sob a direção do eminente maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa:
Haydn — Sinfonia Londres.
Nepomuceno — Garatuja.
R. Strauss — Morte e Transfiguração.
Weinberger — Polca e Fuga.

Policia Militar do Distrito Federal

O grande conjunto musical da Policia Militar realizará um concerto no Jardim do Meier, hoje, das 16 às 18 horas, sob a regencia do tenente Valdemiro Guedes.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Exclusões de sargentos

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 10 DE ABRIL DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 85.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CAPITÃES — Antonio da Costa Lima, do 12.º Regimento de Infantaria, por terminar a 12, a permissão ministerial de permanencia nesta capital e seguir para Juiz de Fora; Onaldo da Costa Guimarães, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para Belo Horizonte, afim de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Francisco Almeida Morais, por ter sido transferido da Segunda Companhia Independente de Fronteiras para o 15.º Regimento de Infantaria; José Gonçalves Pinheiro, por ter sido convocado para o serviço ativo e mandado servir na Sub-Diretoria da F. E.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Valdir Magalhães Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à sua unidade.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — João Facó, do Quadro de Estado Maior do 2.º R. C. T., por ter de regressar à sede de sua unidade.

— MAJOR — Carlos Flores de Paiva Chaves, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter regressado dos Estados Unidos, onde se achava em missão de estudos.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Alfredo da Silva Santos, por ter sido convocado para o serviço ativo e mandado continuar servindo na S/D. F. E.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Rafael Ferrão Teixeira, por ter sido designado para o Estado Maior do Destacamento Misto de Fernando de Noronha e estar em trânsito.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Antonino Doria Machado, do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter sido transferida a viagem devendo embarcar a 11 do corrente; Miguel Moreira Pedreira, do II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, procedente da Décima Região Militar e passar vinte dias no Rio com permissão do exmo. sr. ministro; Antonio Alberto Monteiro de Caminha e Emanuel de Lima Brito, do I/2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Air Castro Chagasteles, do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e Enio Lipo Verlangieri, do I/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, todos por terem de seguir destino.

ENGENHARIA:

— ASPIRANTES A OFICIAL — Ivan de Sousa Mendes, do 1.º Batalhão de Pontoneiros e Marius Trajano Teixeira Neto, da Primeira Companhia Montada de Transmissões, ambos por terem de seguir destino.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro permite ao capitão Danilo da Cunha Nunes, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, permanecer, por mais 70 dias, nesta capital.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria:

A segundo sargento:

ARMA DE INFANTARIA:

— No Regimento Sampaio, no dia 23 de março de 1943, os terceiros sargentos Miguel Pereira da Silva, Jair Mercês Damasceno, Francisco Ferreira Ventilari, José Lourenço, Agostinho de Souza Moura Junior, José Aparecido de Sousa, Severino Barbosa de Farias, Antonio Hermenegildo Adorno, Tercio Lopes Maciel, João Tavares de Almeida e Roldão Alves Gutembergue, para preenchimento de vagas; no 19.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, os terceiros sargentos Manuel Salustiano Mendonça e Vitorio Eglantino Amaral Correia, para preenchimento de vagas; e no Batalhão de Guardas, o terceiro sargento Jofre Cata Preta.

ARMA DE ARTILHARIA:

— No 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, os terceiros sargentos José Roberto Veiga, Pericles da Rocha Porfirio, Joel Sardemberg, Raul Barreto Lima, Bernardo Dimenstein e Eduardo Alves de Morais, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943.

A terceiro sargento:

ARMA DE INFANTARIA:

— No 9.º Regimento de Infantaria, os cabos Darci Osmar da Fonseca, Celso Nunes, Erich Fiss Filho e José Cardoso Ferreira, para preenchimento de vagas; no 4.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, o cabo Alexandre Matar, para preenchimento de vaga; no 21.º Batalhão de Caçadores, em 31 de março de 1943, os cabos Osorio Crispim da Silva, Djalma Mota Silva, Jorge Correia dos Santos e Eduardo Cavalcante de Melo, para preenchimento de vagas; no 32.º Batalhão de Caçadores, o cabo Ludovico Cunha; e no 3.º Batalhão de Fronteira, em 23 de março de 1943, os cabos Heli Barrera de Macedo, Geraldo Magela da Silva, Alvaro Borges de Almeida, Lourival Martins e Rotchild Belodigo Máximo, para preenchimento de vagas.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Na Primeira Bateria Independente de Obuses, de acordo com o Aviso número 442, de 16 de fevereiro de 1943, o cabo Darci Gonçalves Lima.

EXCLUSÕES DE SARGENTOS. — Foram excluidos das unidades abaixo, conforme comunicações a esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA:

— Do 2.º Regimento de Infantaria, o primeiro sargento Manuel Batista Filho, por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército; do 3.º Regimento de Infantaria, no dia 30 do mês próximo findo, o terceiro sargento Helio Quadros de Oliveira, por haver sido matriculado na Escola Militar; do 13.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento José Rodrigues Junior, por ter sido matriculado na Escola de Intendencia do Exército; e da 1.ª F. S. R., no dia 29 de março de 1943, o terceiro sargento Antonio Henrique Frota de Almeida, por crime de deserção.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro, autoriza o preenchimento das seguintes vagas de sargento, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943: na Quinta Região Militar — Cinco, de primeiro sargento; na Segunda Região Militar — Uma, de primeiro sargento; no 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario — Uma, de segundo sargento; no 7.º Regimento de Cavalaria Independente — Nove, de segundo sargento; no 5.º Regimento de Cavalaria Independente — Duas, de segundo sargento; no 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario Alta Moto-Mecanizada — Uma, de segundo sargento; no 3.º Esquadrão de Trem Automovel — Uma, de segundo sargento; no 11.º Regimento de Cavalaria Independente — Uma, de segundo sargento; no 2.º Regimento de Cavalaria Independente — Duas, de segundo sargento; e no 2.º Regimento de Moto-Mecanização — Uma, de segundo sargento mecânico e dez de segundo sargento de fileira.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE MÚSICOS. — AUTORIZAÇÃO. — Autorizo o comandante do 26.º Batalhão de Caçadores a preencher, mediante concurso, de acordo com as Instruções sobre as banda de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tamborEs, publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 15 de setembro de 1932, e parágrafo 2.º do art. 119, do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941, as seguintes vagas de músicos, existentes naquela unidade: Uma de primeira classe, duas de segunda classe, quatro de terceira classe, e duas de quarta classe, destinadas, respectivamente, aos instrumentos bombardino em dó, saxofone tenor em sib, contrabaixo em sib, cornetim em sib, trombone em dó, bombardino em dó, contrabaixo em mib, clarinete em sib e contrabaixo em mib, visto não haver excesso nesses instrumentos.

— O comandante do 8.º Regimento de Infantaria, a preencher, mediante concurso, de acordo com as Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores, publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 15 de setembro de 1932, e parágrafo 2.º do art. 119, do decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941, uma vaga de músico de segunda classe, existente naquela unidade, visto não haver excesso nessa classe.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE PRIMEIRO SARGENTO MÚSICO. — De acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento de uma vaga de primeiro sargento músico, no 18.º Batalhão de Caçadores, mediante concurso, de acordo com o n.º 3, do titulo II, e letra "a", do Programa do Concurso, tudo das Instruções sobre as bandas de músicas, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores, publicadas no Boletim do Exército número 137, de 15 de setembro de 1932.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — INCLUSÃO. — Transfiro, por necessidade do serviço, da Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria para esta Diretoria, o segundo tenente da Reserva de primeira classe — Arma de Cavalaria — Oscar Rodrigues de Araujo, o qual é designado para servir na Primeira Divisão — Segunda Secção. Em consequencia, incluo no estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima, que fica considerado não apresentado.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — *DA ARMA DE INFANTARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 10.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Antonio Dutra Ladeira.

DA ARMA DE CAVALARIA:

— Foram classificados pelo exmo. sr. general comandante da Oitava Região Militar, os seguintes oficiais da Reserva de segunda classe:

— No 15.º Regimento de Cavalaria Independente, os segundos tenentes Jost Sigel, James Rosa e Severino Bittencourt, convocados por portaria número 4.547; ainda no 15.º Regimento de Cavalaria Independente, o segundo tenente Euripio Rauen, convocado por portaria n.º 4.547.

DA ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, João Osorio de Oliveira Germano, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO. — Torno sem efeito a transferencia do primeiro tenente Milton Câmara Sena, da Escola Militar para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, publicada no Boletim Interno de 31 de março último.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao coronel de Infantaria Gontran Jorge Pinheiro Cruz, adido a esta Diretoria, ir a São Paulo, onde poderá permanecer 10 dias.

— Ao capitão Luiz de Faria, do 11.º Regimento de Infantaria, vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de buscar sua esposa operada.

— Ao capitão Otaviano Martins Terra, ultimamente classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, gozar o trânsito na sede de sua unidade.

— Ao capitão Jarbas Ferreira de Sousa, ultimamente transferido do 2.º Batalhão de Pontoneiros para a Sexta Região Militar, gozar o trânsito em Alegrete.

— Ao segundo tenente Gilberto Guarra, do 12.º Regimento de Infantaria, vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de assistir a operação de um seu irmão.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria: por ter sido mandado ficar adido ao Estado Maior do Exército, o coronel da Arma de Artilharia, Silvio Lourenço Scheleder; e por ter sido classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, o capitão Otaviano Martins Terra.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria: — O capitão Abelardo Marcondes dos Santos, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia Auxiliar, até a organização de sua Bateria; o segundo tenente da Reserva de primeira classe, Agenor Alves de Santana, ultimamente classificado no 3.º Batalhão de Caçadores, para fins de ajuste de contas; e o coronel Benedito Augusto da Silva, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital a chamado do exmo. sr. ministro.

(a.) — General de Brigada, *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Coronel *Aquiles Lima de Morais Coutinho*, chefe do Gabinete.

BANCO MAUÁ S. A.

Rua São Pedro, 48 — Rio

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1943

ATIVO	Cr$	Cr$
Acionistas		2.500,00
Bancos Diversos	4.747.109,30	
Caixa — em moeda corrente	295.904,40	5.043.013,70
Empréstimo em C/Corrente	2.103.539,90	
Títulos Descontados	11.077.050,80	13.180.590,70
Selos e estampilhas		
Efeitos a Receber		3.091,60
Títulos Caucionados		1.189.410,80
Valores Depositados		60.000,00
Valores em Garantia		5.184.990,00
Valores em Penhor		327.500,00
Imovel em transação		121.200,00
Diversas Contas		1.500.000,00
		185.992,60
		20.798.289,30

PASSIVO	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva		41.000,00
Fundo de Previsão		110.000,00
C/Corrente de Aviso	3.423.035,80	
C/Corrente Limitada	459.103,50	
C/Corrente de Movimento	4.911.038,80	
C/Corrente Popular	339.337,70	
C/Corrente Sem Juros	14.207,10	
Depósito a Prazo Fixo	4.406.330,90	
Letras a Premio	900.000,00	14.453.062,80
Dividendos		10.984,00
Títulos Redescontados		1.659.510,00
Caução da Diretoria		60.000,00
Credores por títulos em cobrança		1.189.410,80
Depositantes de valores		5.184.990,00
Garantias Diversas		448.700,00
Diversas Contas		631.631,70
		20.798.289,30

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores. CINCINATO CEZAR DE GUSMÃO — Contador.

BANCO DO COMERCIO S. A.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1943

ATIVO	CR$
LETRAS DESCONTADAS	69.839.617,30
EMPRESTIMOS POR CONTAS CORRENTES	111.383.750,00
EFEITOS A RECEBER	30.360.303,30
VALORES EM LIQUIDAÇÃO	27.629,50
VALORES DEPOSITADOS	151.575.217,00
VALORES CAUCIONADOS	145.648.315,50
CORRESPONDENTES NO INTERIOR	6.026.648,60
TITULOS E IMOVEIS PERTENCENTES AO BANCO	16.199.706,10
CAIXA:	
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	76.563.118,00
DIVERSAS CONTAS	1.347.594,50
Cr$	608.971.899,80

PASSIVO		CR$
CAPITAL		20.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA		
— Fundo de Reserva Legal	637.177,40	
— Fundo de Reserva Disponível	9.756.243,70	10.393.421,10
DEPÓSITOS EM CONTAS CORRENTES:		
— Movimento	92.947.765,40	
— Limitadas	11.705.848,10	
— Populares	7.781.745,00	
— Sem juros	9.100.991,90	
— Aviso Previo	39.443.302,30	
— Prazo Fixo	83.280.766,00	243.660.479,60
DEPÓSITOS EM CONTAS DE COBRANÇA		30.360.303,30
TITULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO		297.223.532,50
DIVERSAS CONTAS		7.334.163,30
Cr$		608.971.899,80

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1943

Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor-Presidente.
Oswaldo Costa — Diretor-Superintendente.
Antonio de Andrade Botelho — Diretor-Tesoureiro.

Vicente Noronha — Gerente.
J. M. de J. Seixas — Contador.

BOLSA de CAFÉ

Virgilio de Andrade

Café para consumo, nos Estados Unidos

O racionamento do café, nos Estados Unidos, começou a 29 de novembro de 1942. Entretanto, o país se encontra em estado de guerra, com as potencias agressoras, desde 7 de dezembro de 1941. Isto mostra que haviam sido acumulados, grandes "stocks", o que permitiu um consumo a bem dizer sem restrições, durante o primeiro ano da guerra. E' verdade que, antes, havia sido determinada a restrição da distribuição por parte dos grossistas e torradores aos varejistas, na proporção, primeiro, de 70 por cento e, depois, de 60 por cento, das quantidades entregues no ano anterior. Isto, porem, representava uma restrição relativamente pequena.

O racionamento propriamente dito só se iniciou a 29 de novembro.

Aquela data, o racionamento foi decretado à razão de uma libra-peso para todas as pessoas acima de 15 anos de idade, pelo espaço de cinco semanas. Feitos os cálculos, devo isto dar cerca de 10 libras-peso "per capita", por ano, o que é muito pouco, pois o consumo atingira ali, graças à propaganda feita, nos últimos anos, a nada menos de 16,52 libras por pessoa e por ano. Reduzida a quantidade consumida apenas aos adultos, nos termos determinados para o racionamento, obtem-se mais de 21 libras. Foi isto o que asseverou o sr. Eurico Penteado, presidente do "Bureau Pan-Americano do Café", atualmente entre nós, em entrevista à imprensa. Vemos, portanto, que o racionamento foi decretado na base de cerca de 50 por cento do consumo normal.

Posteriormente, tendo piorado a situação dos "stocks", foi o racionamento reduzido, com vigor a partir de 8 de fevereiro último, com a distensão do prazo do cartão de cinco para seis semanas.

Felizmente, logo a seguir, a situação dos "stocks" melhorou com a entrada, nos portos americanos, de novas quantidades de café. O racionamento foi posto nas suas bases antigas, ou seja, de uma libra para cinco semanas, a partir de 23 de março. E o sr. Eurico Penteado, na entrevista a que acima nos referimos, dá-nos a agradavel noticia de que o "Office of Price Administration" (O. P. A.) estuda o aumento das quantidades entregues ao público, pela redução do prazo do cartão de racionamento de cinco para quatro semanas.

E' evidente que a cifra de racionamento depende dos "stocks" verificados. E os dados anteriormente divulgados foram retificados para melhor. Em nossa crônica de domingo passado, demos a quantidade de café em "stock" para o consumo civil, nos Estados Unidos, a 31 de janeiro último, como sendo de 1.103.752 sacas. Essa cifra nos fora fornecida pela carta do "Bureau", de 8 de março. Agora, contudo, acaba a mesma de ser retificada, pela de 29 do mesmo mês, para 1.327.678 sacas. [illegible] diferença apreciavel.

Por outro lado, noticias [illegible] de um aumento [illegible] que tornaria possivel o [illegible] na base indicada.

* * *

E' verdade que, [illegible] de café brasileiro nos Estados Unidos [illegible] duzidas pela deficiencia de transportes. [illegible] porem, de maneira geral, [illegible] americano continue [illegible] café, mesmo que a mercadoria [illegible] dos nossos concorrentes [illegible] mente, de maiores possibilidades de transporte maritimo.

E' que, se o americano [illegible] através de um cartão elevado de racionamento continuará a consumir o artigo legitimo, [illegible] deturpará o seu paladar [illegible] daneos. Estes constituem [illegible] maior perigo que ameaça o consumo de café nos Estados Unidos. Tudo o que for feito, afim de evitar que eles se alastrem no mercado americano, será util, no dia em que voltarmos à normalidade e o mercado puder ser suprido, sem restrições de especie alguma.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra esterlina a Cr$ 79,58 9/16 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.72	7/16
Peso uruguaio	10.44	3/16
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.66	7/16	—	
Peso uruguaio	10.16	3/4	8.61	5/8
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Franco suiço	4.52	3/16	3.85	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (Oficial)	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.50	
Libra, compra	78 46	7/16
Libra, venda	79 58	9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de abril foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças	Of.	Livre		L. Esp.	
Portugal	—	79.58	9/16	79.58	9/16
Libra	—	79.58	9/16	79.58	9/16
N. York	16.58	19.63		20.49	
Argentina	—	4.72	7/16	5.00	
Chile	—	0.63	3/8	—	
Uruguai	—	10.44	7/8	10.54	

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra — — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Da 1.º do mês	87.894.139
	87.894.139

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/F $	27.05	27.05
S/B. Aires, tel., por P.	24.15	24.15
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.25	90.25

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P. 190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75	P. 189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P. 17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P. 16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	415.50	P. 415.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	415.00	P. 415.00

Em Londres

LONDRES, 10.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 1685	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100.2[illegible]
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/[illegible]
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16	7/[illegible]

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bem trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

APÓLICES GERAIS

	Cr$
1 Unif.	897,00
1 Idem, de Cr$ 500,00	350,00
82 D. Emis. port.	900,00
12 Idem 1917	878,00
100 D. Emis. pt. Caub.	800,00
162 Reaj.	940,00
60 Idem	942,00
15 Idem, de Cr$ 500,00	450,00
3 Obg. Tes. 1930, Cr$ 500,00	530,00
1 Ferrov. Munic.:	1 090,00
100 Emp. 1917 port.	198,00
P. Est.:	
8 B. Horiz.	1 028,00
Estad.:	
226 Min. 7%, port.	1 020,00
216 Min. 1934, 1.ª Serie	205,50
27 Idem	206,00

57 Idem, 2.ª Serie	[illegible]
20 Idem	[illegible]
1012 Idem 3.ª Serie	[illegible]
1 Pern.	[illegible]
60 Rio - E.	[illegible]
100 R. E. Rio	[illegible]
38 R. R. G. Sul	[illegible]
3 São Paulo	[illegible]
3 Idem O/J	[illegible]
Bancos:	
150 C. Mercantil	[illegible]
Cias.:	
100 Butiá	[illegible]
200 C. Bras. Pref.	[illegible]
175 Sta. Rosa Ex/Div.	[illegible]
100 P. e L. M. Gerais	[illegible]
140 B. Min. port.	[illegible]
Prazo:	
600 Butiá V/O 15 dias	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,80 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 3.781 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,80
Tipo 4	Cr$ 28,30
Tipo 5	Cr$ 27,80
Tipo 6	Cr$ 27,30
Tipo 7	Cr$ 26,80
Tipo 8	Cr$ 26,30

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Central	5.123
Leopoldina	3.427
Reg. Flum. Rio	438
Reg. Esp. Santo	1.746
Cabotagem	—
Total	10.734
Stock em 9	494.305
Idem, ano passado	321.478
Entradas até 9	83.142

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 21.497 sacas; anterior, 25.873; ano passado, 12.476 ditas.

Embarques — Hoje, 489 sacas; anterior, 3.317; ano passado, 29.423 ditas.

Existencia — Hoje, 1.831.198 sacas; anterior, 1.810.180; ano passado, 1.290.701 ditas.

— Sairam 2.800 sacas, sendo 2.400 para Europa e 400 por cabotagem.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 10

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 24,40 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.012

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		6.151	9.298
De 1º de set.		4.253.888	4.247.737
Existencia		1.964.109	1.959.758
Exportação		—	35.903
Cons. local		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

COMPRADORES

Cont. C — Cont. único

Meses	Aber. Cr$	Fec. Cr$	Aber. Cr$	Fec. Cr$
Abril	65,60	65,80	n/c.	66,00
Maio	66,50	66,60	n/c.	67,70
Junho	67,50	67,60	—	—
Julho	68,10	68,30	n/c.	67,80
Out.	—	—	69,20	69,30
Dez.	—	—	70,20	70,30
Jan.	—	—	70,80	70,90
Março	—	—	71,80	71,60
Vendas	—	7.500	—	9.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 71,50
Tipo 5	Cr$ 67,50
Tipo 6	Cr$ 62,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Cotações por 60 ks.:

	Hoje Fir.	Ant. Fir.
Mercado		
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	83,00
Matas, tipo 5 Cr$	72,00	72,00
	Fardos	
Entradas	300	100

De 1.º de set.	183.700	[illegible]
Existencia	73.900	[illegible]
Exportação	—	
Consumo local	700	

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Ent.:	Aber.
Em maio	20.11
Em julho	19.91
Em outubro	19.70
Em dezembro	19.61
Em janeiro 1944	19.60
Em março	19.58

Baixa de 4 a 5 pontos, [illegible] o fechamento anterior, desde o fechamento anterior.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Preço por bushel	Hoje
Em julho	1.40.13
Em maio	1.41.63

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes Assembléias Gerais:

— A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Extraordinaria, às 14 hs., Av. Rio Branco, 125; 7.º;

— Armco Industrial e Comercial, S. A. — 14 hs., Trav. do Comercio, 24, 1.º;

— Companhia de Seguros "Vitoria" — Extraordinaria, 14 hs., Buenos Aires, 17, 1.º;

— Companhia Editora "Fon-Fon" e "Seleta" — 15 hs., Assembléia, 62;

— Companhia Imobiliaria Municipal — 14 hs., Araujo Porto Alegre, 70, 3.º, s|305|6.

— Companhia de Navegação das Lagoas — 11 hs., Araujo Porto Alegre, 56, sob.;

— Companhia Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esberard" — 14 hs., General Bruce, 72;

— Cooperativa Patrimonial, S. A. — 14 hs., Alcindo Guanabara, 17|21, 10.º;

— Companhia Haya Industrial de Perfumaria — 14 hs., sede social;

— Empresa de Operações Imobiliarias, S. A. (Ebolsa) — 14 hs., Av. Rio Branco, 120, 8.º, s|820|6.

— Editora Pan-Americana, S. A. — 10 hs., Av. Rio Branco, 25;

— Ferro Comercial, S. A. — 14 hs., Barão de Bom Retiro, 334|40;

— Laboratorio Raul Leite, S. A. — 16 hs., Leopoldino Bastos, 44;

— Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes (Companhia de Seguros) — 15 hs., Buenos Aires, 29|37;

— Thornycroft, Mecânica e Importadora, S. A. — 15 hs., Santa Luzia, 405.

Companhia Haya Industrial de Perfumaria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem no dia 12 do corrente, às 14 horas, na sede social, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, atos e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1942, eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1943. — Pelos diretores: Frederico Hor-Meyll Alvares — Clara Alvares Ribeiro — Alayde Hor-Meyll Alvares — Ella Hor-Meyll Alvares.

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 98 e seu parágrafo, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar, no dia 24 de abril de 1943, às 14 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, bem como para eleger o novo Conselho Fiscal e quem deva preencher o cargo vago de Presidente.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1943.

F. VILMAR
Diretor Gerente Geral.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 98 e seu parágrafo, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar, no dia 24 de abril de 1943, às 17 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, bem como para eleger o novo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1943.

F. VILMAR
Presidente.

Companhia de Seguros União Panificadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Seguros União Panificadora a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sua sede, na Praça Tiradentes, n.º 73 - 2.º andar, às 14 horas do dia 20 (vinte) do andante mês, afim de elegerem e empossarem o Diretor Presidente para o restante do corrente exercicio, em virtude da renuncia do respectivo titular.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943.

ABEL AUGUSTO COSTA SEIXAS — Diretor-Secretario.

ADARIO FERREIRA DE MATTOS — Diretor-Tesoureiro.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 do corrente mês, às 12 horas, na sede social, à rua General Câmara, n. 62, 4.º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, parecer do conselho fiscal e contas relativas ao exercicio findo de 1942 e bem assim proceder à eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943.

ARGEMIRO DE HUNGRIA DA SILVA MACHADO — Diretor-Presidente.

OSWALDO COCHRANE — Diretor-Gerente.

Associação Potiguar

ASSEMBLÉIA GERAL

Na forma dos Estatutos convoco todos os senhores associados efetivos e quites, a reunirem-se em sessão ordinaria de assembléia geral, no dia 19 do mês corrente, às 20 horas, na sala 419, 4.º andar, do edificio n.º 117, da avenida Rio Branco, sede da mesma, afim de se eleger a diretoria que tem de reger os seus destinos, no ano social de 1943 a 1944.

JOSE' MOREIRA BRANDÃO CASTELO BRANCO — Presidente.

Companhia Fornecedora de Materiais

DIVIDENDOS

No escritorio desta Companhia, à rua Frei Caneca 35|39, pagar-se-á, a partir do dia 15 do corrente mês, das 14 às 16 horas, o 54º dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1942.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1942.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(Assinado) *Arthur Hortencio Bastos*, Presidente.

Companhia de Seguros União Panificadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Companhia de Seguros União Panificadora convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 do corrente mês, às 15 horas, na sede da Companhia, à Praça Tiradentes, n.º 73 - 2.º andar, afim de procederem a reforma dos Estatutos, para sua adaptação à lei em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943

ABEL AUGUSTO COSTA SEIXAS — Diretor-Secretario.

ADARIO FERREIRA DE MATTOS — Diretor-Tesoureiro.

A Conferencia do Amazonas

Está definitivamente fixada a data da Conferencia do Amazonas, que se realizará amanhã, em Belem. Como se sabe, reunir-se-ão, sob a presidencia do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Economica, os interventores do Acre, Amazonas e Pará, o comandante da 8.ª Região Militar, o sr. Valentim Bouças, diretor da Comissão Executiva dos Acordos de Washington, major Aloisio Ferreira, diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, comandante Rogerio Coimbra, diretor do S. N. A. E. P., comandante Braz Dias de Aguiar, assistente regional do coordenador na Amazonia, Paulo de Assis Ribeiro, chefe do S. E. M. T. A., comandante Herculino Cascardo, diretor dos Serviços de Navegação da SEETA, Reed Chambers e James A. Russel, diretor da Rubber Development Corporation, Henrique Doria de Vasconcelos, superintendente do S. A. V. A. e diretor do D. N. I. e dr. H. C. Wadell, chefe do S. E. S. P.

A Conferencia do Amazonas tem a finalidade de reajustar os diversos serviços ligados à batalha da borracha, de acordo com as experiencias dos dois ultimos meses.

Para orientar os trabalhos da conferencia, o ministro João Alberto embarcará hoje, em avião da NAB, fazendo-se acompanhar dos seus assistentes, srs. Henrique Mindlin, Artur H. Neiva e Rivadavia de Souza.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 7 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Marangaupa	40	V. S. Isabel	4
Av. M. Sá	230 b	Itabaiana	3 a
M. Sapucaí	235	B. Mesquita	233
S. José	118	B. Mesquita	786
Uruguaiana	105	B. Mesquita	500
B. B. Felix	143	B. Mesquita	1206
Sto. Cristo	181	V. Abaeté	34
Matoso	47	S. F. Xavier	420
C. Mauriti	90	M. Passos	114
M. Coelho	73	Av. Suburb.	10442
H. Lobo	1	Av. Subur.	9377 a
Catumbi	67	M. Rangel	5
Est. de Sá	71	C. Machado	400
Had. Lobo	451	E. V. Carvalho	29
Itapiru	175	M. Felix	936
Had. Lobo	186	C. Machado	974
J. Palhares	721	E. B. Verm.	527
Catete	287	Paracuí	14
Catete	37	C. Machado	1556
Laranjeiras	213	Siriri	62 b
M. Abrantes	38	C. C. Menezes	4
A. Alexandr.	93	J. Vicente	1121
Cosme Velho	12	N. Gouveia	415
B. Lisboa	53	E. da Silva	17 a
Lapa	37	E. M. Felix	504
Passagem	141	A. A. Clube	1025
Passagem	6 a	C. Galvão	654
B. Mitre	612	A. Cordeiro	310
S. Clemente	63	D. da Cruz	476
J. Botânico	12	Aquidaban	150
P. S. Dumont	143	A. Carneiro	65 a
G. Sampaio	229	A. de Miranda	38
Av. Copacab.	502	B. de Campos	123
Av. Copa.	1130 a	J. dos Reis	463
Av. Copac.	726 a	Av. J. Ribeiro	196
V. Pirajá	146	A. Cordeiro	628
F. Mendes	45	Cachambi	357
F. Otaviano	32	E. Dentro	361 a
B. Ribeiro	798 c	B. B. Retiro	156
V. Pirajá	339	Av. J. Ribeiro	263
S. L. Gonzaga	151	Ana Neri	1008
S. L. Gonzaga	51	C. de Morais	96
S. Cristovão	566	C. de Morais	560
S. Cristovão	1213	Uranos	1320
G. Sampaio	42	A. Mota	23
Bela	591	Nicaragua	100
Bela	305	Lobo Jr.	1354
S. L. Gonzaga	677	B. Marcial	385 b
S. F. Xavier	3	A. G. Dantas	657
C. Benfim	436	Maranguá	2
C. Benfim	952 a	F. Borges	22
Av. Tijuca	31 a	C. Agostinho	17
Av. 28 Set.	21 a	P. 3 de Maio	9
Av. 28 Set.	283	L. de Moura	66

TEATRO

Primeiras

"MONTANHA RUSSA", PELA COMPANHIA VALTER PINTO, NO RECREIO

O popular teatro da rua Pedro I apanhou um grande enchente na noite de sua reabertura. Encenou-se e representou-se, com agrado e aplausos da sala, a revista de Luiz Iglesias e Valter Pinto "Montanha Russa", com musica de diversos autores. Trata-se de um espetáculo, sem nada de novo, mas que merece elogios como peça, montagem e desempenho. Pena foi que o ponto falasse, por vezes, de uma maneira que denunciava a falta de ensaios de apuro. No mais, tudo bem.

Quanto à representação, a presença de Alda Garrido no elenco do Recreio veio garantir ao espetáculo o relevo cômico que o mesmo teve, tanto mais que, ao lado dela, Manuel Vieira apresentou uma serie de tipos recortados com a alta visão de um homem conhecedor da cena, como Churchill, Cliente, Eremita, Hitler, Oliveira, Ator, Meier, figuras essas desenhadas com traços nitidos de boa interpretação.

Mary Lincoln, moça, formosa, inteligente, progredindo assombrosamente dia a dia, é bem a "estrela" do conjunto a multiplicar-se por uma serie de papeis que ela, cantando e representando, valorisa com os seus dotes de artista.

Nesse destaque dos elementos do Recreio cite-se ainda Nena Nápoli, Iracema Correia, Marilú Dantas e a sra. Lou, na parte feminina. Pela parte masculina há ainda Pedro Dias, dando-nos "Mussolini", "Alfredinho", bem como sua esplêndida atuação no número "Chi... e muito", ao lado da Alda Garrido; há tambem Catalano, que teve momentos esplêndidos em "Homem meticuloso", "Parque de diversões", "Caipira Patriota" e outros quadros que ornam a revista. Assim Vicente Marchetti, um ator de cunho individual acentuado. Há mais. Artur Costa reapareceu no palco do Recreio com suas emboladas, sempre aplaudidas. Registre-se ainda o concurso de Otavio da Fim e do tenor Moacir Nascimento.

A orquestra, aumentada, obedeceu à batuta do maestro Vivas e antes do ponto final ressalte-se o padrão patriótico da revista, aqui e ali, salpicada de piadas contra as figuras do Eixo, e passagens que despertam o sentimento civico. Ovações e chamados à cena nos finais dos atos. — Ab.

Noticias Diversas

Encontra-se em Buenos Aires o ator-empresario brasileiro Jardel Jercolis, que pretende realizar uma "tournée" pelas três Américas, com uma companhia formada com componentes de todos os paises do novo continente, partindo, porem, do Rio só com elementos nacionais.

* * *

Amanhã, no teatro Ginástico, às 20,45 horas, subirá à cena, a pedido, a comedia "Não me ames assim", em 3 atos, em adaptação de Abadie Faria Rosa, em récita dedicada pelo "Teatro dos Funcionarios", ao dr. Alvaro Pereira, diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, que honrará o espetáculo com sua presença. O "Teatro dos Funcionarios" obedece à direção geral de Ribeiro Fortes e tem como diretora artistica Virginia Lázaro, sendo todos os seus componentes funcionarios públicos.

* * *

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 21 horas, a reunião mensal conjunta da diretoria com o Conselho Deliberativo e sócios efetivos.

* * *

Sexta-feira, Cazarré e Modesto de Souza dão, em primeiras representações, no seu teatro, "Burro de carga", original divertidíssimo, de Ivo Pelay, em adaptação brasileira de Armando Louzada, autor do "Cortinas sonoras".

Carteira de identidade à disposição do dono

Acha-se na Administração do Edificio da Guerra, à disposição do seu legitimo dono, uma carteira de identidade sob o n. 55.800, extraída pelo Gabinete de Identificação do Estado, para José Tavares Machado.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3861 — Qual era a profissão de Robspierre?

3862 — Por que Luiz XVI e Maria Antonieta foram presos?

3863 — Que princesa foi morta nas Tulherias, cuja cabeça espetada num chuço foi conduzida pela multidão parisiense?

3864 — Que importancia teve para a França a batalha de Valmy?

3865 — Quando foi proclamada a Republica jacobina francesa?

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3856 — Com qual membro da Assembléia Nacional a rainha Maria Antonieta teve entendimentos politicos? — Com o mais famoso de todos, Mirabeau. Considerava-o o "único homem" em volta do rei.

3857 — Como Luiz XVI, a rainha Antonieta e o Delfin tentaram fugir das Tulherias? — Disfarçados. Andaram por Paris e tomaram uma carruagem na estrada de Chalons.

3858 — Onde foram presos? — Na aldeia de Varennes.

3859 — Quais as principais figuras do grupo jacobino, que fizeram a segunda revolução francesa? — Danton, Robspierre e Marat.

3860 — Que molestia sofria Marat? — Uma molestia de pele, apanhada nos esgotos de Paris, quando ali esteve escondido.

O Código de Menores

REUNIU-SE A COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO DE REFORMA

Em sessão ordinaria, reuniu-se, na sede do Conselho Penitenciario, a Comissão de Reforma do Código de Menores, sob a presidencia do desembargador Saboia Lima e com a presença de d. Francisca Melo Matos e dos srs. Lemos Brito, Saul de Gusmão, Roberto Lira, Meton de Alencar Neto e Caio Tácito, secretario.

No expediente foi lido oficio do secretario dos Negocios do Interior no Estado do Rio Grande do Sul comunicando haver sido providenciada a remessa de sugestões. A Comissão tomou, ainda, conhecimento das sugestões apresentadas pelo sr. Osvaldo Rocha Miranda.

Atendendo à conveniencia de sistematizar as contribuições oferecidas ao estudo do novo Código de Menores, decidiu a Comissão atribuir ao seu secretario, dr. Caio Tácito, a incumbencia de sintetizar as sugestões encaminhadas, afim de serem objeto de deliberação.

Prosseguiu, a seguir, a discussão da lei de emergencia, tendo falado os drs. Meton de Alencar e Saul de Gusmão, que propuzeram a adoção de varias normas especiais. Essas indicações, após um debate preliminar, foram encaminhadas ao dr. Lemos Brito que, como relator, está incumbido de redigir o ante-projeto, para discussão final.

Encerrou-se, em seguida, a sessão, marcada nova reunião para o dia 28 do mês corrente.

NA UNIÃO ESTÁ A FÔRÇA...
E NA FÔRÇA O TRIUNFO!

Cantina do Combatente

Na próxima terça-feira, dia 13 do corrente, a "Cantina do Combatente" da Legião Brasileira de Assistencia fará transmitir o "show" para soldados e marinheiros, apresentado pela Radio Tupi, com "Quatro Azes e um Coringa", Marilu, Zé Bacurau e regional.

O embaixador da Grã Bretanha na Associação Comercial

O embaixador da Grã Bretanha, Sir Noel Charles, visitará a Associação Comercial, quinta-feira próxima, às 16,30 horas, atendendo ao convite do sr. João Daudt d'Oliveira.

Aproveitando a oportunidade, a entidade representativa das classes produtoras prestará homenagens à Inglaterra, na pessoa de seu embaixador.

Foram especialmente convidados para a recepção o ministro do Canadá e as comunidades britanicas desta capital. Saudará Sir Noel Charles o sr. Rodrigo Otavio Filho.

Os comerciantes e industriais terão livre ingresso na sede da Associação Comercial.

Loteria Federal

RESULTADO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. [illegible], EXTRAIDA EM 10 DE ABRIL DE 1943

19433 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
19432 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
19434 Apr.) — Cr$ 12.500,00.
16433 — Cr$ 30.000,00 — Curitiba — Paraná.
20760 — Cr$ 10.000,00 — Campos — E. do Rio.
16511 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
11287 — Cr$ 2.000,00 — Juiz de Fora — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ ..... 1.000,00; 10 de Cr$ 500,00; 45 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para a bilhetes terminados em 3.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Silvio Guedes de Carvalho, Lilia de Oliveira, Bento Correia Neto, Valdir de Almeida Nunes, Norival Pinto Silva, Davi Ricardo dos Reis, Valentim Pereira Cardoso, João Rodrigues Pita, Edgar Roldan da Silva Banda: 1.ª parte — deferidos.

Bresilio Duarte: 1 periodo — deferido.

Ciro de Oliveira Ramos, Euclides Augusto de Andrade, Antonio Rodrigues de Azevedo, Hilario Benghi: total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Demetrio Vieira de Carvalho, Valdir de Andrade, Orestes Bonini: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 9 do corrente: 27 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 26 exames de laboratorio, 10 radiografias, 2 internações hospitalares, 0 tratamentos especializados.

Dados estatisticos do periodo de 3-4 a 9-4-943: 221 primeiras consultas, 18 visitas domiciliares, 128 exames de laboratorio, 53 radiografias, 26 internações hospitalares, 26 tratamentos especializados, 18 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 26.582 emp., Cr$ 57.548.900,00; Distrito Federal, 15 emp., Cr$ 75.300,00; Interior, 43 emp., Cr$ 196.800,00. Totais: 26.640 emp., Cr$ 57.821.000,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 50 prop., Cr$ 225.200,00; Interior, 122 prop., Cr$ .. 527.900,00. Totais: 172 prop. Cr$ .... 753.100,00.

Noticias Diversas

A ESTABILIDADE PARA OS BANCARIOS

A divulgação do principio legal na República Argentina, assegurando aos bancarios portenhos a estabilidade funcional aos três meses de trabalho num só estabelecimento, veio espantar muita gente. E' possivel, até, que se mostrassem tambem surpresos aqueles cavalheiros, hoje investidos nas funções de vestais para a manutenção da igualdade dos direitos entre os que trabalham. Que esses bem intencionados senhores se batam pela obtenção dessa igualdade de direito por eles proprios alegada na hora presente, é muito louvavel. Não é justo, porem, lembrar-em-se de tão nobre argumento unicamente para cercear aos bancarios a estabilidade aos dois anos. Querer que ela passe a dez anos é inverter o progresso de nossas leis trabalhistas vigentes, já citadas pelos estrangeiros cultos, nossos hóspedes, como um dos mais notaveis nos paises jovens, como é o Brasil.

Procurem os srs. técnicos nivelar o padrão atual dos direitos. Não se pode incriminar tal ponto de vista. O que não se compreende, entretanto, é o nivelameno pelo pior, em vez de o ser pelo melhor. Isto seria um recuo, um retrocesso, uma ordem de "última forma", para os empregados que já contavam com algumas obtenções de direitos. Tais direitos, bem o sabemos, não deverão ser apontados como privilegios de alguns. Qual o caminho mais lógico a seguir, então? Parece-nos salvo melhor juizo, que deveria ser a disseminação de tais direitos [illegible] outros empregados e não a supressão sumaria de uma estabilidade [illegible] concedida aos bancarios [illegible] seria o menor desequilibrio [illegible] dos srs. banqueiros.

Que se pretende, afinal? Fazer [illegible] luir a nossa legislação do trabalho [illegible] hoje ou tentar uma involução de direitos que só poderá desgostar aqueles cooperadores na hora presente [illegible] dias presentes que vivemos, dando [illegible] do no esforço de guerra do Brasil?

Banco de Crédito Pessoal

A Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas do Banco de Crédito Pessoal elegeu a nova Diretoria para o corrente ano, composta dos Srs. Alvesio Russo, Dr. Fernando de Melo Vianna, João Francisco Coelho Lima, Lindolfo Otavio Xavier e Jorge Tavares Guerra. O Conselho Consultivo ficou composto dos Srs. Dr. Guilherme Guinle, Alfred Marcoz e João de Freitas Lima. O Conselho Fiscal está constituido dos Srs. João Ceciliano de Andrade, Julio Pinto Junior e Raul Pinto de Carvalho. A Assembléia aprovou as contas da administração, relativas a 1942.

A POLÍTICA DO SEGUNDO REINADO

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOSE' Maria dos Santos acaba de escrever um livro excelente sobre a historia politica brasileira — **Os Republicanos Paulistas e a Abolição**. Há cinco ou seis anos, ele tambem publicara um volume denominado **A Politica Geral do Brasil**. Esse livro não me lembra pelo menos que houvesse tido a imprensa que merecia. Contudo, estou certo que a muitos estudiosos da nossa historia politica não passou ignorado, mas antes há de se ter evidenciado como um dos estudos mais fortes e penetrantes, no gênero, jamais editados entre nós.

Na **Politica Geral do Brasil** desenvolveu José Maria uma tese que vinha contrariar exatamente a tese de que a minha geração se achava compenetrada. Essa geração, hoje composta já de jovens de 40 anos, começara a escrever e a intervir na vida publica logo depois da primeira Grande Guerra. Trazia a convicção de que as instituições politicas da monarquia não passaram de pura macaqueação das instituições politicas inglesas; que o parlamento monárquico não constituiu mais do que longa conversa fiada, ora erudita, ora pernóstica, ora grave, ora ridicula, graças à qual deputados e senadores traçavam sobre as realidades brasileiras arabescos caprichosos, enquanto o país jazera abandonado e desconhecido. Como podia ter parlamento um país de trabalho servil? Que opinião pública poderia haver num país de analfabetos e de escravos? Essa era nossa argumentação. Essas, as nossas convicções.

O sistema parlamentar saíra sem autoridade da Grande Guerra. Parecia que desembaraçar-se dele seria uma das exigencias da organização politica do futuro. O proprio nacionalismo da nova geração repelia por antibrasileira uma organização politica na qual nos parecia haver sido muito mais importante manter as aparencias do corte britânico do que procurar-se um feitio brasileiro, fosse qual fosse.

Dessa falsa visão do passado politico monárquico, em especial do passado politico do segundo reinado, vieram tirar-me dois livros admiraveis: **Um Estadista do Imperio de Nabuco**, e a **Politica Geral do Brasil**, de José Maria. Tenho que estes são até agora os dois livros mais importantes, que possuimos, sobre a historia das nossas ideias politicas. Em Nabuco há mais documento, mais informação, mais testemunhos. Em José Maria prepondera a análise do funcionamento das instituições politicas monárquicas, do funcionamento dessas instituições ao contacto dos problemas e das questões que surgiam do ambiente.

A ideia que a minha geração fazia (por ignorancia, é forçoso confessar, por ignorancia) de que o parlamento nas suas eleições, nas suas dissoluções, nas suas combinações ministeriais, agia como simples joguete de vontades pessoais, principalmente da vontade pessoal do Imperador, não resiste ao conhecimento e à análise da politica do segundo reinado. O merecimento extraordinario da **Politica Geral do Brasil** está em patentear que entre a vida real da nação e as instituições monárquicas, notadamente o parlamento, jamais deixou de haver certa correspondencia fundamental, no sentido de que as vibrações, pelo menos as mais profundas, da nação brasileira nunca deixaram de repercutir nos orgãos politicos representativos dela.

O parlamento não era salão de puros debates retóricos, de puras exibições oratorias, mas um palco em que, por exemplo, muito nitidamente se exprimiu o choque dos interesses, que dividiam naquele tempo a classe dominante brasileira entre interessados na permanencia do trabalho servil e interessados na sua abolição. O parlamento não operava no vacuo, ou como hélice que, girando fora dagua, produziria ruido, mas nada movia. Não nos devemos enganar com o verniz erudito de suas manifestações. O fato de senadores e deputados procurarem justificar com exemplos ingleses e franceses a linha geral da ação parlamentar, não significa que não se estivessem debatendo, em cada caso concreto, assuntos nacionais. A leitura dos Anais demonstra que a atividade do Parlamento manifestou-se sempre em função de problemas que solicitavam sua atenção. E' não saber nada do que se passou, pensar que as Câmaras se dissolviam por meras questões de interesse pessoal, a que a vontade do Imperador atribuia, em última instancia, a desejada vitoria.

Precisamente, tanto na **Politica Geral do Brasil** como em **Os Republicanos Paulistas e a Abolição**, que vem de publicar, o que fica patente das admiraveis análises de José Maria é que na politica do segundo reinado, o parlamento foi um ponto de convergencia das diversas correntes de opinião existentes no país, um orgão da conciencia nacional no drama de suas opções politicas e administrativas. Assim, desde a queda do gabinete Zacarias em 1868, toda a luta politica, que na luta parlamentar se condensa e se exprime, gira irresistivelmente em torno da abolição. A questão do trabalho servir, principalmente a partir da guerra do Paraguai, passa a dominar soberanamente todo o cenario brasileiro.

O triunfo monárquico de 1840 selara, por assim dizer, a aliança da aristocracia territorial, interessada na manutenção do braço escravo, com o trono. Seguira-se um longo periodo de uso tranquilo do poder, de exploração serena do escravo. A cessação do tráfico constituira o golpe inicial no jubileu dos escravocratas. E à primeira investida seria, com que o Gabinete Zacarias os ameaça, reagem e conseguem a queda do ministerio, embora este dispuzesse na Câmara do apoio de forte maioria. Ei-la então travada a grande luta, que só haveria de terminar com o desaparecimento da escravidão.

Tenho para mim que as instituições politicas do segundo reinado ainda até hoje não encontraram intérprete mais lúcido e inteligente do que José Maria dos Santos. A acusação geral e sumaria que se faz ao governo parlamentar do segundo reinado é que viveu afastado das "realidades brasileiras". Nada mais inexato. Antes de tudo, é mister considerar que "realidades brasileiras" não são entes de razão, mas questões e problemas que se formulam dentro das condições materiais de cada época, e através do conceito e da compreensão que dessas realidades tenham as classes dominantes. As realidades brasileiras, ao tempo do segundo reinado, tinham de ser diferentes das realidades brasileiras contemporaneas. Nem por isso deixavam, uma e outras, de ser realidades, e brasileiras. Mesmo levando em linha de conta um objetivo permanente e invariavel na politica de todos os tempos de uma nação — qual seja o objetivo da organização nacional — mesmo assim os pontos havidos como mais importantes variam de acordo com as ideias do tempo, as condições materiais e técnicas e a natureza dos interesses que as classes dominantes hajam por bem defender. Falta, portanto, qualquer senso à critica de que o governo parlamentar do segundo reinado não estabelecia comunicação e entendimento entre o "país real" e o "paós legal", entre as instituições politicas e os problemas nacionais. E' justamente a evidencia dessa comunicação que se logra nas páginas dos livros de José Maria dos Santos. Sem dúvida, muita coisa deixava a desejar na prática das instituições monárquicas. Mas, daí à afirmação da inutilidade e esterilidade delas vai enorme distancia.

Seja na **Politica Geral do Brasil**, seja em **Os Republicanos Paulistas e a Abolição**, José Maria parte de um dado material fundamental para interpretar a politica do segundo reinado. Esse dado é a escravidão. Quer dizer, num exemplo concreto, aí temos mais um historiador amarrado à verificação de que o material condiciona o social.

Sem se partir da escravidão, não há historia possivel do Brasil, do Brasil economico e social do passado. Mesmo depois de abolido o cativeiro, o Brasil continuou, e continuará por muito tempo ainda, a pagar-lhe o seu tributo, e o mais caro de todos, que é o tributo moral. A conciencia dessa verdade é que certamente levou Rui Barbosa a escrever, no prefacio às Cartas de Inglaterra, retrançando o ambiente politico, que a ditadura florianista implantara: "a escravidão branca de hoje é apenas a fase critica do nosso envenenamento pela escravidão negra".

PINTORES E GUERRA

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Feira de Guerra na A. B. I., já foi encerrada há dias, porem, como os pintores continuam vivos e os quadros não foram para o mato, vale a pena, mesmo agora, fazer um pequeno exame do acontecimento, na esperança de encontrar alguma coisa de novo. Mesmo porque, depois da Feira, não tivemos nenhum outro acontecimento mais interessante na crônica.

Vamos logo dizendo que o citado Salão não trouxe grandes surpresas. Boa vontade não faltou, e até mesmo excessiva, pois a participação esteve numerosa e o conjunto muito mediocre. Anunciaram um Salão de "pintura moderna" e, como o prestigio da palavra está pegando, não faltou quem quisesse valer-se dele e, mais, da publicidade em torno do Salão.

Encontravam-se lá uns "penetras" corajosos, que não fizeram cerimonia de largar o acanhamento acadêmico e virar a casaca, seguindo a maré do ambiente. Melhor do que nada. Lá estavam, entre outros, os nomes dos srs. Ismailovitch, Rescala, Santiago e Malagoli — os de que me recordo — sendo que os dois últimos ainda podem ter esperança de passar pelo fogo do purgatorio. De fato, ambos continuam cheios de respeito ao que aprenderam na Academia, mas sempre mostram alguma coisa que, com um pouco mais de coragem e esforço, poderia acabar vencendo o complexo da Academia. A natureza morta de Manuel Santiago, por exemplo, era uma pintura que teria fortes qualidades se o fundo fosse mais rico e ajudasse mais o efeito de cor dos frutos, que são pintados com um certo gosto sensual e vivacidade plástica. Ado Malagoli é "premio de viagem" pela famosa "divisão geral"; o seu comparecimento, se não é oportunismo, merece ser recebido como uma esperança. Esse pintor, sem dúvida, mostra-se o melhor dos nossos acadêmicos atuais, o que se apresenta pelo menos com uma técnica mais próxima do clássico. Sua pintura é de um acabamento esmeradissimo, tem um senso de luz apurado e o seu modelado é tecnicamente impecavel. O colorido chega a ser ousado para um "premio de viagem", e não deixo de olhar com simpatia aquelas sombras esverdeadas que ele põe no tratamento dos nus, recurso de que aliás abusa mais do que devia, ao ponto de ter caido numa fórmula que vem se repetindo como numa rotina. Suas naturesas mortas já são bastante inacadêmicas e nelas existe mesmo uma forte inspiração portinaresca.

O Salão, sob outros aspectos, nada nos disse de novo sobre a situação atual da nossa pintura. Muitos dos pintores conhecidos deram uma contribuição que, propriamente, não altera o que já se pensava deles. Isso era inevitavel, uma vez que se tratava mais de leilão do que exposição. Ninguem fez questão de apresentar coisa nova, salvo, raras exceções.

Portinari, o nosso porta-bandeira, mandou um desenho que, embora bonito, não deixa de ser uma contribuição modesta — um grupo de três cabeças com o Cristo e dois apóstolos, figurando o "beijo de São João Batista" — acho o desenho do Cristo muito sem graça, ao contrario da cabeça formidavelmente terna de São João, de um desenho bem mais espiritual e sensivel. A técnica de ponta seca e aqueles traços retos e soltos, muito depurados, fazem um belo efeito de materia.

As naturezas mortas de Burle Marx são as mesmas que estiveram na sua exposição individual há uns dois anos, e sobre elas muito já tenho dito. Como tambem o belo painel de Teruz não era novidade, com aquelas tão fortes qualidades de ritmo plástico na composição, ao lado de um enchimento facil, muito liso e brilhante, com a proverbial superficie de terra queimada, que é o grande cliché de Teruz. Santa Rosa, que andava muito arredio, mandou uns desenhos novos e bonitos, dentro de um espirito de composição e linha muito "savant", tal um clássico picassiano. A paisagem e os desenhos de Guignard tinham antes estado na sua recente e tumultuosa exposição das Belas Artes. Quirino Campofiorito — mais florido no nome do que na pintura — não se fez de rogado para mandar uma das suas pinturas em estilo de associação de simbolos, porem com muito pouca imaginação — um Chirico sem "o lugar do crime". Com o nome de Quirino ainda havia uma natureza de Flores, muito clara de tons, fazendo uma atmosfera muito lirica, e eu pensei que desta vez o nome de Campofiorito quisesse mesmo justificar-se — mas não, me disseram que era um outro, e eu disse comigo: peor pra ele. O pintor Baldoni saiu-se com uma grande natureza de frutos, trabalhada com apuro técnico de acabamento, porem com mais apuro do que invenção. Anahory assinava umas pinturas gênero "crianças inglesas" em estilo de ilustração e com uma inspiração visivelmente postiça para quem é capaz de imitar os requintes da "recherche" picassiana. Thea Haberfeld era a mesma da recente "première". Gobbis mandou umas paisagens de colorido e atmosfera fortemente impressionista, e um ótimo estudo técnico de branco com o quadro "Caça". Os paisagistas Georgetto Pinet, Sangiuliano, Lacanna e Galvez compareceram dignamente, sobretudo os dois do meio — gostei muito das árvores românticas de Lacanna. O desenho de Sigaud é mais interessante que a pintura, pois o que ele tem é mesmo o senso da construção. Entre outros nomes conhecidos, esse dos mais jovens, estava uma natureza morta de Athos Bulcão, de estilo abstrato e decorativo, com um bom êxito de composição — o colorido desse pintor é que precisa passar por uma filtragem mais apurada para escapar à facil tentação decorativa. Não me lembro mais de muitos nomes, pelo menos que interessem. Os de São Paulo ficam para outra ocasião.

Mas quero falar especialmente de duas confirmações trazidas pela Feira, que muito nos consolam de sua falta de novidade, as quais se referem a dois nomes aparecidos recentemente no Rio. São eles Luiz Santos e a pintora Djanira. Nada mais grato para quem faz um elogio do que saber que este, em certos casos, pode ser uma força positiva capaz de se afirmar em trabalho e progresso, para quem o recebe. Esses dois pintores desprovidos de qualquer "background" mundano ou acadêmico surgiram assim como por uma fatalidade e venceram as resistencias apenas com o prestigio do talento que inegavelmente possuem. Que o nosso meio critico atual tem olhos melhor educado para ver — eis aí uma prova importante. Quando os pistolões mundanos e os premios acadêmicos vão se tornando dispensaveis, já se pode começar a falar em cultura artistica.

Para mim, o "Frevo da rua Estreita", de Luiz Santos, é uma obra admiravel, onde uma atmosfera autêntica de motivo realizado em movimento plástico e cor me fala do instinto mágico dum artista cuja recordação mais intima transborda em criação. A riqueza de cores desse quadro é notavel e tem um substrato sensivel dos mais puros. O casario ao fundo é magnificamente pintado e a composição do ajuntamento carnavalesco em pleno frevo, com aquele maravilhoso estandarte verde e a vibração de claro-escuro, é dessas que a gente não esquece. Muito bela tambem, de uma beleza matissiana, é a pintura do homem sentado de costas, lendo jornal.

Djanira expôs um quadro de cozinha que foi "recusado" pelo juri oficial do Salão de 42, e mais um outro de concepção esquisitamente poética, embora mais pobre em pintura — um jarro de flores sobre a mesa, agigantando-se numa sala, em cujos ângulos se vêem figurinhas de mulheres como bonecas de brinquedo tocando harpa, e uma terceira figurinha de pé junto à mesa formando triângulo com as outras duas. A inspiração é a mais poética possivel, porem a pintura pedia mais trabalho e experiencia técnica para evitar aquelas vastas superficies lisas demais, de verde e vermelho se chocando brutalmente em toda a força de sua alquimia complementar. O quadro "Cozinha" é bem mais rico e equilibrado, com uns belos achados de cor à base de cinzas e terras, embora numa gama que se ressente ainda da influencia de Marcier, mestre e descobridor da pintora Djanira.

LETRAS ALHEIAS

"Os Direitos do Homem"

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE dádiva, este novo livro de Maritain. Que dádiva de serenidade, de alegria, de confiança, justamente no instante que mais necessitados nos sentimos destas três coisas prodigiosas. Não é que venha o eminente leader católico, em "Os direitos do Homem", desvendando novas e insondaveis profundidades do misterio do espirito: o novo livro é amassado na mesma densa substancia de pensamento tomistico de que já fizera Maritain a gloria de quase toda a sua obra anterior. Nele, porem, o pensador admiravel descobre, a bem dizer pela primeira vez, a inteira fecundidade dos principios essenciais da filosofia tradicional, iluminada pela graça no terreno das aplicações concretas a que somos urgentemente chamados nesta hora humana de tragedia.

Toda a especulação politica suscitada pelos problemas do momento, mesmo quando fundamentada na doutrina da Igreja, se vinha, de fato, ressentindo de excessivo carater teórico e abstrato que a extrema vivacidade, a extrema atualidade do sofrimento presente não comporta. Ainda o **Humanismo Integral** deste mesmo Maritain, construido, não obstante, com um sentido de instrumento imediato, nos apareceu a todos como mais uma obra perdida na esfera da pura especulação, — pelo menos sem a indispensavel potencialidade de sugestão de medidas efetivas que a inteligencia, alarmada, anda a exigir.

Em "Os direitos do Homem", foi o pensamento de "O humanismo integral" que amadureceu, inegavelmente. Já se não trata de uma simples exposição de principios, ou de uma simples ordenação de conceitos. Mas, sim, de uma cristalização desses conceitos e principios, bebidos na fonte da verdade eterna, em gestos de iniciativa terrena, em motivos e diretrizes de ação histórica essencial.

Por isto mesmo que, desta vez, Maritain vem dominado pelo senso da realização urgente — sacudido, como foi, até as raizes do ser, pela catástrofe da França, — a sua propria conceituação teórica se nos apresenta neste livro, digamos, profundamente humanizada, provida de outra mais poderosa eficacia, e a um só tempo mais luminosa e diáfana do que nos livros anteriores. Agora ele aprendeu a dizer com simplicidade adoravel: "Cada um de nós é portador de um grande misterio que é a personalidade humana". Agora ele acertou em dizer com sobriedade e nitidez insuperaveis a diferença toda entre individuo e pessoa, que é a base mesma da atividade especificamente politica da inteligencia na terra.

E porque apurou, na direção indicada, as suas definições centrais, foi-lhe agora mais facil condensar em nós a conciencia do erro contido nas pseudo soluções totalitaristas do problema do mundo, assim como nas práticas do velho e falido democratismo liberal.

Ninguem deixará de perceber a claridade diferente que há no trecho que a seguir transcrevo, em comparação com o que sobre a mesma materia já nos havia dado Maritain:

"Assim aparece um primeiro carater essencial do bem comum: ele implica uma redistribuição, deve ser redistribuido às pessoas e ajudar o seu desenvolvimento.

O segundo carater diz respeito à autoridade na sociedade. O bem comum é o fundamento da autoridade, pois, afim de conduzir uma comunidade de pessoas humanas para seu bem comum, para o bem do todo como tal, é mistér que alguns em particular sejam encarregados dessa tarefa, e que as direções que eles imprimem, as decisões que tomem a este respeito sejam seguidas ou obedecidas pelos outros membros da comunidade. Tal autoridade, visando o bem do todo, dirige-se a homens livres, ao contrario da dominação exercida por um senhor sobre seres humanos, para o bem particular desse próprio senhor.

Um terceiro carater diz respeito à moralidade intrinseca do bem comum que não é somente um conjunto de vantagens e utilidades, mas essencialmente retidão de vida, bôa e integra vida humana da multidão. A justiça e a retidão moral são assim essenciais ao bem comum. E' por isto que o bem comum exige o desenvolvimento das virtudes na massa dos cidadãos e é por isto que qualquer ato politico injusto e moral é por natureza injurioso ao bem comum e politicamente máu. Vemos assim qual o êrro radical do maquiavelismo. E vemos tambem como pelo fato de que o bem comum é o fundamento da autoridade, esta falha à sua propria essencia politica se for injusta. Uma lei não é lei se é injusta."

E', no entanto, como sugeri, pelas conclusões positivas a que chega, e pelas indicações de sentido prático que contêm, que este livro enormemente se distingue dos outros, no seio da vasta e complexa elecubração politica do momento.

Antes do mais, Maritain corajosa e lealmente reconhece como carater fundamentalissimo do instante que vivemos o anseio de defesa do sentido do trabalho e, consequentemente, de defesa da dignidade da pessoa operaria. "Estejamos bem certos, esvreve ele, de que, após a presente guerra, que representa uma crise revolucionaria mundial, as condições sociais e econômicas da vida humana, o regime da prosperidade e o regime da produção serão profunda e irrevogavelmente modificados, e que os privilégios atuais da riqueza serão substituido em todo caso por um novo sistema de vida, ou melhor ou peior conforme for animado pelo espirito personalista ou pelo espirito totalitário. (....) Em tudo isto o que está em causa é esse senso da dignidade operaria de que se tratava acima, o sentimento dos direitos da psesoa humana no trabalhador, em nome dos quais este se mantem, perante aquele que o emprega, em relações de justiça, e como uma pessoa maior e não como uma criança ou um servo. Há aí um dado essencial, que ultrapassa de muito todo problema de pura técnica econômica e social, pois é um dado moral, que interessa o homem em suas profundezas espirituais..."

Postulado este ponto de vista superior, que totalmente transfigura em sentido a questão social, estabelece Maritain, em traços rápidos mas incisivos, o seu primeiro esboço de concretização, na esfera prática, dos principios abstratos lùcidamente formulados. Se não coube no livro, que se não destinava a isto, um completo programa de efetivações, são, contudo, numerosos e fundamente embebidos de experiência os pontos de partida que o pensador sugere. O fragmento seguinte, do volume, dá idéia do acento novo com que nos aparece agora Maritain:

"A tentação que vem das antigas concepções socialistas é a de conceder a primazia à técnica econômica, e ao mesmo tempo tender a entregar tudo à autoridade do Estado, administrador do bem-estar de todos, e à sua maquinaria cientifica e burocrática: isto implica, quer se queira ou não, uma queda no sentido de um totalitarismo de base tecnocrática. Não é esta sorte de racionalismo da organização matemática, mas sim uma sabedoria prática e experimental, atenta aos fins e meios humanos, que deveria inspirar a obra de reconstrução. A noção de economia planificada deveria assim ser substituí-

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

DEFINIÇÃO DA DEMOCRACIA

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TOMEI o livro do sr. Amoroso Lima — "Mitos de nosso tempo" — como centro de um debate oportuno, em torno de temas que mais interessam à vida do espirito na atualidade. Temos que fazer uma revisão de valores, um trabalho de esclarecimento, tanto mais urgente quanto se aproxima o instante das decisões que o fim da guerra exigirá de todos os povos. A incontestavel autoridade intelectual e moral de seu autor, figura central do nosso movimento literario nesses últimos vinte anos, e a atitude correta e serena que vem assumir com esse livro, inauguram, por assim dizer, uma fase nova nesse debate, porque nos faz sentir o quanto os problemas evoluiram, e já estão saindo da fase polêmica para entrar num periodo de aquisições estaveis.

Expusemos em artigo anterior, a sua concepção da estrutura psicológica do homem moderno, dominado pela tendencia mitológica, produzindo incessantemente mitos variados, que não são mais do que valores positivos, mas parciais, elevados à categoria de absolutos e provocando o fenômeno inquietante das "misticas". A sua classificação desses mitos, comportando os quatro de ordem geral (a riqueza, a técnica, o sexo e a cultura), e os quatro de carater politico (o número, a classe, a nação e a raça), sofrerá talvez de um excesso de simplificação, mas está bem na linha dos pensadores modernos, como método de trabalho. O grupo dos mitos gerais, que já analisamos, exprime a visão do mundo do homem do século, e alimenta interiormente, segundo o sr. Amoroso Lima, os quatro mitos politicos.

Dentre estes, convem salientar o parentesco indisfarçavel que une a ideologia da classe, da nação e da raça, incarnados nas ditadura de matizes variados que empolgaram o mundo moderno, todas elas, porem, com esse traço comum: o repudio à outra concepção do convivio social, que poderá ser passivel de quantas criticas quiserem, mas que é a única a conservar a sua orientação ideológica e uma efetiva tendencia prática no sentido da vida humana normal, em que o grupo social existe para promover o bem comum das pessoas que o compõem e não vice-versa, como se a pessoa fosse feita para o bem de uma entidade superior, que ora se chama classe, outra hora nação ou raça, e que no fim vem mesmo se reduzir ao bem de alguns homens que manejam o poder.

Chame-se a isso democracia, liberalismo, ou que outro nome se queira inaugurar, o certo é que, contra os totalitarismos, contra o mito fundamental e avassalador do Estado todo poderoso, ultrapassado no intimo das conciencias pelo cristianismo, e por isso anacrônico pelo menos de mil novecentos e quarenta e três anos, há um residuo de aquisição positiva a favor desse movimento pela liberdade e pelos direitos do homem. Esse residuo positivo pode ser minimo, pode ser um simples germen, um grão que foi preciso apodrecer para desabrochar completamente, mas é hoje um dado insubstituivel, a aspiração inicial que deve ser satisfeita na organização da cidade: — o reconhecimento de um conjunto de direitos investidos no homem e que não podem ser sufocados pelo grupo ou por uma minoria que pretende representar o grupo, e a existencia de *instituições correspondentes para a garantia desses direitos*. Todo o esforço da democracia, em sua lenta evolução para o estado de direito, isto é, o Estado subordinado a leis racionais, dominado pelo direito e não fonte do direito, seguiu essa linha da criação constante de instituições politicas que atendessem a esse fim. O seu fracasso em alguns casos significa apenas, não a falencia do ideal em si, mas a vitoria passageira das forças contrarias, incarnadas hoje no Estado totalitario.

Esse admiravel Chestérton, que tentou com tanta vivacidade de espirito uma ortopedia do espirito do tempo, já fazia notar esse carater comum, ordinario, geral, da aspiração democratica: "This is the first principle of democracy: that the essential things in men are the things they hold in common, not the things they hold separately. And the second principle is merely this: that the political instinct or desire is one of those things which they hold in common" (Orthodoxy). E' tão natural como a tendencia ao amor, "is a thing like falling in love", acrescenta ele, para acentuar o carater primordial e comum da tendencia politica, que deve ser distribuida aos membros do grupo, como uma função humana universal, e não como privilegio de um chefe, de uma oligarquia, penetrados não se sabe de que unções especiais para tutelarem os povos, dados como irresponsaveis ou em menoridade mental para pretenderem a mais ligeira parcela de opinião ou de iniciativa, a não ser aquelas que lhe são propostas pela entidade sagrada.

Pode-se dizer que a democracia não é isso, e em geral se costuma manipular a palavra para que ela signifique o que se deseja censurar, mas a propria escolha dos termos não é arbitraria, e é certo que "não são os filósofos, é o uso dos homens e a conciencia comum que fixam o emprego das palavras na ordem prática", importando, "sobretudo, reencontrar o valor inteligivel autêntico das palavras carregadas de grandes esperanças humanas". (Jacques Maritain, "Os direitos do homem", trad. Liv. José Olimpio, pg. 73). A democracia, por conseguinte, deve ser perfeitamente separada de muitas coisas que estiveram com ela confundidas, mas se trata simplesmente de um esforço de depuração, porque ela não é rigorosamente solidaria desses acidentes, pois que a sua evolução normal e orgânica se encontra realizada na historia inglesa, como observa o sr. Amoroso Lima: "O choque, na Inglaterra e em países anglo-americanos, iria assumir um carater muito menos violento, não só devido ao temperamento do povo, mas ainda devido ao carater todo particular que a transformação democrática ali assumiu muito mais humano, racional e justo. Até hoje a democracia inglesa é um modelo de instituições livres" (pg. 91).

Essa evolução não foi, porem, privilegio do mundo anglo-americano, como se se tratasse de algo eminentemente privativo e insuscetivel de generalização. Os escandinavos, os Países Baixos, a admiravel Suiça e os povos do Imperio Britânico em todas as latitudes, experimentaram os beneficios de uma marcha tranquila para o Estado de direito, que é a essencia da aspiração democrática. A análise dos mitos totalitarios é levada a efeito pelo sr. Amoroso Lima com um vigor que nada deixa a desejar. E a cada momento o Autor se reporta aos seus trabalhos anteriores, o que empresta às suas afirmações do momento a coerencia e a continuidade de um pensamento que se modifica por evolução, e não por substituições. Isso o cerca de uma atmosfera de sinceridade que impõe o nosso respeito, e acrescenta à admiração pelo brilho de sua inteligencia e de sua cultura a confiança na pureza de suas intenções. Seriamos tentados, algumas vezes, a fazer certas retificações a detalhes mais ou menos significativos, com os quais não estariamos em perfeita coincidencia, mas o tom geral do livro faz com que tudo isso perca muito de importancia.

Nós formulariamos, por exemplo, de maneira diferente, a exposição do que ele chama o mito do número, imprimindo uma clareza maior ao problema, que não se confunde, como vimos, com a essencia da democracia. Esse mito se caracteriza pela colocação do número de sufragios acima da regra de direito, como se o número em si mesmo fosse fonte da verdade. Na realidade, porem, esse mito, que agiu talvez na subconciencia coletiva, nunca teve excessiva aplicação nas sociedades democráticas, que sempre se caracterizaram pela elaboração juridica, o que vale dizer pelo esforço em racionalizar a vida social e politica. Preferiria tambem que a honesta visão dos fatos do sr. Amoroso Lima não fizesse uma distinção no fascismo italiano como se este comportasse uma fase de nacionalismo inofensivo e até util e uma conclusão desastrosa, porque totalitaria. O totalitarismo é a consequencia fatal de certas premissas, e a revolução italiana foi má desde o começo, em essencia, precisamente porque voltava as costas ao esforço, às vezes infrutifero, mas digno e revestido de um halo moral, com que a democracia procurava tornar efetiva uma concepção humana da vida. Era falso no seu heroismo, no seu programa de entusiasmo e no seu estatismo. E' isso, aliás, o que o sr. Amoroso Lima reconhece, em seguida: "A força do espirito, porem, num ambiente de nacionalismo integral, em pouco se transforma no espirito de força. E a idéia de luta armada, a vida como luta material torna-se o centro desse hiper-nacionalismo, e lentamente deturpa os seus melhores propósitos" (pg. 208). O que eu nego é que tenha havido jamais esses melhores propósitos em regimens, homens e partidos que partiam de principios de antemão condenados a esse resultado.

Todas essas, porem, são questões sem maior importancia no conjunto do livro, e apenas são ressaltadas com o propósito de estimular a reflexão. O quadro que o sr. Amoroso Lima nos traça da vida atual é geralmente justo, cheio de substancia, e constitue um dos melhores levantamentos que nós temos do estado de espirito da época, e da taboa de valores do nosso tempo. Mas o seu interesse não está tanto no diagnóstico, quanto na terapêutica.

Para cada um dos mitos estudados, o sr. Amoroso Lima oferece um antidoto, a indicação de outras atitudes a serem adotadas, com o fim de neutralizar os efeitos daqueles venenos indicados. Ao espirito de Riqueza, opõe-se o espirito de Pobreza, que não é "a privação total de bens materiais, e sim o desprendimento desses bens e sua distribuição equitativa"; a Técnica deve-se colocar ao serviço do Espirito, o dominio da natureza servir ao homem como ser espiritual, de modo que a Técnica, "um dos frutos mais belos da capacidade inventiva do espirito humano" completa a árvore sem matá-la; o Sexo deve ser depurado pelo Amor; a vertigem da Cultura, como um desenvolvimento autônomo do espirito deve ser substituida pelo amor à Verdade, por essa virtude da inteligencia que não quer brilhar mas apenas conhecer o que é; ao mito da Classe dominante (seja a Burguezia ou o proletariado) ou ao choque das classes oponha-se a atitude da COOPERAÇÃO; ao da Nação, mito exaltado e entusiástico, substitua-se a PATRIA, o sentimento simples e discreto do lugar e do grupo social em que se nasceu e se vive; à grande loucura da Raça oponha-se o amor da Familia, como grupo natural e autêntico baseado em laços de sangue. Ao mito do número, ao totalitarismo da massa tomada como tal, o sr. Amoroso Lima opõe simplesmente a verdadeira aspiração democrática, ou seja, o ideal da justiça dominando a vida social.

O grande problema prático dos nossos tempos é conseguir a organização de instituições que realizem essa aspiração. Até lá não chega o sr. Amoroso Lima, que se limitou ao estudo dessas condições preliminares da questão politica em si. Conservemos tudo o que ele nos oferece como sua contribuição pessoal. Ela é das mais importantes para nós, e é um preâmbulo admiravel para um esforço de especificação que vá ainda mais longe, no terreno da prática. Poder-se-á continuar no sentido indicado por esse magnifico livro do grande pensador católico Jacques Maritain, que acaba de sair numa ótima tradução do sr. Afranio Coutinho. Mas o que se deve registrar com a maior satisfação é que o debate sobre a crise social e politica acaba de ser colocado, entre nós, em termos extremamente felizes por uma das vozes mais autorizadas que possuimos. Isso demonstra a maturação de certos problemas, o estado de desobstrução e livre trânsito em que se encontram já as idéias, para um encontro facil e a consecução de resultantes satisfatorias nos choques que pareciam irredutiveis. Respira-se, sobretudo, no livro, um ambiente de sobriedade, e há um permanente convite à moderação e à temperança, que é a virtude por excelencia, para a nossa época. Os mitos de nosso tempo foram formidaveis desregramentos, exaltações orgiacas de nossas faculdades. Cumpre-nos moderar o ritmo, sair do circulo de fogo e entusiasmo patológico do Estado forte e orgulhoso, para acertarmos modestamente os negocios elementares, porem necessarios, da cidade terrena.

LIVROS RECEBIDOS: Zedar Perfeito da Silva, "Nem tudo está Perdido", editora Século XX.

Remessa de Livros Rua Buenos Aires, 20-A — 4.º andar.

EXCERTOS

— A punhalada pelas costas
— O sistema politico após-guerra.

A PUNHALADA PELAS COSTAS

Por Dean Acheson

(De um discurso pronunciado em Washington)

A guerra contra a França, nação tão aproximada da Italia, graças aos laços comuns de cultura e tradição, foi um crime inexprimivel. Como tambem o foi a guerra de Mussolini contra a Inglaterra, esmagando uma velha tradição e uma velha amizade. No fim de 1940, Mussolini arrastou o povo italiano à guerra contra a Grecia — terra por cuja independencia os patriotas italianos lutaram e morreram. Um ano depois, Mussolini cometeu o erro final — a declaração de guerra contra os Estados Unidos, país que foi descoberto por um italiano, batisado por um italiano, e para cuja formação nacional milhões de italianos dedicaram toda a sua vida e seu trabalho.

Este catálogo de ultrajes não pode ser imputado apenas às aberrações e erros de cálculo do individuo Mussolini. Ele encontra as suas raizes no evangelho da ditadura, ambição desenfreada, e desprezo pela liberdade e pela democracia que, desde o inicio, se identificou com o fascismo. Porem o fascismo não é produto do espirito ou da mentalidade do povo italiano, ou da historia da Italia. E nem mesmo o berreiro dramático de Mussolini, de há vinte anos para cá, pôde criar essa ilusão. E, de pleno direito, uma linha nitida deve ser traçada entre o fascismo e o povo italiano. Veremos então claramente que a infame "punhalada pelas costas" perpetrada por Mussolini em junho de 1940, traspassou tambem o coração do povo italiano.

O SISTEMA POLITICO APÓS-GUERRA

Pelo Gal. Batista

(De sua oração perante o Congresso dos EE. UU.)

Desde o momento em que foi proclamada a Carta do Atlântico, uma perspectiva mais radiante surgiu para as nossas nações, que não procuram nem a dominação nem a conquista, mas antes aspiram pelo advento de uma éra, na qual a humanidade possa viver em paz e gozar do seu inalienavel direito de buscar a felicidade. A responsabilidade daqueles que, como nós, governam as Nações Unidas neste critico momento na historia do mundo, é verdadeiramente grave, porque nós não podemos limitar-nos a apenas dirigir os nossos povos à vitoria, que essa tarefa seria esteril e ineficaz, se, ao construirmos o sistema politico do futuro, não aproveitássemos as lições da experiencia, e não tivéssemos como objetivo, a reconstrução do mundo nas bases da mais absoluta justiça.

A MÃE DA MORTA

(Conto de ALBERT ACREMANT)

Durante os funerais de sua esposa, Roberto Pitan teve uma conduta irrepreensivel. Chorou abundantemente. Toda a gente lhe notou a palidez das faces, os olhos vermelhos de tantas lágrimas. Aos cumprimentos de condolencias, agradecia, proferindo frases que não concluia nunca, porque as palavras se lhe estrangulavam na garganta. Os parentes e amigos apreciaram, com a maior simpatia, a sua magua.

— Pobre Teresa! repetia ele, entre soluços. Tinha menos vinte anos do que eu... Antes Deus me levasse a mim!

Terminada a cerimonia e o desfilar dos abraços de pêsames "Coragem, meu amigo, coragem!"... Pitan não teve ânimo de ficar naquela casa. Era demasiado doloroso para ele o cenario do lar que a pobre Teresa mobilara e arranjara com tanta inteligencia e tanto carinho. Pediu hospitalidade à sogra, cuja consternação era tão profunda quanto a sua.

— Sem ela, tudo para mim acabou.

— E para mim!

Sentados ao lado um do outro, longo tempo choraram.

— E agora, que vai ser de nós?

Tal era a preocupação de ambos. Sempre a senhora Guerson tivera a maior estima pelo homem a quem Teresa devia tão perfeita felicidade. E agora mais que nunca lhe era reconhecida por mostrar aquela imensa dor.

— E' possivel que, com o tempo, a nossa angustia se suavize um pouco... explicava Roberto. Precisamos, porem, reagir contra a dor que nos acabrunha e tentar, tanto quanto possivel, acalmá-la. Por mim confesso que, neste momento, o mundo me aborrece e a vida me pesa de um modo insuportavel...

— Em todo caso, não pensa em se suicidar?

— Não. Acho, porem, que, em circunstancias como esta, a solidão é um refugio necessario. Com a sua solicitude exagerada, muitas vezes os amigos se tornam indiscretos ou desastrados. A verdadeira dor repele toda e qualquer ostentação. Querida mãezinha... uma vez que o nosso sofrimento é o mesmo, podíamos, por exemplo, fazer uma viagem juntos. Ir à Suiça, à Bélgica, à Espanha, não importa aonde, contanto que lhe possa falar nela, na minha Teresa inesquecivel.

— Está bem, Roberto. Consagraremos esta viagem à memoria de minha adorada filha. Partiremos depois de amanhã. Acho melhor irmos para a Suiça. Na Bélgica teríamos os museus, na Espanha, as touradas... Ora, as nossas almas não estão em condições de compreender nem os pintores, nem os bandarilheiros... Ao passo que as montanhas, essas são sempre consoladoras...

— Amanhã de manhã, irei comprar os bilhetes, marcar os lugares no trem...

— Obrigada, meu querido Roberto, muito obrigada!

Desde esse momento, tanto a senhora Guerson como Roberto Pitan se sentiram menos tristes. Tinham uma ocupação. Precisavam fazer as malas.

Quando se viram no trem, frente a frente, dos dois lados da portinhola, tinham já outra fisionomia, outro ar... e haviam deixado de chorar.

— Pobre Teresa, como gostaria de fazer essa viagem conosco... disse o marido, com um suspiro.

— Quando ela era menina, tinha no quarto uma vista do lago dos Quatro Cantões. Viam-se no horizonte os picos das montanhas, cobertos de neve. Quantas vezes ela me disse que um dos seus sonhos era visitar a Suiça... Pediu-me até que lhe desse essa viagem de premio quando tirasse o diploma da escola superior. Fiz-lhe solenemente essa promessa. Depois, por falta de dinheiro, em vez de a levar à Suiça, ver a Jungfrau, mandei-a a Toul, visitar a tia...

Tambem a mim quando ficamos noivos, ela me confiou a aspiração de fazermos a viagem de nupcias a Interlaken. Como, porem, eu tinha arranjado dois bilhetes gratuitos para o Jura, respondi-lhe: "Iremos à Suiça para o ano". E não devia ter sido pequena a sua decepção, porque no ano seguinte, ficamos em casa.

— E agora esse passeio que ela tanto desejou, somos nós que o fazemos.

— Sim, pobrezinha... Se nos está vendo lá do céu, sempre isto lhe dará algum consolo...

— Afinal, o que estamos fazendo vem a ser, para ela, uma especie de reparação...

Daí a dois dias, notava a senhora Guerson como é incômodo viajar de luto pesado. E o véu, que no primeiro dia usara sobre a testa e no segundo, sobre a nuca, passou a trazê-lo dentro da mala. Em Lucerna hospedaram-se num hotel, onde durante o jantar tocava uma orquestra. Naturalmente, teriam preferido ir para uma pensão sossegada, modesta... Era, porem, em plena estação e estava tudo cheio... E, enquanto a orquestra tocava tangos e foxes, os dois falavam de Teresa.

Apresentando-lhes o portero do hotel um boletim-reclame para uma excursão ao monte Pilatos, ambos entenderam que se deviam inscrever.

— Se Teresa aqui estivesse, com certeza quereria dar este passeio. Vamos, pois fazê-lo em sua intenção.

A viagem devia durar apenas duas semanas. Ao cabo, porem, dos quinze dias, a senhora Guerson e Roberto concordaram que ainda estavam muito pesarosos para poder regressar a Paris.

— Como suportaria eu a falta da visita diaria de minha filha? repetia a excelente senhora.

Roberto que se dava ares de psicólogo, ia, de dia para dia, fazendo novas descobertas. Nunca, durante a vida de sua esposa, reparara como Teresa se parecia com a mãe. E não se tratava apenas de qualidades morais, como a inteligencia, a meiguice, a paciencia que a senhora Guerson comunicara à filha, mas tambem de certas particularidades físicas deveras curiosas. Assim Teresa, quando sorria, mostrava duas covinhas deliciosas nos cantos das faces... Pois a senhora Guerson tinha exatamente as mesmas covinhas! E se Roberto nunca dera por isso é que positivamente nunca tinha olhado a sogra.

Seis meses depois, a viagem continuava ainda...

Passou-se um ano... Está anunciado o próximo casamento da senhora Guerson com o sr. Roberto Pitan. Na roda dos amigos e conhecidos considera-se isso um escândalo. Os noivos, porem, estão em paz com a sua conciencia. Conseguiram convencer-se de que só se casam para melhor conservar no coração a saudade da morta.

Letras e Artes

A Editora Panamericana lançou agora, em tradução de Oto Silveira, o famoso livro "A montanha mágica", de Thomas Mann que o escreveu em doze anos. Outra edição da Epasa que está despertando vivo interesse é "Meu diario de guerra", de W. Somerset Maugham.

* * *

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil acaba de publicar um ensaio filosófico de Odilon Nestor, sob o titulo de "Atenas, Roma e Jesús", com um longo prefacio de Gilberto Freyre.

* * *

Com "O sr. Bergeret em Paris", em tradução de Elói Pontes, a Editora Vecchi concluiu o lançamento da serie "Historia Contemporanea", quatro romances de Anatole France em que se fixou, sob o olhar irônico do critico social, um periodo da vida francesa.

* * *

Foi publicada pelo editor Zelio Valverde a segunda serie da obra do filólogo Antonio J. Chediak sobre Laet. Em "Carlos de Laet, o polemista", o autor reune o resultado de longas e arduas pesquisas em jornais antigos, reproduzindo os tópicos mais interessantes dos debates travados entre o velho jornalista e numerosas figuras do seu tempo.

* * *

Algumas novas edições Vecchi são: "A Dama das Camelias", de Dumas Filho; "Madame Valewska", de Octave Aubry; "Morrer por ela", de Dickens. A exibição de filmes baseados nessas obras, atualmente, renova o interesse do público por elas.

O romance que eu li

DAPHNE ADEANE, de Maurice Baring

(Trad. te Oscar Mendes — Ed. da Livraria José Olimpio — 424 pág.)

"Era como uma estranha... não uma pessoa de uma terra estranha, mas de um tempo estranho. Sua linguagem mental era diversa e pensava pensamentos diferentes dos das pessoas que a cercavam".

Assim tinha sido Daphne Adeane, religiosa, casada com um banqueiro e adorada tambem por homens que tiveram nela uma fonte pura de inspiração: o pintor Henriquez, o escritor Leo Dettrick, o cientista Francis Green. Anos depois da morte de Daphne Adeane, a casa onde vivera, em Seyton, ainda era conservada tal como quando ela a habitava com a sua graça diferente. E os que a tinham conhecido, ao contemplarem agora Fanny Weston, não podiam recusar a observação de quanto essa jovem se parecia com ela.

O casamento de Fanny com Miguel Choyce, arranjado pelas duas familias e baseado nas conveniencias de Miguel, pôs fim a uma conhecida ligação entre ele e a encantadora Hyacinth Wake. Hyacinth, que começava a sentir da parte do marido como que um começo de reação à situação que, em virtude de diferenças de gostos e ausencia de amor, havia muito se criara, cortou definitivamente os laços que a uniam a Miguel, embora continuassem a guardar um do outro as mais ternas lembranças.

Quando Fanny veiu a saber de tudo e a sentir mesmo em Miguel certas tentativas para restabelecer o estado anterior, sentiu-se muito infeliz. Mas, vivendo quasi que todo o tempo no campo, tudo ocultava ao proprio esposo. Algum tempo depois, havia perdido a beleza. "Estava magra, melancólica e fanada, como se sua beleza houvesse sido devastada por oceanos de lágrimas, o que era realmente verdade. Mas, a despeito disso, podia-se ver que todos os elementos de mocidade e beleza ali estavam, prontos a reflorir, se tocados por uma varinha de condão".

Certo dia em que o casal regressava do campo para a cidade, uma noticia que Miguel leu no "Times" golpeou-o fundamente: a morte de Hyacinth. Na mesma noite, Fanny teve ocasião de conhecer um dos homens que haviam feito o culto de Daphne Adeane, o original e famoso escritor Leo Dettrick, que algum tempo depois foi passar alguns meses em Thorndyke, perto da residencia de Miguel e Fanny Choyce. Fanny impressionou-o vivamente, a principio pela oculta semelhança com Daphne Adeane, mais tarde por suas proprias qualidades de carater, espirito e beleza. Leo confessou isso mesmo a Francis Green, o outro amigo que adorava a morta e que Fanny ainda não conhecia.

Naquela primavera de 1914, parecia haver reflorido o encanto inato de Fanny. Ao desencadear-se a guerra, quando ela e Miguel decidiram sem vacilação procurar os seus setores de luta, sentiram quanto tempo haviam deixado escoar-se sem se amarem, como se tinham mantido afastados até então e quanto estimariam reconstruir a sua vida, agora que afinal se confessavam mutuamente sem reservas. Alem de Leo, outro homem, Jorge Ayton, se apaixonara por ela, mas a nenhum ela amou, disso Miguel estivesse certo.

Miguel fez-se aviador e partiu para os campos de batalha no continente. Fanny fez-se enfermeira e foi para Dunquerque.

Conhecendo melhor a vida de Daphne Adeane, Fanny via agora a influencia que a religião tivera sobre aquela mulher. Influencia tambem poderosa observou ela que a religião havia tido em Hyacinth Wake, de maneira a possibilitar a completa renuncia ao amor de Miguel.

Foi no serviço da Cruz Vermelha, que Fanny conheceu Francis Green, de todos o que mais amara Daphne Adeane, mas à sua maneira, um tanto abstratamente, porque ele era sobretudo o espirito absorvido pela ciencia. E Francis foi o homem por quem Francis sentiu a mais acentuada inclinação de sua vida. Amaram-se com a força de um velho amor há muito esperado. Ela agora estava só, pois Miguel havia sido dado como desaparecido. Ia casar-se com Green, quando a guerra terminou e Miguel foi encontrado, desmemoriado, num convento onde fora piedosamente recolhido após um desastre do aparelho que ele pilotava. Trouxeram-no de volta para a Inglaterra seus amigos Basil Wake, o viuvo de Hyacinth, e Ralph Adeane, o viuvo de Daphne. Haviam providenciado tudo, inclusive avisado o especialista Francis Green para esperá-lo e cuidar dele...

E Fanny, tambem ela, dispôs-se ao seu sacrificio, ao sacrificio total, invocando as energias espirituais que haviam ajudado as outras mulheres cujas vidas se haviam cruzado com a sua: "Deus me dê forças para fazê-lo!". — R. L.

Endereço: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

"OS DIREITOS DO HOMEM"

(Conclusão da 1.ª página)

da por uma noção nova, fundada sobre o ajustamento progressivo devido à atividade e à tensão reciproca dos orgãos autônomos, agrupando a partir da base os produtores e os consumidores; seria melhor dizer então economia ajustada em lugar de economia planificada. Da mesma maneira, a noção de coletivização deveria deixar o lugar para a de propriedade societaria dos meios de produção, ou de co-propriedade da empresa. A parte certos setores de interesse geral, cuja transformação em serviços públicos é normal, é um regime societario, substituindo tanto quanto possivel o salariado pela co-propriedade, que em tal concepção, e no que concerne sobretudo ao plano industrial, deveria suceder ao regime capitalista; o pessoal operario participaria assim na gestão da empresa, para a qual, alem disso, os progressos técnicos modernos permitem esperar certa descentralização. Quando falamos de forma societaria da propriedade industrial, queremos referir-nos a **sociedade de pessoas** (técnicos da direção, operarios, socios capitalistas) inteiramente diferente das sociedades de capitais, nas quais, nas condições do regime atual, a noção de co-propriedade poderia fazer pensar; nesta sociedade de pessoas a co-propriedade da empresa privada, empenhada ela mesma em uma "comunidade de trabalho" organizada, seria a garantia do "titulo de trabalho" de que cogitávamos mais acima, e teria por fruto a constituição e o desenvolvimento de um patrimonio comum".

Outra nota que, neste livro, nos enche o pulmão fatigado de um grande ar de montanha, é a do otimismo novo que Maritain manifesta com relação ao futuro, pelo menos ao futuro próximo, da humanidade.

Uma vez me insurgi contra certa exclamação maritaineana, reveladora de desalento total em face da convulsão presente do espirito. Maritain mostrava duvidar de que a civilização e a cultura ainda fossem passiveis de salvação. Da minha humildade, em artigo efêmero de jornal, objetei-lhe que tal dúvida não cabia numa inteligencia cristã. Pois que a civilização e a cultura são, depois da santidade, o maior esplendor do homem, e que o homem foi criado para a gloria de Deus,, não era licito esperar-se que aquele esplendor viesse a se extinguir, dado que com ele a propria dignidade humana se extinguiria.

O Mestre francês, neste livro, vem falando outra linguagem. "Não é de espantar, escreve, que em relação às possibilidades e exigencias que nos trás o Evangelho na ordem social temporal, estejamos ainda em uma era pre-histórica".

Quer dizer: em face da humanidade ainda está por abrir-se a plenitude dos tempos. Tudo o que até agora fizemos foi um pequeno ensaio. Todas as mais largas esperanças terrenas dos sonhadores generosos, profundamente se justificam.

*

Deu-nos a tradução brasileira do novo livro de Maritain, pela pena de Afranio Coutinho, a Livraria José Olimpio. Belo serviço, dos melhores que até agora prestou à inteligencia patricia a esclarecida editora. Não ficará sem frutos esta esplêndida semeadura.

Remessa de livros: Paissandú, 274.

ENCONTRO EM NIMES

ERNESTO FEDER

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

INQUIETO e nervoso, o jovem passava defronte da "Maison Carrée". Não dava conta nem da beleza irradiante daquela primavera provençal, nem do encanto sem par daquele templo grego, a mais formosa das antiguidades de Nimos.

Faltava, ainda, cerca de meia hora para o encontro marcado. Não podendo mais suportar a espera, correra ao sitio onde hoje seria jogado o seu destino, o destino do seu país.

Não via nada. Seus pensamentos percorriam, céleres, o decurso de seus vinte anos. Revia-se, menino, na rua da Ajuda, na humilde choupana de um pedreiro, seu pai. Não lhe vinha à mente a pobreza e sim o magnifico e esplêndido céu do Rio de Janeiro, cuja saudade não o deixava nunca. Lembrava-se do antigo seminario da Lapa onde em rapazola ouvira as primeiras lições. Depois, a viagem à Europa. Portugal nada lhe recordava, tamanho era o seu odio ao país de seus opressores. Pouco se detivera em Coimbra; o suficiente para entrar em contacto com aqueles doze estudantes que chegaram a assumir, por um pacto, o compromisso de levantar a idéia da Independencia logo que tornassem ao Brasil. Depois saira, a fugir, do solo português em direitura à França.

Que ano em Paris! Que época! Que nação! Em plena efervescencia. As idéias de liberdade, de humanidade, em franca marcha. No teatro "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais; a revolução em plena ebulição. As obras completas de Voltaire, proibidas na França, impressas em Kehl, no territorio do Margrave de Bade e infiltrando-se no reino em tiragens enormes. Que desenvolvimento das ciencias! Com Lagrange e Lavoisier a França arrebatara o cetro. Os irmãos Montgolfier, donos de uma papelaria, subindo aos céus num saco de tela forrado de papel, de 35 pés de altura, cheio por um processo desconhecido.

O que lhe causava maior impressão: os americanos, os republicanos da América em Paris. Verdade seja que Benjamim Franklin, João Adams e João Jay, os delegados que, na capital, haviam firmado a paz com a Inglaterra, assegurando a plena independencia das 13 colonias, já se tinham ido embora. Mas a impressão que deixara Franklin andava em todas bocas este homem que "eripuit ... bocas.

Que personificação da República fulgor sceptrumque tyrannis". Em torno dele se agruparam os filósofos franceses. Só se falava de "Franklin e de seus discipulos de Paris", e, discutindo com ele a Constituição americana, prepararam-se para debater as leis futuras da Revolução Francesa. Repetiam-se as palavras do grande americano: "quem transportar para o Estado politico os principios do cristianismo primitivo, mudará a face do mundo".

Franklin tornara ao seu país. O embaixador que, então, representava a República em Paris, era um nome não menos famoso: Thomas Jefferson. O grande Jefferson, autor da célebre "Declaração dos Estados Unidos", do 4 de julho de 1776, o novo evangelho que o brasileiro entusiasta tanto repetira, que o sabia de cor, e que começava com estas palavras: "Se, no trancurso dos sucessos humanos, necessario se torna a um povo romper os laços politicos que o prendem a outro..." até o final que reboa como os sinos de uma catedral: "E, para apoio desta declaração, firmemente confiantes na proteção da Providencia divina, empenhamos, uns e outros, nossas vidas, nossos bens e nossa honra sagrada". Eis o falar orgulhoso de uma nação livre! Eis o exemplo que o Brasil deveria seguir!

De uma feita, vira o Embaixador em vistosa carruagem. Estudante pobre, metido num fato velho, sentira-se esquerdo e canhestro em face daquela pompa, daquela elegancia, daquele gosto apurado do rico gentilhomem da Virginia.

Paris tornou-se, ao cabo de certo tempo, inconveniente à saude periclitante do brasileiro franzino. Saiu em busca de clima mais ameno, onde houvesse mais sol e um céu mais parecido com o seu caro céu carioca. Foi para Montpellier, a mais velha Faculdade de Medicina da França e onde não eram raros os estudantes brasileiros.

Ali encontrou fervorosos partidarios da Independencia: Domingos Vidal Barbosa, de Minas, centro do movimento; José Mariano Leal, José Pereira Ribeiro. Os quatro moços pobres instalaram-se num quartinho da cidade meridional, impregnada de tonalidades universitarias desde os tempos de Rabelais. Ouvindo, de dia, as aulas dos professores, à noite punham-se a lêr febrilmente o livro em que o abade Raynal descrevia todas as peripecias da independencia norte-americana.

E um dia resolveu agir. Escreveu ao Embaixador, servindo-se do pseudônimo "Wendeck" e do endereço do professor de Medicina que, de mestre, passara a amigo. Jefferson, bom psicólogo, enternecido pelo falar sincero de um coração, dispôs-se a um encontro, abrandando um tanto as reservas mantidas no caso de um mexicano que, tambem, se lhe dirigira por motivo idêntico, relativo à independencia de seu país.

O moço estudante meditava... Sentiu que alguem lhe tocava no ombro com firmeza e brandura.

— Tem v. razão de se absorver nessa maravilha! Que misterio nessas proporções singelas! Pode-se lá imaginar um templo mais harmonioso que essa construção corintia? Sempre os gregos, mesmo no periodo romano. Só no helenismo é que há perfeição. Compreendo que v. não tenha olhas para mais nada. Tambem eu interrompi minha viagem a Aix-les-Bains, para onde vou em estação de aguas, para visitar, como outros muitos americanos, as antiguidades da velha Nemausus. Mas v. não me diz nada, sr. Wendeck? Ou, como é seu nome?"

O moço brasileiro se refizera da surpresa. Sim, era sempre aquela elegancia, aquela superioridade, aquele gosto esmerado que o haviam posto um tanto aturdido. Mas havia nele tambem uma bondade, uma gentileza, uma modestia, uma franqueza, um bom humor que o encorajavam. O que sobretudo o consolava era o mau francês do grande americano, peor ainda, que o seu.

— Excelencia, vou dizer-lhe tudo. Sou José Joaquim da Maia, originario do Rio de Janeiro, estudante em Montpellier.

Narrou-lhe então, toda a sua vida, todas as suas aspirações, descrevendo-lhe a situação do Brasil, o movimento da Independencia. Falou de Minas, de um certo Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, da enorme simpatia, no Brasil, pelos Estados Unidos e do vivo desejo de seguir-lhe o exemplo.

E' para desempenhar esta comissão que vim à França, visto como eu não podia, na America, deixar de suscitar suspeitas naqueles que disso viessem a saber. Cumpre-lhe, agora, ajuizar se elas são razoaveis. Nossa divisa é: Libertas quae sera, tamen.

— Virgilio! diz, a sorrir, o diplomata, eximio conhecedor do latim como do grego — liberdade, ainda que tarde!

Deixara-o falar sem o interromper, ouvindo não tanto as palavras e os argumentos como a sinceridade e a resolução do homem.

Entrou, depois a fazer-lhe perguntas precisas: Quantos habitantes tem o Brasil? Quantos portugueses? Que numero de brancos nativos, negros e indios? São, tambem, os portugueses favoraveis à independencia? Que tropas regulares? Qual o valor dos oficiais? Sabem manobras? Conhecem a arte da guerra? Pode-se contar com eles? As demais perguntas referiam-se ao clero, à nobreza, aos letrados, aos analfabetos. Há armas? Que farão os escravos? Que possibilidade teria a Espanha num ataque pelo sul? Um exército poderia subjugar Minas? Qual o valor do porto do Rio? Depois vieram as indagações econômicas referentes ao trigo, à carne, e a outros alimentos. Que é que vocês podem comprar-nos? Vocês têm navios? Sabem manejá-los? A seguir, perquirições financeiras. Como custear a revolução? Quais são as rendas das minas de diamantes e pedras preciosas?

Durou quase uma hora esse questionario metódico, durante o qual os dois personagens desiguais faziam o trajeto entre o anfiteatro romano e a "Maison Carrée" que, de repente, para o embaixador tambem, perdera sua magnifica sedução.

Jefferson mostrou-se agradavelmente surpreendido pelas informações precisas e realistas que lhe dava esse estudante pobre tão mal trajado e faminto. Tendo podido configurar a situação, encerrou a conversa com um retrospecto cuja exatidão deixou assombrado o seu interlocutor que, alheio às questões de Estado, não imaginava ouvir o rascunho do relatorio que, para o seu ministro, preparava, já, o embaixador.

Foram estas as últimas palavras de Jefferson:

— Não tenho do meu governo instruções que me autorizem a dizer uma só palavra a tal respeito, e me limitarei a comunicar-lhe idéias pessoais sobre a causa sustentada com tanto ardor e convicção. Os americanos do Norte não estão em condições de comprometer a nação numa guerra com Portugal, cuja amizade desejam, especialmente, cultivar. Tanto assim que com ele acabam de fazer um vantajoso tratado de comercio. Mas, não obstante essas considerações, os brasileiros devem estar certos de que uma revolução, feliz no sentido de sua independencia, não poderia deixar de excitar interesse nos Estados Unidos. A esperança de consideraveis vantagens atrairia, para o Brasil, muita gente em seu auxilio. Por motivos mais nobres não deixariam de vir, até, numerosos oficiais, em cujo número há muitos excelentes. Os cidadãos americanos, podendo sair de sua patria livremente, sem necessidade de licença, poderiam, da mesma sorte, dirigir-se para outro qualquer país.

E, mais baixo:

—Não deixe extinguir-se a chama da Liberdade.

O embaixador estendeu-lhe a mão e fitou-o, dizendo:

— Libertas quae sera, tamem!

Muito tempo se deteve o estudante, ali, sozinho, a olhar o desaparecido. Compreendera muito bem que, no falar discreto da diplomacia, o representante da grande República lhe expressara o seu consentimento.

Era a primeira vez que se exprimia a idéia de solidariedade entre os maiores paises do Continente. A Independencia caminhava. Tinha amigos. Tinha obstáculos sem conta. Seriam vencidos. Se ele não chegasse a vislumbrar a Terra da Promissão, outros a veriam. A chama não se extinguiria nunca mais.

Chegado a Lisboa, dispunha-se a tomar passagem para o Brasil. Caiu enfermo. Faleceu em poucos dias.

Os ecos de sua audaciosa tentativa corriam o Velho e o Novo Mundo, e, do claustro de Santa Clara de Coimbra, uma religiosa madre escrevia a seu primo, moço fidalgo da Casa Real do Brasil, pedindo-lhe que se retirasse o quanto antes para o Reino porque a Colonia não tardaria em seguir o exemplo da América Inglesa.

Como estimar o poder de um exército moderno

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Ainda não faz muito tempo, era costume oferecer-se um cálculo aproximado do poder de um exército, dizendo-se que esse exército possuia tantas baionetas, tantas espadas e tantos canhões. Assim se fazia nos tempos em que só havia três armas combatentes — infantaria, cavalaria e artilharia — e quando o poder da infantaria podia ser estimado pelo número de baionetas que era possivel levar à linha de batalha, o da cavalaria pelo número de espadas e lanças que podiam ser brandidas pelos combatentes montados, e o da artilharia pelo número de bocas de fogo que ela podia apontar contra o inimigo. Esses algarismos eram um bom indice do poder combatente na Guerra Civil Americana e ainda eram empregados ao ser deflagrada a primeira guerra mundial, muito embora o armamento já então tivesse começado a se tornar um pouco mais complexo.

Esses algarismos são hoje quase, senão inteiramente, inuteis. Nem o poder combatente de uma esquadra de fuzileiros de infantaria pode ser definido com precisão, pelo fato de se dizer que uma esquadra se compõe de 12 homens. Na realidade, a esquadra se compõe de um chefe, um sub-chefe, uma equipe de armas automáticas e uns tantos fuzileiros. A complexidade do armamento começa, pois, da unidade mais elementar. A companhia de fuzileiros de infantaria compreende não apenas três pelotões de fuzileiros, compostos, cada um, de três esquadras, mas tambem um pelotão de apoio, de apoio, armado de metralhadoras ligeiras e morteiros de 60 mm. O batalhão de fuzileiros tem três dessas companhias e tambem uma companhia de armas pesadas, provida de metralhadoras pesadas e morteiros de 81 mm. O regimento de fuzileiros tem três desses batalhões e, ainda mais, uma companhia anti-"tank" e uma companhia de artilheiros, esta última armada com canhões de 75 e 150 mm., armas que, antigamente, eram exclusividade da artilharia. Eis porque, para formar sentido, devemos estimar o poder combatente de um exército em termos do número de equipes de combate organizadas que esse exército pode por em ação contra o inimigo, e eis porque o simples número de homens não representa grande coisa. Casa uma das organizações de infantaria mencionadas, da companhia para cima, inclue um número consideravel de homens que devem estar presentes, afim de assegurar o funcionamento da organização, sem, contudo, estar propriamente combatendo, isto é, sinaleiros, mensageiros, escreventes, cozinheiros, transportadores de munição, condutores de caminhões, mecânicos, pessoal de saude e, assim, "ad infinitum".

* * *

E' no nivel da divisão que podemos começar a conceber uma estimativa razoavel do poder combatente. As divisões variam de poder segundo as tarefas a que são destinadas, mas, em geral, a proporção de divisões blindadas, motorizadas, de cavalaria e de outros tipos especiais, relativamente às divisões de infantaria, em qualquer grande comando, será determinada pelas necessidades decorrentes de sua missão, e dizer-se que um exército se compõe de um número "N" de divisões de todos os tipos já dá uma idéia razoavel do seu poder combatente. A divisão de infantaria de quase todos os exércitos consiste em 3 regimentos de infantaria, mais uma adequada proporção de artilharia, de saude, de administração e de transporte, acrescidos, em geral, de um elemento de reconhecimento.

Uma divisão blindada comumente tem elementos de "tanks" ligeiros e medios, infantaria motorizada e carros blindados de transporte de tropa, artilharia de auto-propulsão, engenharia motorizada e uma unidade de carros blindados e motociclistas, para fins de reconhecimento.

Uma divisão motorizada é simplesmente uma divisão de infantaria que possue meios de transporte motorizado para todo o seu efetivo. Numa divisão de cavalaria o elemento básico é o homem montado, se bem que as modernas divisões de cavalaria usualmente incluam, tambem, carros blindados. Nas unidades destruidoras de "tanks" o elemento básico é o canhão, arma fundamental contra o "tank", acompanhado de infantaria suficiente para proporcionar proteção local.

* * *

As divisões de varios tipos são combinadas em corpos, que não são unidades de poder fixo, mas a que são afetos elementos de "tropas de corpo", tais como artilharia media e anti-aerea, unidades de engnharia especializadas, trens de suprimento, etc., e que, em qualquer parte, são constituidos de duas a cinco divisões, de acordo com a determinada tarefa atribuida ao corpo. Um exército, do mesmo modo tem certas "tropas de exército", a ele definidamente afetadas e se compõe de dois ou mais corpos.

A essa altura, já se torna evidente que não é possivel formar-se uma idéia do poder combatente de um exército pela simples menção do número de homens que a ele pertencem. O que é necessario saber é o número de divisões que ele contem, presumindo-se, então, que os elementos de apoio estão presentes nas proporções adequadas. As complexidades do armamento moderno nos vedam qualquer método mais facil ou mais preciso para a estimativa do poder combatente de um exército, e se nos lembrarmos de que estes dados se referem apenas a tropas de terra, e não levam em conta o sempre presente fator aereo, compreenderemos quanto é dificil traduzir os algarismos de potencial humano em indices de poder combatente.

O SR. CHURCHILL, A CARTA DO ATLÂNTICO E AS QUESTÕES DE FRONTEIRA

WALTER LIPPMANN

Costuma-se dizer do sr. Churchill que, embora seja um grande lider da guerra, não se interessa nem tem muita aptidão para as tarefas construtivas do após-guerra. Mas, depois de seu discurso de 21 de março, já não se poderá pensar a mesma coisa. Com efeito, todos se admiram de como o sr. Churchill, mal se levantou de uma grave enfermidade, fez o discurso mais claro, mais notavel e de maior visão, jamais pronunciado em qualquer parte, sobre os problemas do após-guerra.

A explicação é que não é possivel separar a adireção da guerra do problema do ajuste da paz e da reconstrução. Pelas suas qualidade se pela sua experiencia, que o tornaram um tão grande chefe na guerra, o sr. Churchill chegou à compreensão certa daquilo que é necessario e possivel para a elaboração da paz.

Por ser o primeiro na guerra, é tambem o primeiro na paz. Ninguem duvidará de que o sr. Churchill ocupa o primeiro lugar no coração de seus compatriotas, nem de que terá sempre um lugar muito especial no coração de todos os homens livres.

* * *

A parte do dicurso que trata dos problemas internacionais merece nossa atenção imediata, especialmente por ter havido o designio manifesto de fazê-la coincidir com a visita do sr. Eden ao nosso país. O sr. Churchill pede que o Commonwealth Britânico, a Russia Soviética e os Estados Unidos "comecem imediatamente a realizar conferencias sobre a futura organização do mundo", deixando para depois a discussão sobre os pormenores da maquinaria e sobre as questões de fronteira, afim de concentrarem toda a sua atenção, desde logo, nos seus "altos interesses permanentes".

Mas, como reconhecer e definir esses altos interesses permanentes? Reconhecemo-los no fato de as três grandes potencias terem sido incapazes, separadamente, de evitar a guerra, no fato de nenhuma delas poder, separadamente, ganhá-la, e no fato de que, se elas se separarem mais uma vez, quando a guerra estiver terminada, não haverá a menor esperança de poderem construir uma paz duradoura. Portanto, é um alto interesse permanente de cada uma e de todas elas, tornarem-se as organizadoras do mundo de opós-guerra.

* * *

O pensamento do sr. Churchill coincide exatamente com as idéias contidas na resolução dos quatro senadores, que já está sendo apoiada por uma onda cada vez maior da opinião americana. Trata-se, vejamos bem, de uma tentativa muito diferente da de Woodrow Wilson. Porque a tentativa de Wilson consistiu em lançar um plano já delineado, para um ájuste, e depois tentar persuadir todas as nações a que o aceitassem e subscrevessem. A idéia británica de hoje, do mesmo modo que a idéia americana representada pela resolução dos senadores, é que primeiro se crie uma organização, antes de serem elaborados planos de ação que possam ser aplicados com proveito; e que um acordo para um trabalho conjunto pela paz é infinitamente mais importante do que um acordo sobre qualquer aspecto especial da paz.

Porque os pormenores da paz, isto é, como traçar esta ou aquela fronteira, como proceder nas multas e diversas regiões deste vasto planeta, são problemas que não podem ser resolvidos em definitivo e sabiamente com grande antecipação. Não podemos legislar agora para todo o futuro do globo. Não podemos nem mesmo esboçar agora a constituição exata que será necessaria para assegurar a paz do mundo. Mas podemos dar o passo decisivo de nos fazermos membros organizadores do corpo constituinte que tem a vontade e o poder para fazer uma constituição.

* * *

Neste empreendimento, o maior em que os americanos terão participado, desde a fundação da República, nossos estadistas serão postos à prova. Veremos se nós, que herdamos nobres instituições, somos capazes tambem de construí-las. E veremos, à medida em que formos realizando a tarefa, que temos muito a aprender.

Uma das coisas imediatas que teremos de aprender é a não cair num emaranhado de cometimentos falsos e irremediaveis. A este respeito, é de necessidade urgente que falemos com toda a sinceridade. Há, por exemplo, uma perigosa confusão em torno da Carta do Atlântico. Se não a desfizermos, poderemos produzir resultados tão desastrosos como os da confusão de Paris em 1919.

* * *

Refiro-me à idéia de que a Carta garante, a cada nação, suas fronteiras de antes da guerra. Nada há, nela, que de tal garantia: na realidade, a Carta prevê a probabilidade de alterações territoriais, pois dispõe que essas alterações deverão ocorrer "de acordo com os desejos, livremente expressos, dos povos interessados".

Não podem os Estados Unidos, portanto, consentir em serem colocados na situação de terem de garantir qualquer fronteira de antes da guerra, que seja objeto de disputa. Toda a nossa abrigação pela Carta do Atlântico consiste em exercermos nossa influencia no sentido de que as disputas sobre fronteiras não se resolvam pela força e sim pela negociação e consentimento mutuo. Essa obrigação não deve ser interpretada como um compromisso de apoiarmos uma nação que recuse negociar sobre fronteiras contestadas.

* * *

O caso mais importante é o da fronteira oriental da Polonia, e nada poderia ser menos sabio, para os Estados Unidos, do que assumirem uma atitude pela qual dessem a entender que aquela fronteira, tão vulneravel e tanto tempo disputada, é garantida pela Carta do Atlântico. Nossa posição tem de ser a de amigos imparciais da Polonia e da Russia, e devemos aparecer na disputa, não como advogados de qualquer das partes, mas como conciliadores que procuram um ajuste duradouro, obtido pelo consentimento mutuo. Não podemos montar guarda à fronteira da Polonia e, portanto, não devemos induzir os poloneses a pensar que faremos. Tambem não podemos ter esperança num ajuste europeu que mantenha as Nações Unidas permanentemente associadas, se a Russia fixar pela força a fronteira polonesa, e é nosso dever tornar isto claro aos russos.

Se os homens de governo americanos têm de tratar de problemas de tal natureza como estadistas, então devemos evitar, desde já, que aqui se cristalise uma opinião apressada e mal informada sobre o que é certo ou errado nessas fronteiras tão disputadas. Ha séculos que a fronteira russo-polonesa vem sendo objeto de disputa. A linha, tal como existia em agosto de 1939, não foi traçada por negociação, e sim pela força das armas. E' uma fronteira disputada não apenas pela Russia, mas tambem pela Lituania e, no territorio contestado, os poloneses estão decididamente em minoria. Não há motivo, pois, para se dizer que os principios da Carta do Atlântico foram violados, se territorios de fronteira, como esse, passarem a constituir objeto de um ajuste negociado. Porque o principio que nos concerne não diz com a propriedade do territorio em disputa. Diz apenas com a maneira como a Russia e a Polonia a resolverão.

Lindo modelo em seda azul marinho. A saia tem um lindo franzido na frente e dois bolsos laterais. A blusa é simples e tem um lindo "jabot" da mesma fazenda.

Charles Armour

Receitas

Sempre me pareceu um problema de dificil solução, a exigir nossos cuidados e atenções, o emprego de grande número de receitas de doces, bolos e pratos nem sempre escrupulosamente controladas e tão profusamente entregues a nós outras, pobre público incauto. Receitas inexequiveis, ou dificilmente exequiveis muitas vezes ate pela ausencia de ingredientes nao raro extravagantes, mas, sobretudo, receitas que produzem resultado diferente do esperado, criaram mesmo uma prevenção de muitas doceiras e quituteiras. Prevenção que se faz maior ainda naquelas que herdaram em cadernos familiares ou de memoria algumas boas e velhas fórmulas de um pudim, um bolo ou um molho, qualquer coisa capaz de melhorar o humor do marido ou provocar algum entusiasmo das visitas.

Na numerosa bibliografia de arte culinaria, creio que apareceu, porem, algo com direito a uma referencia especial, capaz talvez de rehabilitar as receitas em series. Refiro-me às "500 receitas de Dona Anita". Dona Anita não é um pseudonimo, não é o disfarce de um editor esperto que tenha juntado receitas de todas as procedencias e, sem maior exame, tenha preparado um livro a mais para dar dor de cabeça às donas de casa. E' Dona Anita Ribeiro de Mena Barrêto, cujo endereço e numero de telefone estão abaixo de seu nome, no prefacio do livro, para que as leitoras locais, em Porto Alegre, possam obter qualquer informação, discutam com ela as receitas.

Justamente nesse prefacio se encontram reparos interessantissimos sobre o problema de que acima falei. Ela se refere às pessoas que têm o hábito de dizer mal de todas as receitas mas não confessam que por descuido ou qualquer outro motivo nao fazem tudo quanto a receita manda: lembra que há muita coisa, na arte de cozinhar, que só a prática, o exercicio continuo e repetido pode ensinar; menciona que ha muito quem goste de dar receitas erradas; confessa, como uma quituteira que se preza, que há receitas que ela não gosta de passar adiante, mas não as dá erradas.

Há no prefacio de Dona Anita este trecho talvez mais saboroso do que muitos quitutes:

"Para caçoar comigo, meu genro gosta de dizer: "As suas receitas são todas do mais ou menos". Ao ouvi-lo, uma sobrinha minha protestou logo: "Pois tudo quanto faço de mais gostoso é ensinado pela tia Anita. Antes, eu vacilava, às vezes, quando alguma coisa não me parecia exata. Hoje, até veneno que ela mande por, nos doces, eu boto direitinho, porque no fim dá certo".

Diz Dona Anita que as receitas do seu livro sao todas experimentadas e quase todas dela propria ou ajeitadas e modificadas por ela. Outras são de sua mae, Dona Emilia G. Ribeiro, e de sua avó, a Baronesa de Candiota. E afirma que, com capricho e bom gosto, qualquer pessoa poderá obter das mesmas resultados do que os proporcionados a iguais ou talvez melhores

Vou experimentar... ela.

VIVIAN

Seja elegante, mesmo na cozinha, aconselham os figurinistas americanos. Susan Peters apresenta-nos esta linda sugestão: modelo em algodão de dois tons: azul claro para a blusa e bordeaux para a saia que é bem franzida na cintura, e tem aplicações de tiras bordadas nas mangas e no decote

Cinza, preto e vermelho são as listas usadas na lã para este distinto modelo. Os vieses são em cinza. A gravata Ascot é em marron escuro bem como os demais acessorios. Tambem os três botões que abotoam o casaco na frente são formados de lã marron.

Inaugura-se, hoje, o Torneio Municipal

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Abril de 1943

Fluminense x Vasco, o maior encontro da rodada inicial, promete empolgante transcurso

O trio final do Fluminense

O maior jogo da rodada inicial do certame preparatorio será realizado, hoje, no campo do Botafogo, entre as equipes representativas do Fluminense e do Vasco.

O prelio, pelas caracteristicas das duas turmas, promete ser renhidamente disputado, mas será indispensavel que os jogadores se respeitem, de modo a não praticarem ações violentas nem indisciplinadas.

A peleja interessa extraordinariamente ao público esportivo, porque o Vasco e o Fluminense sempre foram adversarios temiveis, cujos encontros entusiasmam e empolgam. Os tricolores terão que agir com cuidado, porque os vascainos, este ano, demonstram estar dispostos a grandes proezas.

Nos jogos de futebol, a arbitragem é condição de suma importancia. Se o Arbitro sorteado para dirigir esse jogo tiver pulso e esforçar-se pela boa aplicação das regras, tudo poderá correr satisfatoriamente.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentine, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracai, Tim e Pedro Nunes.

VASCO DA GAMA — Alfredo; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figlioia e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Orlando.

O CAMPEÃO É FAVORITO

No campo do Fluminense, o jogo Flamengo x Madureira

Os tricolores suburbanos não apresentarão este ano uma equipe perigosa como a que, nos anos anteriores, levou a intranquilidade a muitos adversarios de categoria. Com a ida de varios de seus melhores elementos para outro clube, ficou o Madureira mais ou menos desarmado neste começo de certame, até que possa reajustar sua equipe.

Eis porque consideramos o Flamengo franco favorito na rodada de hoje, contra os tricolores suburbanos, no prelio que se efetuará em Alvaro Chaves.

QUADROS PROVAVEIS

Flamengo: Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vicente e Vevé.

Madureira: Lourinho; Rubens e Geraldo; Esteves, Spina e Alegrete; Jorginho, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilo.

Juranair, ao Flamengo

SÃO CRISTOVÃO X BONSUCESSO

No gramado do América o equilibrado cotejo

Num começo de campeonato, não se pode esperar jogos de grande técnica. As equipes ainda se encontram numa fase de consolidação, de modo que não apresentam, geralmente, suas linhas bem ajustadas.

O Bonsucesso vai jogar com o S. Cristovão, que é o favorito. O prelio será efetuado no campo do América. Uma vez que os leopoldinenses melhoraram consideravelmente o quadro, é de esperar que dêm trabalho aos sancristovenses. Deverá ser uma peleja disputada, com ardor e cheia de lances interessantes.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Dodó, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO — Pintado; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Irineu, Eunapio, Careca e Lenine.

Sá, do Bonsucesso

O sorteio dos juizes que atuarão hoje

Os juizes, que dirigirão os jogos iniciais do Torneio Municipal, serão sorteados, hoje, às 12 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, conforme determinam as novas leis da entidade. Damos a seguir o texto dos dispositivos sobre o sorteio:

"Art. 173 — Os Arbitros serão designados mediante sorteio em ato público na sede da Federação e em presença do presidente ou representante deste, representantes de clubes, e chefe do Departamento de Arbitros e dos Delegados do Tribunal de Penas designados para esse fim.

§ 1.º — O sorteio será realizado três horas antes do início do jogo, cabendo a cada clube, nessa ocasião, recusar dois (2) árbitros.

Art. 174 — Nas partidas da Divisão Extra de Profissionais os juizes de linha serão sempre (2) árbitros de 2.ª categoria, a um dos quais, previamente designado pelo Departamento de Arbitros, competirá a direção da partida em caso de não comparecer o escalado, ou por este obrigado a abandonar as funções, por motivo imperioso".

A parte referente à entrega das sumulas está assim redigida:

"Ao Arbitro sorteado para dirigir um jogo diurno ou noturno, a Federação entregará uma súmula que, preenchida com todas ocorrencias, será por ele devolvida, em envelope fechado e mediante recibo, a um dos delegados do Tribunal de Penas, que o tenha acompanhado, e previamente designado por aquele Poder, em seu proprio vestiario, no campo onde se realizou o jogo, até duas horas seguinte após a sua terminação".

Um árbitro de primeira categoria servirá de juiz de linha.

Assim o determina o seguinte artigo:

"Nas partidas da Divisão Extra de Profissionais os juizes de linha serão sempre dois (2) árbitros, um de 1.ª categoria e outro de 2.ª categoria, a um dos quais, previamente designado pelo Departamento de Arbitros, competirá a direção da partida, em caso de não comparecer o escalado, ou por este obrigado a abandonar as funções, por motivo imperioso".

Virtualmente feita a fusão entre o Fluminense F. C. e o Fluminense Y. C.

Coroados de pleno êxito os entendimentos entre os srs. Marcos de Mendonça e Arnaldo Guinle

Aceita por este último a presidencia da nova agremiação

Sr. A... Guinle, futuro presidente do novo Fluminense

O DIARIO DE NOTICIAS pode informar aos seus leitores, com absoluta segurança, que ao contrario do que foi divulgado, não fracassou a pretendida fusão entre o Fluminense F. C. e o Fluminense Yacht Clube. Esclarecimentos colhidos pela nossa reportagem em fonte bastante autorizada revelam mesmo que já se pode considerar virtualmente feita a fusão entre os dois tricolores da zona sul.

Os entendimentos realizados entre o sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., e o sr. Arnaldo Guinle, Comodoro do Fluminense Yacht Clube, foram coroados de pleno êxito, dependendo a fusão, agora, apenas da homologação desses entendimentos pelas assembléias gerais dos dois clubes.

O presidente da futura agremiação será mesmo, conforme antecipou, há varias semanas, este jornal, o sr. Arnaldo Guinle, que acabou concordando com a escolha de seu nome para o cargo.

Nos estatutos da futura agremiação serão introduzidas reformas importantes, com a criação de outros cargos de diretoria.

Haverá tantos vice-presidentes quantos forem os Departamentos do clube e a cada um deles será atribuida importante missão. O único detalhe que ainda não foi resolvido é o do nome do novo clube, sabendo-se, entretanto, que dele constará a palavra "Fluminense" e que as cores continuarão sendo as tradicionais: verde, grená e branco.

Botafogo x Flamengo, o principal jogo de domingo próximo

Os jogos de domingo próximo, correspondentes à segunda rodada do Torneio Municipal, serão os seguintes:

Canto do Rio x Bonsucesso — Campo do Botafogo.

Botafogo x Flamengo — Campo do Fluminense.

Vasco x São Cristovão — Campo do Madureira.

Madureira x América — Campo do Vasco.

Fluminense x Bangú — Campo do Flamengo.

Negado o passe de Fantoni

A Federação Mineira negou o passe de Fantoni para o Canto do Rio. Esse jogador está vinculado ao Cruzeiro.

Varias noticias do tenis

— Continuam abertas na Federação Metropolitana de Tenis as inscrições para o Torneio Inaugural de duplas mistas, cuja disputa está marcada para sábado, 17, às 15 horas, nas quadras do Fluminense F. C. Já estão inscritos para essa competição os seguintes clubes: Fluminense, Botafogo e Tijuca.

— O Clube de Tenis Independencia, possuidor de uma excelente praça de esportes, situada na rua Barão de Bom Retiro, e contando com elevado número de tenistas, vem de filiar-se à Federação Metropolitana de Tenis. Esse clube participará dos próximos campeonatos oficiais da F. M. T.

— Deu entrada ontem na C. B. D. o pedido de inscrição da Federação Metropolitana de Tenis para disputar o campeonato brasileiro, marcado para o dia 15 de maio, em S. Paulo.

— Os tenistas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Ademar de Faria, Herbert Mesquita, Alvaro Osorio, Jaime Guimarães e Mario Pires estão convocados para os treinos da equipe que será organizada para representar a entidade carioca, no campeonato brasileiro. O primeiro ensaio está marcado para terça-feira, às 16 horas, nas quadras do Fluminense F. C.

O Veteranos Cariocas jogará em Mendes

Os Veteranos Cariocas jogará, hoje, em Mendes, onde enfrentará o Frigorifico A. C. A delegação do gremio carioca seguirá assim constituida:

Chefe da embaixada: Ari de Oliveira Meneses. Delegados: Floriano Cid Maia, Luiz Nobs, Edmundo Ribeiro Garcia e Afonso Rufo.

Floriano — Paulino — Gradim — Julinho — Dorinho — Tinoco — Agricola — Amadeu — Demostenes — Eduardo — Ari Meneses — Alfinete — Badú — Ripper — Enes — Luiz Nobs — Ludovico — Lauro Borges — Almeno — Moreno — Chagas — Ladislau — Alfredinho — Chiquinho — Modesto — M. Costa — Martiniano e Jolibel.

O trem partirá às 4.30 horas.

Renunciou a diretoria do Carioca E. C.

Na reunião realizada na noite de anteontem, pelo Conselho Deliberativo do Carioca E. C., o presidente do Gavea, dr. Gaspar Roussoulières, apresentou seu pedido de demissão do cargo que vinha ocupando com grande dedicação e brilho, na atual diretoria, sendo acompanhado em seu ato por todos os diretores. Em face do ocorrido, foi marcada nova reunião do Conselho Deliberativo para terça-feira, às 21 horas, afim de tratar do assunto.

Sastre estreará contra o São Cristovão

O São Cristovão pediu permissão para jogar com o São Paulo, na noite de quarta-feira próxima, no Pacaembú.

Neste cotejo estreará o profissional argentino Sastre.

Não correrá Manuel de Teffé

Assoberbado com a organização da prova a gasogenio, o referido volante dela não participará

Manuel de Tefé

Praticamente não existe a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil. De seus cinco membros, apenas um, Manuel de Tefé está realmente em atividade.

A véspera de uma corrida, pois, como se sabe, domingo próximo teremos o Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio, pode parecer ao leitor impossivel o que afirmamos. A verdade, porem, é que tudo quanto se tem feito para assegurar o êxito do certame da Quinta da Boa Vista deve-se exclusivamente ao campeão da Gavea de 36 e a Geraldo Avelar, cuja colaboração tem sido valiosa.

E' verdade que o apoio do presidente do A. C. B., sr. Jaime de Castro Barbosa não tem faltado, ... e auxilio prestimoso do secret... Silva Junior.

Como a organização da Corrida, porem, cabe ao orgão técnico da entidade, lamenta-se o alheiamento da maioria de seus membros. A irregularidade, aliás, produziu efeitos malévolos, pois, segundo apuramos, em virtude de se achar assoberbado com a organização da prova, Manuel de Tefé não correrá. Não possuindo carro com gasogenio, Tefé teria de se submeter a um periodo de treinamento em veiculo emprestado. As numerosas providencias que vem tomando com relação ao Concurso não lhe permitem esse treinamento, daí sua resolução.

Cabe-nos ainda registrar aqui o trabalho eficiente que os funcionarios da A. C. B. vêm realizando para o êxito do certame, cuja renda reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Muito animado o primeiro treino oficial do Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio

Luciano Magalhães com 2'36" realizou a melhor performance

Transcorreu bastante animado o primeiro treino oficial para o Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio que o Automovel Clube do Brasil fez realizar ontem à tarde na Quinta da Boa Vista.

Perante numeroso público e sob a direção da Comissão Esportiva, representada por Manuel de Tefé, e os assistentes técnicos, Antides Mendes Accioly e Pedro Santalucia exercitaram-se numerosos volantes. Entre outros notamos a presença dos irmãos Fernando, Marcos e Luciano Coelho Magalhães, Geraldo Avelar, Carlos Mac Dowell da Costa, Henrique Casteine, Vasco Sameiro, Antonio Fernandes da Silva, Mario Valentim e Manuel Moreira.

Dos tempos controlados extra-oficialmente, o melhor foi o de Luciano Coelho Magalhães, que realizou o Circuito em 2'36".

A Inspetoria de Tráfego policiou o treino realizado com a pista fechada das 14 às 16 horas.

Juca e Guilherme Gomes não atuarão hoje

Em virtude de não terem feito exame médico na F.M.F. os arbitros José Ferreira Lemos (Juca) e Guilherme Gomes, não poderão atuar hoje. Os seus nomes serão retirados do sorteio.

A festa infantil de hoje no Icaraí

O Clube de Regatas Icaraí realizará, hoje, em sua quadra de basquetebol, interessante festa infantil, cujo programa é o seguinte:

ENTRADA DA BANDEIRA ao Hino Nacional cantado, PROMESSA DE LOBINHOS, PROMESSA DE ESCOTEIROS, RATAPLAN DO MAR, RETIRADA DA BANDEIRA, DEMONSTRAÇÃO DE TECNICA ESCOTEIRA, NOS COM OS OLHOS VENDADOS, e SEMAFORA.

1.ª PROVA — Corrida da Fulga (Equipes de 8 meninos).

2.ª PROVA — Corrida do ovo (Individual para infantis).

3.ª PROVA — Corrida de três pernas (Equipes de 2 homens).

4.ª PROVA — Corrida de dificuldade (Individual para moças).

5.ª PROVA — Corrida do Tunel (Equipes de 10 meninos).

6.ª PROVA — Cabo de Guerra (Equipes de 8 meninos).

Valter no América

O Vasco cedeu o arqueiro Valter ao América. O antigo defensor rubro será o reserva de Osni II.

Del Castilho x Progresso

O Del Castilho enfrentará, hoje, o Progresso, no campo do clube da estrela branca.

Jacarepaguá Tenis Clube

Eleito socio honorario o sr. Henrique Dodsworth

Em assembléia recentemente realizada, o Jacarepaguá Tenis Clube resolveu, por aprovação unânime de seus associados, eleger o prefeito Henrique Dodsworth seu socio honorario, titulo que lhe será entregue oportunamente em carater solene.

A eleição deu-se em sinal de gratidão da população daquela localidade, em virtude dos melhoramentos ali introduzidos, entre os quais a pavimentação da avenida Geremario Dantas e as obras do outeiro de N. S. da Pena, serviços esses que constituiram uma das maiores aspirações dos moradores de Jacarepaguá.

UMA PARTIDA FRACA PARA O BOTAFOGO

Caberá ao Canto do Rio enfrentar os alvi negros

Geninho, do Botafogo

No campo do Flamengo, na Gavea, estrearão, hoje, no Torneio Municipal, os quadros do Botafogo e do Canto do Rio. Nas condições em que se encontram os dois conjuntos, pode-se esperar jogo facil para os botafoguenses, pois que a valorosa equipe niteroiense ainda não se encontra perfeitamente ajustada nem conta com elementos que lhe deram, o ano passado, uma certa homogeneidade.

QUADROS PROVAVEIS

Botafogo: Ari; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Canto do Rio: Pedrinho; Laranjeira e Gerson; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

As preliminares e o horario dos jogos

Os jogos preliminares das partidas desta tarde serão travados entre as equipes que disputarão o campeonato da segunda divisão de amadores, as quais se empenharão num torneio preparatorio pela conquista da "Taça Loretti Junior". As equipes serão integradas por profissionais e amadores, até 26 anos.

As partidas preliminares terão inicio às 13.30 horas, e os prelios do Torneio Municipal, às 15.30 horas.

Fraca a rodada de hoje em S. Paulo

A quarta rodada do campeonato paulista, marcada para hoje, consta dos seguintes jogos:

Corinthians x S. P. R.

São Paulo x Jabaquara

Portuguesa Santista x Juventus.

Comercial x Palmeiras.

Um prelio de relativo equilibrio

No campo do Bonsucesso, os rubros enfrentarão o Bangú

Carola, do América

Os defensores do América fizeram uma figura satisfatoria no Torneio Relâmpago e só não triunfaram porque a má sorte conspirou contra os seus designios. Basta dizer-se que a derrota sofrida ante o Flamengo foi injusta e o empate verificado com o Botafogo completamente inesperado. Hoje, estreando no Torneio Municipal, lutarão com o Bangú, no campo dos leopoldinenses.

Mau grado a situação técnica demonstrada pelo América, espera-se que o jogo apresente relativo equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU — Mario; Enéias e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Madureira, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edagar, Carola, Cesar, Lima e Jorginho.

Inicia-se terça-feira o campeonato carioca de basquetebol

A peleja mais importante será disputada entre o Botafogo e o Grajaú

A temporada oficial de basquetebol começará, depois de amanhã, com a realização da primeira rodada do Campeonato da Cidade. Dos quatro encontros marcados pela tabela destaca-se o que será travado entre o Botafogo e o Grajaú na quadra do Leme. Ambos possuem equipes de valor, sendo que o alvi-negro defenderá seu titulo de campeão.

Os jogos complementares serão os seguintes:

FLAMENGO X ALIADOS, na Gavea; ATLETICA CARIOCA X OLIMPICO, em Senador Soares, e SAMPAIO X CARIOCA E. C., no estadio Florencio.

O Manufatura enfrentará o Olaria

No campo da rua Licinio Cardoso, o Manufatura, um dos novos clubes filiados à F. M. F., enfrentará o Olaria, da primeira categoria do certame amadorista.

A partida promete ser das mais interessantes.

O clube da faixa azul apresentará este quadro:

França (Julio); Vital e Paulo; Floriano, Leleco e Argentino; Osvaldo, Labatut, Rebolo, Aldo e Mota.

O Vasco jogará, hoje, em Petrópolis

O quadro de amadores do Vasco jogará, hoje, em Petrópolis, onde medirá forças com o Serrano, vice-campeão local.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E NOSSAS COTAÇÕES

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Kg.	Cts.
1—1 Donatelo, J. Canales	55	25
2—2 Quem Sabe ?, J. Zúñiga	55	20
2—3 Damier, L. Mezaros	55	35
4 Polo Norte, V. Cunha	55	50
4—5 Três Divisas, R. de Freitas	55	60
6 Recife, J. O. Silva	55	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Kg.	Cts.
1—1 Matinada, O. Coutinho	55	40
2—2 Dulcinéia, J. Zúñiga	55	15
2—3 Fenicia, J. O. Silva	55	35
4 Moronchita, C. Pereira	55	30
4—5 Zarca, V. de Andrade	55	40
6 Leda, L. Mezaros	55	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

	Kg.	Cts.
1—1 Dakar, J. Canales	54	40
1—2 Glauco, E. de Freitas	54	40
3 Ipanema, D. Ferreira	52	60
2—4 Mabel, L. Leiton	52	50
5 Dinazit, A. Nóbrega	54	22
4—6 Glacial, G. Costa	54	[illegible]
" Geni, não correrá	52	—

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Kg.	Cts.
1—1 Fanfa, G. Costa	55	27
2 Marota, L. Leiton	53	22
3—3 Fiara, C. Pereira	53	35
4 Dalmata, L. Mezaros	53	[illegible]
4—5 Minnie Bold, P. Simões	53	40
6 Talumina, J. O. Silva	53	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Kg.	Cts.
1—1 Diágoras, P. Simões	58	12
2 Rosbife, C. Pereira	54	40
3 Ebulo, R. Batista	50	50
3—4 Miraí, L. Leiton	52	38
5 Cilgadim, T. Batista	50	80
4—6 Ubiratã, N. Linhares	54	30
7 Conselho, J. Zúñiga	50	30

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

	Kg.	Cts.
1—1 Ariego, P. Simões	55	30
2 Diviko, C. Pereira	55	40
2—3 Colon, L. Mezaros	55	35
4 Dórica, J. Morgado	53	35
3—5 Fair, I. de Sousa	53	40
6 Fasanelo, R. de Freitas	55	100
7 Farsa, D. Ferreira	53	50
4—8 Fulminar, não correrá	55	—
9 Desacato, J. O. Silva	55	30
" Devonia, J. Zúñiga	55	20

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "CLASSICO SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — Cr$ 25.000,00.

BETTING

	Kg.	Cts.
1—1 Curau, D. Ferreira	51	30
" Xingu, R. de Freitas	51	30
2 Rapidez, J. Morgado	56	50
2—3 Asalfo, C. Pereira	50	60
4 Royal Master, J. Zúñiga	50	50
3—5 Tibiri, Timoteo	50	60
6 Embuá, L. Leiton	56	30
7 Salmon, J. Canales	61	50
4—8 Genghis Kahn, A. Brito	49	100
9 Rio Casca, R. Batista	56	40
4-10 Úgelo, P. Simões	57	35
11 Tupã, I. de Sousa	54	60
12 Carpincho, A. Lobo	57	40
" Maconsito, A. Neves	55	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — "HANDICAP".

BETTING

	Kg.	Cts.
1—1 Bienvenue, L. Leiton	54	27
2 Altona, J. Zúñiga	53	40
2—3 B. I. M., C. Pereira	52	40
4 Serranilo, A. Brito	49	50
3—5 Baron, J. Canales	54	18
6 Monita, T. Batista	50	60
4—7 Brasil, O. Coutinho	56	60
8 Matapá, I. de Sousa	54	35

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

QUEM SABE ? — DAMIER — DONATELO
DULCINÉIA — ZARCA — FENICIA
MABEL — GLACIAL — DACAR
MAROTA — FANFA — TIARA
DIÁGORAS — UBIRATÃ — MIRAI
DEVONIA — ARIEGO — COLON
CURAU — EMBUÁ — ÚGELO
BARON — BIENVENUE — MATAPÁ

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Programa de 8 carreiras — O "Clássico 6 de Março" — Montarias e nossas informações

Prosegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o "Classico Seis de Março", na distancia de 1.800 metros e Cr$ 25.000,00 de dotação. Um lote heterogeneo será apresentado na temporada classica deste ano, devendo apresentar boa disputa entre os quatorze concorrentes alistados todos em boas condições de preparo.

Abaixo os leitores encontrarão as ultimas "performances" dos animais alistados na reunião de hoje e as nossas informações costumeiras no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DONATELO, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi decimo no pareo vencido pela Minnie Bold. Sob novo regime, acusou melhoras.

QUEM SABE ?, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Mickey e Asalfo. E', salvo melhor juizo, o candidato do retrospecto.

DAMARA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Mickey, figurando bem durante o percurso. Em turma mais cômoda, tem probabilidades.

POLO NORTE, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Colon, Diviko, Danco e Manimbú. Está bem treinado.

TRÊS DIVISAS, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Colon. Ainda não produziu atuação destacada.

RECIFE, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.500 metros, foi nono no pareo vencido pela Malú, aparecendo no final.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. PESOS DA TABELA.

MATINADA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Dondoca e Itamaracá. Continua em boas condições de treino.

DULCINÉIA, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.500 metros, foi terceira para Malú e Cima. A distancia encurtou 300 metros. Corram atrás...

FENICIA, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.500 metros, foi sexta para Malú, Cima, Dulcinéia, Manimbú e Itamaracá. Só melhoras acusou em seu estado. Figurou bem no domingo passado.

MORONCHITA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Ierba. Volta a ser apresentada bem movida.

ZARCA, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinta para Taubaté, Balisa, Chuvisco e Quem Sabe ? Atua bem na pista gramada e está muito faiada.

LEDA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décima-primeira no pareo vencido pela Geriba.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

DAKAR, 54 quilos. — No dia 28 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quarto para Ever Ready, Geiser e Golias. Tem bons privados para este compromisso.

GLAUCO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quinto para Gladiador, Sibelita, Zelandia e Cotovia, sem corresponder ao esperado.

IPANEMA, 52 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e está bem exercitada.

MABEL, 52 quilos. — Estreante. Pelos exercicios que vem produzindo é olhada como uma das provaveis. Ela lê.

DINAZIT, 54 quilos. — Estreante. E' um filho de Dinamite, em adiantado "entrainement".

GLACIAL, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, foi terceiro para Grilo e Golias. São boas suas condições de treino.

GENI, 52 quilos. — Estreante. Não correrá.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$... 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FANFA, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Cartucha, chegando na frente de Tupaciguara e De Cujus. Mantem boa forma.

MAROTA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinta para Asalfo, Talumina, Abiaí e Tibiri, que não se acham na turma. Acusou melhoras.

FIARA, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, acusando melhoras, perdeu para Tibiri, depois de ter dominado a carreira. Conserva boa forma.

DALMATA, 53 quilos. — No dia 27 de setembro de 1942, na grama macia, em 1.600 metros, foi quinta para Dorila, Duchka, Edra e Celini. Seu estado é regular.

MINNIE BOLD, 53 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Royal Master, tendo partido mal. E' bom o seu estado.

TALUMINA, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, foi quinta para Tibiri, Fiara, Morongo e Abiaí.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

DIÁGORAS, 58 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Embuá. Conservando excelente forma é o candidato dos entendidos.

ROSBIFE, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Embuá e Diágoras. Mantem bom estado.

EBULO, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Ojamba e Territorio, confirmando sua última atuação. E' bom o seu estado.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Diágoras, bem amparada nas apostas. Conseguindo folgar pode figurar.

CILGADIM, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Rosbife. Ao reaparecer não deixou boa impressão. Bem estendido.

UBIRATÃ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Diágoras, produzindo a "performance" esperada. Mantem bom estado.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Diágoras, Ubiratã e Itaba. São boas suas condições de treino.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

ARIEGO, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.400 metros, jogou o seu piloto no chão. Sua vitoria, então, era artigo de fé. Anda muito bem.

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.400 metros, foi quarto para Hegemonia, Dolguruki e Farsa. Mantem a forma.

COLON, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Fátima, Dolguruki e Diviko. A distancia aumentou, podendo figurar no final.

DÓRICA, 53 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Fátima, Dolguruki, Diviko, Colon e Faial. Suas condições de treino são ótimas.

FAIR, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.400 metros, foi terceiro para Hegemonia e Dolguruki, demonstrando ter adquirido forma. Não é impossivel.

FASANELO, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.400 metros, foi quinto para Hegemonia, Dolguruki, Fair e Diviko. Vem adquirindo forma.

FARSA, 53 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Tupaciguara, Dórica e Morongo, que não se acham nesta turma.

FULMINAR, 55 quilos. — Não correrá.

DESACATO, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Fiara. Reaparece bem trabalhado. Fortalece a "poule" de Devonia.

DEVONIA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1942, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Diza, Zarka, Minnie Bold, Quem Sabe ?, etc. Reaparece com as honras de favorita. Aprontou bem.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS ....— PREMIO "CLASSICO SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — Cr$ 25.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

CURAU, 51 quilos. — No dia 23 de novembro de 1942, na grama pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quarto para Destaque, Monim e Drama. E' uma das esperanças da sua turma, estando regularmente.

XINGU, 51 quilos. — No dia 29 de novembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Cavalgade, Asalfo, Tibiri, etc. Reaparece em boas condições de treino.

RAPIDEZ, 56 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi sexto para Atleta, Marconi, Rockmoy, Cades e Salmon. São boas suas condições de treino.

ASALFO, 50 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou facilmente Talumina, Abiaí, Tibiri, etc. São boas suas condições de treino.

ROYAL MASTER, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Djedi, Abiaí, Talumina e Minnie Bold. Aprontou muito bem.

TIBIRI, 50 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Fiara, Morongo, etc. Em boa forma.

EMBUÁ, 56 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Diágoras, Rosbife, Tupã, etc. Volta a ser apresentado em excelentes condições de treino.

SALMON, 61 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quinto para Atleta, Marconi, Rockmoy e Cades, sem aparecer durante o percurso. Acusou melhoras durante a semana.

GENGHIS KAHN, 49 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 55 quilos, foi nono para Fátima, Dolguruki, Diviko, etc. Somente como surpresa.

RIO CASCA, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Ubiratã, Diágoras, Tupã e Arco-Iris. Suas condições de treino continuam perfeitas.

ÚGELO, 57 quilos. — No dia 4 de abril, na grama normal, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Gibraltar e Acaraú. Só melhoras acusou em seu estado.

TUPÃ, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Embuá, Diágoras e Rosbife, já despresado nas apostas. Mantem a forma.

CARPINCHO, 57 quilos. — Em sua última atuação no Rio, em 27 de setembro de 1942, na grama macia, em 1.400 metros, foi sétimo no pareo vencido pelo Rio Casca. Em São Paulo, atuou com sucesso obtendo bons triunfos.

MACONSITO, 55 quilos. — No dia 25 de outubro de 1942, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarto para Úgelo, Arco-Iris e Chilique. Fortalece a "poule" de Carpincho.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

BIENVENUE, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Rival, figurando bem durante o percurso. São boas suas condições de treino.

ALTONA, 53 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi sétimo para Rival, Bienvenue, Serranilo, Atis, Integro e Ambar. Nada tem produzido.

B. I. M., 52 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 46 quilos, derrotou Isolda, Seguidilha, Bienvenue, Matapá, etc. Suas condições de treino são boas.

SERRANILO, 49 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Rival e Bienvenue, sofrendo contratempos. Mantem bom estado.

BARON, 54 quilos. — Estreante. Tem boa campanha em seu país de origem e exercicios que o recomendam neste deserto de valores. E' o favorito dos entendidos.

MONITA, 50 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quinta para Isolda, Atis, Platão e Festive. Conserva o mesmo estado.

BRASIL, 56 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Mono Sabio. Volta a ser apresentado bem movido.

MATAPÁ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceira para Bienvenue e Montalvã. Pode figurar com exito, pois, mantem boa forma.

A.,)d

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Nova diretoria da A. C. D.

Com as eleições de fevereiro, ficou sendo esta a diretoria que dirigirá a Associação de Cronistas Desportivos no bienio 1943-44: Presidente, Antenor de Magalhães; vice-presidente, José L. C. Pereira; 1.º secretario, José Araujo; 2.º secretario, Rubem P. de Sousa; 1.º tesoureiro, Augusto Bastos; 2.º tesoureiro, Luiz Nascimento Jr.; procurador, Dario Santos. Conselho Fiscal: Gerson Bandeira, Celio de Barros e Lourival D. Pereira.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — GENI
2 — FULMINAR

Como pensam os nossos leitores

Recebemos a seguinte carta: — O turf entre nós está em franco progresso. — E' um fato incontestavel, do qual dizem melhor o extraordinario sucesso do leilão dos potros e os movimentos de apostas, que vai num crescendo animador. — O afluxo de turfistas ao belo prado da Gavea aumenta de domingo para domingo. — E é exatamente em relação a comodidade desse público que escrevo a presente. — Realmente, esse público que anima com a sua presença as reuniões hípicas, e que é portanto a viga mestra em que se apoia o J. Clube, merece conforto, conforto este facil de se lhe dar, conforme passo a expor. — 1.º — A "pelouse", em torno dos "guichets" de apostas, têm o piso recoberto de areia, resultando daí, pelo acúmulo de pessoas a se locomoverem buscando fazer suas apostas, uma nuvem de poeira horrivel e permanente. — Minha sugestão, facil de ser atendida, é de que a direção do hipódromo faça irrigar devidamente aquele local pouco antes de se iniciarem as carreiras, repetindo a operação a meio do programa, se necessario for. 2.º — Com o sensivel aumento de concorrencia ao prado, a plataforma das tribunas especiais onde se faz a venda de poules tornou-se demasiadamente pequena, originando encontrões, pisadelas e outros aborrecimentos para aqueles que pretendem comprar suas poules. — Lembro à direção do hipódromo um remedio facil, que tambem virá beneficiar ao público, o qual estou certo aplaudirá, sem reservas, esta minha sugestão. — E esta é que, à semelhança dos dias das grandes provas da chamada temporada internacional, se proceda, daqui por diante, à venda de meias poules e respectivos pagamentos na plataforma de baixo, reservando-se a plataforma de cima, unicamente, para venda e pagamento de poules inteiras. E' uma solução facil de ser atendida e que resultará em beneficio para o público. — Subscrevo-me, com toda estima e consideração. — Paulo Cid do Rego.

Resultados de São Paulo

Foi este o resultado da sabatina de ontem, realizada na Cidade Jardim:

1.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Sortilegio — Cr$ 5.000,00 — 1.º Tussara, 54 quilos, A. Altran; 2.º Quinzinho, 56 quilos, R. Urbina.

2.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Mizi — Cr$ 5.000,00 — 1.º Xacoco, 57 quilos, J. Nascimento; 2.º Oleda, 53 quilos, B. Garrido.

3.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Buscapé — Cr$ 5.000,00 — 1.º Galico, 57 quilos, J. Nascimento; 2.º Sitran, 58 quilos, A. Rosa.

4.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Dabula — Cr$ 5.000,00 — 1.º Belmonte, 56 quilos, H. Molina; 2.º Ugringo, 56 quilos, B. Garrido.

5.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Resongo — Cr$ 6.000,0 — 1.º Pif Paf, 55 quilos, R. Olguin; 2.º Perfilado, 57 quilos, N. Pereira.

6.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Pereira — Cr$ 5.000,00 — 1.º Maú, 56 quilos, A. Rosa; 2.º Eclitico, 55 quilos, N. ereira.

A CORRIDA DE ONTEM

M. Luz, Timbauva, Biapicú, Guapé, Esfinge e Montalvã foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 20.ª corrida da temporada do corrente ano. Algumas surpresas foram verificadas com o fracasso dos favoritos que não chegaram a vingar. Houve muita animação nas apostas e algumas chegadas que entusiasmaram os espectadores. Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

MARIA LUZ, quatro anos, Uruguai, Talero em Pebetina; 49 quilos, Expedito Coutinho 1.º
PANCHO, 58 quilos, J. O. Silva 2.º
RODINE, 50 quilos, V. Lima 3.º
CLAIRSOLEIL, 56 quilos, C. Pereira 4.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 80,10
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 110,20

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 92" 2/5.
Apostas . . . . . Cr$ 77.920,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

TIMBAUVA, quatro anos, Rio Grande do Sul, Le Foi Noir em You-You II; 53 quilos, Geraldo Costa 1.º
GLORISTA, 54 quilos, V. de Andrade 2.º
UJAH, 53 quilos, N. Linhares.... 3.º
OROÉ, 52 quilos, C. Pereira.... 4.º
ACEGUÁ, 50 quilos, D. Ferreira 5.º
MAROIM, 48 quilos, A. Brito.... 6.º
ITA, 55 quilos, R. Silva........ 7.º
TROCA, 51 quilos, V. Lima...... 8.º
MATO ALTO, 49 quilos, E. Cardoso 9.º
Não correu GALANTRE.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 44,30
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 51,10

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,80
Do n. 7 . . . . Cr$ 17,20
Do n. 2 . . . . Cr$ 17,80
Tempo: 94" 2/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 85.100,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BIAPICÚ, cinco anos, Pernambuco, Acuty em Massangana; Caio Brito 1.º
DULCINA, 52 quilos, C. Pereira.. 2.º
AQUILES, 58 quilos, D. Ferreira 3.º
BOLEADOR, 48 quilos, N. Linhares 4.º
CAROCHO, 55 quilos, A. Barbosa 5.º
ESPERADO, 50 quilos, J. Santos 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 51,40
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 25,40

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 16,80
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00
Tempo: 92" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 107.530,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — L. Santos.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

GUAPÉ, seis anos, Minas Gerais, Embaixador em Flor da Mata; 58 quilos, Pedro Simões........ 1.º
ANAJÁ, 57 quilos, L. Benitez... 2.º
MARABOUT, 58 quilos, C. Pereira 3.º
GAIBÚ, 46 quilos, J. Maia...... 4.º
RESGATE, 49 quilos, J. Ferreira 5.º
PAIAL, 51 quilos, D. Ferreira.. 6.º
VESUVIO, 54 quilos, A. Brito.... 7.º
CETRO, 50 quilos, V. Lima...... 8.º
VALMÍ, 55 quilos, H. Teixeira.. 9.º
RIGOROSO, 54 quilos, J. O. Silva 10.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 40,10
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 32,80

PLACÊS
Do n. 1 . . .. Cr$ 15,40
Do n. 5 . . .. Cr$ 14,50
Do n. 3 3. . ... Cr$ 23,3[illegible]
Tempo: 100".
Apostas . . . . . . Cr$ 117.910,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Loreto Gomes.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

ESFINGE, quatro anos, São Paulo, Taciturno em Kissme; 54 quilos, Domingos Ferreira.. 1.º
CAMILO, 56 quilos, V. de Andrade 2.º
CRIQUI, 56 quilos, O. Coutinho 3.º
CONDOREIRA, 54 quilos, Valter Cunha 4.º
TABAUNA, 54 quilos, P. Simões 5.º
UBATA, 56 quilos, J. O. Silva.. 6.º
ARISCA, 54 quilos, I. de Sousa.. 7.º
OIDIL, 56 quilos, O. Fernandes.. 8.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 47,80
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 25,80

PLACÊS
Do n. 1 . . .. Cr$ 15,50
Do n. 7 . . .. Cr$ [illegible]
Do n. 3 . . .. Cr$ 13,70
Tempo: 105".
Apostas . . . . . . Cr$ 131.600,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
TRATADOR: — G. Rodriguez.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

MONTALVA, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Vindita; 52 quilos, Reduzino de Freitas.... 1.º
SEGUIDILHA, 55 quilos, V. Lima 2.º
ATIS, 50 quilos, V. de Andrade.. 3.º
ITANINO, 48 quilos, J. Portilho 4.º
ANGAÍ, 49 quilos, A. Brito...... 5.º
PLATÃO, 51 quilos, N. Linhares 6.º
FESTIVE, 51 quilos, C. Pereira.. 7.º
CURURIPE, 47 quilos, S. Câmara 8.º
TITOU, 56 quilos, Expedito 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . . Cr$ 26,50
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 10,50

PLACÊS
Do n. 5 . . .. Cr$ 10,70
Do n. 2 . . .. Cr$ 15,40
Do n. 1 . . .. Cr$ 14,10
Tempo: 91".
Apostas . . . . . . Cr$ 176.680,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 2 corpos.
TRATADOR: — O. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . . . Cr$ 696.330,00
Concursos . . . . . Cr$ 115.930,00
Pista de areia.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.642,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 10.000,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 271,00.
"BETTING" ITAMARATI — 247 ganhadores — Rateio: Cr$ 137,00.
"BETTING" DUPLO — 34 ganhadores — Rateio: Cr$ 796,00.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Permuta funesta

Quando o presidente do América, sr. Antonio Avelar, propôs na fatidica assembléia da F. M. F., realizada no último dia 1.º de abril, a substituição do turno neutro pelo Torneio Municipal, o representante do Vasco compreendeu que essa proposta aparecia como uma tabua de salvação. O retardamento do inicio do campeonato oficial daria o tempo necessario para contratar novos elementos para melhorar o conjunto vascaino. Por esse motivo, o sr. Eurico Serzedelo Machado agarrou-se com unhas e dentes a essa dádiva, caida do céu como por encanto...

No dia seguinte, na séde do Vasco, um grupo de vascainos comentava o assunto. O Rochinha, presidente em exercicio, disse:

— O adiamento do campeonato foi "de culher" para nós. Agora teremos tempo para fortalecer os pontos fracos do "team"...

O veterano Welfare aproveitou a ocasião para censurar:

— Eu sempre aconselhei a permanencia do trio Figliola, Zarzur e Dacunto. Desde que acabaram com "Os três mosqueteiros" o "team" não andou mais...

— Ainda por cima — aventurou o Lamoza — o trio Lelé, Isaias e Jair comprado no Madureira a peso de ouro, não deu no couro...

O cronista e locutor Antonio Cordeiro, que fazia parte do grupo, saiu-se com esta:

— Realmente, o Vasco fez uma "rata" ao mandar embora "Os três mosqueteiros" e contratar "Os três patetas"...

VELORIO

("Contra o S. Cristovão, o América experimentou o arqueiro paulista Vela" — Dos jornais")

O América contratará o jogador Vela, naturalmente para que a sua equipe não tenha atuações apagadas.

* * *

Como o América sempre se conserva no ataque e o seu arqueiro fica no posto, inativo, o paredro rubro, Álvaro Bragança, saiu-se com esta:

— Encaixado, a "vela" está no nosso arco e o jogo no terreno dos alheios...

* * *

O goleiro Vela, em seu jogo de estréia, demonstrou que é exímio em fazer "cera"...

* * *

As bolas dos atacantes alvos eram defendidas pelo jovem arqueiro paulista. Um sócio do clube da rua Figueira de Melo exclamou:

— Quando a "vela" apagar, vai ser um tal de entrar "goa's"...

* * *

O choque entre alvos e rubros serviu de "prova de fogo" para o Vela.

* * *

Nestor driblou todo o mundo, incluindo o arqueiro e fez o único tento do seus. Foi um goal "à... velar..."

* * *

Na arquibancada captamos este bate-papo:

— Qual foi o arqueiro americano que morreu? — perguntou o sr. Alfredo Franjas, presidente do Bonsucesso.

— Nenhum deles — respondeu o sr. Avelar, maioral dos rubros.

— Então por que colocaram a "vela" na porta do "goal"?...

NO BONDE

— Este ano o Botafogo será campeão de futebol profissional...

— Porque?

— Com o Fortunato como treinador, os alvinegros correrão afortunadamente...

O BALIPODO DEVE SUBSTITUIR O FUTEBOL

Há tempos sugerimos a substituição do vocábulo futebol pelo neogolismo "balipodo", criado pelo prof. Alcides D'Arcanchy. Fizemos, então, uma série de considerações a respeito e chegamos à conclusão de que o futebol deve mudar de rótulo, já que está bastante "avacalhado". Talvez surgindo o "balipodo" as coisas melhorem, técnica e disciplinarmente...

Agora, tivemos conhecimento de que no Torneio Interno do Departamento Nacional do Café, um dos "teams" disputantes denomina-se "Propaganda Balipodo Clube". Logo em sua estréia, este quadro bateu a Estatistica por 4-0, apenas...

Diante dessa "lavagem" inicial, continuamos batendo na mesma tecla: precisamos dar um chute no futebol. O público quer novidades e o "balipodo" pode resolver o caso. O remedio é barato...

BRILHOU O LAURINDO

Soubemos, ontem, que a presidencia da F. M. F. convidara o árbitro Laurindo Bayer para dirigir o Departamento de Arbitros. O referido astro do apito arbitrou os últimos cinco minutos do jogo Confiança x Rui Barbosa com arte e precisão. Os assistentes deste cotejo deixaram o gramado da rua Silva Teles contentissimos, com exceção, apenas, dos que apanharam até criar bicho...

REMUNERAÇÃO MINIMA

Os quadros do América e do São Cristovão baterem-se na última quarta-feira, apresentando uma péssima exibição de futebol.

— Que "team" marca "barbante"! — protestou um torcedor.

— O que você queria mais? — disse outro. — São, apenas, dois quadros de salario minimo...

TUDO PODE ACONTECER...

José BRIGIDO

Muitas vezes os grandes males podem provir de coisas aparentemente insignificantes. O mundo, aliás, está cheio de exemplos, cada qual mais concludente. Um miserabilissimo preguinho pode causar diminuto orificio na câmara de ar de um automovel. Em consequencia, com o esvaziamento da câmara, o carro pode virar. Virando, pode atirar os passageiros no solo, sem dar tempo que eles escolham a melhor posição para cair. Em suma, alem dos reparos indispensaveis que o carro terá de sofrer, os passageiros levarão um susto-"mãe", sujeitos a consertos mais ou menos demorados e desagradaveis, com pontos falsos, ataduras e "tutti quanti"...

* * *

Se nos contrafortes de uma represa houver uma fendazinha quase imperceptivel, a agua se insinuará por ali e, de pressão em pressão, acabará por provocar a rutura dos paredões. Concluindo, haverá inundação e a potencialidade da agua represada que se vê liberta assumirá o carater de verdadeira calamidade. Poderiamos citar fatos inúmeros, mas reputamos desnecessario. Todavia, antes de entrarmos no assunto escolhido para estes rabiscos, lembraremos o caso daquele ingenuo "patricio" que, percebendo haver escapamento de gás em determinado lugar, procura localizá-lo. Como a escuridão não lhe permitisse ver nada, lembrou-se de acender um fosforo. E, satisfeito, riscou... Será preciso contar o resto? Naturalmente, não...

* * *

Foi pensando nessas coisas todas que relemos o conceito de Pierre de Coubertin a respeito das competições esportivas nos jogos olimpicos, conceito que serve para quaisquer provas de esportes, sejam ou não olimpicas: "La raison des jeux olimpiques n'est pas la victoire, mais da participation; leur but n'est pas la lutte, mais la chevalerie". Em nosso idioma: "A razão dos jogos olimpicos não é a vitoria, mas a participação ou competição; sua finalidade não é a luta, mas o cavalheirismo". Se essas palavras não fossem de Coubertin, diriamos — "in cauda venenum" (o veneno está na cauda, isto é, no fim). Ele, porem, foi um homem integro, incapaz de esconder sob palavras bonitas qualquer pensamento feio. Mas, quem sabe la se alguem, amante do futebol, ou do balipodo, não fez erradamente a tradução daquela frase? Tudo pode acontecer, principalmente aqui... Pois, amigos, o conceito de Coubertin deve ter sido futebolisticamente, deturpado, assim: "O objetivo dos esportes não é vencer, mas competir; sua finalidade não é a luta, mas a... cavalaria"... E ai está porque dissemos: "muitas vezes os grandes males podem provir de coisas aparentemente insignificantes"... Tudo pode acontecer... Ora, se pode...

JARDIM DE ÉDIPO

V TORNEIO TRIMESTRAL

(20 DE FEVEREIRO A 23 DE MAIO)

782 — Enigma Tipográfico

OO 2.º 2.º S. $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{3}$

500 A MEIO DIA

Novíssimas

IRENE PONTES (Rio)

783—"No animal" o "animal" "serve para iludir" — 2—2.

BLOCO CHARADISTICO ANLELUCANO (Rio)

784—A "excavação" forma um "ângulo de 9 graus" com a "torre". — 2 — 2.

NARA CABOÉ (Rio)

785—Quando se "embeleza", todo "intelectual" torna-se "artistico". — 2 — 2.

H20 (Rio)

786—O "animal" comeu um "pedaço" de "peixe". — 2 — 2.

AL-AIAM (Niterói)

Mesoclíticas

787—A "mulher" atravessou o "Mediterraneo" sem "roupa" (2-1) 3.

LOTUS (Rio)

788—O "país" não é "aqui" um "sofisma" — (2-1) 3.

REBEKAIRAM (Rio)

Logogrifo

789—Um dia assim "luminoso" — 1—7—6—3—2
nos convida a "trabalhar". 7—5—4—6—3
Quem o pode "desarmar", 2—4—5—6—3
caro amigo "afetuoso"?

ALCEU (Rio)

Mefistofélicas

790—"Louva" "na baia" esta "embarcação" — 2—2—(3)

LENINHA (Rio)

791—A "moela" "na "terra" é "medicamento" 2—2—(3)

PAMPAO (Rio)

IV TORNEIO TRIMESTRAL — Os quatro primeiros colocados no IV Torneio Trimestral — Capitão Odnagedor, Al-Aiam, Xexéo e Nody — estão convidados a vir receber os respectivos premios, nos dias uteis, das 16 às 18 horas, nesta redação.

ORGANIZADO O CALENDARIO DO TENIS

A 17 DE ABRIL, O TORNEIO INAUGURAL

A Federação Metropolitana de Tenis já organizou o seu calendario oficial para este ano, comportando os seguintes certames:

10 de abril — Tijuca T. C. x T. C. Paulista — "Taça Mario Beni"; 17 de abril — Torneio Inaugural — Duplas mistas; 1 de maio — Campeonato Interclubes, masculino e estreantes; 16 de maio — Campeonato Interclubes, masculinos das segunda e quarta classes; 20 de maio — Campeonato Interclubes, feminino, da segunda classe; 12 e 13 de junho — Fluminense F. C. x Country C. — "Taça Alaor Prata"; 24, 25 e 26 de junho — Tijuca T. C. x Fluminense F. C. — "Taça Dulce Rego"; 26 de junho — Campeonatos Infanto-Juvenil, Interclubes — "Taça Henrique Dodsworth"; 8 de julho — Campeonatos Interclubes, feminino das primeira e terceira classes; 18 de julho — Campeonatos Interclubes, masculino da primeira classe; 1 de agosto — Campeonato Interclubes, masculino, das terceira e quinta classes; 14 de agosto — Campeonato Interclubes — "Taça Prefeitura do Distrito Federal"; agosto — C. R. Vasco da Gama x Canto do Rio F. C. — "Taça Deocleciano de Brito". Setembro — Grande Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro — 1, 2 e 3 de outubro — Fluminense F. C. x Tijuca T. C. — "Taça Dulce Rego"; 10 de outubro — "Campeonato Aberto do Tijuca Tenis Clube"; 30 de outubro — Torneio Noturno Interclubes — "Taça Liga Brasileira de Eletricidade" Novembro — Campeonato dos Meninos Apanhadores de bolas' — Novembro — Canto do Rio F. C. x C. R. Vasco da Gama — "Taça Deocleciano de Brito".

NOTA — As Taças Infanto-Juvenis com São Paulo — Iara Filme e Alvaro da Silva Gordo, terão as suas datas oportunamente marcadas.

No Rio o presidente da Federação Mineira de Futebol

Encontra-se nesta capital o sr. Saint Clair Valadares, presidente da Federação Mineira de Futebol, e membro do Conselho Regional de Desportos daquele Estado. Declarou à nossa reportagem que veio tratar de assuntos particulares, mas aproveitará o ensejo para inteirar-se de detalhes das últimas leis esportivas.

Será iniciada domingo a temporada de atletismo

Está marcado para domingo próximo o inicio da temporada do atletismo carioca. A F. M. A. fará realizar a "Corrida Rústica do Horto Florestal", em 3.000 metros.

Participarão dessa prova, Fluminense, Flamengo, Vasco e São Cristovão.

A primeira competição ciclística do ano

Caberá ao E. C. Brasil dar inicio à temporada ciclística da Federação Metropolitana de Ciclismo. O veterano clube fará realizar, a 25 do corrente, uma competição no campo do São Cristovão.

Sociais esportivas

ANICETO MOSCOSO - Faz anos hoje o esportista Aniceto Moscoso, socio benemérito do Madureira A. C.

CINEMATOGRAFIA

A inauguração do cinema da A. B. I.

Com a apresentação, em "avant-premiére", para os seus associados, de "Festival de Carlitos", filme que reune todos os principais sucessos de Charlie Chaplin e obteve franco êxito nas telas buenairenses, a realizar-se hoje, das 16 às 18 horas, a Associação Brasileira de Imprensa inaugura o seu aparelhamento cinematográfico, colocado no Auditorio da Casa do Jornalista. Será tambem apresentado o "short" "Mobilização Feminina do Brasil", produção da Aviação Filme. Os associados têm ingresso mediante a apresentação da carteira social, ou com o convite distribuido pela Secretaria.

Filmes em exibição

"AO TOQUE DO CLARIM"

Wallace Beery

Wallace Beery está agora no "Metro-Passeio" com Marjorie Main, Lewis Stone, George Bancroft e Donna Reed, em "Ao toque do clarim". No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana" estão Greta Garbo e Robert Taylor, em "A Dama das Camelias", o belo romance de Alexandre Dumas Filho.

"IDOLO, AMANTE E HERÓI"

Continuará em exibição, durante a próxima semana, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, o filme "Idolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright.

Outros cartazes

"Sucedeu no Carnaval", no Imperio, "Mowgli, o Menino Lobo", com Sabu, no São Luiz, Vitoria e Carioca; "Ela e o Secretario", com Rosalind Russell no Capitolio; "Satan Janta Conosco", no Rian.

Estréias de amanhã

"SE A LUA CONTASSE"

O Odeon anuncia para amanhã a estréia do celulóide "Se a lua contasse", interpretado por Constance Bennett, Jeffrey Synn e Mona Maris.

— "Satan Janta Conosco", com Bette Davis, Ann Sheridan e Monty Wooley, no Rex.

— "Primavera", com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy, no Pathé.

O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

— Bing Crosby viajará para o México, em gozo de ferias, logo que termine a filmagem da pelicula "Dicie".

— Oscar Homolka, que faz o papel de Maxim Litvinov na pelicula "Missão em Moscou", viajará breve para Nova York para assistir à apresentação do filme.

Próximos cartazes

"BALAS CONTRA A GESTAPO"

Humphrey Bogart

Quinta-feira próxima, os cinemas São Luiz, Carioca e Vitoria apresentarão "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart, Kaaren Verne e Conrad Veidt.

"CUMPRE TEU DEVER"

O programa do "Metro-Passeio", quinta-feira próxima, reunirá Robert Young, Marsha Hunt, Judy Garland, Deanna Durbin... e Nostradamus, o famosissimo profeta das Centurias! "Cumpre teu dever". Como complementos teremos Judy Garland e Deanna Durbin num "short" — o primeiro que ambas fizeram, e que agora terá a sua primeira exibição no Brasil: "Todos os Domingos" — e "Nostradamus levanta o véu do futuro", "short" em que se historia e cenariza toda uma serie de profecias sobre o atual conflito e seu desfecho. Nostradamus profetizou a Conferencia do Rio de Janeiro, por isso que o "short" a ela se refere, mostrando até a figura do presidente Getulio Vargas. Será esse um programa variado, interessante de ponta a ponta, proprio para todos.

"AS MIL E UMA NOITES"

No próximo dia 19, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão "As mil e uma noites", com Sabú, Maria Montez e Jon Hall, nos principais papéis.

"O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER"

Uma cena do filme

"O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia Haviland, será o cartaz dos cinemas São Luiz, Carioca, Capitolio e Vitoria, no próximo dia 22.

Estranho como pareça

Por John Hix

ESTRATAGEMA FELIZ: Com presença de espirito, ousadia e um pouco de sorte, Frank Lovell, operario da Consolidated Aircraft, em San Diego, Calif., conseguiu facilmente recuperar seu automovel que um larapio lhe havia furtado. Estando, por acaso, no meio da estrada, viu aproximar-se seu carro e, fazendo-o parar, pediu ao chauffeur condução até à cidade, coisa que é comum nos Estados Unidos. O gatuno cedeu e, uma vez a seu lado, na direção, Lovell apanhou uma chave inglesa, com ela ameaçou o "dono" do carro e obrigou-o a ir à delegacia da policia mais próxima, onde explicou o caso.

A seguir: — A AGUA NOS VEGETAIS.

Xadrez

(F. V. Agarez)

11 de abril de 1943

N. 14 — Dr. M. da Silveira
INEDITO

Mate em 2 9 -|- 6

TORNEIO MAIOR ARGENTINO DE 1941

N. 9 - Def. Nimzowitch da P. Ind.

Iliesco — Luckis

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3CR, P3D; 5. C3B, CD2D; 6. D2B, P3CD; 7. B2C, B2C; 8. 0-0, 0-0 — Esta posição da defesa Nimzowitch foi jogada por mim em duas oportunidades no Torneio de Mar del Plata contra Frydman e Jacobo Bolbochán e, apesar de haver perdido em ambas ocasiões, isso não foi senão por causas alheias à solidez desta abertura.

9. P3TD, BxC; 10. DxB, P4TD; 11. P3CD, D2R; 12. B2C, C5R; 13. D2B, P4BR; 14. C1R?... — Aqui é muito melhor 14. TD1D como jogaram Frydman contra mim na partida mencionada e Reshewsky contra Alatorzeff no Torneio da Russia, em 1938.

14...., P4BD!; 15. P3R, TD1B; 16. P3B, CR3B; 17. D2R, B3T! — Este lance é muito forte — ameaça 18...., P5T e tambem 18...., P4D.

18. T1B, P4D; 19. C3D, PxPB; 20. C5R, PxPD; 21. PxPD, CxC; 22. PxC, D4B -|-; 23. D2B, C4D! — O mais forte.

24. DxD, TxD; 25. B1D, T(4B)1B; 26. PxP, BxP; 27. TR1R, P5B! — As pretas ganharam um P. Entretanto, o mais importante é que com o lance do texto, fortificaram a posição de seu C centralizado.

28. R2B, P4CD; 29. B1B, TR1D; 30. P3T, BxB; 31. TxB, CxP; 32. R3R, C1D -|-; 33. R4R, R2B; 34. T1CR, T5B — Esta jogada ganha a partida, porque as brancas não podem evitar a perda de material.

35. T1CD, T5T!; 36. TxP, C2R; 37. T1D, C1B; 38. Abandonam.

(Notas de M. Luckis, em "El Ajedrez Americano", janeiro de 1942).

Noticias

Temos a satisfação de registrar o aparecimento de mais uma crônica de xadrez na imprensa brasileira, destinada ao fomento do nosso cientifico esporte.

"Teresópolis-Jornal" inaugurou, no último domingo, uma importante secção, a cargo de um dos mais renomados xadrezistas brasileiros, dr. Osvaldo Marques de Oliveira, campeão de Teresópolis e vice-campeão fluminense.

Agradecendo as referencias à nossa pessoa, bem como as saudações a esta coluna, fazemos votos para vida longa e que os objetivos do seu redator sejam coroados de êxito.

O endereço do "Teresópolis-Jornal" é Av. Delfim Moreira, 162, Teresópolis-E. do Rio.

PRODUÇÃO RURAL

Escolas femininas para a condução de máquinas agricolas

Um grupo de jovens alunas de uma dessas escolas

CHICAGO (SIPA) — O presidente da International Harvester Company, sr. Fowler McCormick, acaba de anunciar que a ativa cooperação de seus agentes, e com o propósito de contribuir para a solução do problema nacional criado pela escassez de braços nos trabalhos agricolas, foi estabelecido um plano em todo o país, que consiste em adestrar milhares de mulheres de varias idades no manejo de tratores e de outras máquinas de lavoura.

Os 6.500 agentes referidos — nos Estados Unidos — receberam da casa matriz cartas e impressos descritivos, e muitos deles se ofereceram imediatamente para conduzirem os cursos em questão.

Segundo o referido plano, cada um dos agentes deve instalar essa escola no seu proprio estabelecimento ou em outro lugar proprio para tal fim. E' preciso fazer uma escolha ajuizada entre as mulheres que se apresentem para se adestrar, tendo-se presente as aptidões que demonstrarem e as necessidades de cada caso. E claro esta que o ensino é absolutamente gratuito.

Nesses cursos presta-se atenção especial à segurança, e as alunas aprendem a fazer tudo o que haja a fazer com os tratores e demais máquinas agricolas, de tal modo que não corram perigo algum.

A empresa editou um manual especial que contem tudo o que diz respeito à instrução que se deve dar, e aos processos que devem ser empregados nas aulas que sejam dadas dentro do estabelecimento ou ao ar livre.

"Compreendemos perfeitamente — afirma o sr. McCormick — que a instrução de que se trata é tão elementar, que não é de esperar que nenhuma das alunas obtenha um adestramento perfeito para toda a especie de tarefas mecânicas no campo. Mas não se pode negar que se oferece assim às mulheres a oportunidade de aprenderem os principios fundamentais que as ponham em condições de constituir uma ajuda deveras valiosa para os agricultores.

"O verdadeiro propósito do plano é de fornecer às granjas e às fazendas, mulheres aptas para substituir os homens que tenham tido que prestar seus serviços nas forças armadas ou nas industrias de guerra. A Inglaterra, o Canadá, a Australia, a Russia e outras mais nações dependem hoje das mulheres para a produção agricola e a industrial. Nos Estados Unidos a mulher sempre se tem associado intimamente com os esforços bélicos da patria, e naturalmente não vão desta vez deixar de desempenhar o papel que lhes corresponde".

Semeadura da batatinha

No Brasil há três épocas propicias à semeadura da batata: no Norte, de março a maio; no Sul, de fevereiro a abril e de agosto a novembro. Não obstante essas indicações, a melhor época de plantio deve ser determinada pela observação local, devendo o agricultor ter em mente que não convem semear a batatinha nos meses mais chuvosos das épocas apontadas. O tempo correndo muito quente e chuvoso, geralmente aparecem pragas, principalmente a ferrugem.

O desenvolvimento das raizes da batata é relativamente grande; experiencias diversas têm demonstrado o aumento da produção de tubérculo pela boa escolha das distancias no plantio, observando-se a fertilidade da terra e a variedade a cultivar. Para as batatinhas precoces ou para as tardias, para os solos mais leves ou mais pesados e mais ou menos secos ou úmidos variam as distancias e bem assim a profundidade a que deve ser enterrada a batata na semeadura. As distancias de 75 cms. entre as linhas e 30 cms. nas linhas de plantação são recomendaveis; quanto à profundidade em que deve ser semeado o tubérculo, por experiencia recomendamos a de 4 a 6 cms. no plantio, devendo observar-se as condições do solo e do clima. A quantidade de batatas a semear por hectare (100 x 100 m.) deve ser de 800 a 1.000 quilos. Não convem cortar a batata para semeá-la; quando a isso for levado o agricultor por qualquer razão, não deverá fazer mais do que dois pedaços de cada tubérculo, pois as experiencias sobre rendimento cultural assim determinam.

A cultura da batata exige um cultivo frequente, não só evitando o crescimento, das más ervas como tambem para manter o solo sempre movel, frouxo, o que é muito conveniente à nutrição e desenvolvimento das batatinhas que se vão formando. Um cuidado que deve ser sempre dado à cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a ferrugem: o emprego da calda bordeleza com o pulverizador evita o aparecimento da ferrugem. A aplicação da calda deve ser feita quando o batatal tiver 20 cms. ou um palmo de altura; depois de 15 ou 20 dias faz-se nova desinfecção; no geral duas desinfecções bastam. Quando houver, porem, muita ferrugem nos batatais das vizinhanças, far-se-á uma terceira aplicação da calda, justamente quando o batatal estiver mais bonito e desenvolvido.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve sem claramente endereçada para o eng. agronomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SUINOS E BANANAS

Sr. João Guilherme (D. Federal) — Quando lhe respondemos que não é possivel criar suinos com bananas, exclusivamente, quisemos dizer que, economicamente, isso não é possivel. E' claro que criar, não é apenas manter o animal vivo e sim fazê-lo produzir o máximo, no menor prazo. Isso é que não se consegue só com bananas... Seguiram as publicações prometidas, que o senhor deverá ler com toda a atenção.

DOENÇA DA CADELA

D. Nerina Antunes (D. Federal) — Já agora esta cidade possue um moderno hospital e policlinica veterinaria que atende gratuitamente os casos como o da sua cadela. Assim, leve o animal ao Hospital Veterinario da Escola Nacional de Veterinaria, avenida Maracanã, 200, perto, aliás, de sua residencia.

PEDIDO DE PUBLICAÇÕES

Tn. José Jorge — (Juiz de Fora, Minas) — Enviadas pelo Serviço de Informação Agricola, seguiram as publicações solicitadas.

ANALISE DE AGUA

Sr. Antonio V. Sampaio — Rio — Para análises de agua, dirija-se ao Laboratorio da Produção Mineral, avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha.

Publicações

VAMOS PARA O CAMPO! — "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, lançou uma nova serie de folhetos práticos, dos quais recebemos: "Cultura do Amendoim" e "Cereais", de Eurico Santos; "Patos, Marrecos e Gansos"; "Pinto de um dia", de Ernani de Faria Silveira; e "O aleitamento dos bezerros", de Lamartine Antonio da Cunha.

*

CRIAÇÃO RACIONAL DO PERÚ — Edição "Chácaras e Quintais", 84 páginas ilustradas, de autoria do dr. Osvaldo Siqueira, técnico e avicultor consagrado no Brasil.

*

COUROS, PELES E CORTUMES: — Edição "Chácaras e Quintais", 100 págs., pelo dr. J. Sampaio Fernandes, profundo conhecedor do assunto.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 2, de Miss-Tila, Rio

Miss-Tila — Rio

HORIZONTAIS

1 — Prep. grega, é usada pelos médicos nas receitas e significa partes iguais.
2 — Medida antiga para liquidos e sólidos no Egito e Judéia.
7 — Dissecção da lingua.
10 — Afluente do Tocantis.
11 — Rosca, torcidia; rodilha.
13 — Afluente do Ouse (Inglaterra).
14 — Travessão sobre que anda a cana do leme.
16 — O ponto da parte posterior do pescoço correspondente ao atlas.
17 — Prefixo que denota precedencia ou preferencia.
18 — Ilha da Escocia, no golfo de Clyde.
20 — Afluente esquerdo do Rheno.
21 — Heresiarca e padre de Alexandria.
22 — Outra coisa mais.
23 — Relativo à moeda.
25 — Sufixo, designa ocupação.
26 — Vila da prov. de Palermo (Italia).
27 — (De Plinio) Nigela bastarda.
29 — Cidade da Nigricia meridional (Africa).
31 — Memoria.
33 — Peso, carga.
35 — Planta da familia das caparidéias.
36 — Cidade do E. do R. Grande do Sul.
37 — A mais nova das três graças, filha de Júpiter.
39 — Ditoso, satisfeito.
40 — Estopa com que se cobre a barbela do cavalo para não o ferir.
41 — Um dos quatro cavalos do Sol.
42 — Sufixo burlesco.

VERTICAIS

1 — Adverbio. A justa.
2 — Termo com que se designa pessoa ou coisa.
3 — Rei de Judá, filho de Abia.
4 — Cinto dos calções.
5 — Rei de Judá de 640 a 609 a. J. C.
6 — Ave do Brasil.
7 — Especie de grou do Brasil.
8 — Adivinhação por meio dos ... nhos.
9 — Ciencia que trata das ... dades.
10 — Cidade do Departamento dos ... tos Alpes (França).
12 — Afluente esquerdo do Rheno, ... ce nos Alpes Beatnezes.
14 — Cinzento.
15 — Sufixo feminino as termina... de ão.
18 — Serra do Estado de São Paulo.
19 — Sitio onde sem cultura se ... certas plantas.
21 — Pedagogo.
23 — Mulher de Jacob.
24 — Fim, termo.
27 — Cidade da India na costa do Malabar, capital das possessões portuguesas.
28 — Tecido leve e transparente ... de seda ou de algodão.
30 — Quadrúpede da América.
31 — Rua estreita, viela, vereda.
32 — Cabeça de gado.
34 — Alburno.
36 — Nome de dois estreitos que fazem comunicar o mar Baltico ... Kattegat.
38 — Oriental.
39 — Filamento, gume.

Dicionario: Simões da Fonseca (pequena).

ALMATA

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde o dia 13 de fevereiro último até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, A. Rabelo, Aecio, Aorre, Agá R. M., Alili Said, Al-Alam, Alage, Alaíde Fróis da Cruz, Aldeb Aran, Aldo Galvão, Alencar Filho, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Alice Carvalho Vieira, Almirante Negro, Altair, Altino, Alvah, Aniano Henrique, Aniceto B. Coutinho, Anri, Antoncas, Apolodoro, Aristides Mendonça, Armando V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Amarante da Silva, Azorin, B. Salvo, Bernardino Correia de Oliveira, Borba Gato, Brunnet, Buridan, C. R. S. P., Cacilda Duarte de Sousa, Cap. Odnagedore, Carlino, Cecilia Antunes, Cegê, Cleiber Conrado, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinnies, Cobrinha J. R., Coringa, Cunha Barbosa, D. Braga, D. Cunha, Dama-Loura, Darcy Mendonça, Darcy Vigier, De Meneses, De Nader, Delio de Almeida, Derzi Didi Melo, Dimalo, Djalma Soares, Dona Teteca, Dr. Máfe, Edi, Edila Silveira da Costa, Edo Bevo, Encdina de Azeredo, Etiel de Castro, Eto, Eugenio Agostinho, Eulina Guimarães, Eunice Barroso, Fabio Severino Costa, Farmacêutico, Flora Benevides, Floreal Batista Pereira, Florita, Glath Forin, Grão Turco, Guriatan, Hairton Soares, Hariolo, Haro, Helio, Dutra da Rosa, ... culano Moreira Gonçalves, ... lande Oliveira Rosa, ... Almeida Sá, Izijomé, J. Bezerra, J. ... raval, J. Serrot, J. Tong, ... Jaiara, Janira, Janota Rosaes, ... Tavares, Joluaz, Jorge Soares, ... Jorge Venancio Magalhães, ... Freire, José Azevedo, José Barbosa ... lado, José Duarte de Oliveira, ... Freitas Guimarães, José ... Macedo, José Noronha Trindade, ... Guima, Jotoledo, Julas, K. C. T., ... ro Costa Mendes, Lavre, Léia ... Guimarães, Leda Toca Magalhães, ... te, Leonilo Correia de Oliveira, ... pos, Licinio, Lourenço de Sousa ... car, Luiz, Luiza Santos Calasans, ... si, Luso, M. P. Almeida, Mme. ... ral, Mme. Costa Lima, Mme. ... ve, Mme. Era, Mme. Lambert, ... Lechar, Mme. de Sevigné, Mme. ... pan, Mlle. Lucier, Magda, ... Maquito, Maria Marta, Marinelli, ... rio Moreno, Marlene Araujo, ... Mary Angel, Matilde Braga, ... Minerva, Miss-Tila, Moacir ... Mocma, Morilva, Muniz, ... Casi, N. Faria, N. Machado, N. ... deiros, Nara Caboé, Nas, Nascimento, Nelson Gondim, Nelson de Sousa ... tos, Nemo, Neuza Maria, ... les, Niá, Nicanor de Nadal, ... de Oliveira, Nicolete, Nieta dos ... Nifoga, Nirso Gusmão de Barros, ... Nonô, Novata, Noviço, ... Couto Soares, Omporsi, Otavio ... ro Leão, P. T. Dantas, Palmira ... nandes, Paula Freitas, Paulandré, ... linho, Paulistinha, Paulo H. P. ... Pérola Rosa, Phito, Pozzy, R. A. ... H. A., R. Costa Junior, R. K. ... R. Passos, Radio, Ralvo Ilvas, ... kairam, Remos, Rienzi, Roberto ... Pessoa, Ronega, Rosa de Sousa, S. ... Ferreira da Silva, S. C. Gomes, ... Flores, Sabor, Sebastião C. de Oliveira, Selilhea, Selma C. Quintanilha, ... lone, Silvio Alves, Sinhô, Solar, ... na, Siragilda, Tata, Terezinha ... Thais Pinto Fernandes, Tonecal, ... Topa, Tupan, Urbano ... Pota, Vinicio, W. Annuir ... rão, Wilna Silva, Waldemar ... na, Yo-Men-Li, Zelito, Zumal, ... Ramos e Kriok.

Muitos dos envelopes, um azul e outro branco, com soluções sem indicação de quem as enviou.

ALMATA

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6142. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 42-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- GINASTICO - 42-4390. Cia. Hortensia Santos - Às 15 e 20,45 hs. - "Tia Engracia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa - às 15 20 e 22 hs. - "100 Gramas de Homem".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto - Às 15, 20 e 22 hs. - "Montanha Russa".

CARLOS GOMES - 22-7581. - Às 15 e 20,45 hs. - "Ré Misteriosa".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Ela e o Secretario".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Sucedeu no Carnaval".
- METRO - 22-6490. "Ao Toque do Clarim".
- ODEON - 22-1508. "Fantasma Invisivel" e "Toureiros de Fancaria".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa" (2.ª semana).
- PATHÉ - 22-8795. "Rosa de Esperança".
- PLAZA - 22-1097. "Idolo, Amante e Herói".
- REX - 22-6327. "A Cela dos Veteranos".
- VITORIA - 42-9020. "Mowli, o Menino Lobo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Os 10 Cavalheiros de West Point" e "No Mundo da Carochinha".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades" "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Gloriosa
- D. PEDRO - 43-6154. "Lua Nova" e "O Polvo" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-6071. "Canção do Havaí" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Lembrante Daquele Dia" e "A Chave do Misterio".
- IDEAL - 42-1218. "Miss Annie Rooney".
- IRIS - 42-0763. "Espiã Fascinadora" (I. até 10) e "Proibidos de Amar".
- LAPA - 22-2543. "O Filho de Tarzan" e "Pernas Provocantes".
- MEM DE SÁ - 43-2232. "Ser ou Não Ser".
- METROPOLE - 22-8280. "Dois Fantasmas Vivos" e "No Mundo da Carochinha".
- [illegible] - 22-7979. "Sabotador" e "Fugitivos do Terror".
- OLIMPIA - 43-4083. "Indomavel" e "Forrobodó em Alto Mar".
- ÓPERA - 22-5403. "Idolo, Amante e Herói".
- PARISIENSE - 22-0123. "Idolo, Amante e Herói".
- POPULAR - 43-1854. "Barbudo da Fuzarca", "Não se Meta" e "O Misterio de Marie Roget".
- PRIMOR - 43-6681. "Idolo, Amante e Herói".
- RIO BRANCO - 43-1839. "Casa Maluca" e "Voando às Cegas" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Case-me com um Nazista".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Inimigo dos Malfeitores" (I. até 10) e "Piratas dos Mares".
- AMÉRICA - 48-4519. "Dois Fantasmas Vivos".
- AMERICANO - 47-2803. "Minha Namorada Favorita" e "O Bamba da Pelota".
- APOLO - 48-4693. "Esquadrilha Internacional" (I. até 14) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Idolo, Amante e Herói".
- AVENIDA - 48-1667. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Carga Maldita" (I. até 10) e "Cavaleiro do Deserto" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Mowgli, o Menino Lobo".
- CATUMBI - 22-3681. "A Mulher que eu Quero" e "O Corsario Fantasma" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Eles Beijaram a Noiva" e "Fuga de Hong-Kong" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Tudo por um Beijo".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Quando Macacos se Juntam".
- FLORESTA - 26-6257. "Canção do Milagre" e "Bandido do Mar" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Furia no Céu" e "A Loja da Esquina" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sargento York" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. Sargento York" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Bambi" e "Filósofo da Roça".
- IPANEMA - 47-3806. "Espiã Fascinadora" (I. até 10) e "Os 10 Cavaleiros de West Point".
- JOVIAL - 29-0652. "Ser ou Não Ser" e "Rainha dos Cadetes".
- MADUREIRA - 29-8733. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10) e "Valentia Adquirida".
- MARACANÃ - 48-1910. "Que Mundo Maravilhoso".
- MASCOTE - 29-0411. "Samba em Berlim".
- MODERNO - "Tudo por um Beijo" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- MODELO - 29-1578. "Ponte de Waterloo" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Aconteceu em Havana" e "Cela Fatal".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "A Dama das Camelias".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "A Dama das Camelias".
- NACIONAL - 26-6072. "Levanta-te, meu Amor".
- NATAL - 46-1480. "Trovador da Liberdade" e "Ao Sul de Taiti".
- ORIENTE - 30-1131. "Cala a Boca" e "Garra de Ferro".
- OLINDA - 48-1032. "Idolo ...
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Brumas" (I. até 18) e "Charlie Mac Carthy Detetive" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Traquina Querida".
- PARA TODOS - 29-5191. "Serenata da Broadway" e "Misterio do Quarto Escuro".
- PENHA - 30-1121. "Dois Homens e uma Mulher" e "Garra de Ferro".
- PIEDADE - 29-6532. "Case-me com um Nazista".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Que Mundo Maravilhoso".
- POLITEAMA - 25-1143. "Flor dos Trópicos" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Minha Namorada Favorita" e "Dois Tiros Silenciosos" (I. até 14).
- RIAN - 47-1144. "Sata Janta Conosco".
- RITZ - 47-1202. "Idolo, Amante e Herói".
- RAMOS - 30-1094. "Gloriosa Vingança" e "Sombra da Morte".
- REAL - 29-3467. "Filhos de Tarzan" e "Trouxas em Desfile".
- ROSARIO - 30-1889. "A Loja da Esquina".
- ROXY - 27-8245. "Um Caveleiro da Noite" (I. até 14).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Mowgli, o Menino Lobo".
- STA. CECILIA - 30-1623. "As Mulheres" e "Diligencias Vitoriosas".
- STA. HELENA - 30-2666. "Serenata da Broadway".
- TIJUCA - 48-4518. "Lua Nova".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Grande Ditador" e "Trem na Neve".
- VELO - 48-1381. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10) e "Juventude de Hoje".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Miss Annie Rooney" e "Meia Volta, Volver".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Vendaval de Paixões".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Abandonados" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Companhia Teatral".

NITERÓI

- EDEN - "Dois Aviadores Avariados" e "Castelo no Deserto".
- IMPERIAL - "Ilha dos Amores" e "Meia Volta, Volver".
- ODEON - "Flo dos Trópicos" (I. até 10).

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Um antigo farol deserto é o objetivo das forças navais.

Você já esteve aqui, Chico, e nos servirá de guia.

(Continúa terça-feira)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

ESPIÕES ! VOU ARRANCAR OS OLHOS DE UM POR UM !
E' mesmo?
Sim?
MUITO BEM...
E A PASTA?

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(Continúa terça-feira)